Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9320 · RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1910 · Jornal independente, politico, literario e noticioso.

Bibliotheca Municipal

A ESTATUA DO MARECHAL FLORIANO

Uma divida de honra — Traços biographicos do marechal Floriano — O monumento e o seu autor — A solemnidade do dia — Notas varias

O Brazil paga hoje uma divida de honra, perpetuando no bronze o vulto e o gesto inolvidaveis do marechal Floriano Peixoto.

Quinze annos se escoaram sobre a sua morte e dezesete sobre a formidanda crise em que elle serviu de anteparo aos golpes que trariam a quéda da Republica; e esse longo decurso de tempo, acalmando as coleras e desfazendo os rancores e as dissensões, firmou um mais sereno juizo sobre esse extraordinario luctador, que tantos odios e tantas dedicações gerou em torno de si e sobre a grandeza e a utilidade da obra a que o marechal Floriano dedicara todas as suas energias. A justiça fez-se completa e plena; e o aspecto restricto com que o inquebrantavel patriota apparecia á sua época, de domador poderoso de uma revolta que os erros e as violencias da sua politica, no dizer dos contemporaneos adversos, teriam provocado, transforma-se, por um estudo mais calmo e mais seguro, na de uma individualidade paradigmatica, factor decisivo de um dos estadios da nossa evolução historica, a quem coube o papel de fechar, com a fixação da ordem e a estabilidade do governo, perturbados e ameaçados pelas ambições e pela indisciplina peculiares aos momentos de subversão constitucional, o cyclo politico e social que se abria no Brazil, em longas épocas, com as primeiras aspirações de liberdade e viera, de conquista em conquista, até á Republica.

Dentro dessa missão que o momento historico lhe confiou ao caracter firme e ás mãos robustas, o marechal Floriano Peixoto accentuou a sua personalidade por qualidades não communs de lucidez, de energia, de dedicação e de civismo, e, sobretudo, de apprehensão dos homens e dos factos. Não era um erudito, mas era um talento verdadeiramente admiravel de homem publico, tanto mais admiravel quanto surprehendia, com revelações inesperadas, os que mal o conheciam e julgavam. O seu governo foi realmente elle, a sua vontade, a sua clarividencia, a sua energia, o seu patriotismo; e esse militar que muitos acreditavam inculto, dava, não raro, aos factos mais delicados do governo, aos problemas mais complexos do Estado, uma solução que enchia aos proprios contrarios de confusão e de surpresa.

Não era um jurista e enfrentou as questões mais sérias de direito constitucional; não era um diplomata e resolveu situações melindrosas da nossa vida externa; não era um politico profissional e sobrepujou em superioridade moral e em pratica de Estado aos mais presumidos de todos elles.

As qualidades da raça de que proviera imprimiam-lhe quiçá no feitio moral essa simplicidade aguda que o fazia apprehender com uma segurança pasmosa as falhas dos homens e das situações, essa inquebrantabilidade serena, que o immortalizou talvez mais na imaginação popular do que a acção exercida por elle nos destinos da nacionalidade.

"Quem falasse com este homem admiravel, escreveu o *Paiz*, durante esses dias terriveis, em que já era quasi uma audacia sem nome advogar a causa da autoridade constituida, teria uma surpresa vendo a sua tranquillidade risonha, a sua calma de reflexão, a indifferença com que elle ouvia rugir a cachoeirar ao seu lado a onda das indignações que a propaganda soubera tornar imperiosas e densas.

Data d'ahi a nossa admiração por esse homem de singularissima enfibratura moral, cuja serenidade nada perturbava, de apparencia simples, bonachona, familiar, em que só o olhar vivaz, penetrante, cheio de fluido, revelava uma vontade de aço, uma grande consciencia de força e quasi um ironico e compassivo desdem pelos que, sobresaltados e cheios de desanimo, iam pedir-lhe o conforto da sua fé na victoria da causa da Republica."

Data da sua resistencia incomparavel á revolta de setembro, desapparelhado de tudo quasi que não fosse o apoio dedicado dos republicanos e a noção que possuia do dever, a quasi idolatria de que foi objecto.

A multidão, suggestionada sempre pelas virtudes heroicas, sagrou por imperecíveis homenagens a defesa imperterrita e o legendario triumphador. Mas a obra que ella não percebeu immediatamente e cujo desenho se accentua cada vez mais, através da evolução destes derradeiros tempos, é a do principio firmado através de uma lucta, que não era senão a consequencia fatal da phase historica em que nos encontravamos, e cujos frutos só agora, plenamente amadurecidos, se revelam no desejado sabor.

O marechal Floriano Peixoto não foi um vidente, mas foi incontestavelmente um precursor. A grandeza que agora lhe eternizam no bronze veiu justamente de ter antecedido a visão de sua época, descortinado horizontes ainda encobertos para os homens do momento e aproveitado a intercurrencia de uma crise para fixar decisivamente no molde necessario as bases de uma republica normal e de um paiz cheio de força.

Foi elle, militar, o mais poderoso organizador da autoridade civil na Republica; repulsador de uma revolta naval, deu o primeiro e o decisivo impulso á reconstituição segura do nosso poder maritimo militar; foi elle finalmente quem firmou, com uma phrase celebre, que não era mais do que a expressão symbolica de uma politica a seguir, a exigencia de sermos fortes para sermos respeitados.

Sob este aspecto, Floriano Peixoto corporizou o espirito de construcção da patria nova, como a quizeram edificar sobre os alicerces da Republica.

E' desse aspecto que lhe vem incontrastavelmente o caracter com que o esculptor do monumento que hoje se inaugura o apresenta á posteridade.

Esse monumento é mais alguma coisa do que uma homenagem a um triumphador glorioso; elle é a representação do desenvolvimento moral e politico de um paiz futuroso e digno, cujo coroamento é a obra magnifica desse soldado-estadista, typo representativo da nossa raça e servidor dedicado de sua patria, que se chamou Floriano Peixoto.

FLORIANO

A estatua que se descerra hoje aos nossos olhos e á contemplação civica do povo brazileiro vale por sacrosanta divida de honra á memoria do inquebrantavel servidor da Republica.

Não se commemora nesse lindo monumento que a idealização artistica de Eduardo de Sá executou, a obra de um guerreiro a espalhar o terror por todos os lares. Não se percebe ali a glorificação dessas luctas brutaes que aviltam os povos infelizes, victimas das guerras e de odios entre nacionalidades. Rememora-se no monumento a Floriano a gloria da nossa raça, o inestimavel auxilio das outras raças que aqui se cruzaram sob o nosso céo tão sereno e azulado e no contacto com o povo que atravessou os mares — a rir e a cantar — e no lyrismo das suas crenças trouxe-nos a fé esplendorosa do christianismo.

Glorifica-se ali o concurso bem valioso da mulher no surto da nossa evolução e com ella as conquistas da intelligencia, a arte, a poesia, todas as manifestações do nosso pensar e da nossa actividade cerebral.

Essa boa e resignada raça negra, condemnada pelo maior dos absurdos ao captiveiro aviltante, mantido pelo apregoado liberalismo da monarchia, tem no monumento que hoje se inaugura, a expressão da nossa gratidão pelos muitos e inolvidaveis serviços que, por sua affectividade, ella trouxe á formação do povo brazileiro e como collaboradora efficaz no movimento economico do Brazil.

Floriano é o typo maximo do periodo glorioso de 93, da época de alvoroto, em que os partidos politicos em lucta se definiam e sabiamos qual a linha divisoria que nos separava.

No delineamento da obra do esculptor não se vê a figura do estadista da resistencia republicana, a commandar hostes aguerridas, mas o que se sente através da mudez do bronze e de outras obras de detalhe de esculptura, é o sufficiente para trazer ao espirito de todas as almas boas o conforto necessario a uma cruzada ainda mais intensa pela liberdade e pela justiça.

Não é possivel falar em Floriano sem recordar a acção forte e decisiva que teve na obra da consolidação da Republica. Governo, elle teve a visão politica e social do momento, e no choque dos interesses em fóco, sua figura se desdobra á contemplação civica dos contemporaneos. Desde os primeiros dias da direcção do governo á cuja frente a revolução de 23 de novembro o collocou, teve de luctar com os elementos mais anarchicos, que se empenharam tenazmente em escaramuças parlamentares, no desabrimento de linguagem e, o que é mais, de injurias atrózes, até explodirem esses odios no drama sangrento da revolução. A seu lado se formou um partido forte pelas convicções politicas, digno por um accentuado traço de sinceridade.

Para essa dispersão de esforços, para essa capacidade na gestão das coisas publicas, o homem de governo remove difficuldades, attende a interesses da justiça, vai procurar auxiliares de merito onde a modestia os escondeu e exercê um poder que se multiplica. Floriano foi tudo isto no desordenado das ambições e da anarchia que pretendia implantar a mashorca restauradora. Que restaria do trabalho ingente da geração da Independencia, da que se envolveu nas rusgas da Regencia, sem o concurso forte e intelligente do estadista de 93?

Bem haja a estatua que se descerra altaneira, relembrando a figura gloriosa e amada do chefe da resistencia republicana.

Noronha Santos.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Revivemos hoje ligeiramente os traços incisivos da vida publica do marechal Floriano.

Nasceu em 30 de abril de 1839, na villa de Pióca, do Estado das Alagoas. Seu digno pai, o honrado agricultor Manoel Vieira de Araujo Peixoto, entregou-o com oito dias de nascido ao seu padrinho e tio o tenente-coronel José Vieira de Araujo Peixoto, grande influencia politica no Estado de Alagoas e proprietario de tres engenhos nos municipios de Murim e Murley, que ainda solteiro nessa época, dedicou-se ao seu sobrinho, confiando-o depois das primeiras lettras ao Collegio de S. Pedro de Alcantara, dirigido então pelo padre José Mendes Paiva, auxiliado por seus irmãos tambem dignos sacerdotes e todos honrosamente reputados.

Deixou esse estabelecimento para consagrar-se ao serviço publico, e assentou praça voluntariamente no dia 1 de maio de 1857, jurando bandeira no 1º batalhão de artilheria a pé, e matriculando-se em seguida na Escola Militar.

Approvado em julho de 1861 no exame pratico de artilheria, foi promovido em agosto a cabo de esquadra, e em 29 de outubro a 2º sargento.

Foi nomeado, em 2 de dezembro, 2º tenente, por estudos, para o 3º batalhão de artilheria a pé.

Em 1863, seguindo o curso de engenharia militar, obteve, a 30 de dezembro, a patente de 1º tenente.

Commissionado no posto de capitão em 1865, viu aberto diante de si glorioso futuro, tendo sido designado para o serviço de campanha e seguido em fevereiro a incorporar-se ás forças em operações no Rio Grande do Sul, invadido, sem declaração de guerra, pelo exercito paraguayo, que occupava a cidade de Uruguayana.

Ahi serviu no 1º corpo de voluntarios da Patria; e foi louvado pelo commando em chefe de todas as forças por sua pontualidade e intelligencia nos exercicios de tiro, e pelos serviços prestados no entrincheiramento da praça.

Nomeado para commandar a esquadrilha composta dos vapores "Uruguay", "S. João" e "Garibaldi", embarcou no primeiro, e, operando desde Itaqui até Uruguayana, impediu a communicação entre duas columnas invasoras; e fez grandes damnos ao inimigo, ao qual apprehendeu duas chatas com munições de guerra e armamento, e fez calar a sua artilheria; cocorrendo assim poderosamente para a rendição do exercito invasor.

Foi elogiado, em ordem do dia n. 37, de 10 de agosto, pelo commando das armas do Rio Grande do Sul por seus serviços relevantes, e pelo modo brilhante por que se desempenhou dessa commissão, tendo-se revelado official illustrado, de confiança e bravo.

Foi confirmado no posto de capitão por actos de bravura, em 22 de janeiro de 1866, para a 1ª companhia do 1º batalhão de artilheria a pé, no qual, nove annos antes, sentara praça de simples soldado.

Tomou parte saliente no combate de 13 de abril do Estero Bellaco, na batalha de 22 e no combate de 28 do mesmo mez, sendo elogiado pelo valor, sangue frio e distincção com que se houve, protegendo o 1º regimento de cavallaria.

O commando do batalhão de engenheiros, na parte, que deu do combate, menciona o seu nome, recommendando o sangue frio e dignidade com que exaltou o brio militar brazileiro, no commando da sua companhia, que avançou em linha de atiradores, indo desalojar o inimigo emboscado.

Fez a vanguarda do exercito nas marchas e contra-marchas das operações de guerra, e bateu-se heroicamente nos dias 2 e 24 de maio, e nos encontros sucessivos com o inimigo em Tuyuty.

Foi louvado, em nome do imperador, em ordem do dia do commando em chefe do 1º corpo do exercito, numero 158, de 23 de junho, pelos relevantes serviços que prestou por occasião da passagem do Paraná, e no desembarque na margem inimiga, sob o bombardeio da artilheria paraguaya.

Em 7 de junho de 1867 foi encarregado da fiscalização do 25º corpo de voluntarios da Patria.

Fez as marchas consecutivas de Tuyuty a Tuyucué, até S. Solano, e d'ahi a Tagy.

Tomou parte no combate de 14 de novembro, empenhado pelas forças ao mando do general João Manoel Menna Barreto, tendo sido batidos os inimigos.

Em 1868 distinguiu-se no reconhecimento de Laureles; e na tomada do Timbó no dia 1 de maio; sendo elogiado por seu valor, enthusiasmo e temeridade, tendo perseguido e levado o inimigo de vencida até o Potrero. Foi especial a menção feita em ordem do dia pelo commando em chefe, a respeito de tão assignalado serviço.

Em 26 de julho foi nomeado major em commissão: e assumiu nessa data o commando do corpo que fiscalizava, e com o qual transpoz o rio Paraguay para o Chaco.

Em 26 de agosto passou a commandar o 44º batalhão de voluntarios da Patria; e á sua frente tomou parte no combate e passagem de ponte de Itororó, varrida pela metralha inimiga.

Tomou parte saliente nas batalhas de Avahy e de Lomas Valentinas; no reconhecimento e na rendição de Angustura; tendo sido elogiado pela coragem, galhardia, calma e boa ordem de que deu brilhante exemplo.

Em ordem do dia n. 108, de 26 de outubro, foi ainda elogiado pela efficaz coadjuvação, muito zelo, intelligencia e honradez, que sempre revelou no cumprimento de seus deveres.

Em 1869, a 29 de fevereiro, foi confirmado no posto de major por actos de bravura.

Em 21 de maio atacou e perseguiu tenazmente a columna até Campo Grande, desalojando-a das pequenas fortificações, levando-a até a do Rosario, e desta até o arroyo Itapiraquary, onde a destroçou completamente.

Foi elogiado em ordem do dia do commando em chefe por seus relevantes serviços.

Entrou nos combates de Pirébebuhy a 12, de Campo Grande, a 16 e da picada Conguipurú, a 18 do mez de agosto.

Em 1870, a 1 de maio, marchou para Itacuruhy, onde bateu o inimigo, levando-o até a villa de S. Pedro, e tomando-lhe ahi armas, trophéos e artigos de guerra; forçando-o depois a passar o rio Taquaras, e destroçando-o, por fim, nas margens e nas collinas até onde o rechassára.

Sem descansar, seguiu no mesmo dia até as margens do Aquidaban, onde assistiu e auxiliou a derradeira victoria, que pôz termo á prolongada guerra, que tanto sangue e sacrificios custou ao Brazil.

A sua cooperação efficaz nesse ultimo dia, em que baqueou a tyrannia em Cerro-Corá, cobrindo-se de gloria o exercito victorioso, foi reconhecida pelo commando em chefe, que o elogiou pelo alto criterio, pericia e disciplina, que alliava á muita bravura e sangue frio, tendo auxiliado a exterminação do inimigo no commando do 44º corpo de voluntarios da Patria.

Foram confiados á sua guarda os prisioneiros de guerra, que levou á ilha da Conceição, onde assumiu o commando das forças, em substituição do general Camara, que teve de seguir para a cidade de Assumpção, capital inimiga.

Ainda na parte official do combate de Cerro-Corá veiu recommendado o seu nome por serviços de valor, prestados em todos os combates, em que tomou parte, pelo que foi outra vez elogiado em ordem do dia 29 do mesmo mez.

Promovido a tenente-coronel para o corpo de estado-maior de artilheria, em attenção aos seus extraordinarios serviços de guerra desempenhou commissões importantes no exercito em operações, e entre ellas a de deputado do quartel-mestre general.

Ao ser exonerado dese encargo, no dia 1 de setembro, para regressar á capital, foi louvado pelo modo brilhante por que se houve, levantando no estrangeiro os creditos do exercito e a honra do Brazil.

Foi condecorado com todas as ordens honorificas do imperio, e com as medalhas de campanha de Matto Grosso, Argentina, do Paraguay, do Uruguay, e com a do merito militar.

Serviu nas fronteiras de Matto Grosso, inspeccionando as suas fortificações e obras militares.

Em 1871 foi membro adjunto da commissão de melhoramentos do material do exercito.

Em 1872 bacharelou-se em sciencias physicas e mathematicas.

O presidente da sua provincia natal encarregou-o de escolher o local para a construcção do edificio destinado a servir de deposito de artigos bellicos; devendo fornecer as respectivas plantas e o orçamento de toda a despeza. Foi depois encarregado de todas as obras militares daquella provincia.

Em 1874 foi promovido a coronel, por merecimento.

Em 1878 foi nomeado director do arsenal de guerra de Pernambuco.

Em 1881 inspeccionou os depositos de artigos bellicos das provincias das Alagoas, Rio Grande do Norte, Parahyba e Sergipe; e, depois, os corpos da guarnição de Pernambuco.

Em 1883 foi promovido a brigadeiro.

Exerceu o commando das armas de Pernambuco, de Alagoas e de Matto Grosso, a cujos destinos presidiu.

Em janeiro de 1889 assumiu o commando da 2ª brigada do exercito.

Em 8 de junho, foi nomeado ajudante-general interino, sendo promovido, em 10 de julho a marechal de campo.

Foi, na interinidade desse alto cargo de ajudante-general do exercito que o encontrou o movimento militar de 15 de novembro, tornado em revolução pelo patriotismo do povo, que confraternizou com os bravos defensores dos seus direitos e da sua liberdade.

Estas notas biographicas valem pelo desenho de um homem.

O monumento

E' a esculptural epopéa civica do Brazil, é a glorificação do nosso civismo, repita-se ainda, como thema esthetico de um acontecimento historico, embora doloroso, que poz á prova os brios de um povo e os meritos de um homem. Enfeixado em uma mesma admiravel unidade artistica, o monumento, com os seus garbosos 17m de altura, do socco ao capitel, se compõe de um duplo pedestal de granito, 6 peças em bronze (5 grupos e uma figura), e 4 painéis em marmore branco de Carrara.

O duplo pedestal, com 12m de perfil, é formado de dois troncos de pyramides superspostos, em elegante columna de estylo renascença franceza, por uma symetrica juncção de cornija e base. O primeiro, o pedestal propriamente dito, de base quadrangular, symboliza um **altar civico**, que se recorta em 5 nichos, tendo para modelo os altares que a grande crise occidental de 1789 fez surgir em Paris, a cidade santa, a capital do mundo civilizado. Elle representa, a um tempo o culto nacional do civismo e a nossa estreita dependencia latina em relação á gloriosa França, a segunda Patria de todos os grandes homens, no dizer de Jefferson. O segundo tronco, o fuste da columna, de secção octogonal, symboliza um **cenotaphio**, representando o culto dos mortos, que se dispõe em quatro faces planas escavadas, e outras tantas facetas em baixo-relevo de almofadas e biseis de caneluras, encimado tudo por um artistico capitel de caprichoso labor em moldura de gola reversa.

A figura e quatro grupos em bronze asentam nos nichos do altar civico, sendo que os grupos nos nichos dos angulos, e a figura no da face anterior do altar. Os grupos representam os quatro poemas nacionaes — **O Caramurú** (de Santa Rita Durão), **A Cachoeira de Paulo Affonso** (de Castro Alves), **Y — Juca — Pyrama** (de Gonçalves Dias), e **Anchieta** (de Fagundes Varella), que commemoram os primeiros surtos historicos do povo da sua genese ethnica.

O primeiro poema glorifica a preponderante raça branca, e os seus contactos iniciaes com os selvagens americanos; o segundo, a escravizada raça negra; o terceiro, a devastada raça vermelha; e o quarto, o catholicismo, que presidiu, tanto quanto possivel aos exordios da incipiente nacionalidade. E, de accordo com a theoria positiva das raças, os tres primeiros glorificam ainda os tres attributos humanos — sentimento, intelligencia e actividade — em que successivamente cada uma das raças distinctas predondera, no seu confronto com as outras duas.

A figura é a de uma **Mulher**, em superior destaque no altar, na qual o esculptor glorifica a graciosa supremacia do sentimento ou do coração sobre a intelligencia ou o espirito, e sobre a actividade ou o caracter; assim como a raça mixta que resultou da fusão desses elementos. Asim, o conjunto allegorico dos grupos e da fugura idealiza gradualmente, em torno do altar civico, a fraternal glorificação das raças de onde proviemos, a da religião dos nossos pais, a dos attributos da natureza humana e a da coordenação destes sob o ascendente continuo do sentimento.

Os quatro painéis em baixo-relevo

de marmore se encaixam longitudinalmente nas quatro faces do fuste da columna. Elles glorificam o concurso das actividades, civis e militares, que estiveram ao lado de Floriano na defeza da Republica. Julio de Castilhos, Gomes Carneiro, Jeronymo Gonçalves e Fonseca Ramos personificam ahi, successiva e gradativamente, por ordem de efficaz benemerencia, a definitiva actividade pacifico-industrial, a militar temporaria de terra e mar, e a normal milicia policial. Na base desse fuste, sotopostos aos marmores, ficam quatro pequenos quadros emmoldurados, onde se inscrevem as grandes datas da nossa historia, os marcos solemnes do nosso evoluir — 1500, 1822, 1888, 1889 —, e a profunda maxima sociologica de José Bonifacio: — A sã politica é filha da moral e da razão.

"A logica da concisão dos signaes se combina assim com a da nitidez das imagens, — escreve o major Gomes de Castro no seu volume illustrativo do monumento — para assitir e avivar a da consistencia dos sentimentos, que é o alvo direito e supremo do monumento. A concepção esthetica fica assim completa, pois que, a inspira o concurso normal das tres categorias de meios logicos, moral, intellectual e pratica." O grande grupo em bronze, finalmente, que é a glorificação especial de Floriano e a sua obra, repousa sobre o capitel, como o bello e magistral coroamento que é da grandiosa obra de arte.

Damos detalhadamente os diversos grupos e elementos decorativos do monumento.

O CARAMURU'

(Poema do Santa Rita Durão)

Grupo em bronze

E' o primeiro dos grupos dos nichos angulares do altar civico, visto a preponderancia da raça branca, a "raça especulativa" — cuja primazia intellectual elle idealiza — na fusão ethnica dos elementos fundamentalmente constitutivos da nacionalidade brazileira; preponderancia attestada pelas nossas crenças, os nossos costumes, as nossas instituições, e a nossa lingua de povo essencialmente luso-americano, que é o repositorio de tudo isso. Elle fica, pois, á direita da face anterior do altar, no alinhamento da faceta correspondente do cenotaphio, e se compõe de duas figuras — Diogo Alvares, o naufrago portuguez, o "Caramurú", que empunha um mosquete; e Gupeva, o "Tuchaua" selvagem Tupinambá, que tem na mão direita um passaro morto.

O bello grupo do poema do poeta mineiro idealiza, no bronze, o episodio em que Diogo Alvares, tendo matado um passaro que lhe passara ao alcance do mosquete que conseguira salvar do naufragio, enche de terror e submissão o selvagem de quem era prisioneiro e que acredita ser o aventureiro portuguez o senhor do trovão.

....

Estando a turba longe de cuidal-o,
Fica o barbaro ao golpe estremecido,
E cae por terra no tremendo abalo.
Da chamma do fracasso e do estampido;
Qual do horrivel trovão com raio e estalo,
Algum junto áquem cae fica aturdido,
Tal Gupeva ficou, crendo formada
No arcabuz de Diogo uma trovoada.

Toda em terra prostrada, exclama e grita
A turba rude em misero desmaio,
E faz o horror que estupida repita
TUPÁ', CARAMURU', temendo um raio.
Pretendem ter por Deus, quanto o permitta,
O que estão vendo em pavoroso ensaio,
Entre horriveis trovões do marcio jogo,
Vomitar chammas e abrazar com fogo.

Desde esse dia, é fama que por nome
Do grão Caramurú foi celebrado
O forte Diogo; e, que escutado dome
Este appellido o barbaro espantado.
Indicava o Brazil no sobrenome,
Que era um dragão dos mares vomitado;
Nem d'outra arte entre nós a antiga idade
Tem Jove, Apollo e Marte por deidade.

A CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

(Poema de Castro Alves)

Grupo de bronze

E' o segundo grupo do altar civico do pedestal, por isso que a raça negra, cuja prioridade moral elle glorifica, occupa o segundo logar na elaboração sociologica do povo brazileiro, como elemento fetichico que mais se incorporou, pelo cruzamento, ao colono occidental, graças á superioridade da mais avançada civilização africana — que já tinha instituido a escravidão do guerreiro vencido — sobre a mais atrazada civilização americana — que ainda o entregava irremissivelmente á antropophaga voracidade do guerreiro vencedor. Ahi se commemoram especialmente os selectos dotes de coração da raça affectiva, a quem devemos a nossa tradicional natureza sympathica, e o consequente invejavel caracter pacifico das nossas grandes revoluções sociaes — a Independencia, a Abolição e a Republica. E' como que a carinhosa homenagem dos republicanos brazileiros a essa humilde segunda mãi que já existiu nesta terra — a **Mãi Preta** — que embalou-nos o berço com os doces affagos e os cantos ingenuos da sua grande alma de victima innocente e magnanima. Esse interessante e animado grupo se compõe dos dois martyrizados protagonistas da tão tocante ficção idealizada no poema do inspirado e fogoso poeta bahiano, o cantor dos escravos — um com "a tempestade dentro d'alma," e o outro alucinado pela "loucura divina da irreparavel dor"...

O tragico e pungente episodio dos amores escravos está esculpido quando, apunhalados os corações amantes pela monstruosa catastrophe da cruel e irreparavel deshonra.

Mudos, quedos, os dois neste momento
Mergulhavam no desalo da angustia,
No labyrintho escuro da desgraça...
Labyrintho sem luz, sem ar, sem fio...
Que dor, que drama, terra de agonias
Não vai naquellas almas!... Dor sombria
De ver quebrado aquelle amor tão santo,
De lembrar que o passado está passado...
Que a esperança morreu, que surge a morte!...
Tanta illusão!... tanta caricia meiga!
Tanto castello de ventura feito
A' beira do riacho, ou na campanha!...
Tanto extase innocente de amorosos!...
Tanto beijo na porta da choupana,
Quando a lua invejosa no infinito
Com uma benção de luz sagrava os noivos!...

Y-JUCA-PYRAMA

(Poema de Gonçalves Dias)

Grupo em bronze

O movimentado grupo do delicioso poema do primeiro dos nossos poetas, o cantor enthusiasta dos fetichistas americanos, e saudoso lyrico maranhense, está no nicho da direita da face posterior do altar civico, em symetria com o grupo do poema de Fagundes Varella, que lhe fica fronteiro e se inspira no mesmo assumpto do selvagem que os seus versos sentimentaes invocam...

[illegible]

Este garboso bronze se compõe do "Moço guerreiro e do velho tupy", no tragico momento em que este pae [illegible] a inburiosa surpresa de saber a "valente e briosa bravura" do filho amado...

Sobre elle escreve o autor do "Monumento a Floriano":

"E' admiravel o contraste esculptural da contracção da possante musculatura do guerreiro vencido e a magua produz no moço vidente—ferido no pundonor dos seus brios de bravo—, e a pungente atitude do cégo—apunhalado no cioso zelo das suas tradições de bravura. Seria difficil, com effeito, conceber mais fiel interpretação plastica do mavioso poema; e mais grandiosa glorificação artistica das insignes qualidades de caracter dessa raça cabocla, a "raça activa", de quem o nosso Floriano, o "caboclo alagoano", herdou a rara combinação de coragem, prudencia e firmeza que o immortalizou para sempre."

ANCHIETA OU O EVANGELHO NAS SELVAS

(Poema de Fagundes Varella)

Grupo em bronze

E' o ultimo dos grupos dos nichos angulares do altar civico, o do poema do melodioso vate fluminense, o da glorificação do concurso do catholicismo na fundação da nova nacionalidade. E' representação da catechese dos selvicolas e a sua chamada á civilização.

O attrahente grupo se compõe de duas figuras — de um lado, empunhando a cruz da redempção e o rosario do missionario, o apostolo do Brazil...

O nobre vulto austero
De austero missionario, moço e bello,
Mas triste como a estatua macilenta
De um martyr d'outras éras, esquecida
Em vasta cathedral da meia idade...

e, de outro lado, extasiada ante a sublimidade da fé catholica, a pequena Nahyda...

...Uma singela filha das florestas,
Uma criança timida, mimosa,
Bella como a innocencia, pensativa...

A MULHER

(Glorificação do sentimento)

Figura em bronze

Essa graciosa figura feminina fica em destaque no nicho anterior do altar civico, com a glorificação que é da preeminencia social do amor — o supremo principio e alvo de toda a existencia humana. Ahi se idealiza o cavalheiresco culto da mulher, e a commemoração especial da primitiva raça brazileira catholico-fetichista, oriunda da fusão ethnica dos tres elementos catholico e fetichistas que a elaboraram no decurso das idades. Com o seu lindo pannejamento collante, que lhe deixa ver o seductor encanto das fórmas, bello pedestal de uma alma tão delicada, ella traduz — na doce physionomia da brazileira, na flor que empunha, na profusão do manto que a envolve, e que ella apanha com tanta graça, na elevação frontal do seu nicho — tanto essa grata preeminencia moral, quanto a sympathia da nacionalidade brazileira, e a belleza e extensão do seu invejavel territorio.

O CONCURSO CIVICO

Os paineis

Os lindos paineis tronco—triangulares, em marmore branco de Carrara— que se encontram nas faces do fuste da columna, relembram personagens que concorreram para a defesa da Republica.

O da face anterior é de Julio de Castilhos, que figura de ponche-pala, peça predilecta do seu traje. O grande republicano riograndense fita ao longe, com olhar de larga comprehensão, o desfecho da sua acção, e empunha a constituição politica da terra gaucha. Ao fundo do painel se vê fumegante chaminé de alto forno e mastreação de um navio, representativos da industria.

O da face da direita é o do general Gomes Carneiro, chefe do tragico cerco da Lapa. Está de pé, em uniforme de campanha, ao lado de um canhão, ha pouco disparado, e que elle empolga com a mão esquerda, tendo aos pés a symbolica palma do martyrio.

O da face da esquerda é o do almirante Jeronymo Gonçalves, commandante da esquadra republicana. O velho e sympathico almirante figura a bordo de um escaler, em uniforme de serviço, tendo a empunhar na mão direita o binoculo de commandante. A seus pés rebenta uma onda revolta, em contraste com a serena calma que o reveste. Sobre sua cabeça esvoaçam aves marinhas.

O da face posterior, finalmente, é o do general Fonseca Ramos, representante das forças republicanas em Nitheroy e chefe da guarda avançada que defendeu a vizinha cidade. Fonseca Ramos figura attento, vigilante ao lar, idealizado este por uma joven com o filhinho aos braços. A seu lado esquerdo está um livro sobre uma columna—symbolo da lei, nas sociedades policiadas.

A GUARDA Á BANDEIRA

(Glorificação especial de Floriano)

Grande grupo em bronze

Este grande e magestoso grupo — que assenta sobre o capitel— se compõe essencialmente da estatua monumental de Floriano, no dobro do tamanho natural, e do pavilhão da Republica meio desfraldado, que lhe ficará por trás. A' direita do marechal surge, das dobras da tela da bandeira, ahi esculpida em ascensão diagonal, a "Trindade Civica" — Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant. E á sua esquerda avança impetuosamente uma graciosa figura de menina, que após si arrasta um irrequieto rancho de crianças esparsas ao longo da bandeira.

Tudo isso forma um grande conjunto artistico de belleza esculptural. Esse magnifico bronze é o fecho que coroa o monumento de Eduardo de Sá. Todo elle mede cinco metros de elevação, tendo só a estatua de Floriano 3m.15.

O marechal está de pé diante do "auri-verde pendão", fardado e armado em 3º uniforme, o traje habitual com que elle percorria as linhas defensivas do littoral— sob o seu alto commando—contra a revolta da esquadra; tendo a espada abatida na mão direita, e o kepi seguro na esquerda, a que sotopõe uma peça de artilheria. A sua postura é de vigilante e intemerato guarda á bandeira em defesa da Republica. E na galhardia da mascula attitude, e na imperturbavel serenidade do olhar está nitidamente caracterizada a inquebrantavel firmeza, a decisiva resolução civica do soldado estadista que, a braços com a terrivel crise nacional— "ou salvaria a Republica ou com ella morreria" amortalhado no seu pavilhão, e que a queria consolidada, custasse o que custasse!

Floriano symboliza ahi a defesa da Republica em nome do progresso, da liberdade em proveito da fraternidade, do passado em prôl do futuro. Elle foi o [illegible] da nossa continuidade [illegible] tormentosa [illegible] a gloriosa [illegible] destinos. A Republica, a integridade territorial, foram os esplendidos trophéos da sua victoria.

O grande grupo o glorifica necessariamente sob esse triplice aspecto. A Republica ahi está naturalmente symbolizada pelo seu estandarte encimado por um fiôr—signal de "Ordem" da sua sabia divisa se desenvolve, no painel da bandeira, em cima da tela, [illegible] por aquelle que significou em [illegible] momento tão angustioso da nossa historia.

O passado, a ordem e a liberdade tem para personificações Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant, os representantes politicos das tres grandes phases—Colonia, Imperio e Republica — da evolução brazileira. Cada uma das tres effigies se desenha [illegible], com um grau de nitidez proporcionado ao da [illegible] correspondente. As do "Precursor" e do "Patriarcha" ahi figuram em baixo relevo, e a do "Fundador" em busto no apice do monumento.

O futuro, o progresso e a fraternidade vêm plasticamente representados pela figura de menina e o rancho de crianças— que a bandeira abriga e conchega carinhosamente em seu amplo seio maternal — a interessante idealização das gerações por virem. Essa menina, destaca-se num gracioso vôo e elance, por cima da cabeça de Floriano, de braços abertos, em uma expansiva saudação ao passado que a bandeira guarda e ao futuro, que ella propria significa. Envolvida em uma leve camisa de gaze, nella se retraçam o viço e a ardencia da juventude confiante.

O monumento ao marechal Floriano

O grupo superior — A guarda á bandeira

O historico do monumento

OS ANTECEDENTES DO MONUMENTO

A inauguração, que se realizará hoje á tarde, é tambem um titulo de gloria para o illustre patriota major Gomes de Castro, que, cheio de fé, vencendo difficuldades de toda a especie, viu afinal coroados seus esforços.

A commissão do monumento a Floriano compunha-se a principio dos Srs. major Raymundo Agostinho Gomes de Castro, marechal Francisco Antonio de Moura, senador Quintino Bocayuva, almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, conde de Figueiredo, general Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, Dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, e senador José Gomes Pinheiro Machado.

Destes são fallecidos os Srs. marechal Moura, almirante Gonçalves, general Costallat e Dr. Lucio de Mendonça.

Em 29 de janeiro de 1901 membros da commissão delegaram ao major Gomes de Castro plenos poderes para agir como entendesse.

Em 8 de agosto do mesmo anno o major Gomes de Castro publicava edital chamando a concurrencia dos artistas.

A commissão, composta dos Srs. Emilio de Menezes, Aurelio de Figueiredo e outro illustre cidadão, escolheu o projecto de Eduardo de Sá, embora o que apresentou o esculptor Correia Lima fosse, talvez, de uma simplicidade mais suggestiva, em suas linhas.

O do Sr. Eduardo de Sá afigurou-se á commissão julgadora mais consentaneo com o typo social de Floriano. Havia mais arrojo na concepção, representativa de varios aspectos da nossa cultura e do sentimento republicano mais ardoroso.

Em 10 de maio de 1904 encerrou-se o julgamento dos projectos apresentados, sendo escolhido o de Eduardo de Sá, que, com pequena demora, partiu com destino a Paris, afim de iniciar os trabalhos do magestoso monumento.

Em 29 de junho do mesmo anno— um mez e 19 dias depois da escolha— lançava-se a pedra fundamental, realizando-se a festa com o concurso de pessoas gradas.

Só em agosto de 1907 começou-se o trabalho de cantaria para o pedestal, executando esse serviço a firma Antonio Cid Loureiro & C., na pedreira da Candelaria, cabendo á mesma firma a chumbação de todas as peças do monumento.

O LOCAL DO MONUMENTO

Ao tratar a commissão do local para a erecção do monumento, o prefeito Dr. Pereira Passos cedeu para tal fim a faixa de terreno situado entre a praça Ferreira Vianna e a Avenida Central, onde, antes da derrubada de predios para a construcção desse logradouro, se erguia o predio n. 1 da ladeira do Seminario, e bem fronteiro ao antigo largo da Mãi do Bispo.

Pela lei n. 836, de 23 de novembro de 1901, emanada do Conselho Municipal, foi designada a praça Ferreira Vianna para a estatua do notavel jurista Teixeira de Freitas.

A noticia de que o prefeito Passos havia cedido uma faixa de terreno na Avenida para o monumento a Floriano motivou uma confusão de idéas, que é agora opportuno recordar o incidente.

Dizia-se que o terreno já fôra cedido pela Prefeitura á commissão da estatua a Teixeira de Freitas.

Tratava-se, entretanto, de local perfeitamente differente daquelle que fôra cedido para o monumento a Floriano.

Em 1901 o Conselho Municipal não podia ter legislado sobre um logradouro publico que só veiu a se constituir em 1904, com a abertura da Avenida Central. O terreno cedido á commissão do monumento a Floriano não estava dentro dos limites da praça Ferreira Vianna, a que se referia a lei de 1901. Elle era oriundo de uma desapropriação e de um côrte, apenas começados.

O CUSTO DO MONUMENTO

A somma total arrecadada pela commissão do monumento a Floriano attingiu a 273:[illegible]372.

Ascendeu a somma de 145:000$ o auxilio dos governos federal e estadoaes e municipal do Districto Federal, assim discriminada a importancia: da União, 110:000$, 50:000$ do governo Affonso Penna e 60:000$ da presidencia Nilo Peçanha; da Municipalidade do Districto Federal (administração Serzedello Correia), 20:000$; do Estado do Rio, sob a presidencia Alfredo Backer, 9:000$, sendo 5:000$ da Assembléa Estadoal e 4:000$ da Municipalidade de Nitheroy.

O Estado do Amazonas, na administração Silverio Nery, concorreu com 6:000$, sendo 5:000$ do Congresso e 1:000$ da Municipalidade de Manáos.

Da subscripção popular a commissão arrecadou 128:279$372, sob estas parcellas discriminadas:

52:043$350 recebidos do "Paiz" e 76:236$022, dos Srs. Miguel Lemos, conde de Figueiredo, senador Pinheiro Machado, Rodolpho Abreu e João Eduardo Barbosa.

Nessa somma estão incluidos réis 7:542$750, saldo das commemorações annuaes e outras procedencias.

Em 1901 o major Gomes de Castro fez patriotico appello á commissão do monumento a Monroe, para reverter o dinheiro apurado em favor do de Floriano, recebendo aquelle illustre militar da mesma commissão, em 1904, a importancia de 30:384$853.

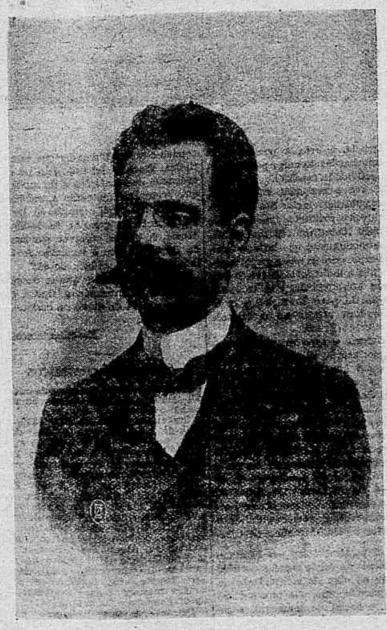
A ornamentação

No monumento—A base do monumento será artisticamente decorada a flores naturaes.

Está encarregado desse serviço o Sr. Carlos Piquet.

Nos degráos serão organizados canteiros com delicadas flores vindas de Petropolis, tendo nos cantos vistosos festões onde resaltam bandeiras nacionaes de seda.

Quatro enormes columnas com tres fócos de luz electrica se elevam ao redor do monumento. O alto dessas columnas é ligado com as cordas que supportam as cortinas que o vedam ao publico até á sua inauguração. Na face anterior do monumento as cortinas têm a esphera da bandeira da Republica e a dedicatoria: **A' bem amada Patria a gratidão dos filhos.**

Em cada uma das quatro columnas a que alludimos será collocada uma lyra, estylo grego, com o nome dos quatro grandes poetas que figuram na obra e um guião de seda branca, onde em letras vermelhas está escripta uma phrase celebre. Isso, e mais dezoito artisticos jarrões de quatro metro de altura, a que o Sr. Carlos Piquet, denominou "Crisalidas", desenvolvem, em detalhe, a concepção do monumento.

As "Crisalidas" são uns jarrões sobre um pedestal que envolvem as arvores plantadas no quadrilongo do monumento. As folhas das arvores serão aproveitadas, como folhagem do enorme "bouquet" de bellas flores em que são transformadas as mesmas arvores.

Completam essa ornamentação 36 guiões de seda branca com inscripções em letras verdes.

Ainda ahi na área em que está circumscripto o monumento, foram levantados cinco pavilhões que estão a concluir.

Dentre elles se salienta o pavilhão presidencial, a cargo do armador Alberto Francisco da Cruz. E' leve, elegante e pintado de branco, dourado e verde musgo.

A cupula é amarelo dourado, com um "chou" verde-mar ao centro. Nos vãos das columnas cairão sanefas verdes com franjas amarelas. Entre ellas serão suspensas "corbeilles" de flores naturaes. O tapete é verde-musgo. Descoberta do pavilhão por duas escadas, onde é preso por barras de metal amarelo. No interior do pavilhão serão ainda collocados vasos de flores sobre 14 columnas.

A illuminação será a luz electrica.

Na parte exterior, no alto, do lado da Avenida, levará um ornato de 2m. por 0m,80 com o distico: "Kalendario republicano"; do lado da rua do Passeio, outro: "Pavilhão presidencial", e na frente ainda outro com o retrato de Floriano.

Em baixo levará doze escudos com as seguintes inscripções:

1º de janeiro, confraternização dos povos; 24 de fevereiro, promulgação da Constituição; 21 de abril, Tiradentes; 3 de maio, descoberta do Brazil; 13 de maio, abolição da escravatura; 29 de junho, morte de Floriano; 14 de julho, festa da Republica; 7 de setembro, independencia do Brazil; 12 de outubro, descoberta da America; 2 de novembro, commemoração dos mortos; 15 de novembro, festa da Patria Brazileira; e 19 de novembro, festa da bandeira.

Esse pavilhão, que se acha defronte da face anterior do monumento, é destinado ao Sr. presidente da Republica e familia.

Os outros pavilhões são, embora mais simples, feitos quasi no mesmo estylo e tambem pintados de branco.

São elles destinados aos convidados, servindo mais tarde para as bandas de musica.

Na Avenida Central — A ornamentação da Avenida Central será brilhante e original.

O Sr. Carlos Piquet, que é o encarregado desse serviço, têm nelle empregado o melhor da sua intelligencia e do seu esforço, auxiliado pelo popular Juca Barbosa.

No grande mastro do principio da Avenida, na Prainha, será desfraldada uma colossal bandeira brazileira, igual á do morro do Pão de Assucar. Em todos os refugios, serão hasteadas as bandeiras de 54 nações. No tope do mastro desfralda a bandeira, e embaixo ha um escudo correspondente á nação que ella representa. Detrás desse escudo, surgem duas pequenas bandeiras iguaes, ladeando uma brazileira.

As columnas dos focos electricos serão assim enfeitadas: dos focos lateraes, descerão em obliquas duas linhas de galhardetes, até tocarem em umas serpentinas de flores naturaes, que se prolongam ao interior de uma cesta de vime amarelo, que circula a columna. Dessa cesta sahirão artisticos festões de flores naturaes.

Os combustores de gaz lateraes terão galhardetes differentes em quatro braços, partindo d'ahi para a columna do centro cordas de galhardetes de phantasia, de fórma que, olhando-se á distancia, se tenha a idéa de uma immensa cupula multicor. Nisso serão empregadas 4.000 bandeirinhas de 50 centimentros de tamanho.

Nos combustores ainda serão collocados escudos com o globo da bandeira nacional.

Assim, pois, vai a Avenida ter um aspecto inteiramente novo.

Além dos pavilhões a que acima nos referimos, estão tambem se concluindo mais dois identicos. Um na esquina da rua do Ouvidor e outro no palacio Monroe.

O Sr. Carlos Piquet encarregado da ornamentação da Avenida, e do monumento, fará distribuir entre as pessoas presentes, bandeirinhas nacionaes de seda, num alfinete de metal amarelo.

Ha na ornamentação para a grande festa de hoje uma nota interessante.

O Sr. Carlos Piquet, antigo e operoso commerciante e armador desta cidade, e a quem o major Gomes de Castro confiou a decoração do monumento e da Avenida Central, em concurrencia com outros industriaes, que se apresentaram para esse fim, é um ardente admirador do marechal Floriano, tendo estado em armas, por occasião da revolta de setembro e perdido nella um irmão, morto no combate da Armação. A sua cooperação na festa é, além de tudo, uma obra de amor, tendo posto no trabalho de que se encarregou, um carinho de que só podem dar testemunho os que acompanharam a longa preparação dos planos e da execução. E' uma nota interessante que essa apparentemente modesta homenagem fosse ser pretes de fantasia, de fórma que, olhunstada 17 annos depois, ao consolidador teressados legionarios.

O AUTOR DO MONUMENTO

O pintor e esculptor Eduardo de Sá

Eduardo de Sá

(Notas sobre o artista)

Eduardo de Sá, o sympathico artista, autor do monumento, nasceu na cidade do Rio de Janeiro e é filho do Sr. Francisco José de Sá, secretario que foi por muitos annos da Santa Casa de Misericordia.

E' pintor e agora se revela um dos mais capazes esculptores com o monumento a Floriano.

De seus trabalhos de pintura destacaremos: "Ao mais digno", á commemoração da sentença de Tiradentes, que está no palacio do Cattete; o quadro representando a Republica e offerecido ao marechal Floriano; "Heloisa", e "Viuvez eterna", recentemente trabalhado.

Esteve em Paris quatro annos, visitando durante dois annos museus e "ateliers". Os dois annos restantes, elle os consagrou ao trabalho do monumento a Floriano. Foi na grande cidade que o artista terminou os seus estudos especiaes de pintura, tendo aqui cursado a Escola Nacional de Bellas Artes.

Seu "atelier" em Paris elle o denominou "Heloisa", não só como homenagem a um dos typos femininos consagrados pela religião da humanidade, da qual o artista é fervoroso adepto, como ainda por coincidir tal manifestação cultual com o nome de sua sobrinha Heloisa, por quem nutre paternal affecto.

Eduardo de Sá montou em Paris seu "atelier" á rua Etelé, 17, onde frequentemente o visitavam alguns artistas estrangeiros e muitos brazileiros, que chegavam á grande cidade, entre outros Antonio Parreiras e Eliseu Visconti.

A solemnidade

Realiza-se hoje a inauguração do monumento ao inquebrantavel defensor da Republica. A ceremonia terá começo ás 4 horas da tarde, e o programma já annunciado será rigorosamente cumprido.

Após a chegada do Sr. presidente da Republica, que será recebido pelo presidente da commissão, começará a festa pela execução da protophonia nacional do "Guarany", pelas bandas conjuntas da marinha, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Em seguida será descortinado o monumento pelo Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, viuva Floriano e presidente da commissão.

As musicas tocarão o hymno nacional e as tropas darão as salvas regulamentares.

Terminado isso, o presidente da commissão proferirá o discurso de inauguração do monumento. Ao findar esse discurso, as bandas conjuntas executarão o hymno universal da "Marselheza".

Seguir-se-ha o discurso do Sr. ministro do interior, em nome do governo, findo o qual será tocado o hymno da Republica.

Falará depois o Sr. prefeito, em nome da cidade, seguindo-se a execução do hymno da Independencia.

O canto do hymno á Bandeira, pela Escola Benjamin Constant, acompanhada pela musica do Corpo de bombeiros, será a chave de ouro da grandiosa e tocante solemnidade.

Terminado isso, as tropas desfilarão em marcha de continencia ao monumento e ao pavilhão presidencial.

A commissão insiste em declarar que só se farão os tres discursos acima. E, para que não haja o minimo incidente desagradavel, ella espera o mais escrupuloso respeito ao seu meditado programma, que será cumprido á risca. As festas são feitas segundo um ponto de vista systematico, que não comporta absolutamente a menor discrepancia.

As meninas da Escola Benjamin Constant levarão no peito bandeirinhas de séda da Republica.

Os representantes das corporações civis e militares, clubs, jornaes, associações diversas, etc. ficarão nos terraços abalaustrados da Bibliotheca. As janelas são reservadas ás familias, com ou sem convites. O Conselho Municipal tambem receberá essas familias, ao passo que o theatro só receberá familias com convites.

No pavilhão do Sr. presidente da Republica ficarão as altas autoridades. Nos dois coretos da frente do monumento ficarão os cegos, os membros da familia Floriano, os da de Eduardo de Sá, os da do presidente da commissão, e os das dos artistas que trabalharam na chumbação dos bronzes. Os dois coretos de trás do monumento pertencem exclusivamente ás professoras e alumnas municipaes."

A' noite a Avenida terá a sua illuminação festiva. Bandas de musica militares tocarão nos sete coretos ahi distribuidos. O monumento terá a sua deslumbrante decoração illuminativa.

A commissão espera do publico a mais rigorosa ordem nos festejos. E' de necessidade obedecer ao programma "in totum", em bem de todos.

—Os oradores—Perto do monumento e do lado da Avenida, será collocada a tribuna destinada aos oradores. São elles os Srs. Drs. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior; Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; major Gomes de Castro, presidente da commissão do monumento.

—A' inauguração do monumento assistirão a viuva do marechal Floriano Peixoto, D. Josina Peixoto, e seus filhos.

Por essa occasião será desdobrado o "pallium" de seda, que servia nas procissões civicas de 29 de junho, para cobrir o andor de Floriano. Sob elle as alumnas da Escola Benjamin Constant cantarão o hymno á bandeira.

Essas meninas empunharão ainda as duas bandeiras de seda, que as filhas de Benjamin Constant bordaram e offereceram ás antigas escolas Militar e Superior de Guerra, e que mais tarde envolveram as urnas funerarias de Benjamin e Floriano.

As homenagens militares

Para prestar as devidas continencias por occasião da inauguração do monumento do glorioso soldado marechal Floriano Peixoto, formará hoje uma divisão do exercito sob o commando do general Caetano de Faria.

A divisão será constituida de duas brigadas.

A 1ª sob o commando do general Menna Barreto, composta do 13º de cavallaria, 1º e 2º regimentos de infanteria.

A 2ª será commandada pelo general Salustiano Reis, sendo formada por uma companhia de guerra do Tiro Federal, sob o commando do 2º tenente Ildefonso Escobar, 3º regimento de infanteria, 52º de caçadores e um grupo do 1º regimento de artilheria.

O uniforme é o 2º.

A divisão se concentrará ás 2 1|2 horas da tarde.

A 1ª brigada, na rua Floriano Peixoto apoiando a sua direita na rua de Uruguayana, prolongando-se pela praça da Republica, face da Escola Normal.

A 2ª brigada ficará em frente ao quartel general, prolongando-se pela frente do Senado.

A artilheria ficará no quadrilatero fronteiro ao quartel general, a rectaguarda da infanteria.

Ao chegar á Avenida Central a artilheria se destacará da divisão, seguindo para a avenida Beira Mar para dar as salvas á chegada do Sr. presidente da Republica e quando for descoberto o monumento, salvando nessa occasião com 21 tiros a fortaleza de S. João.

A guarda do palacio do Cattete será dada pelo 2º batalhão de artilheria.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, além de comparecer á solemnidade da inauguração do monumento convidou a todos os generaes, chefes dos estabelecimentos militares e da repartição que dirige para assistirem a esse acto.

Devendo formar hoje uma companhia de atiradores para prestar as devidas continencias por occasião da inauguração da estatua do marechal Floriano, são convidados os socios do Tiro Federal para comparecerem uniformizados e de luvas brancas, ao meio-dia, no quartel general do exercito.

A companhia formará sob o commando do 2º tenente Ildefonso Escobar e fará parte da 2ª brigada do commando do general Salustiano Reis.

Os socios Felippe de Souza, Gaudencio Granja, Arthur Paranhos, Diogenes de Castilhos, Samuel Braga, Candido José Ribeiro, Raul Paranhos, Aloysio de Oliveira Maia constituirão a banda de corneteiros.

Uma brigada mixta da força policial, constituida de um batalhão do 1º regimento e um corpo de lanceiros do regimento de cavallaria, formará hoje, sob o commando do tenente-coronel Francisco Felinto de Oliveira, para, incorporada ás forças de terra e mar, prestar as continencias da pragmatica por occasião da inauguração official do monumento do marechal Floriano Peixoto.

Os atiradores do Tiro Brazileiro do Leme formarão hoje a 1 hora da tarde, na sêde social, á praça dos Governadores n. 13, Lapa, afim de tomarem parte na formatura geral das sociedades de tiro confederadas e força do exercito, para prestar as devidas continencias por occasião da inauguração da estatua do immortal marechal Floriano Peixoto.

O 1º tenente José Augusto do Amaral, instructor militar, pede o comparecimento de todos os socios que fazem parte da companhia de atiradores, á hora acima referida, com o uniforme kaki, perneiras, luvas brancas e cinturão com pala e sem cartucheira.

—O collegio Abilio, de Nitheroy, formando uma companhia de guerra, tomará parte nas festas em homenagem ao marechal Floriano.

A companhia, que virá sob o commando do capitão-alumno Octacilio Dias Gomes, trazendo uma secção de cyclistas, commandada pelo 3º sargento-alumno Nestor de Castro, é dirigida pelo seu instructor o tenente do exercito Orlando Outeiral.

Representações

O alumno da Escola de Guerra de Porto Alegre Severino Prestes recebeu de Porto Alegre o seguinte telegramma:

"Os alumnos militares pedem para que seja ahi constituida uma commissão, afim de represental-os na inauguração do monumento do consolidador da Republica."

Para desempenhar essa commissão foram designados os alumnos Severino Prestes, Alvaro Bozado, Or-

Bibliotheca Municipal

lando Campello e Mario Travassos, actualmente nesta capital.

O coronel Pedro de Castro Araujo recebeu, de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Realizando-se ahi, a 21 do corrente, a solemnidade da inauguração do monumento ao marechal Floriano, peço-vos que, em commissão, com o coronel Dr. Carlos Frederico Nabuco e major Joaquim Marques Cunha, representeis as escolas de Guerra e Applicação. Cordiaes saudações — Coronel OSCAR MIRANDA."

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro será representada na ceremonia da inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto pela seguinte commissão: contra-almirante Alves Camara, major Dr. Moreira Guimarães, commendador Eloy da Camara, coronel Dr. B. Teixeira de Carvalho e Dr. José Arthur Boiteux.

—O Instituto Commercial será representado pelos Srs. Drs. Hermann Fleuis, director; Jorge de Brito, J. O. Dweyer, e por uma grande commissão de alumnos que conduzirá o estandarte do instituto.

—Na solemnidade da inauguração do monumento ao inolvidavel marechal Floriano, a Escola Nacional de Bellas Artes será representada pelos professores Drs. Araujo Vianna, Carlos Cianconi e Elyseu Visconti.

—A directoria do Gremio Recreativo Alagoano, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes deliberações: Fazer-se representar por uma commissão de cinco membros, nos festejos civicos em homenagem á inauguração da estatua do inclyto marechal Floriano Peixoto— o glorioso filho de Alagoas— constituindo a mesma commissão os Srs.: José Candido Moreira da Silva, José Paulo Telles, Aurelio de Cerqueiro e Alfredo Pereira Bezerra; officiar-se ao impolluto republicano major Gomes de Castro, presidente da commissão glorificadora, congratulando-se pelo exito da grande e immorredoura obra, vindo assim satisfazer uma antiga aspiração nacional; e, finalmente, hastear-se na séde do gremio o seu pavilhão.

—O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto será representado hoje, no acto da inauguração do monumento, mandado erigir em honra do immortal marechal Floriano Peixoto, pela sua directoria, composta dos Srs. Drs. Raul Guedes e Andrade Bastos; capitão Leitão de Almeida, tenente Jeronymo de Serqueira e Martins Ribeiro.

—O departamento da guerra será representado na solemnidade da inauguração pela seguinte commissão: major Moreira Guimarães, capitão Antonio de Carvalho e 1º tenente Pitta.

Escola Modelo Gonçalves Dias, 19 de abril de 1910.

Exmo. Sr. major Gomes de Castro.

Tendo recebido o convite que V. Ex. se dignou de dirigir a esta escola, para o acto solemne da inauguração do monumento ao immortal consolidador da Republica, tenho a honra de communicar a V. Ex. que esta escola se fará representar por uma commissão de seis alumnas e duas professoras, deixando de comparecer toda incorporada, no desempenho de tão grato dever civico, pela escassez do tempo para o indispensavel preparo. Saude e fraternidade—OLYMPIA DO COUTTO.

Centro de Academicos, Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910.

Cidadão A. R. Gomes de Castro.

Cumpre-nos o patriotico dever de, accedendo ao honrozo convite que dirigistes ao Centro de Academicos, comparecer á solemnidade da inauguração do monumento a Floriano Peixoto.

O coronel Vicente Martins convida por nosso intermedio aos seus antigos commandados do batalhão Tiradentes a comparecerem á inauguração do monumento ao marechal Floriano Peixoto como justa homenagem prestada ao digno vulto que tão bem soube firmar os principios de civismo.

A Commissão Commemoradora Quinze de Novembro far-se-ha representar na ceremonia de inauguração.

A directoria do Centro Alagôano assistirá á inauguração da estatua do seu glorioso patricio e collocará sobre o pedestal do monumento uma rica palma de flores naturaes.

A directoria é composta dos Srs.:

Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; vice-presidente, Antonio José de Oliveira e Silva; 1º secretario, Dr. Aristides Lopes Vieira; 2º secretario, capitão João Virgilio de Carvalho; thesoureiro, Fausto de Almeida; procurador-bibliothecario, Dr. Frederico de Albuquerque Silva Souto.

Conselho—João Baptista Magno de Carvalho, José Candido Moreira da Silva, Luiz Henrique Carvalhal, João Teixeira Barbosa, Antonio Mucury Costa, e José de Sá Siqueira Cavalcanti.

Illuminação do quartel-general

Aproveitando a data historica de Tiradentes e especialmente a circumstancia da inauguração do monumento a Floriano Peixoto, será tambem hoje inaugurada a illuminação electrica da fachada do novo edificio do quartel-general.

Hontem foi feita a experiencia total da illuminação, que deu o mais completo e o mais artistico resultado.

Acompanhando as linhas architectonicas do edificio, dando-lhes um brilhante relevo de luz, a instalação electrica feita no quartel-general é das mais felizes, senão a mais feliz das decorações desse genero.

Por occasião da experiencia de hontem juntou-se em frente á fachada uma grande multidão, que unanime louvava a belleza, a graça, a originalidade da illuminação.

O numero total de lampadas brancas empregadas é de 2.700, a que se deve accrescentar 473 coloridas, installadas nas armas da Republica, e 680 nas columnas centraes do torreão, afóra as lampadas de arco.

Ao centro da fachada ha a seguinte inscripção luminosa — "Salve, Floriano!", em que foram utilizadas 286 lampadas.

A instalação total é alimentada por sete circuitos geraes de capacidade de 60 "ampéres" cada um. Desses circuitos são tiradas as derivações para as intermediarias.

O abastecimento é feito por dois transformadores de 100 "kilowatts", ligados em parallelo.

O material foi todo fornecido pela conhecida casa Haupt & C., sendo o projecto executado pelo electricista chefe da usina.

MONTEVIDÉO, 20.

Fundeou pela manhã neste porto o cruzador "Floriano", da marinha de guerra brazileira.

O commandante desse navio fez de tarde as visitas do estylo ás autoridades superiores da marinha e do exercito.

Preparam-se grandes festas em honra da officialidade e dos marinheiros brazileiros.

Echos & Factos

O tempo.

Sombrio e entremeado de alguns ligeiros chuviscos, foi o dia de hontem.

A temperatura não foi das peiores, e, comparativamente com a que temos supportado nestes ultimos dias, foi até uma delicia, não foi além de 23° e teve como minima o de 21°.

A' noite a lua tentou por varias vezes romper os densos nimbus, mas foi impotente e teve de conservar-se occulta, privando-nos de sua poetica e branda luz.

UM PROTESTO

Não póde ter sido de revolta o sentimento que experimentou a população desta cidade, ao ler o artigo infame com que Edmundo Bittencourt fez as suas despedidas á sociedade fluminense.

O vomito de um ebrio, inconveniente e nauseabundo, não causa indignação a quem passa.

Um homem de coração bem formado, ao ver a infelicidade de um seu semelhante, escravo do vicio da cachaça, cambaleando na rua, proferindo improperios, com os olhos vidrados e a baba escorrendo em fios pegajosos pelos cantos da boca, vence a impressão de asco que tal espectaculo provoca, para ter commiseração da fraqueza repugnante do infeliz.

Nos centros cultos, a assistencia policial poupa á população o desagrado de taes scenas, recolhendo sem demora o pobre embriagado, para só o pôr em liberdade depois que um somno reparador e os vapores do ammoniaco o tenham posto em condições de apparecer em publico sem escandalo.

Em parte nenhuma do mundo seria possivel escrever-se impunemente um artigo como o que hontem publicou o descarado e atrevido director do *Correio da Manhã*.

Para os jornalistas que prezam a sua profissão, esse amontoado de infamias, de insultos soêzes, de brutalidades revoltantes, de improperios sem nome e de ameaças audaciosas, contra a pessoa do mais alto magistrado da Republica, deve ter produzido uma sensação de constrangimento e de vergonha.

Uma imprensa em que taes excessos são, sem protesto, admittidos, não é uma instituição digna do respeito publico.

A violencia de linguagem tem limites e o chefe da Nação, que substancia o principio da autoridade, não póde deixar de gozar de certas prerogativas, que o ponham a coberto de aggressões semelhantes.

Nós, jornalistas, gozamos de uma amplitude de liberdade de imprensa, que não merecemos.

Para justificar essa regalia, que o espirito democratico e liberal dos legisladores brazileiros nos assegurou, era indispensavel que nós mesmos corrigissemos os excessos dos collegas que abusassem da liberdade que nos é concedida, para que o desprestigio resultante dos abusos se circumscrevesse á pessoa do jornalista que exorbitou, e não recaisse sobre a instituição da imprensa, cuja dignidade temos o dever de zelar.

Não é isso, infelizmente, o que se dá. A covardia dos jornaes endossa com o seu silencio taes attentados, dando a perceber que esses processos são admittidos e considerados regulares na profissão que exercemos.

Esse procedimento indica que não somos dignos da liberdade de que gozamos e que urge que os poderes publicos ponham um limite aos nossos excessos.

Atacados na nossa honra, na nossa reputação, na nossa dignidade profissional, pelo miseravel que faz do seu jornal pelourinho, não precisamos de fazer defesas pessoaes, desde que o inepto e infame calumniador nos colloca ao lado do honrado presidente da Republica, cujo curto governo tem sido, talvez, o mais brilhante e feliz que o Brazil tem tido.

A nossa penna, ao lavrar este sereno e sincero protesto contra as miserias publicadas hontem pelo *Correio da Manhã*, não é movida por um sentimento de odio, ou de despeito, mas sim pela magua que nos causa ver aviltar de tal modo a instituição da imprensa brazileira, a que nos orgulhamos de pertencer, cujas tradições não merecem ser de tal modo deshonradas.

O Sr. Medeiros e Albuquerque estranhou que a commissão de tomada de contas não tivesse intervindo no debate, encaminhado na Camara a proposito do requerimento do Sr. Barbosa Lima, acerca de avisos reservados.

Como membro dessa commissão, o Sr. Lindolpho Camara respondeu que a commissão de tomada de contas formulou o projecto que está na pasta da commissão de finanças.

FUGIU

No dia 11 de abril, Edmundo Bittencourt, num artigo intitulado — *O réo e seu patrono — Por que não me processa já?* — escreveu o seguinte periodo:

"Embarco para a Europa no dia 20. Se você me quizer intentar um processo por crime de calumnia para eu, em juizo, provar que você é um estelionatario, não faça ceremonia, adie a minha viagem."

Na resposta que, no dia seguinte, dei ao safardana, disse o seguinte:

"Antes de publicar o despacho do illustre Dr. Machado Guimarães, devo tornar publico que vou processar, pelo crime de calumnia, o miseravel audacioso, que me honra com a sua inimisade; justificada, devo reconhecel-o, porque tenho-o enfrentado sempre com decisão, desmascarando perante o publico as suas trapaças e as suas desavergonhadas *chantages*.

FAÇO ESTA DECLARAÇÃO A TEMPO DO BILTRE TOMAR AS SUAS DETERMINAÇÕES EM RELAÇÃO A' SUA PROJECTADA VIAGEM DE... *estudo* AO VELHO MUNDO."

Ha, portanto, oito dias que o calumniador estava avisado de que o faria responder perante os tribunaes, pelo seu crime e se só hontem o intimei, é porque quiz aguardar o parecer do juizo federal, onde Edmundo foi levar a borracheira que intentou contra mim, por um supposto crime de estelionato, que elle caiu na asneira de me attribuir, infamia que lhe ha de custar caro, pois confio cegamente na justiça e inteireza dos magistrados que me hão de julgar.

Pois bem. O *caradura* teve o atrevimento de, no seu miseravel artigo de hontem, publicar o seguinte:

"A' ultima hora, o ESTELIONATARIO JOÃO LAGE mandou-me intimar para um processo por crime de calumnia. O patife quer fazer effeito perante o publico, para ver se se salva. Guardou a sua intimação para os ultimos momentos, porque sabe que quem vai partir com familia não póde, nos derradeiros instantes, adiar uma viagem, que não é de recreio.

....

....

Quando, ha uma semana, eu lhe propuz adiar a minha viagem, o patife ficou quieto. Agora, que vê que eu não a posso mais transferir, porque tenho apenas algumas horas diante de mim, quiz fazer figura."

Não vale a pena commentar tal procedimento, proprio do canalha que quer disfarçar a fuga, com tão esfarrapado e mentiroso expediente.

O artigo com que o Aretino se despede do publico, só podia ser escripto pela penna covarde e miseravel desse cão damnado, que na sua furia alcoolica não se detem diante de nenhum sentimento digno e respeitavel.

A conclusão que se tira da leitura desse brutal ataque ao Sr. presidente da Republica, é que uma imprensa que admitte taes excessos, não é digna da liberdade de que goza.

Estou certo de que nenhum dos nossos grandes jornaes terá hoje uma palavra de protesto contra esse abuso, que tanto avilta a instituição a que pertencemos.

O terror que o jornalista corsariano inspira á maioria dos meus collegas, faz com que elle tripudie victoriosamente sobre a honra e a reputação desta sociedade inteira, que tem justos motivos para fazer da imprensa um juizo bem triste.

Humilde jornalista, que présa a sua profissão, tenho, na minha modesta esphera de acção, procurado cumprir com o meu dever.

Coragem e abnegação, não me têm faltado, graças a Deus.

A campanha de diffamação que o bandido tem movido contra mim, longe de entibiar-me, tem-me dado novas energias para proseguir na lucta.

Tenho a certeza de que o meu caso pessoal terá um desfecho que me compense dos ataques de que tenho sido alvo.

Isso, porém, é um lado insignificante do problema.

O que está em jogo, é saber se jornaes redigidos por garotos e por desclassificados, sem pudor e sem escrupulos, podem continuar, á sombra da liberdade de imprensa, a infamar impunemente o chefe da Nação, os vultos mais em destaque da politica e das letras, as pessoas de posição saliente na sociedade brazileira.

Isso é que não está na minha alçada, nem como cidadão, nem como jornalista.

JOÃO LAGE.

Foi hontem reconhecido senador pelo Estado do Rio Grande do Norte o Sr. Augusto Tavares de Lyra, que foi ministro da justiça no governo Affonso Penna.

A commissão de finanças da Camara adiou para sabbado a sua sessão de hontem.

Comparecerão hoje, na qualidade de representantes da Camara, ao acto inaugural da estatua do marechal Floriano Peixoto, os deputados federaes João Vespucio, Natalicio Camboim, Simões Barbosa, Paula Ramos e Antonio Nogueira.

E' provavel que o Sr. Astolpho Dutra, por convite dos *leaders* das bancadas, dirija os trabalhos da maioria até o regresso do Sr. J. J. Seabra.

Das ultimas fôrmas do esplendido calçado Walk-over, acaba de chegar uma grande remessa para a Casa Colombo.

O relator da eleição de S. Paulo, Sr. Honorio Gurgel, solicitou urgencia, hontem, para a votação das conclusões do parecer da commissão de petições e poderes, que reconhece deputado o Sr. Bueno de Andrade. Approvadas aquellas, o novo representante da Nação foi acompanhado ao recinto pelos seus collegas Alaôr Prata, João Penido e Paulo de Mello, prestando o compromisso.

Rio Branco

Teve, como hontem acertadamente augurámos, o cunho de uma commemoração nacional a data do anniversario do barão do Rio Branco.

De varios pontos do paiz chegam-nos os echos das multas manifestações de enthusiasmo e de respeitosa veneração por ella provocadas. E os telegrammas que abaixo publicamos dão-nos, na singeleza dos seus resumos, a impressão deste sentimento de justificada adoração civica que o Brazil inteiro mantem pelo filho querido, pelo compatricio illustre, tão cheio de serviços inestimaveis, de altissimo valor.

Hontem, como tem acontecido sempre, chegaram ao palacio Itamaraty, vindos dos pontos mais longinquos do paiz, milhares e milhares de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

O barão do Rio Branco, que se conservou durante todo o dia no seu gabinete, entregue a trabalho atarefado, só recebendo visitas de alguns amigos intimos, subiu á tarde para Petropolis.

BAHIA, 20.

Toda a imprensa local lembra o anniversario do eminente barão do Rio Branco, publicando notas em que são feitas honrosas referencias aos serviços prestados á Patria pelo illustre ministro.

PORTO ALEGRE, 20.

A imprensa desta capital assignala a data anniversaria do eminente patriota, barão do Rio Branco, publicando artigos cheios de carinhosas referencias ao illustre ministro das relações exteriores.

Na Faculdade de Direito foram suspensas as aulas como homenagem ao acontecimento.

BAHIA, 20.

Os deputados democratas, na sessão de hoje, apresentaram uma moção em homenagem ao barão do Rio Branco, pelos relevantes serviços prestados á Patria e de felicitações por seu anniversario natalicio.

A maioria da Camara votou a moção com declaração de voto contra o tratado do condominio da lagoa Mirim e rio Jaguarão, com o Uruguay.

—Os alumnos do Gymnasio da Bahia, com permissão do respectivo director, hastearam a bandeira nacional na fachada do edificio, em homenagem ao barão do Rio Branco, erguendo calorosos vivas ao illustre chanceller.

Um dos alumnos recitou expressiva poesia de saudação.

BELLO HORIZONTE, 20.

O anniversario natalicio do barão do Rio Branco está sendo homenageado nesta capital de um modo altamente honroso para o illustre chanceller.

O Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, secretario do interior, determinou que todos os estabelecimentos de ensino suspendessem as aulas e hasteassem a bandeira nacional ao meio dia. As professoras, depois, fizeram prelecções a seus alumnos, salientando os relevantes serviços prestados á Patria pelo grande brazileiro.

A' noite, realizou-se importante sessão civica, promovida pela Liga Academica, com o comparecimento de innumeras pessoas gradas e o representante do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado. Falaram diversos oradores, lentes e alumnos, elevando o nome do illustre ministro das relações exteriores.

O Dr. Wenceslão Braz telegraphou ao barão, felicitando-o pela feliz data.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO, 20.

O Centro Academico Onze de Agosto telegraphou ao barão do Rio Branco, enviando-lhe parabens pelo seu anniversario natalicio.

BUENOS AIRES, 20.

"El Diario" refere-se em termos multo elogiosos ao barão do Rio Branco, por motivo do seu anniversario natalicio, que passa hoje.

SANTIAGO, 20.

"El Dia", relembrando que o barão do Rio Branco faz annos hoje, faz-lhe grandes elogios, terminando por dizer que, emquanto elle se conservar á frente da chancellaria brazileira, o Chile nada tem a temer do Brazil.

(Agencia Americana.)

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Encerrado, na sessão de ante-hontem, o debate em torno do requerimento que o deputado Barbosa Lima formulou, acerca dos avisos reservados, foi a votação adiada para hontem, por falta de *quorum*.

Entretanto, hontem mesmo, o deputado João de Siqueira apresentou requerimento solicitando do poder executivo as importancias discriminadamente por ministerios, mandadas pagar por avisos reservados, bem como a importancia dos creditos extraordinarios abertos com a nota de reservados ou não, por meio de decretos de 24 de fevereiro de 1891, quer se refiram a esses pagamentos e creditos extraordinarios aos exercicios comprehendidos de 24 de fevereiro de 1891, quer ao exercicio corrente.

Este provocou animado debate entre os Srs. Pereira Braga, Pedro Moacyr, Medeiros e Albuquerque, Eduardo Socrates, Barbosa Lima e o apresentante do requerimento.

O Sr. Pereira Braga pede á casa que vote a preferencia do requerimento do Sr. João Siqueira, proposta fortemente combatida pelo Sr. Moacyr.

Este não se conforma com o ponto de vista em que o deputado Pereira Braga collocou a questão. Para estabelecer methodo na relativa presteza das informações, julga que a Camara não deve approvar o requerimento de preferencia. A Camara deve approvar successivamente os dois requerimentos e o additivo do Sr. Homero Baptista, e o governo ministrar os informes na conformidade das solicitações. A questão de methodo é essencial, conclue o deputado federalista.

O Sr. Medeiros e Albuquerque pergunta ao presidente o que faz a commissão de tomada de contas.

O Sr. Sabino Barroso declara não poder responder.

O Sr. Eduardo Socrates recapitula os antecedentes da questão e diz que a Camara não póde preferir o requerimento do Sr. João Siqueira.

Tem, ou que approvar ou rejeitar, apenas os tres.

O Sr. Barbosa Lima pondera que o additivo do Sr. Homero não póde ser considerado como substitutivo ao seu requerimento.

O debate deste e do additivo ficou encerrado.

A Camara tem de se manifestar só sobre o seu requerimento e, depois, a proposito do additivo. Ultimada, porém, a materia, terá de votar o requerimento do Sr. Siqueira.

A preferencia só é aceitavel quando ha concomitancia de assumpto.

O contrario equivale por dar fórmula a uma materia já encerrada.

O Sr. Siqueira scientifica que, nem que o seu requerimento contivesse materia estranha á Camara, teria de se pronunciar sobre elle. Está vendo o desejo de se afastarem da rede que armou para desvendar os assaltos havidos na administração do Sr. Calmon, na pasta da viação.

O Sr. presidente acha que a mesa não póde ter outro alvitre senão o de submetter ao voto da casa o requerimento do Sr. Pereira Braga.

Todavia, a Camara julgará se deve ou não conceder a preferencia.

Posto a votos o requerimento de preferencia, o Sr. Sabino Barroso proclama a sua approvação, e o Sr. Moacyr solicita a verificação da votação.

O requerimento de preferencia foi amparado por 71 votos contra 39 desfavoraveis.

Immediatamente entrou em votação o requerimento do Sr. João de Siqueira.

A sua votação foi encaminhada pelo Sr. Barbosa Lima, que solicitou da mesa o envio do requerimento, para ler. O Sr. Siqueira, accrescenta, leva o seu pedido de informações de 24 de fevereiro de 1891 a 1893 e 1894. O periodo de 1891 já foi attingido pela prescripção e os de 1893 e 1894 não podem ser verificados porque coincidem com a guerra civil e com o levantamento das garantias constitucionaes.

Ha prolongados apartes entre os Srs. Astolpho Dutra, Eloy de Souza e o orador.

O Sr. presidente reclama attenção para o orador e diz que a hora do expediente terminou.

O Sr. Barbosa Lima declara que não quer acompanhar os seus collegas nessa mystificação (allude, naturalmente ao requerimento do deputado pernambucano.)

Aparteando, com vigor, o Sr. Pedro Moacyr brada que as informações não virão nestes dez annos, caso prevaleça o requerimento do Sr. Siqueira.

Isso, adianta, é o sepultamento indirecto do requerimento do Sr. Barbosa Lima.

Submettido a votos, foi o requerimento de informações do Sr. Siqueira approvado.

O Sr. Eduardo Socrates requereu verificação de votação, apurando os secretarios 78 votos favoraveis e 48 contrarios.

O Sr. presidente entende que o requerimento do Sr. Barbosa Lima, assim como o additivo do Sr. Homero Baptista, não ficaram prejudicados.

Consultada, a Camara approvou ambos.

Tendo o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, concedido o respectivo mandado, a União pediu vista para embargos e Guinle & C. e a Companhia Brazileira de Energia Electrica aggravaram do despacho, allegando damno irreparavel.

Esse aggravo foi hontem sujeito á discussão do Supremo Tribunal Federal, sendo relatado pelo Dr. Pedro Lessa, o qual sustentou que o caso não era de aggravo e que, se fosse, lhe deveria ser negado provimento, por não existir damno irreparavel e por não ser permittido ao governo federal violar o privilegio legalmente concedido pela Municipalidade.

Submettida a votos a preliminar, todo o tribunal decidiu que se não devia tomar conhecimento do aggravo, de accordo com o Dr. Pedro Lessa.

100:000$000 — Depois de amanhã, por **1$600**.

FLORIANO

(A CONSOLIDAÇÃO DA REPUBLICA)

Quando a discordia cruel entre os republicanos
Agitava o Brazil, o monarchismo audaz
Da crise se aproveita, engendra astutos planos,
E o pendão da revolta em arvorar se apraz.

Nesse instante fatal, para a Nação, minaz,
O patriotismo esquece os já passados damnos,
E o perigo só vê da rebellião falaz
Que á Republica ameaça em seus primeiros annos.

Foi então que surgiste, ó grande Floriano,
Prudente e bravo, austero, inquebrantavel, forte,
Defendendo com ardor o idéal republicano

Despertaste o civismo, o amor da causa publica,
E te tornaste, emfim, na vida e após a morte,
O consolidador eterno da Republica.

Reis Carvalho.

Rio de Janeiro, 23 de Archimedes de 122. / 17 de abril de 1910.

LAGOA MIRIM

BUENOS AIRES, 20.

La Nacion, num editorial, aprecia os ultimos actos dos governos do Brazil e da Republica Argentina, resolvendo as suas questões internacionaes. Esse jornal, referindo-se ao condominio concedido pelo Brazil ao Uruguay das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão, exalça a orientação pacifista da politica internacional brazileira, representada pela figura veneranda do barão do Rio Branco, indo espontaneamente ao encontro das aspirações do povo uruguayo e resolvendo, de maneira imprevista, até para o Uruguay, uma velha questão de limites entre os dois paizes.

La Nacion refere-se tambem elogiosamente ao acto do governo argentino, chegando a um accordo com o Uruguay sobre a jurisdição das aguas do estuario do Prata. Engrandece esse accordo, que resolveu antigas pendencias entre os dois paizes e concorreu para estreitar as tradicionaes relações de amisade e sympathia existentes entre os dois povos.

O artigo de *La Nacion*, que é um enthusiastico hymno á harmonia e á paz entre as nações, termina salientando os grandes beneficios resultantes da nova orientação do direito internacional americano, implantando a paz no continente e, mais do que tudo, concorrido para a assombrosa prosperidade das nações americanas.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

O pseudo Conselho Municipal do Districto inventou uma nova comedia, nova e tola: a da entrega ao prefeito de varias leis votadas por aquella aggremiação e que o prefeito declara não ter recebido. O Conselho affirma que as enviou e faz dessa affirmação um novo meio de explorar a sensibilice partidaria de uns tantos cidadãos de boa fé e de um grande numero de politiqueiros sem ella.

Comprehende-se bem o que ha de inconsistente e de inepta na accusação feita ao Dr. Serzedello Correia, de negar haver recebido um projecto de lei que lhe fosse enviado. O prefeito não tinha absolutamente necessidade disso, porque possuia o recurso de vetar as leis cuja legalidade não reconhecia, como vetou outras. Não precisava dizer que não recebera aquillo que elle tinha força para rejeitar.

A verdade é que o Dr. Serzedello recebeu dois projectos votados pelo pseudo Conselho e vetou-os; não recebeu mais nenhum. O resto é uma invencionice tão impudente quanto idiota, que só póde ser aceita pelos que de antemão se predispuzeram a isso.

FLORIANO

Heróe, guiou-te a estrella esplendida dos Magos,
O pharol do civismo illuminou-te a vida:
O teu governo teve aureos clarões preságos
Das auroras triumphaes da paz estremecida.

Unisona ovação, sem os queixumes vagos
Da inveja, ao teu fulgor ascende, e, na descida,
Traz sóes para esplendar egregios areopagos,
Onde a justiça luz tua Effigie querida.

Atalaia da Lei, de consciencia alta e pura,
Venceste, e o nome teu em patrio-amor fulgura:
Como um raio que estruge e a procella illumina.

Ao teu valor de escól palmas de louros estrello,
Pois deste á cara Patria, em teu sentir mais bello,
—Aureolas e trophéos: de gloria peregrina.

Ricardo de Albuquerque.

Em nossa redacção esteve hontem o Dr. Leonel Soares de Alcantara, distincto advogado de nosso foro, que nos declarou ser solidario com o procedimento do nosso companheiro de redacção, João Lage, processando o redactor do *Correio da Manhã* e offerecendo os seus serviços profissionaes nesse processo.

Conforme noticiámos em tempo, a Light and Power requereu um interdito prohibitorio contra Guinle & C., a Companhia Brazileira de Energia Electrica e a União Federal, afim de que não fosse infringido o seu privilegio para a distribuição de energia hydro-electrica, como força motriz e para fins industriaes.

Mens's hats. Any style at reasonable prices. Rua Carioca, 40, Casa Mangueira.

Por lhe ter sido concedida a aposentadoria que solicitara, deixou o cargo de secretario do Supremo Tribunal Federal o Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, que, durante mais de 56 annos, com esclarecida competencia, inexcedivel zelo e a maxima honradez, prestou ao paiz e á justiça os mais relevantes serviços.

Os motivos que levaram o venerando servidor do Estado a pedir aposentadoria bem mostram a rectidão do seu caracter.

O Dr. Pedreira afastou-se do cargo que superiormente exercia, allegando que o alquebramento devido á sua avançada idade e o estado precario de sua saude poderiam trazer prejuizos á justiça e ás partes.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem e por proposta do Sr. ministro Godofredo Cunha, unanimemente apoiada, resolveu que se consignasse em acta um voto de louvor ao seu ex-secretario, reconhecendo assim, ainda uma vez, os seus meritos e virtudes.

Para substituir o Dr. Pedreira foi nomeado o bacharel Gabriel Martins dos Santos Vianna, que no cargo de sub-secretario vem prestando com destaque os melhores serviços.

A nomeação do Dr. Gabriel Vianna, por altamente justa e pela geral estima de que elle goza, foi muito bem aceita, assim como a do Dr. Edmundo Veiga para o cargo de sub-secretario.

Calçados «VILLA C.ª» os melhores de S. Paulo. Rua 7 de Setembro, 79.

A directoria da Light & Power enviou o seguinte officio ao Sr. ministro da agricultura:

"Exmo. Sr. ministro da agricultura — A The Rio de Janeiro Tramway Light & Power C., Limited, teve conhecimento, pela publicação feita na "Gazetilha" do "Jornal do Commercio", de hoje, do officio ou exposição dirigida a V. Ex. pelo Dr. João Streva, que mais uma vez reeditou o libello accusatorio com que, ha dois annos, anda a fazer o descredito da represa do Ribeirão das Lages.

Como V. Ex. sabe, essa importante obra, uma das mais notaveis no genero da America do Sul, foi construida por esta companhia, por concessão do governo do Estado do Rio, para o fim de produzir energia hydro-electrica para serviços industriaes do Estado e desta capital.

Dirigindo-se a V. Ex., o Dr. João Streva teve em vista, conforme diz no alludido documento, obter de V. Ex. reivindicações de justiça que não têm até hoje obtido "das diversas autoridades deste paiz a quem cumpre dar providencias e que se têm conservado impassiveis diante da devastação causada pela represa do Ribeirão das Lages".

Tanto basta para provar a falta de fundamento das allegações do peticionario, que, para render justiça ao alto espirito de V. Ex., precisa collocal-o na situação de ser a unica autoridade deste paiz em que possa encontrar écho o clamor de uma população victimada por uma empreza particular!

Não é, Exmo. senhor, com o fim de contestar o libello accusatorio do Dr. João Streva ou de com elle estabelecer discussão por intermedio do ministerio da agricultura, que nos dirigimos a V. Ex. Nosso intuito é solicitar de V. Ex. que mande examinar as condições do estabelecimento da represa do Ribeirão das Lages, para o fim de verificar se se póde attribuir a essa massa d'agua de 200 milhões de metros cubicos, cobrindo uma superficie de 18 milhões e seiscentos mil metros quadrados, com aguas em movimento, povoadas de varias especies de peixes, a causa do impaludismo que reina em S. João Marcos e Pirahy. O conhecimento desta questão interessa sobremaneira ao ministerio da agricultura, porque são exactamente as represas e lagos por ellas formados as obras de engenharia mais necessarias ao estabelecimento de culturas permanentes.

Taes obras, como V. Ex. sabe, são as mais antigas empregadas pelo homem, para poder fixar-se em determinadas localidades. Ellas existem em toda a parte do mundo, e não consta que tenham jamais sido evitadas, por causarem a insalubridade das localidades, ou que tenham sido gravadas de absoluto impedimento financeiro, como seria a acquisição de todas as propriedades ruraes circumvizinhantes, pelos preços que reclamassem os seus proprietarios.

E' do ponto de vista da necessidade de obras semelhantes á agricultura, que nos parece ser de interesse para o ministerio que V. Ex. dirige o exame do que se passa na represa do Ribeirão das Lages.

E, assim, sendo, esta companhia solicita de V. Ex. que a faça examinar, e põe á disposição dos delegados do ministerio todos os meios de bem conhecer a obra de que se trata, já pelo exame das plantas e estudo de execução, já pelo exame local da represa e do lago de Ribeirão das Lages, tão minuciosamente quanto precise ser estudada, ou bem entenda de fazel-o a commissão que V. Ex. designar.

Saude e fraternidade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910.
— Alfredo Maia, director."

CIVILISTA
Polka vende-se na casa Mozart.
Preço... .... 1$000

Foi transmittido ao juiz da 1ª vara criminal desta cidade o requerimento em que se pede perdão para Frederico Luiz da Silva, do resto da pena a que foi condemnado.

Reuniram-se hontem os empregados desta casa, afim de visitarem o primeiro *dreadnought* brazileiro *Minas Geraes*, levando alguns suas distinctas familias.

A's 4 horas da tarde foram elles recebidos a bordo daquelle navio de guerra por alguns de seus officiaes.

O tenente Alves de Barros prestou-se a servir de *cicerone*, e, nessa minuciosa visita á colossal machina de guerra, foi de inexcedivel gentileza para com todos, explicando breve, mas claramente, a utilidade dos multiplos apparelhos e o seu funccionamento, percorrendo todo o *Minas Geraes*, da prôa á popa, da torre de commando ás baterias, alojamentos dos officiaes, estado-maior e do almirante que nelle tinha içado o seu pavilhão, sala dos apparelhos de telegrapho sem fio, enfermarias, etc.

Foi uma visita rapida, mas quanto possivel completa.

De lá sairam todos encantados pela fidalguia e distincção com que foram recebidos e gratos ao tenente Alves de Barros, por se ter prestado tão gentilmente a conduzil-os pelas dependencias do possante *dreadnought*.

O MUNICIPAL

Da *Noticia* de hontem:

"As discussões sobre arte, entre nós, sempre tiveram um caracter de polemica mais ou menos incendida. A critica literaria, essa, não raro degenerou em descompostura. Quanto á critica musical, ficaram celebres os seus processos de aggressão pessoal. O Theatro Municipal parece agora fadado a ser o motivo de uma peleja.

Já esta folha deu ha dias uma reportagem sobre o caso, na qual se revelava o plano de uma manifestação de desagrado ao actual emprezario. Depois disso o emprezario viu reunidos em torno da sua pessoa varios defensores, que, pondo de parte as excellencias do contrato celebrado e as generosas intenções do emprezario, foram attribuindo a concurrentes seus os protestos que o mesmo contrato levantou. Não sabemos que fundamento tem essa accusação.

O facto é que os defensores do Sr. Da Rosa, longe de apaziguarem os animos dos seus oppositores, mais os acirram, trazendo para a discussão os velhos processos de polemica que as avenidas pareciam ter abolido. Ainda hoje o grande caricaturista que é Julião Machado (grande caricaturista e homem da mais absoluta distincção) publica no *Paiz* um calunga que causou dolorosa surpresa aos que estão habituados a ver, de longos annos nesse artista, a delicada *verve*, o humour finissimo de um verdadeiro e grande humorista do lapis.

Representa essa gravura um asno sentado sobre as patas trazeiras e atravessado de lado a lado por uma penna em que está escripto: "A semana" O Paiz—17—4—910". O asno tem este distico: "Intriga—Vaidade". O titulo da caricatura é: "O mostrengo dos bastidores" e a sua legenda: "Parece que depois do vibrante e independente artigo da Carmen Dolores, o mostrengo não se firmará mais sobre as patas dianteiras..." Entra assim na questão o illustre caricaturista.

Como esta folha tenha tratado do caso sem a solicitação de nenhum interessado, julgamo-nos no dever de declarar que a chufa não nos magôa senão porque a consideramos abaixo do talento e da delicadeza de Julião Machado, e que, quanto á questão em si, continuamos a discutil-a sem descer a esse terreno e mantendo-nos unicamente sobre os dois unicos pés que a natureza nos deu."

Se a *Noticia* não tivesse o mais absoluto direito á minha respeitosa estima e ao meu eterno reconhecimento (porque foi a *Noticia* que generosamente acolheu os meus primeiros *calungas, calungados* nesta capital), ser-me-hia facil tirar partido do seu indignado reparo com uma interrogação simples e curta, que me seria facilimo sublinhar com a mais justa expressão de surpresa, tanto na voz, como nos olhos, bem arregalados de espanto... Bastar-me-hia perguntar-lhe por que razões viu na gravura do *Paiz*, a que se dignou prestar a sua attenção, uma —carapuça tão irritante... Porque nada ha naquella *bontade* que possa permittir a supposição de que ella se refere á *Noticia*, — nem pela figura do "mostrengo", nem pelo distico, claramente explicativo que elle tem no ventre, nem pela legenda... Nada daquillo póde ter a menor referencia a quem é ponderado, leal, justo e cortez, como a *Noticia* é.

Ser-me-hia, portanto, permittido perguntar-lhe, por que se dignou (com perdão do plebeismo) "tomar aquelle pião na unha"?

Abstenho-me, porém, de lhe fazer essa pergunta. Não desejo deixal-a embaraçada, visto que á sua sagacidade e ao seu amor-proprio não seria difficil perceber a impossibilidade de qualquer explicação...

Não, querida amiga, não me passou pela cabeça — nem podia passar! — a intenção de a attingir com o meu insignificante *calunga* e muito menos a de entrar nessa curiosa questão do Municipal, senão como "espectador das galerias", embora com o direito irreverente, que tem todo o *calunguista*, de dizer o seu aparte.

O que eu pretendi foi outra coisa — foi applaudir sem reservas a independencia vibrante e o claro desejo de justiça e de verdade de Carmen Dolores que, com o seu bello artigo de domingo, no *Paiz*, destruiu pela base a especissima "muralha que a intriga de uns e a vaidade de outros iam rapidamente construindo em volta do Theatro Municipal, e das tentativas sinceras com que homens do valor de Coelho Netto procuram fazer do primeiro theatro da Republica mais alguma coisa do que uma excellente casa de negocio...

Nada tenho com a administração do Sr. Da Rosa, nem creio que ella deva ser defendida de accusações por delictos... que ainda nem teve tempo de commetter.

Como "espectador das galerias" o que tenho visto é que, infelizmente, neste momento em que — segundo parece — deveria haver a maior boa vontade de todos em animar tentativas sãs, a intriga tem representado um papel de primeiro plano. E que a intriga existe, ninguem póde negal-o, nem mesmo os collegas da *Noticia*, que foram os primeiros, ou dos primeiros, a revelarem ao publico as intenções de um certo grupo decidido a receber com uma pateada de... desaffronta o *Nó cego*, a peça de João Luso com que será inaugurada a serie de peças nacionaes.

Essa pateada devia exprimir o protesto de tacões descontentes por certos *zunszuns*... de que nem a *Noticia*, nem eu temos a menor culpa. Ora, o *zum-zum* é a intriga. Penso que seria excessivo escrupulo exigir benevolencias e delicadezas até em favor da intriga...

Representando-a num mostrengo com cabeça azinina, não creio que me tivesse excedido... A intriga, com I grande (e foi essa que eu tentei exprimir) é sempre a consequencia do despeito obstinado, teimoso e estupido, mas vaidoso e com fumaças de sagaz.

A maioria — não sei por que — attribue esse feixe de "qualidades" ao asno. Creio que ha nisso uma injustiça clamorosa para o pobre animal que, incapaz de machiavelismo (como é notorio), tem sempre o coração nas patas... Mas nem eu, nem a *Noticia* temos culpa dessa injustiça e como desejei que a maioria me comprehendesse, compuz o mostrengo com uma cabeça de asno...

Não vejo que assim eu tivesse "descido de terreno", nem usado dos processos de "aggressão pessoal" que, segundo a *Noticia* affirma, ficaram celebres na critica musical de outros tempos.

Detesto a intriga. Que quer a minha distincta amiga? Repugna-me a intriga! Ora, foi especialmente contra a intriga que eu desfechei aquelle mostrengo e aquella legenda...

Não creio ter abusado dos meus direitos de homem delicado, nem acredito que a *Noticia* tenha a menor razão de se inquietar pelo zunido dessa settazinha arremessada *sur le tas*, porque a *Noticia* neste momento está, indubitavelmente, do lado de onde ella partiu, — visto que nunca abandona o seu logar, ao lado da verdade e do interesse geral, contra a mentira e o interesse mesquinho...

JULIÃO MACHADO.

Foi solicitado ao Sr. ministro da fazenda pelo seu collega do interior, o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: José Ignacio da Silva, Raul Barroso, Duarte de Abreu, Landulpho Machado Magalhães e Eloy de Miranda Chaves.

Foram mandados admittir como alumnos gratuitos: no Collegio Diocesano de Olinda, em Pernambuco, Joaquim Cyrillo Ribeiro de Albuquerque; no Collegio Luso Brazileiro, em Petropolis, Djalma Miranda e Silva, e na Escola Polytechnica, Lino Alves Garrido.

O TRATADO COM O PERÚ

OS DEBATES NA CAMARA

SESSÃO SECRETA

O Sr. José Carlos de Carvalho, ainda hontem, falou, na sessão secreta, acerca do tratado de limites com o Perú'.

Antes de conceder a palavra ao deputado riograndense, o Sr. Sabino Barroso observou que S. Ex. ia falar pela segunda vez, na fórma do regimento.

Recapitulou os argumentos que havia expendido na sessão antecedente e disse que falava com conhecimento perfeito do assumpto em debate.

Rehistoriou a sua estada no Acre, alludiu aos seringaes e declarou que a nascente do rio Javary não passava de um boeiro.

Como 1º tenente já lavrava pareceres sobre os trabalhos de Teffé e Ladario, na qualidade de presidente da commissão nomeada pelo Instituto Polytechnico.

No governo, o visconde Rio Branco, preferiu continuar em duvida, não aceitando os pareceres do Instituto Polytechnico, sobre os trabalhos da demarcação do barão de Teffé e barão do Ladario.

Volta a descrever a sua viagem ao Acre, e na sua opinião a Bolivia tinha razão no litigio de limites com o Brazil; o Perú', não. Não occulta as suas preferencias pela Bolivia, que mais do que o Chile, em todos os tempos, se tem mostrado grande amiga do Brazil.

Ainda na guerra do Paraguay, a Bolivia ficou ao nosso lado.

Em 1893, durante a revolta da armada, foi aquella a unica nacionalidade que protestou contra o pouco caso com que as outras tratavam o Brazil.

Passa a demonstrar, com calculos e documentos, feitos por elle, na occasião da questão acreana, que a população e renda do Ac.e foram exatamente a que annunciou então, como ainda hontem ficou provado por uma estatistica publicada no "Jornal do Commercio".

Demora-se largamente na demonstração da situação do Acre, e declara que esta continúa afflictiva, comquanto muito melhorada pelos honestos prefeitos, que ultimamente têm ido para lá.

Regosija-se em ver ali, de regresso ao seio dos amigos, o Sr. Bueno de Andrade, que esteve no Acre, e cujo testemunho precisa invocar.

Exhibe da tribuna os mappas "croquis" que trouxe do Acre, e pergunta ao novo deputado por S. Paulo, se os mappas officiaes, que foram distribuidos, têm ou não têm erros?

O Sr. Bueno de Andrade responde que notou alguns enganos, mas esses não o atalam a ser contra o tratado, que de consciencia e com satisfação approvará.

O Sr. José Carlos expande-se, em longas considerações, até as 5 horas da tarde, quando é interrompido pelo 2º vice-presidente, na presidencia, Sr. Torquato Moreira, que o avisa da finalidade da hora.

O Sr. José Carlos diz que não podendo continuar o seu discurso, opportunamente de novo falará, concluindo por votar contra o tratado.

Sexta-feira — para quando ficou adiado o debate — deverão falar os Srs. Irineu Machado e Dunshee de Abranches.

Devem ser publicadas hoje, no *Diario Official*, as novas nomeações para a guarda nacional de Therezopolis.

O Sr. ministro do interior concedeu 90 dias de licença ao guarda civil de 2ª classe Clarindo Augusto de Campos e de 60 dias, ao tambor da força policial Jovino Belmiro Reis.

O Sr. ministro do interior vai declarar ao director da Faculdade de Medicina desta capital que a matricula ao 1º anno daquella faculdade do estudante Mario de Almeida Pernambuco póde ser feita mediante apresentação do diploma de bacharel pela Faculdade de Letras de Paris.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Euphrosino Bezerra de Lima, cabo da força policial, pedindo averbação de serviços—Deferido;

Arthur de Souza Nascimento, tutor da menor Leonoldina de Souza Nascimento, filha da pensionista fallecida D. Maria José Vieira Rodrigues do Nascimento, pedindo reversão da pensão em favor da sua tutelada—Existindo mais uma filha, Candida, com igual direito á reversão requerida, convem que a requeira por si, visto ser maior. Quanto á outra filha Antonia, já fallecida, a quem competia tambem parte da pensão, devem os herdeiros se apresentar legalmente habilitados;

Albino de Oliveira Junior, pedindo certidão do aviso de 10 de fevereiro ultimo, sobre registro de titulos de cirurgiões dentistas—Indeferido;

Arthur Gonçalves de Salles, pedindo validade para a matricula no curso juridico, de exames feitos na Escola Normal da Bahia—Indeferido;

Carlos Ribeiro Serra, pedindo matricula no 5º anno do Gymnasio de S. Salvador—Indeferido.

O Sr. ministro da marinha mandou aprestar o cruzador *Republica* e o vapor *Andrada*, afim de seguirem para a ilha da Trindade.

O couraçado *Floriano*, que se destina a Matto Grosso, afim de incorporar-se á divisão do sul, chegou hontem a Montevidéo.

As autoridades navaes receberam hontem telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando a chegada do aviso *Teffé* ao porto de Manáos.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma:

"RECIFE, 20 — Mauricio Nabuco, Raphael Pinheiro, Rego Medeiros e Zoroastro Cunha levam conhecimento V. Ex. fidalguia extrema foram tratados bordo *Carlos Gomes*, digno commandante Perry, distincta officialidade. Saudações—*Ulysses Costa*, chefe de policia."

21 DE ABRIL

A figura de Tiradentes, quanto mais a faz recuar o tempo, mais se destaca na megestade de suas linhas quasi sobrehumanas, na nobreza serena e altiva do seu porte de pioneiro e martyr da liberdade.

A ferocia do governo absoluto de então acreditou que, suppliciado o rebelde, morreria o echo do seu nome nas terras do Brazil, e com elle a ancia de liberdade que palpitava já em todos os corações.

Falharam necessariamente os calculos dos governantes daquelle tempo e o alferes Silva Xavier—o Tiradentes—assegurou com o tributo de sangue pago á tyrannia a sua propria immortalidade e deu ao sonho da nacionalidade, apenas esboçado, o primeiro impulso.

O culto civico que se presta ao seu nome, a veneração que acompanha através dos seculos a sua empolgante e ingenua figura de sonhador, reavivam-se intensamente nesse dia 21 de abril, que foi o da sua barbara execução, e elle apparece aos nossos olhos naquella attitude placida e firme que soube manter ao subir os degráos do patibulo, onde começou a sua ascensão para a gloria e para a benemerencia eternas.

Commemorando a data do anniversario do proto-martyr da independencia — Tiradentes, o Sr. presidente da Republica assignará decretos perdoando varios sentenciados militares.

O Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro, solemnizará a data de hoje commutando para 10 annos a pena a que foi condemnado pelo jury de Vassouras o sentenciado Estavam Limoni.

—As repartições publicas do Estado do Rio estarão hoje fechadas.

NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 20.

A gloriosa data de amanhã será condignamente rememorada nesta capital, estando projectados diversos festejos.

Os clubs Militar e de Officiaes da Guarda Nacional e o Gremio Gaúcho tomaram a si o cuidado de que a commemoração civica seja a mais suggestiva possivel.

BAHIA, 20.

Não passará sem o devido assignalamento aqui a ephemeride que marca o glorioso supplicio de Tiradentes, o proto-martyr da democracia no Brazil.

A Liga de Educação Civica realizará amanhã, no palacete do Club Caixeiral, expressiva e brilhante festa commemorativa do anniversario.

As directorias das companhias Guinle & C. e Light auxiliarão a festa, dando passagem gratuita em seus bonds ás commissões e grupos escolares que á mesma comparecerem.

S. PAULO, 20.

Na Escola Normal e em outros estabelecimentos de ensino desta capital realizaram-se hoje prelecções sobre o martyr Tiradentes, feitas pelos respectivos professores, acompanhadas de considerações tendentes a educar civicamente a mocidade das escolas referidas.

S. PAULO, 20.

O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, assignará amanhã, dia feriado, varios decretos de indultos e perdões, para commemorar a data do anniversario da execução de Tiradentes.

A referida data será tambem commemorada com as solennidades do estylo, embandeiramento, illuminação, etc.

O NOVO RIACHUELO

S. PAULO, 20.

O Tiro Brazileiro associou-se á idéa apresentada pela Liga Maritima Brazileira, da acquisição, por meio de subscripção publica, de um novo *dreadnought*, com o nome *Riachuelo*.

(Agencia Americana.)

Visitou hontem o Sr. ministro da guerra o major Libanio Koloysorycêo, chefe dos valentes parecis, que veiu para esta capital em companhia do illustre tenente-coronel Candido Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O ministro allemão visitou hontem o Sr. ministro da guerra, a quem apresentou o novo addido militar.

O general Bormann mandou o seu ajudante de ordens, capitão Estellita Werner, retribuir essa visita.

Inaugura-se officialmente no dia 25, ás 2 horas da tarde, a Polyclinica Militar, magnificamente installada na 6ª divisão (saude), á praça da Republica, por esforços do seu illustre chefe, o coronel Dr. Ismael da Rocha.

A proposito dessa inauguração, o general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar no boletim de sua repartição o seguinte convite:

"A todos os officiaes que servem neste departamento e os da 9ª região militar me é grato convidar para, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio onde funccionou a extincta direcção geral de saude, assistirem á inauguração da Polyclinica Militar, serviço esse e ordem technica cuja relevancia escuso de encarecer, em vista dos beneficios inestimaveis que a todos nós militares e as nossas familias se destina a prestar."

EXCURSÃO A S. PAULO NO DIA 1º DE MAIO

Festa operaria. Trens especiaes dia 30, 7 horas da noite, partid.; chegada, dia 2 de maio, 6 horas da manhã. Preço, ida e volta, 21$. Musicas, etc. Bilhetes nas principaes casas.

Foi solicitado ao Sr. ministro da fazenda a concessão do adiantamento de 1:999$999, para occorrer ao pagamento relativo ao pessoal da colonia correccional de Dois Rios.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao fiscal do governo junto ao Banco Auxiliar das Classes, na Bahia, que intime o alludido banco a requerer por "exercicios findos", dentro do prazo de 15 dias, a liquidação do debito do actual 3º escripturario da Alfandega de Santos Odilon Bezerra de Figueiredo, que já descontou regularmente, por meio de consignações mensaes, quantia superior a seu debito, pelo que fica suspensa a mesma consignação, a partir do corrente mez.

O Sr. ministro da fazenda manteve o despacho dado em 5 de fevereiro do 1907, acerca do requerimento de Edisio Martins, pedindo reintegração no logar de porteiro da delegacia fiscal na Bahia.

MELHORAMENTOS DA BAHIA

BAHIA, 20.

Sob a presidencia do Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, realizou-se em palacio uma conferencia, onde se tratou, por iniciativa da Associação Commercial, das obras que se tornam necessarias para o saneamento da cidade baixa.

O governador manifestou-se favoravel ás mesmas, além de lembrar os serviços de agua e esgotos, que demandam mais espaço de tempo para sua execução.

Ficou combinado o recuo dos predios de algumas ruas, assentando-se mais rigorosas providencias no sentido das visitas domiciliarias.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda vai nomear o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção, no Paraná, Zuzifrater Rodrigues Vianna, para identico logar na 7ª circumscripção do mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda resolveu nada haver que deferir em relação á reclamação apresentada por Francisco da Cruz Mattos, contra a multa de 500$, que lhe foi imposta pela collectoria federal em Barbacena.

A Casa da Moeda receberá proximamente mais 142 barras de prata, para cunhagem das novas moedas.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

S. PAULO, 20.

O senador Herculano de Freitas, lente da Faculdade de Direito desta capital, foi convidado, ao que consta, para representar o Brazil na 4ª Conferencia Internacional Americana, que se deve reunir em julho proximo em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em Matto Grosso que organize novo processo acerca do extravio de apolices pertencentes ao coronel Generoso Ponce, visto ter-se encontrado incorrecções no que chegou ao Thesouro.

O Sr. ministro da fazenda relevou a pena de suspensão applicada ao 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Elvidio Carneiro da Cunha, á vista do relatorio apresentado pelo inspector, Manoel Alves.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, determinou que o edificio das officinas da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina seja construido em Diamantina e não em Curralinho, como fôra projectado.

Ao Sr. ministro da viação communicou o director da repartição fiscal de fiscalização das estradas de ferro que autorizou ao chefe do 6º districto a abrir trafego provisorio, no dia 1º de maio proximo, no trecho da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, comprehendido entre as estações Presidente Penna e Rio das Pedras, com a extensão de 90 m.500.

S. PAULO, 20.

Será inaugurado no dia 1 de maio o novo trecho da Estrada de Ferro do Dourado, entre S. João da Bocaina e Tribajú. Assistirão ao acto altas autoridades do Estado e muitos convidados.

A população de Tribajú prepara festiva manifestação aos representantes do governo e da directoria da referida estrada de ferro.

O Sr. ministro da viação pediu ao da justiça providencias no sentido de serem convenientemente policiados o cáes Lauro Müller e suas immediações, de modo a evitar os abusos e desordens que ali occorrem frequentemente.

Ao seu collega da pasta da agricultura, industria e commercio o Sr. ministro da viação communicou que a Directoria Geral dos Telegraphos já providenciou quanto á franquia telegraphica solicitada para os prepostos da directoria do povoamento do solo, em Santos, Paranaguá e Coritiba, quando em objecto de serviço.

COMETA DE HALLEY

BUENOS AIRES, 20.

Pela madrugada são vistas numerosas pessoas observando o cometa de Halley, que se apresenta como uma pallida estrella, tendo um appendice luminoso, augmentando para a extremidade.

PORTO ALEGRE, 20.

O Dr. Rodolpho Seinch, director do Observatorio, publicou pela imprensa informações interessantes sobre o cometa de Halley, já visivel aqui a olhos desarmados.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 20.

Continúa a ser visto o cometa de Halley.

(Agencia Americana.)

Foram indeferidos pelo Sr. ministro da viação os requerimentos de Pery Guimarães e Antonio Pedro da Silva, telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos.

Para auxiliar technico da commissão de melhoramentos do porto de Cabedello, na Parahyba, foi nomeado Arlindo Castro.

Vai ser aposentada a telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos D. Dorothéa Guimarães dos Reis.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Mais dois nucleos coloniaes federaes, dois novos centros de producção, vão ser fundados pela iniciativa do illustre titular da pasta da agricultura.

O actual governo, que tem mui justamente as suas vistas voltadas para esse importante problema de colonização, fará de certo coisa nova no assumpto, que não nos venha custar tão caro e que se afaste da rotina em que temos estado até agora.

Problema vasto e complexo, carecendo de ser encarado com grande descortino, precisa de reparos que o tornem capaz de um desenvolvimento mais evidente, pratico e intelligente.

Os novos nucleos serão situados, um em Ouro Fino, Estado de Minas, e outro em Lençóes, S. Paulo.

Este terá a denominação de nucleo colonial de Piratininga, como justa homenagem aos velhos paulistas.

A commissão fundadora do nucleo de Ouro Fino já está sendo organizada e terá como chefe o engenheiro Carlos Pereira da Silva.

— Houve hontem demorada conferencia entre os titulares das pastas da guerra e da agricultura.

Ao que parece, ficou assentada nessa conferencia a transferencia novamente para o departamento da guerra da fabrica de ferro de Ypanema.

— Seguem no dia 3 de maio proximo para a Europa os Srs. Dr. Padua Rezende, presidente da commissão brazileira na Exposição de Turim, e seu secretario. Mario Cardim.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs.: Dr. José Martins, Garcia Junior, Francisco Simões Serra, Drs. João Francisco da Fonseca, Arthur Lopes, Brito Guerra, Castro Maia, Macedo Soares, Alfredo Valladão, Moreira da Silva, Felisbello Freire, Delgado de Carvalho e outros.

— O Dr. Alfredo Antonio de Andrade foi nomeado para exercer o cargo de chimico-ajudante da 3ª secção do Museu Nacional.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao escripturario da escola de aprendizes artifices de Goyaz Leão Di Ramos Caiado.

— Está convidado a comparecer na directoria geral de industria e commercio o Sr. Francisco Vera Cruz.

— Foram mandados matricular na Academia de Commercio do Rio de Janeiro: Sebastião Hugo de Souza, Antonio Coryntho de Carvalho Fróes, Adolpho Vasques, Adolpho Conti, Aleixo Vieira Filho, Feliciano Correia dos Santos, João Ramos de Oliveira, Alvaro de Medeiros Pereira, Pedro Joaquim do Nascimento Junior, Humberto Gomes Vianna, Flavio Maes, Lauro de Almeida, Benedicto Ferreira, Francisco do Rosario, Saladino Alberto Fialho, Ernani Dias Pereira, Horacio Verne, Agenor Werneck Pacheco, Bruno da Silva, Nelson de Souza, Francisco Paes Barreto Cardoso e Benedicto Franscuio de Oliveira Machado.

— Requerimentos despachados:

A. P. Figueiredo — Indeferido;

Octavio Campos da Paz — Não ha que deferir.

Está excellente o ultimo numero da *Evolução Agricola*, magnifica revista, que se publica em S. Paulo.

Além de um texto bem interessante, traz varias e nitidas gravuras, illustrando diversos trabalhos.

A diarrhéa dos animaes domesticos é susceptivel de cura immediata e de uma maneira efficaz e barata, empregando-se a tintura concentrada do "Alho", diluido em agua que é um microbicida poderoso contra semelhante molestia.

Applica-se o succo de alho ou tintura concentrada nesta proporção: succo ou tintura 10.0, agua 50.0. Administre varias vezes por dia, dando-se ás aves uma colherinha de chá e nos bezerros e carneiros umas 25 ou 30 grammas.

Em Dôres de Boa Esperança, sul de Minas, o major José Estanisláo de Castro Vinhas, importante fazendeiro daquelle municipio, que emprega em sua lavoura instrumentos agrarios, cuja excellencia é um dos primeiros a proclamar, acaba de colher 224 alqueires ou sejam 8.960 litros em uma parte de suas plantações de arroz, na qual semeara apenas dois alqueires ou 80 litros. E' preciso notar-se ainda que, tendo caido um lance cerca, foi a roça envolvida por grande numero de porcos que, ahi pernoitando, fizeram um estrago avaliado em 26 alqueires.

O preço do alqueire de arroz é de 2$500 a 3$500.

Proseguem com grande animação os trabalhos preparatorios da proxima exposição de animaes em S. Paulo.

Inscreveram ainda seus animaes para a exposição os seguintes Srs.: coronel Arthur Diederichsen, duas vaccas, cinco novilhas, e dois garrotes caracús, tres novilhas e tres garrotes meio sangue garonez-caracú; Dr. João do Amaral Mello, um cavallo nacional; Romero Thon, dois garrotes mestiços; José Augusto Vaz, um touro e uma novilha de raça hollandeza; Serafim da Silva Gadelho, um touro e uma bezerra de raça hollandeza; Mario Cruz, uma egua pelluda; e o Dr. Francisco de Salles Camargo, inscreveu mais um touro hollandez-caracú; Magno Diniz Junqueira, um cavallo pelludo; Eugenio Gastalin, um touro hollandez; João Cabral Rezende, uma novilha de raça commum; Eugenio Boahm, tres novilhas com algum sangue Jersey; coronel Luciano de Aguiar Valiim, duas eguas pelludas; José Bonifacio do Amaral, um cavallo pelludo; o coronel Serafim Leme da Silva, inscreveu mais uma besta com sangue italiano.

As commissões de julgamento ficaram assim constituidas:

Primeira secção —Equideos —Membros do jury: Dr. Horace M. Lane, Dr. Herculano de Freitas, coronel Bento Bicudo, coronel Serafim Leme da Silva, Dr. S. Tolkowski e Dr. N. Athanassoff.

Segunda secção — Equideos — Membros do jury: conde de Prates, coronel João Carlos Leite Penteado, Dr. Augusto Fomm, Dr. Francisco Villela de Paula Machado, capitão Fréderic Stattmuller, Dr. José de Souza Queiroz e Dr. Sebastião Ribas.

Terceira, quarta e quinta secções—Ovideos, caprideos e suideos — Membros do jury: Dr. Emilio Castello, Dr. Paulo E. de Souza Nogueira, Dr. Martiniano Medina e Dr. Herman Alliata Broner Junior.

Grande numero de animaes inscriptos serão postos em leilão, logo que seja encerrada a exposição; além destes, ha os animaes do Posto Zootechnico e grande numero de reproductores estrangeiros que, de accordo com o regulamento da exposição, não foram admittidos á inscripção e que serão, no entanto, admittidos ao leilão. Será permittida a venda de animaes durante a exposição, independente de leilão, mas só podendo ser retirados depois de encerrada a exposição. O leilão deverá ter logar nos dias 3, 4 e 5 de maio.

— O Sr. F. Moitinho, proprietario-gerente da Estrada de Ferro do Bananal, concedeu transporte gratuito, ida e volta, aos animaes que, destinados á exposição, trasladarem naquella via ferrea.

— A Sociedade Paulista de Agricultura dirigiu officios agradecendo a concessão de transporte gratuito, dada aos animaes da exposição, ás seguintes companhias de Estradas de Ferro: São Paulo Railway, Sorocabana Railway, Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, Companhia Estrada de Ferro do Dourado e Estrada de Ferro do Bananal.

Já alguns membros dos varios jurys organizaram as tabellas de pontos pelas quaes devem iniciar seus trabalhos de julgamento no dia 16 do corrente.

Sendo elevadissimo o numero de animaes inscriptos, já as estradas que dispõem de poucas gaiolas iniciaram a remessa afim de não haver difficuldades nos ultimos dias. Os funccionarios das estradas de ferro têm apreciado o serviço pratico organizado pela Sociedade de Agricultura, de forma a evitar qualquer confusão, sabendo-se sempre o animal a quem pertence, de onde vem e para onde se dirige.

Tendo varios expositores solicitado passe para a vinda de capatazes, a Sociedade de Agricultura tem respondido negativamente e de accordo com o regulamento da exposição que cogita de todas as despezas exclusivamente dos animaes a expor. A sociedade não economizará pessoal para todos os cuidados necessarios para com os animaes, pondo de parte o cuidado com os capatazes que nas exposições passadas só trouxeram difficuldades á boa ordem da exposição. Em todo o caso o expositor não está privado de ter na exposição o seu empregado, cuidando de seus animaes, de accordo com o regulamento.

Escreve-nos o sr. Antonio Ozorio de Almeida, criador no Estado de Minas:

"A criação nova do gado vaccum é dizimada pela diarrhéa de mez, em grão que alguns proprietarios perdem a maior quantidade da producção animal, e antes deveria se procurar saber a causa productora do mal, que o remedio para o combater.

No logar da nossa propriedade, já houve grande mortandade, porém presentemente quasi todo escapa. O anno passado perdi 4 o|o.

A origem do mal é o sol quente, que muito mal faz á criação, especialmente a nova, dando lugar á criação de lombrigas, depois á diarrhéa, de que morrem os bezerros em poucos dias, quando não vale o tratamento feito com alguns medicamentos que se encontram á venda no mercado.

E não é somente a esse mal que está sujeita a criação nova. Aqui temos observado tambem o do umbigo (bicheiro).

O animal apparece rangendo os dentes, ou com o corpo encaroçado, com pelladuras produzidas pelos excessos do sol e da chuva, cumprindo combater todos esses symptomas, pelo unico mal que os produz, a lombriga.

Ha proprietarios que deixam a criação nova á vontade, em curraes que não recebem limpeza e onde ficam no rigor do sol até meio dia ou uma hora da tarde; esses têm um grande prejuizo. Declara-se o curso branco ou de sangue e morre quasi toda, quasi repentinamente, quando depois de se achar nesse estado, apanha chuva.

Quando exposta á chuva continuada, apparece encaroçada ou pellada, e comquanto aconteça escapar a custa de trabalho, tratamento, etc., jámais será animal sadio e forte. Parece que não se prestará para reproducção, por degenerar em pouco.

Desde que me tenho occupado com a industria pastoril e feito observações, adoptei a prevenção que parece necessaria, e pouca criação têm-se perdido, pois ainda nova fica presa em commodo enxuto e limpo, á sombra, e segue-se conforme o estado do tempo, soltando as vaccas até 1 ou 2 horas e então separa-se para o pequeno pasto exclusivamente de bezerros.

A causa do bicho do umbigo, não tive aqui collega antigo que me explicasse, é provavel, porém, que em outros logares seja conhecida."

JULGAMENTO DE ALBERTINA BARBOSA

S. PAULO, 20.

O promotor publico, Dr. Adalberto Garcia, appellou da sentença que absolveu Albertina Barbosa.

(Agencia Americana.)

Commentarios ha pouco feitos em jornaes que systematicamente hostilizam o chefe da Nação, a proposito da nomeação, para empregos federaes, de cavalheiros que occupavam cargos na magistratura fluminense, voltaram a ser reproduzidos em outro tom e diversa linguagem por outro dos nossos collegas, com o intuito senão de molestar aquelles cavalheiros, ao menos com o de atirar mais uma censura ao Sr. presidente da Republica, fazendo-o apparecer como corruptor de magistrados, satisfazendo um compromisso assumido a troco da attitude delles nos trabalhos da apuração parcial de eleições realizadas no Estado do Rio.

Nem o Sr. presidente da Republica seria capaz de tomar compromissos dessa ordem, nem a dignidade desses juizes, ambos moços e já com honrosas tradições, consentiria que fosse objecto de transacção a integridade das suas funcções de juizes apuradores.

Não se comprehende bem que vantagem poderia ter tal transacção, quando o voto desses juizes—dois—em um numero de mais de oito ou dez, não decidiria, como não decidiu, da victoria que coube legitimamente ao partido opposicionista do Estado do Rio na apuração a que procedeu a junta de juizes, os quaes, se não nos equivocamos, por unanimidade, expediram diplomas de deputados estadoaes aos membros daquelle partido. Se, pois, a unanimidade dos juizes assim procedeu, parece claro que, ou todos agiram com inteira justiça ou estavam todos presos pelo mesmo compromisso; e, nesta hypothese, não se comprehende bem por que só dois foram nomeados, e não os demais, inclusive os dos outros districtos eleitoraes que expediram diplomas aos eleitos do partido opposicionista. A perversidade do commentario cáe por terra diante da inutilidade desses dois votos em uma assembléa em que, nem juntos, nem qualquer delles isoladamente, bastaria para dar ganho de causa a qualquer das parcialidades politicas que disputavam os diplomas.

Esses amigos do governo fluminense que levam casos desses para os jornaes, pretendendo chamar a odiosidade para nomes respeitaveis, prestam um máo serviço, porque as pedradas podem tambem cair em casa de amigos; e suspeitada por elles a integridade de juizes de instancia inferior do Estado do Rio, póde dar o direito de ser suspeitada a de juizes de mais alta categoria, cujos parentes já foram ou serão collocados pelo governo fluminense.

E ninguem dirá, certamente, de um delles, que deu o seu voto, e esse decisivo, em casos de desempate, contra politicos opposicionistas, o fizesse a troco da promessa da nomeação de um seu parente proximo, a qual já foi feita pelo governo do Estado e publicada pelo seu orgão official.

A integridade desse conspicuo magistrado fluminense, está tão acima de suspeitas malevolas como a dos juizes inferiores; e ridiculo seria que se levasse a mal o acto do governo fluminense preferindo para as nomeações que tem de fazer os parentes dos seus amigos ou dos que foram uteis aos seus amigos; a menos que se não queira que, por uma inversão completa dos nossos costumes, elle colloque os sobrinhos dos adversarios...

CENTENARIO DE ALEXANDRE HERCULANO

O programma vai ser augmentado de mais um numero. Antes de partir o cortejo do palacio Monroe, o delegado da Academia de Coimbra, o Sr. Vasconcellos Veiga, fará uma saudação ao progresso intellectual do Brazil.

E' empenho das commissões que as carruagens que tomarem parte no cortejo, se formem por detrás do palacio Monroe, afim de regular a ordem e disposição do cortejo.

Aos collegios que adherirem e aos que ainda vierem a adherir, bem como ás associações pedem os representantes da Academia de Coimbra que ao chegarem ao palacio Monroe assignem a acta solemne dos festejos, afim de evitar apertos, no final da sessão publica, no parque da praça da Republica.

Diversas senhoras enviaram um pedido ao delegado da Academia de Coimbra, para fazer parar a sua carruagem durante o cortejo, a accenos dellas, para lhe entregar ramos e bouquets de flores que desejam cheguem a Portugal ás mãos de el-rei D. Manoel, para que este, por sua vez, vá depor no tumulo de Alexandre Herculano.

Ao pedido destas senhoras, na pessôa de Mlle. Julia de Castro e Pereira, respondeu o delegado dizendo annuir, e que, oxalá, por outras seja elle imitado, agradecendo desde já tão gentil adhesão, sob o pedido de querer saber o nome das offertantes para lhes enviar uma carta de agradecimento, quando não possa agradecer em pessôa.

S. PAULO, 20.

O Centro Academico Onze de Agosto não tem poupado esforços para dar realce aos festejos que a commissão do centenario de Alexandre Herculano tenciona realizar no dia 28 de abril proximo, data do nascimento do grande historiador.

(Agencia Americana.)

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou interinamente: veterinario da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular, o ajudante José Quadros, e ajudante, o cidadão Affonso Laranjeiras Formiga.

FESTA DA FRATERNIDADE ACADEMICA

No salão nobre da Faculdade de Direito, sob a presidencia do director, conselheiro Leoncio de Carvalho, e com assistencia dos lentes, realizou-se ante-hontem a festa academica, promovida pelos alumnos da mesma faculdade, para os seguintes fins:

Executar o acto do Congresso dos estudantes, que determinou a substituição do trote aos calouros por um acolhimento benevolo e fraternal;

Commemorar o anniversario do decreto da liberdade do ensino, referendado pelo actual director da faculdade, e á respeito do qual, em 1882, a commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados emittiu o seguinte parecer:

"O decreto de 19 de abril reune em si traços notaveis de uma reforma eminentemente democratica e está na altura das maiores verdades e aspirações contemporaneas."

A congregação estava representada pelos lentes Drs. conselheiro Candido de Oliveira, Paula Ramos, Araujo Lima, Serzedello Corrêa, Leoncio de Carvalho, Frederico Borges, Mario Vianna, Didimo da Veiga, Lacerda de Almeida, Fróes da Cruz, Catta Preta, Viveiros de Castro, Raul Pederneiras, Abilio Borges e Giffennig de Niemeyer.

Compareceram tambem professores e alumnos de outros institutos de ensino superior e secundario.

Os salões da faculdade achavam-se ricamente adornados, havendo em um delles uma excellente orchestra, que executava escolhidos trechos de operas nacionaes e estrangeiras.

A's 8 horas, o conselheiro Leoncio de Carvalho abriu a sessão, justificando largamente os motivos da festa.

Eis a synthese do seu discurso:

"Em nome da congregação, de que se orgulha de ser director, felicita os briosos alumnos da faculdade, pela substituição do trote aos calouros, pelo fraternal acolhimento dos novos companheiros.

Vê, com muito prazer, serem simultaneamente festejadas a fraternidade academica e a liberdade do ensino, no anniversario do decreto de 19 de abril, a respeito do qual, em 1882, na Camara dos Deputados, a commissão de instrucção publica, de que era relator o conselheiro Ruy Barbosa, emittiu o seguinte juizo:

"O decreto de 19 de abril reune os traços notaveis de uma reforma eminentemente democratica e está na altura das maiores verdades e aspirações contemporaneas."

Fraternidade e liberdade são irmãs inseparaveis. A primeira serve de meio e garantia para manutenção da segunda.

Sem reciproca estima e mutuo auxilio, não podem os estudantes defender efficazmente seus direitos e justas aspirações.

Graças á união e solidariedade academicas, baquearam no tempo do imperio varias tentativas contra a liberdade do ensino. A um professor que pedia a revogação do decreto de 19 de abril, o finado imperador respondeu: "Sejam os lentes juizes, organize-se o bom processo de exames e a liberdade de ensino só produzirá beneficios".

Graças á união e solidariedade academicas, brilhantemente manifestadas em um grande "meeting" realizado sob a presidencia do Dr. Nerval de Gouveia, que era então alumno de uma faculdade de direito, caiu, no Congresso Nacional, um projecto que já se achava em 3ª discussão, mutilando o decreto de 19 de abril.

A' commissão, que lhe apresentou o vibrante protesto dos alumnos de todas as escolas superiores, respondeu o marechal Floriano Peixoto.

"Se esse projecto subir á sancção eu o vetarei immediatamente; não pagarei os valiosos serviços dos academicos á Republica, roubando-lhes a preciosa liberdade, legada pela monarchia."

Graças, emfim, á união e solidariedade, exhibidas nos congressos de estudantes, que se reuniram em São Paulo e Montevidéo, a classe academica merece hoje dos poderes publicos subido apreço e consideração.

Para consolidar e desenvolver a fraternidade academica, submette ao juizo da assembléa as seguintes propostas:

Celebração annual, a 19 de abril, de uma solemne festa, que simultaneamente commemore a fraternidade academica e a liberdade do ensino;

Fundação de um jornal para a defesa dos direitos e dos interesses da faculdade.

Esses dois actos, despertarão nos academicos o efficaz estimulo das aspirações e o nobre espirito de classe.

As ultimas palavras do orador foram acolhidas com vivas acclamações e uma salva de palmas.

Em seguida falaram, em nome da congregação, o lente Dr. Abilio Borges, e, por parte dos alumnos, os Srs. Ary Fialho, Soares da Silva, Gregorio dos Santos e outros, manifestando-se todos contra o trote academico, e lembrando os beneficios do decreto de 19 de abril e dirigindo louvores e saudações ao conselheiro Leoncio de Carvalho, ministro referendario daquelle decreto.

Levantou-se a sessão ás 11 horas, sendo erguidos calorosos vivas á fraternidade academica, á liberdade de ensino, ao conselheiro Leoncio de Carvalho e á congregação da faculdade

Bibliotheca Municipal

Bibliotheca Municipal

MARECHAL HERMES

Embarcou para a Europa a bordo do "Araguaya", o illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica.

S. Ex. partiu de sua residencia ás 10 horas da manhã, em automovel do palacio, em companhia do general Bento Ribeiro Monteiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Em outros automoveis iam os Srs. senadores Lauro Müller, Pinheiro Machado, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, general Menna Barreto, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, etc.

Momentos depois chegava S. Ex. ao arsenal de marinha, onde foi recebido pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha e ao som da marcha batida por uma companhia de guerra do batalhão naval, e pelo 3º batalhão de infanteria, sob o commando do major Affonso Grey.

Tendo recebido os cumprimentos e despedidas das altas autoridades de terra e mar, ministro e representação nacional encaminhou-se S. Ex. para o cáes, onde embarcou na lancha "Olga", em companhia do almirante Alexandrino de Alencar, generaes Pinheiro Machado e Bento Ribeiro; Dr. Rivadavia Correia, Dr. Moreira da Silva, Dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda; coronel José Pessoa, Dr. Luiz Bahia, tenente Cavalcante, Decio Coutinho e o representante desta folha.

Na esteira da "Olga" seguiram outras lanchas conduzindo grande numero de amigos e correligionarios do marechal Hermes.

Atracando no "Araguaya" a lancha que conduzia S. Ex., della só saltaram o representante do "Paiz" e o marechal Hermes, que foi recebido no portaló pelo commandante e immediato do confortavel paquete.

A bordo já era grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada do illustre viajante, como os Drs. J. J. Seabra, que segue até a Bahia; Dr. Jesuino Cardoso, Luiz C. Menezes, Bento Borges, Djalma Fonseca, Dr. Fonseca Hermes, etc.

Tanto ao embarcar na lancha "Olga" como depois de estar a bordo foi vivamente victoriado pela multidão que se encontrava no arsenal de marinha e pela que enchia o grande numero de lanchas que contornavam o "Araguaya".

Dentre as innumeras pessoas que levaram a S. Ex. os cumprimentos de boa viagem, pudemos notar as seguintes:

General Bento Ribeiro, representando o Sr. presidente da Republica; Drs. Rodolpho Miranda, Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá, almirante Alexandrino de Alencar e general Borman, ministros da agricultura, da fazenda, da viação, da marinha e da guerra; Dr. Araujo Jorge, representando o barão do Rio Branco; Dr. Carlos Faller, representando o Sr. ministro da viação; Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; Dr. Ignacio Tosta, director dos Correios; Dr. Luiz Van Erven, director dos telegraphos; almirante Lins, inspector do Arsenal de Marinha; senadores Pinheiro Machado, Arthur Lemos, Lauro Sodré, Oliveira Valladão, Bernardo Monteiro, Lauro Müller, Rosa e Silva, Walfrido Leal, Francisco Glycerio e Augusto de Vasconcellos; deputados Sabino Barroso, Lobo Jurumenha, Raul Veiga, Arthur Bernardes, Afranio Mello Franco, Rivadavia Correia, Nabuco de Gouveia, Angelo Pinheiro, Pedro Doria, Balthazar Bernardino, Graccho Cardoso, Francisco Bressane, Eusebio de Andrade, Domingos Mascarenhas, Christino Cruz, general Menna Barreto, coronel Sampaio Ribeiro, tenente Alfredo de Oliveira Flores, Luciano Martins, coronel Silvino Ribeiro, coronel Joaquim Ayres, coronel João de Figueiredo Rocha, general Dantas Barreto, Dr. Araujo Lima, general Caetano de Faria, Dr. José Mariano, Dr. Coelho Lisboa, pelo centro politico da Gloria: Alfredo de Oliveira Flores; Dr. Martins Côrte, por si e pelo Dr. Lopes Trovão; Carlos Aguirre, José Caetano de Magalhães Pinto, representando o partido hermista de Santo Antonio do Monte; Calazas de Oliveira, Casemiro Costa, capitão de corveta Vieira Mascarenhas, Dr. João Baptista Capella, Dr. Alfredo Barcellos, Carlos Alberto do Espirito Santo, commandante Alamiro Mendes, capitão Franco de Sá, Dr. Almeida Portugal, general Jacques Ourique, Enéas Ferraz, coronel Sampaio Ribeiro, capitão de corveta Saddock de Sá, deputado Domingos Guimarães, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, tenente José Luiz Brisson, visconde de Moraes, tenente-coronel Araujo Correia, Dr. Nicanor do Nascimento, capitão de mar e guerra Silvino Rocha, Dr. Paulo de Frontin, Arlindo de Araujo Lima, tenente Gomes Carneiro, capitão-tenente Roberto Barros, Amaral Palmeira, Candido Luiz Ribeiro, coronel Marcolino Barreto, tenente Bernardino Luiz Franco, pela freguezia de Santa Rita; coronel Fontoura, major Domingos Martins Paranhos, major Alfredo Teixeira Carneiro, Dr. Castagnino, major Alvaro de Mello, capitão Brilhante, tenente Diniz, capitão Proença, capitão Salles, Lengruber, official de gabinete do chefe de policia; capitão João Lino, commissão de funccionarios da contabilidade de marinha: Gil de Siqueira, José Menezes da Costa, Firmo de Souza; capitão João Malhães, Jorge Padilha Marques, tenente Nicoláo de Oliveira Carneiro, Cevanil Gonzaga Ferreira, coronel Ernesto Souza, director da contabilidade da guerra; coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e officialidade do 13º regimento de cavallaria, general Pedro Paulo, capitão-tenente Alfredo Dodsworth, João Lage, coronel Augusto Ramos, Dr. Pereira Lessa, Dr. Arthur Peixoto, Henrique Morel, do "Etoile du Sud"; Dr. Carlos Sampaio, Dr. Sebastião Barcellos, Dr. João Felippe, major Augusto de Amorim, major Silva Baptista, coronel Alexandre Barreto, Pompilio Dias, major Ernesto Serra, Amaro Gomes de Azevedo, capitão de fragata Rodolpho Penna, capitão Frederico Penna, Paschoal Segreto, Severino Hermogeneo e filho, Pedro Valverde, João Valverde, coronel Sampaio Ribeiro e ajudante, capitão João Firmo Alves, major Cruz Senna, tenente Moncorvo Bandeira de Mello, commandante da guarda civil; João da Fonseca Lima, Manoel da Silva Bahiana, tenente Villaça Guimarães, tenente Goffredo Soares, capitão Paiva Meira, Dr. José de Oliveira Maciel, major Valerio Caldas, coronel Belizario Ruas, capitão Rogério da Rocha, tenente Graciano Ozorio, Julio de Lemos, do "Liberdade"; general Pedro Paulo, coronel Leite Ribeiro, coronel Thomaz Cavalcanti, Dr. Benjamin Gonzaga, Octaviano Junqueira, major Joaquim Lacerda, Francisco Braga, Dr. Manoel Moreira, Dr. Humberto Gotuzzo, coronel Marcolino Barreto, representando a Junta de S. Carlos; Dr. Pelino Guedes, Francisco Gonçalves Vianna Ferraz, Albino Lopes Fernandes, pelo partido republicano de Santo Antonio; coronel Olyntho Brandão, Leão Barbosa, Domingos Cardone, pelo "Correio Italiano"; Dr. Puzani, pelo "Fanfulla"; Mario Von Doellinger, general Dr. Souza Gouveia, Dr. Nicolão Russo, Alfredo Gonzaga da Costa, Salvador Paulo, Dr. Venancio Cavalcanti, pelo "Pernambuco"; Dr. Albuquerque Mello, Dr. Luiz Navarro e Luiz Pereira Navarro, coronel Silva Ramos, Dr. Benjamin Gonzaga, José Carlos Neves Gonzaga, Silveira Thomaz, major Boaventura Magessi, J. P. da Rocha, tenente Lins, deputado Camillo de Hollanda, major Jonathas Barreto, coronel Pessoa, tenente Delamare S. Paulo, deputado Balthazar Bernardino, Dr. Octavio Koeller, academico João Balthazar, almirante Christiano Siqueira, major Chrispim Ferreira, capitão Claudio da Rocha Lima, marechal Cardoso Junior, deputado Raul Veiga, capitão Ouvidio Castro, Luiz Gonzaga de Brito, Augusto Carvalhal, major Adolpho Lins, do 1º regimento; Dr. Luiz Bahia, capitão de corveta Apollinario de Carvalho, Carlos Pimentel Filho, marechal Barbosa, Dr. Fernando Mattos, Miranda Rosa e muitos outros.

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, recebeu os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 19 — Pedimos distincto camarada nos representar amanhã, embarque marechal Hermes da Fonseca, apresentando benemerito chefe, nossos votos feliz viagem e prompto regresso Patria querida — General Eugenio de Mello — Coronel Constantino Xavier — Major Antonio Carlos Strelle — Capitão João Baptista Monteiro — Capitão Graccho da Gama Martins Cruz — Tenente Theophilo Martins Cruz.

S. PAULO, 19 — Peço gentileza representar-me amanhã embarque marechal Hermes da Fonseca, apresentando á Exma. senhora e filhos minhas sinceras homenagens e votos de feliz viagem — J. M. Lisboa Junior.

S. PAULO, 19 — Rogo bondade representar-me embarque marechal Hermes. Saudações — Ernesto Moura.

A Liga Maritima Brazileira foi representada pelos commandantes Barros Cobra, João Vieira da Silva Borges e C. B. Affialo.

A commissão que tem prestado homenagens ao marechal Hermes e que é presidida pelo general Menna Barreto, foi a bordo do "Araguaya", na lancha "Ligeira", cedida pelo Sr. ministro da marinha.

O tenente Felinto Ferreira representou o coronel Alberto F. de Abreu, chefe do departamento da administração da guerra.

No cáes Pharoux, realizou-se, ás 9 1/2 horas, o embarque de Mme. Hermes da Fonseca.

A distincta senhora ali chegou, de automovel, em companhia de seu illustre esposo, de Mmes. Pinheiro Machado, Bento Borges e Rivadavia Correia, e dos Srs. general Dantas Barreto e Drs. Amarilio de Vasconcellos e Bento Borges, sendo logo muito cumprimentada pelas numerosas pessoas que a aguardavam no cáes.

Entre estas, notámos: Mmes. Othon de Mendonça, Francisco de Castro Junior, Souza Lage, Coelho Lisboa, Lamenha Lins, Carvalho Azevedo, Jorge Santos, C. Vianna e Hippolyto da Fonseca, senhoritas Albertina da Fonseca e Dantas Barreto, e pelos Srs. marechal Pires Ferreira, Dr. Carvalho Azevedo, commandante Lamenha Lins, Dr. Fernando Mendes, coronel Percilio da Fonseca, tenente J. Rocha, Oscar de Carvalho Azevedo, coronel Pedro Ivo, capitão Deschamps Cavalcanti, Candido Guimarães, Dr. Fonseca Hermes, Albuquerque Mello, Pedro Avelino e Georgino Avelino.

Poucos minutos depois, em companhia das pessoas acima referidas, Mme. Hermes da Fonseca tomou logar a bordo da lancha "Marechal Luz", que, escoltada por varias outras, repletas de senhoras e cavalheiros, a conduziu até o "Araguaya".

O marechal Hermes incumbiu-nos de desculpal-o junto ás pessoas de suas relações, por não haver tido tempo de apresentar a cada uma pessoalmente as suas despedidas, e o fazemos com a maior satisfação.

A directoria da Junta Central compareceu representada pelo Srs. Dr. Andrade e Silva, presidente, e Dr. Moreira da Silva e major Albuquerque Mello, directores.

O corpo de commissarios da Junta Central foi representado pelos Srs. Drs. Cunha e Vasconcellos, Bueno dos Santos, coroneis Joaquim Ignacio e Bento Borges, Fonseca Hermes Filho, Dr. Augusto de Carvalho, Douglas Watson, Paula Bastos, Dr. Mario Salles, Gonçalves Ferreira, José Mariano Filho, Augusto Berahechi, major Carlos Aguirre, Cesario Tourinho, Augusto de Carvalho, Benjamin Moss, Baptista Cepellos, Pedro Delduque de Macedo, Ismael da Rocha, Paulo Campos Porto, Celso Baptista de Mello, Djalma da Fonseca Hermes, Candido da Silva Mendes, Miguel Rodrigues, major João dos Santo Teixeira, Sylvio Va Erven, tenente Christino Rodrigues Camara, João dos Santos Teixeira e Silva, capitão Eduardo de Barros Machado, Jorge Padilha Marques, João Vieira Machado, capitão Custodio de Barros Machado, tenente Oscar Leonidas, Alfredo Nogueira, tenente Aminthas de Lima, Humberto Machado, capitão Domingos Iorio, professor Antonio dos Santos Magalhães, Dr. Alvaro Moniz da Silva, Ignacio Pereira dos Santos, José Assumpção, Viriato de Araujo, Francisco Brazil Filho, major Angelo Mendes, João Silveira de Souza Junior, João Correia da Penha Braga, Thomaz Branco Sobrinho, José Rodrigues, Carmo Mendes, Miguel Mendes, José Verissimo, Jeronymo Ferraz Tavares, João Cavalcanti Albuquerque Vasconcellos, major Luiz Jacintho Campos, major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Hermogenes de Azevedo Coutinho, capitão José Ribeiro Pereira, major José da Veiga Caldas, major Affonso Grey de Souza, Joviniano Aguirre, tenente João das Neves Brayne, major Manoel Moniz Ribeiro, tenente Oscar Dias de Moura, coronel Olympio Escobar de Oliveira, coronel Francisco Flarys, capitão Gil de Almeida, major Esperidião Rosas, major Emygdio Tallone, capitão Philadelpho Rocha, capitão Raymundo de Abreu, capitão de mar e guerra Gil Nogueira, capitão-tenente José da Costa, Joaquim de Oliveira Moraes, Sevanio Gonzaga Ferreira, tenente Antonio Pereira da Silva, capitão Franco de Sá, coronel Olyntho Brandão, coronel Abilio Cruz, capitão Gallileu de Avila, capitão Antenor Freire, Felinto de Menezes, Oscar Wandeck, José M. Paz, Paulo J. Muria, Arthur Borges, Pedro Burlamaqui, Aureliano Fernandes, major Alberto F. da Cruz, major Valerio Caldas, capitão J. Araujo Vianna, José Jorge, tenente J. da Penha, tenente Modesto de Moraes, Oscar de Alvarenga, Domingos A. Vieira Junior, Eurico de Araujo Padilha, Alvaro Dias, pharmaceutico Accacio Rodrigues Praxedes, Aniceto Xavier Alves, capitão Luiz Arelas, tenente Epaminondas G. Avellar, Alvaro C. Pinheiro, Alvaro Ferrão, Octavio Freitag, Ernesto de Assis Silveira, José Briane Junior, capitão G. A. Sá Carneiro, Arthur C. Ferrão, João de Deus F. Menezes, coronel José Amarante, capitão Cypriano Nunes, coronel Hermenegildo de Alcantara, Osorio R. do Nascimento, Pedro Camara Campos, Francisco J. B. Costa, Antonio F. da Rocha, Francisco J. Bittencourt, Hildebrando Nogueira, José Cancio da Fonseca Costa, Alberto M. Couto, José Hermano Gil, Luiz de Souza Mattos, João Wilton Morgado, João Thomaz, Waldemiro Pacobahyba, Claudionor da Costa, tenente João Pinho Faria, capitão Edyllo José da Rosa, Alberto Ramos de Paiva, Henrique Silveira Souza, Pedro G. de Oliveira, Antonio Pedro da Silva, João Correia de Araujo, Alfredo Augusto do Nascimento, A. Rodrigues de Carvalho, João G. Penha Braga, F. Innocencio dos Reis, Joaquim Muria, Manoel Pereira Junior, José Alexandre Cirne, capitão Alfredo C. Medina, Laudelino Fernandes, Alfredo Braz de Souza, Arnaldo José Lynch, Eustaquio Gomes de Agenor, coronel Joaquim Jayme, João José da Silva, João Gomes de Freitas, Carlos Alberto de Paiva, Alfredo J. de Carvalhal, Luiz de S. Marques, Raul de S. Caparica, José Dias da Silva, Nestor Fonseca Leite, capitão José B. da Silva, Aristides de Castro, Emilio N. Barbosa, tenente Cicero Pereira da Silva, major Cruz Sobrinho, capitão Henrique I. Faria, capitão Cypriano José de Oliveira, Luiz Barbosa, Alfredo Barbosa, Pedro Aragão, Braz T. de Abreu Peixoto, Sevanyr Ferreira, tenente Antonio F. de Oliveira, coronel João Cavalcanti do Rego, coronel Joaquim Alves, professor C. Marques Leite, major Alvaro de Mello, Mario A. de Figueiredo, capitão Annibal O. Maciel, Amadeu O. Sucupira, Alfredo Pinto Sampaio, major Elias Peixoto, coronel Alfredo P. Pereira, capitão Carlos C. Pinto, capitão Antonio Coryntho Costa, João Vieira Machado, Dr. J. Gonçalves Ferreira, Dr. Gaspar de Menezes, capitão José Magalhães, tenente Achilles Correia de Mattos, tenente Arthur de Almeida Gonzaga, Antonio Fernandes de Souza, capitão Antonio Barbosa da Paixão, capitão Manoel Pinho França, capitão Annibal Gomes de Almeida, negociante José Custodio Pereira da Costa, pharmaceutico José Jorge, 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, João Correia de Araujo, capitão Joannico de Araujo Vianna e tenente-coronel João Manoel Alves.

Foi approvado hontem, por decreto do Sr. prefeito, o plano do prolongamento da rua Dr. Campos Salles até a rua Mariz e Barros.

Visitou hontem o palacio da Prefeitura o Sr. G. Michaelles, ministro da Allemanha, e Mauricio Lacombe, encarregado de negocios da Allemanha.

O chefe da 6ª divisão do departamento da guerra convidou hontem o Sr. prefeito para assistir, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, á inauguração da Polyclinica Militar.

Por ser feriado nacional, não haverá hoje expediente nas repartições municipaes.

O Sr. Miranda Ribeiro, engenheiro electricista da Prefeitura, fará hoje experiencia official da instalação electrica no pavilhão Mourisco.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de seis mezes, ao director do Pedagogium, Dr. Manoel Bomfim; á professora adjunta effectiva Alice Guimarães e ao veterinario da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular, Miguel Pereira, e sem vencimentos, de 30 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Horacina dos Santos, para tratar de negocios de seu interesse.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Damos a seguir, os magnificos programmas para os concursos de revólvens, para a 1ª e 2ª classes de atiradores, e de fuzil Mausen, regulamentar brazileiro, que o Tiro Brazileiro do Leme realizará domingo, 24 do corrente, em sua carreira de tiro, no forte Guanabara, na encantadora praia do Leme, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde. A reorganização dos programmas desse concurso muito tem concorrido para os pedidos de inscripções. Concurso de revólvers. Esse concurso fará disputar a prova "Dr. Sylvio Rego", nas distancias de 25 a 30 metros, com seis series de cinco tiros, sendo tres para cada distancia, em pé e a braços livres. Premio: ao 1º vencedor, um esplendido chronometro de prata Nielée (offerta do professor Eugenio Jorge); ao segundo, uma bellissima estatueta de electro-plate (offerta do Dr. Sylvio Rego); ao terceiro vencedor, um guardasol de sêda do Japão, com cabo de prata lavrada (conferido pela sociedade); e ao quarto vencedor, um rico despertador especial. A inscripção para esse concurso custa 6$, para os socios de todas as sociedades confederadas. Concurso do fuzil Mauser; primeira prova, tiro lento, a 400 metros, com 15 tiros, sendo cinco em cada posição regulamentar. Segunda prova, tiro lento, a 300 metros, com 15 tiros, sendo cinco em cada posição regulamentar. A classificação dos vencedores será feita pela somma dos pontos obtidos em ambas as provas. Premios: ao 1º vencedor, uma medalha de ouro recortada (Nilo Peçanha); ao 2º, uma medalha de prata com guarnição de ouro (Hermes); ao 3º, uma medalha de prata (Nilo); ao 4º, medalha de prata (Hermes); ao 5º, medalha de bronze (Nilo), e ao 6º, medalha de bronze (Dantas Barreto). Inscripção para os socios de todas as sociedades confederadas, 6$. Concurso de tiro rapido, a 200 metros, com 30 tiros, sendo 10 em cada posição regulamentar. Tempo maximo, um minuto para cada serie de 10 tiros. Premios: ao 1º vencedor, uma medalha de ouro "art-noveau"; ao 2º, medalha de prata (Hermes); ao 3º, medalha de bronze (Nilo Peçanha); e ao 4º, medalha de bronze (Dantas Barreto). Inscripção para os socios de todas as sociedades confederadas, 5$000.

Provavelmente, no mesmo domingo, 24 do corrente, esta sociedade realizará mais um concurso de tiro de guerra, para a 2ª classe, constante de duas provas, das quaes uma de consolação, cujo programma, que foi approvado pelo conselho director, é o seguinte: I. Prova tiro lento, a 200 metros, com 10 tiros, sendo cinco em pé e cinco deitado. Premios: ao 1º vencedor, medalha de prata com centro de ouro; ao 2º, medalha de prata com guarnição de ouro; ao 3º, medalha de prata; ao 4º, medalha de prata, e ao 5º, medilha de bronze. II. Prova "Consolação", para os concurrentes não contemplados com os premios do primeiro, será disputada na distancia de 200 metros, com cinco tiros em pé e a braços livres. Premios: ao 1º vencedor, medalha de prata (Nilo); ao 2º, medalha de bronze (Dantas). A inscripção custa 3$000.

No proximo sabbado, 23 do corrente, será encerrada as inscripções para o grande concurso de guerra, que o Tiro Brazileiro do Leme, realizará com a pompa habitual no dia 24, no forte Guanabara. As inscripções continuam aberta todos os dias, das 6 ás 9 horas da noite, na séde social, á praça dos Governadores n. 13, junto ao largo da Lapa.

Na séde da Liga Maritima Brazileira deve realizar-se amanhã, ás 2 horas, uma reunião do *comité* central para acquisição do segundo *Riachuelo*, afim de deliberar sobre varios assumptos.

A Companhia Estrada de Ferro Therezopolis, de que é presidente o operoso Dr. José Augusto Vieira, acaba de adquirir na Europa mais quatro vagões e uma locomotiva Riggembach, para o serviço da serra, que, com esse accrescimo de material, vai ficar muito melhorado.

Os Srs. J. M. Ribeiro & C. inauguraram hontem, na Avenida Central n. 145, a Sorveteria e Leiteria Liga Maritima.

O estabelecimento está montado com grande luxo e conforto, offerecendo agradavel aspecto.

Juntem-se a isto o magnifico local em que está situado, a gentileza de seus proprietarios e não será temeridade augurar o mais risonho futuro á Sorveteria e Leiteria Liga Maritima.

Festas.

Para solemnizar a resolução do Congresso de Estudantes, que, em boa hora, resolveu acabar com o anachronico trote, realizou-se, no salão nobre da Faculdade Livre de Direito, uma sessão solemne, presidida pelo illustrado director, Dr. Leoncio de Carvalho, que, depois de congratular-se com os estudantes pela extincção do trote, relembrou que a gloriosa data de 19 de abril recordava tambem o decreto da liberdade do ensino e por isso mesmo o decreto da libertação dos academicos.

Depois de conceituosas ponderações, repassadas de amor e carinho para com os estudantes, propoz que, para commemorar a confraternização da classe academica, fosse escolhido de preferencia o dia 19 de abril, dia que deverá ser sempre festejado pelos estudantes, e fosse fundada uma revista de direito, dirigida pelos academicos.

Convidou benevolamente á tribuna os academicos que quizessem falar, tendo diversos usado da palavra.

Em seguida deu a palavra ao eminente mestre Dr. Abilio Borges, que, por espaço de uma hora, prendeu o auditorio, com a sua reconhecida eloquencia e com a sua *verve* inesgotavel, recordando os tempos ominosos da escravidão do estudo e salientando o papel proeminente que tomou o conselheiro Leoncio de Carvalho, na campanha do ensino livre, pois foi elle o autor do projecto, e terminou apresentando uma proposta para que fosse creada na faculdade uma caixa beneficente, para proteger os alumnos pobres, proposta que foi enthusiasticamente aceita.

Encerrada a sessão, dirigiram-se os academicos, em bonde especial, até a Avenida, e no meio das mais vivas demonstrações de alegria foram ao Restaurante Avenida, onde, por entre brindes eloquantes e vivas enthusiasticos, commemoraram a fastuosa data, confraternizando-se com elles os academicos da Faculdade de Sciencias Juridicas, que se achavam presentes.

Banquetes.

Na residencia do barão do Rio Branco, em Petropolis, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, o banquete offerecido por S. Ex. aos officiaes do cruzador *yankee North Carolina*.

A' mesa sentaram-se, além do amphytrião, os Srs. Irving Duddley, embaixador norte-americano, e Exma. senhora; Bonsh, commandante em chefe do cruzador; commandantes Trant e Brauzahan, capitão Bixety, tenente Rice, aspirantes Holland e Bloysde, barão de Santa Margarida e senhora, Dr. Heitor Silva Costa e senhora, José Mario Leitão da Cunha, senhorita Olga Leitão da Cunha, Mario Frias e senhora, tenente Reidler de Aquino, Dr. Raul Rio Branco, Dr. Araujo Jorge, Dr. Moniz de Aragão, aspirante Homero Paranhos.

Foram trocados amistosos brindes *au dessert*, sendo o barão do Rio Branco saudado por motivo de seu anniversario.

Findo o banquete, houve brilhante recepção, á qual compareceram varias pessoas gradas, que se entretiveram em palestra até a meia-noite. Entre as pessoas presentes, notámos os Drs. Alcibiades Peçanha, Hermano Ramos, Domingos Gama, senador Arthur Lemos, Gastão da Cunha, Arthur Barbosa e Cardoso de Oliveira.

Manifestações.

A miniatura da bandeira nacional, em gorgorão de seda, que os moços republicanos offerecem ao major Gomes de Castro, ser-lhe-ha entregue hoje, logo após a inauguração do monumento, no mesmo local.

Passeios maritimos.

A companhia Cantareira terá hoje barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para contornar os navios estrangeiros surtos no porto e especialmente o "dreadnought" *Minas Geraes*, junto ao qual fará uma curta parada.

Viajantes.

A bordo do *Araguaya*, seguiu hontem para a Europa, onde vai a passeio, o Sr. Antonio José da Costa Oliveira, socio da firma Oliveira & Ferro, proprietaria da cervejaria Oriente.

•

Vindo do Estado do Paraná acha-se nesta capital o major Filinto Braga, distincto representante da companhia Sul-America, naquelle Estado.

•

No paquete *Araguaya* seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Lucillo Bueno, joven e talentoso diplomata, secretario de legação, encarregado de negocios na Venezuela.

Além das muitas pessoas que foram ante-hontem á sua residencia levar as despedidas, grande numero de amigos e familias esteve hontem no cáes Pharoux, por occasião do seu embarque, que se effectuou ás 9 ½ horas da manhã.

•

Regressou hontem de S. Paulo, hospedando-se no America Hotel, o Sr. George Gonçalves.

•

Chegou hontem de S. Paulo e hospedou-se no America Hotel, o deputado federal Antonio José da Costa Junior.

•

Acha-se hospedado no America Hotel o coronel Achilles V. Pederneiras, director da fabrica de polvora do Piquete.

•

Estão hospedados no America Hotel o Dr. Christobal Fernandez e familia, ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao nosso governo.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Araguaya*, de Buenos Aires e escalas, Alberto Koeglinger e familia, Emma Kock, Domingos Theodoro de Azevedo, Arthur Bilbão, Armiano de Mello Franco, Marian Smith, Carlos Edward Gordiner, Oswaldo Aranha, Manoel Cunha, Santos Rodrigues Aravena e senhora, Pedro Bruno e familia, Dr. Pedro Barragan e senhora, George Persival Cooepe e senhora, Bernardino Moreira de Andrade, Quintiliano de Carvalho Azevedo e senhora, Williams Knight-Rowe, Cowley Arthur Shortes, Blanej Glotman, Josepha Bibrergal, Marjana Klain, Matia Katz, Ernestina Meison, Philipp Rallis Nilson e familia, Clara Wair, Henrique Grondona, Raphael Magaldi, Gumercindo Gonzalez, Alfredo Geer Ramp, Perfeto Gonzalez, Francisco Amarante e senhora, Giallart Lacombe, Cesar Lopez, Mamede de Oliveira Ramos, Joaquim de Magalhães Bastos, Domingos Guimarães, Victor Vochmann, George Gonzalez, Jacintho Zeliberti, João Pacheco Lima, Marguerita Savioz, Frederico Gonçalves, Herbert Fred Hampchine e Otto B. Nobele.

Pelo paquete francez *Plata*, de Buenos Aires e escalas, Badi Addad, Juan Carlos Duran, Alberto Norioz, Lyliane Bell, Giselle de Reval, Esther Praete e Henri Lucas.

Pelo paquete *Natal*, de Florianopolis e escalas, Antonio Gomes Thomé e senhora; Josepha de Souza Mattos e familia e Nelson Moreira.

•

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete inglez *Araguaya*, para Southampton e escalas, condessa da Motta Maia, Virgilio da Silva Lamaigneres, Augusto Gonçalves, Manoel A. Costa Braga, Dr. José Antonio V. Pedreiras, Octavia Coelho da Rocha, Heitor Alves Affonso, Elvira C. Tavano e um irmão, Dr. Thomaz Lopes e familia, Armando Costa Pereira, E. J. Quiney e senhora, Dr. Amarilio Vasconcellos, Lucilio Bueno e senhora, Barros Roxo, Maria Guilhermina Souza, Dr. Francisco Monteiro de Azevedo Caminhoá, Dr. Thomaz Cochrane e familia, Dr. J. J. Seabra, José Ritter, K. J. P. Hampshire, Dr. Ferreira da Rosa e familia, Noel Santos, Joaquim Correia Marques e senhora, Dr. Silva Figueiredo e familia, Gustavo van Erven e senhora, Dr. J. B. de Toledo Franco, Dr. M. M. da Motta Maia e familia, Antonio Cardoso de Sá, Dr. Edmundo Bittencourt e senhora, Dr. Plinio Alvim e senhora, Victorino Moreira e familia, José Andrade Bastos, Manoel Ribeiro Pinto, Antonio Maria Magalhães, Gaspar da Rocha e senhora, Domingos Araujo Seabra, Antonio Marques Sampaio, Januario Marques Barbosa e familia, José dos Santos Mendonça, Verissimo Gomes e familia, Felisbella Anjos e familia, Francisco da Costa, José da Silva, Eduardo Pedroso Lima e senhora, Joaquim Vieira dos Reis e senhora, Antonio Marques Vieira, Manoel A. Souza e Silva, Manoel José Lage, Manoel Varella, Antonio V. Cunha, José P. Vinagre, Antonio José Romão, Antonio N. Siqueira, Fernando F. de Lemos, Alberto H. J. Ferreira, Antonio da Costa Oliveira, Manoel L. Ferreira, João José Pinho, José Soares Garcia, Manoel F. Alves, Cesar A. Carneiro, capitão Heitor Cunha, Joaquim Ribeiro Vianna, Lily Siems, Dr. J. Rodrigues Peixoto e senhora, A. H. Knox e senhora, marechal Hermes da Fonseca e familia, João F. N. Barros, Miguel Fernandes de Barros, Rodolpho Kramer, Arthur Gomes de Mattos, Manoel Gomes de Mattos Junior e senhora, Dora M. Antunes Gesteira, João Salerno da Costa e senhora, Marcillo Telles, H. Pulben e senhora, Doris e Gwladys, Barros Roxo, Geo East, H. P. Weigall, Aarão Souto Moraes, E. Erchenberg, Carlos Gonçalves Maia, Agostinho Alves Ribeiro, Albino A. Ribeiro, Knox Little, Dr. Ferreira da Rosa, L. W. Birewrith e Sebastião de Queiroz.

Pelo paquete francez *Plata*, para Marselha e escalas, Frederico Soledade, Francisco Paes de Oliveira, Protogenico P. Guimarães e Dumourtout Morlot.

Baptizados.

Baptiza-se hoje a galante Laurita, filha da Exma. Sra. D. Maria Brandão Lacerda de Abreu e neta do Dr. Avellar Brandão.

Anniversarios.

O galante e travesso José, filho do estimado capitalista Sr. M. de Carvalho Leal, vai receber hoje, dia de seu anniversario natalicio, muitos carinhos e innumeros brinquedos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Caetano de Miranda Montenegro, filho do desembargador Miranda Montenegro, e distincto advogado do nosso foro.

•

Faz annos hoje o Sr. Silvino Coelho, presidente da Estudantina Caravana da Alegria, empregado no commercio.

•

Faz annos hoje o coronel Anselmo Rangel de Vasconcellos, tio do 1º tenente Rubens Rangel de Vasconcellos.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Brandão de Lacerda Abreu, filha do Dr. Avellar Brandão.

•

Hontem foi dia de festa na residencia do capitão Alvaro de Souza Castro, 1º official dos correios, para commemoração do anniversario de sua consorte, Mme. Julia Ferreira de Castro.

•

Embora modesta, foi uma bella festa a que hontem, dia do seu anniversario natalicio, proporcionou aos collegas e amigos o alferes da força policial Abilio Antonio Dias.

Fez-se musica, dansando-se até alta hora da madrugada.

A nota mais interessante da festa partiu de sua afilhadinha Odyla Ennes, filho do Sr. Antonio Ennes, antigo machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Depois de beijar o padrinho, a encantadora menina cobriu-o de flores desfolhadas, offerecendo-lhe em seguida um mimo.

•

Segunda-feira passada esteve em festa o lar do estimado funccionario publico Benedicto Jagunhará da Fonseca, por motivo do anniversario natalicio de seu filhinho Luzami, e o baptismo de seu sobrinho Oswaldo.

Foram padrinhos do interessante menino seu tio, Benedicto Jagunhará da Fonseca e sua esposa, D. Zulmira Paio da Fonseca, professora publica.

A' noite, a familia Fonseca offereceu aos seus convidados uma lauta ceia, seguindo-se uma *soirée* dansante, que terminou ao romper do dia seguinte.

Entre as muitas pessoas presentes notámos as seguintes senhoras e senhoritas: Orminda e Eulina Moniz, Cacilda e Marcolina Fonseca, Aurora e Mercedes Campos, Dolores S. Paio, Marieta Lopes, Nair Reis, Marieta Ribeiro, Adelaide Silva, Elvira Carvalho, Etelvina Rosa, Julieta Mello, Herminia Freire, Alice Guaracy de Carvalho e os Srs. Alvaro Bivar de Carvalho, Luiz Drummond, José Machado, Nuno Freire, da *Tribuna*; F. de Oliveira, Rodolpho Guaracy, Oreste e Fernando Freire e Mario Campos.

•

Faz annos hoje o Sr. Irineu Evangelista Knaach.

•

Faz annos hoje o commandante Barros Cobra, thesoureiro da Liga Maritima Brazileira.

•

Faz annos hoje o intelligente Sylvio, filho do capitão Antonio de Mesquita e da Exma. Sra. D. Amarilia Barreto de Mesquita.

•

O querido clinico professor Dr. Antonio Austregesilo, lente da Faculdade de Medicina e chefe da 20ª enfermaria da Santa Casa, commemora hoje o seu feliz anniversario natalicio.

Certamente a sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 82, regorgitará de amigos, que lhe vão levar os parabens.

•

Faz annos hoje a senhorita Elisa Pereira Lima, filha do Dr. Felix Antonio Pereira Lima.

•

A interessante Aracy, filha do Sr. Tertuliano José de Carvalho, recebedor das rendas da Prefeitura Municipal, receberá hoje muitos brinquedos e bonbons, pelo seu anniversario natalicio.

Enfermos.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, retirou-se hontem de seu gabinete de trabalho ligeiramente enfermo.

•

O coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe do departamento da administração do ministerio da guerra, tem guardado o leito estes ultimos dias, em consequencia de um lamentavel accidente occorrido no ultimo domingo.

O illustre official, em passeio, a cavallo, descia a rua Haddock Lobo, quando aconteceu pranchear o animal que montava.

Auxiliado por alguns transeuntes, que logo accorreram, o coronel Ferreira de Abreu levantou-se, e, apesar da violencia da quéda, tornando a montar, continuou até a sua residencia.

Ahi chegando, ao retirar a bota, verificou a existencia de uma grande escoriação num pé.

O Dr. João Gonçalves, chamado a prestar os seus soccorros medicos, aconselhou o mais completo repouso, apesar de não offerecer gravidade o estado do estimado chefe do departamento da administração.

•

O Dr. Henrique Borges, que ha tempos fôra aggredido a tiros nas ruas de Valença, foi hontem submettido a uma operação na perna fracturada, no hospital de S. Sebastião.

Praticou-a o Dr. Alvaro Ramos, deixando o enfermo em boas condições.

Fallecimentos.

Falleceu hontem em Nitheroy o tenente Pedro de Souza Moura, casado com a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Pereira Moura, deixando tres filhos menores.

O seu enterro terá logar hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da alameda São Boaventura n. 124, para o cemiterio de Maruhy.

•

Falleceu e sepultou-se a senhorita Felismina Rita Alves da Silva, filha do commendador Jacintho Alves da Silva, tendo numerosa assistencia de amigos da familia, entre os quaes pudemos registrar as senhoritas Antonieta Lordello, Mariquinhas von Honholtz, Elvira Pereira, Revoltina Fragoso, Arminda Arouca, Altair Machado, Edméa Mucury, Elisa Arouca, Aristotelina de Barros, Eplina Bustante, Olga de Barros, Alina Costa, Pedrilha, Clotilde Arouca, Eugenia G. Silva, Antonieta Graça, Domitila Santiago Junior, Iracema Tavares, Zulmira Santiago, Amaryllis Socrates, Ermelinda Pinto, Mercedes Silva, Evangelina Rosas, Zulmira Tavares, Ignez de Almeida, Virginia Cerqueira Lima, Alice Barbosa, Adelaide, Miloca Santos, Isaura Santos, Luiza de Carvalho e Alice Barbosa; senhoras professora Guilhermina von Honholtz, Arlinda Gonçalves da Silva, professora Eugenia Pedroso de Carvalho, Brazilina Farinha, Domitilla Santiago, Nina Pacheco, Socrates de Castro, viuva Cerqueira Lima, Diogo Moss, viuva Candinha von Honholtz, coronel João Gonçalves, capitão Diogo Rodrigues, viuva Ritinha Moreira, Carmen Meirelles, viuva Luiza Freire, capitão Rocha Pinto, viuva Anninha Arouca e Gomes Ribeiro, familia Attico Rocha, viuva Magioli, viuva Amelia Fonseca Ramos, Goninha Ribeiro, Emilia Barbosa, Valentina de Almeida, professora Neréa Fonseca Ramos, viuva Sinhá Santos, familia Raymundo, Lucilla Lima, viuva Calú, Mariquinhas Graça, viuva Julio de Barros, Regina Monteiro, viuva Ovidio de Mello, Graciana viuva Chiquita Cursino, viuva Malvina Araujo, familia Hildebrandt, familia Ignacio de Cassatuo e familia José Gonçalves da Silva, e Srs. commendador João José da Silva, professor João Marinonio, Domingos Santiago, deputado Socrates de Castro, maestro João Raymundo Rodrigues, 1º tenente José V. Santos, Arthur Candido da Silva, Joaquim A. Rodrigues, José Costa, maestro Oliveira Braga, Francisco G. Pereira, Bonifacio do Nascimento, Renato Burlamaqui, Geraldino Gonçalves, Francisco A. Pacheco, José Alves Barbosa, Adolpho Oldebrecht, Hime, representando Dr. J. Costa Rodrigues; capitão Francisco Moreira Pacheco, Joaquim Lopes Lemos, Annibal Pacheco, Carlos Joaquim de Almeida, Ganganelli de Abreu Coutinho, Mario Lagarde, representando; Alfredo José Tavares, Alfredo de Almeida Carmo, Paulo G. Hildebrandt, capitão Marcilio Chaves Barcellos, Miguel Pedro Vasco, Julio B. Monteiro, por si e pelo Dr. Leopoldo Weiss, director dos telegraphos; Bernardino Pinto do Nascimento, Jorge C. de Carvalho, José Steiner, Alexandre Bauman, Attico Rocha, João Seve, representando o chefe da central dos telegraphos; Soares Pinto e familia, capitão Augusto Fontenelle e Alcides Pereira Lima.

Representações: João Cotia, Augusto Diogo Tavares e Antonio Augusto Moreira, por si e pela 1ª secção da contabilidade dos telegraphos; commissão do archivo dos telegraphos, Achilles dos Santos Alcantara, pela thesouraria dos telegraphos; provedor, thesoureiro e 1º secretario da Irmandade de Nossa da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo, David L. Masson, José Luiz de Carvalho, Raul Silva, Pedro Malheiro, por si e pela Associação dos Empregados dos Telegraphos; João Pedro Zeigler, em nome do contador geral e escriptorio central dos telegraphos; Luiz de Almeida Figueiredo e Augusto do Espirito Santo Fontenelle, pela 2ª secção da contadoria dos telegraphos; pessoal das obras de repartição e muitas outras pessoas, cujos nomes não foi possivel annotar.

Depois da oração funebre e absolvição dada pelo vigario do Engenho Novo, as senhoritas tomaram o esquife, conduzindo-o á mão até o fim da rua, acto esse que novamente praticaram no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde descansa a querida moça, no carneiro n. 1.556, sob uma infinidade de palmas, ramos e coroas de flores naturaes, das quaes pudemos ooмar nota dos seguintes dizeres: A' querida Felismina, sua familia; Saudades da Felismina; Saudades de Eugenio, Antenor e Sylvia, em S. João d'El-Rei; Saudades da familia Santiago; Saudades de Carmen Meirelles; Saudades de sua irmã America; A' Felismina, saudades eternas de Alcides e familia; Saudades de Nené e Gilberto; Saudades de Arlinda Silva e João José; Saudades de Vivinha e Octavio; Saudades da familia Gomes; Saudades da familia Carlos de Almeida; Saudades de Attico e familia; Gratidão da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento da freguezia do Engenho Novo; A' Felismina, saudades de Nina, Moreira Pacheco e familia; Saudades de Malvina; Saudades de sua amiga Geny; A' desditosa Felismina, a familia Carmo, etc.

•

Um telegramma recebido de Lisboa, pelo Sr. Domingos Sendas, negociante nesta praça, trouxe a infausta noticia do fallecimento do seu socio, o Sr. José Xavier Alhadas, membro da importante firma Xavier Alhadas & Sendas.

•

Falleceu ante-hontem em Toulon o 1º tenente engenheiro machinista Brazilliano Estevão de Amorim.

•

Falleceu ante-hontem, á noite, em Juiz de Fóra, o Dr. José Bazilio Magno de Carvalho, engenheiro e capitalista, ali residente, sobrinho do nosso ministro no Japão e China, Dr. Manoel Carlos Gonçalves Pereira, sogro do Sr. Mario Palhares, empreiteiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas, estabelecido em nossa praça, e irmão do Dr. Alfredo Magno de Carvalho, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Sr. Antonio de Carvalho, chefe politico e presidente da Camara Municipal de Therezopolis.

•

Falleceu hontem na pensão Beira Mar, victima de uma infecção intestinal, a senhorita Dinorah Salgado.

A infeliz moça, pertencente a distincta familia cearense, estava de passeio nesta capital, para onde veiu em companhia de um irmão, estudante de medicina.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo no cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu na Bahia o major do corpo ecclesistico do exercito José Feliciano de Castilhos; e em S. Paulo, o capitão reformado Benedicto Graccho Pinto da Gama.

Missas.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario por alma do Dr. Paula Guimarães, ex-deputado pela Bahia e presidente da Camara.

•

Reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro, saudosa esposa do general Thomé Cordeiro.

•

Por alma de D. Elvira de Oliveira Castilhos, celebra-se missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã missa de 7º dia, por alma de D. Helena Moreira de Abreu.

•

Por alma de D. Felismina de Souza, hoje, 2º anniversario do seu fallecimento, o seu estremoso filho, o nosso collega de imprensa Osmundo Pimentel, faz rezar, ás 9 horas, missa, na igrejinha de São Christovão.

Pelas escolas.

No importante estabelecimento de ensino primario e secundario, praticado pelo methodo americano, denominado Collegio d'Armond Marchant, teve logar no dia 18 a primeira recepção mensal dos alumnos internos dessa instituição, dirigida por Miss Annie d'Armond Marchant.

Essa reunião, que inicia no novo edificio desse instituto de educação a série das reuniões do presente anno lectivo, tem por fim ir habituando os alumnos, principalmente as meninas, á convivencia social, desembaraçando-as no trato com pessoas conhecidas ou estranhas, dando-lhes a primeira orientação e impressão de como devem haver-se desde já e de futuro na sociedade, em festas officiaes ou no lar, formando-as e preparando-as assim perfeitamente para a vida social intima e de salão. E desse modo, nessa pequena festa, foram as proprias alumnas que recebiam e faziam sala ás visitas, aos convidados, mostrando nisso a maior naturalidade, simplicidade e correcção de maneiras.

Conversavam com todos e a todos procuravam entreter com affabilidade, gentileza e graça, sem affectações, constrangimentos ou *gaucheries*, á maneira da alta sociedade *yankee* ou britannica.

A magnifica recepção infantil constou de uma parte concertante e de outra dansante, tendo na primeira cantado varias *romanzas* e trechos de operas classicas as senhoritas Maria Trajano de Carvalho, Olga Cunha e Leonor Braga, as quaes foram acompanhadas ao piano por Miss Mary Coggin e Sra. Salleiro.

A senhorita Olga Cunha arrebatou cavalheiros e familias *yankees* e inglezes presentes, gorgeando as mais delicadas e escolhidas modinhas brazileiras, com inexcediveis sentimento e expressão, acompanhando-se ella propria ao violão, com immensa maestria.

Esplendidos fragmentos de operas de Wagner, de Carlos Gomes e de outros tiveram brilhante e expressiva execução ao piano por Miss Mary Coggin e Sra. Salleiro, que mereceram os mais justos e enthusiasticos applausos.

Cantaram e tocaram igualmente algumas alumnas e alumnos, que faziam as honras da festa.

A's 11 horas foi servida uma profusa mesa de doces, feitos pelas proprias alumnas e, por ellas ornamentada a primor.

Depois da meia-noite, entraram as dansas, que se estenderam até a madrugada, na maior alegria e cordialidade.

Além de todo o corpo docente do collegio (professores e professoras), assistiram á festa todas as familias dos alumnos e muitos convidados, entre os quaes notámos:

Commandante, immediato e varios officiaes do *North Carolina*, Dr. Moniz de Aragão e familia, Dr. Vieira Braga com sua mãi e irmãs, Sr. e Sra. Brunston, Dr. William Brown e familia, Sr. John Michelles e senhora, Dr. Fenelon Nascimento, Sra. Trajano de Carvalho e filhas, Sra. Olga Alvaro de Carvalho, Sra. Broad e senhoritas Cooper, Dr. Heitor Peixoto e familia, Virgilio Varzea e familia, Dr. Gastão Salleiro e senhora, John Wright e senhora, Sr. Allen e filhas, senhoritas Bonjour, Achle e Edith Vianna, Dr. Theodoreto Nascimento, Srs. Moore, senhora e filhas, Augusto Kopk Balsemão e senhora, José Maria Campos e familia, Sra. Chatel e filhas, Samuel Santos, Fernando Avila, Sr. Conceição e senhora e outros.

•

Por carta particular, vinda de Belém, Pará, soubemos ter concluido brilhantemente o curso de sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito daquella capital nortista, a distinctissima senhorita Hilda Vieira.

Esta jóven e gentil advogada, formada tambem em sciencias e letras pelo gymnasio do Estado, é a primeira moça diplomada pela Faculdade de Direito do Pará.

A Dra. Hilda Vieira é irmã do Dr. Gaston Vieira, illustre medico paraense, e Flavio Vieira, academico de engenharia.

•

O resultado dos exames effectuados hontem, na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados: plenamente, Julio Cesar Fontenelle e simplesmente, Ernani Gitahy de Abreu. Houve um reprovado.

Curso fundamental — 2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Approvados simplesmente, João Alves Borges Junior e Jayme Cunha da Gama e Abreu. Houve dois reprovados.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica descriptiva e analyptica) — Approvados: plenamente, Adelmar Alves, Manoel Henrique Lima e Arthur Rocha (só a parte analyptica), e simplesmente, Edmundo Brandão Pirajá.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 4ª cadeira do 1º anno (economia politica) — Approvado plenamente João Victor Pacheco.

4ª cadeira do 2º anno (direito) — Approvados plenamente Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

— Realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

Curso fundamental:

1ª cadeira do 1º anno (calculo) — José Assumpção Viriato de Araujo, João de Mello Costa, Angelo de Araujo Pimentel e Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior; turma supplementar: Arthur Rangel Christoffel, Rivadavia Fonseca de Macedo e José Leite Correia Leal.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Antonio Nunes João Capistrano Gomes do Amaral, Tulio Furtado de Mendonça Paes Leme e Erico de Lamare S. Paulo; turma supplementar: Gualter de Macedo Soares, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Waldemar da Cunha Brito e José Rodrigues Ferreira.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica, descriptiva e analyptica) — Flavio Gonveia Freire e Arrigo Rossi.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia) — Ithamar Tavares e Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 2º anno (portos de mar) — Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

•

Vai ser mandado admittir como alumno gratuito no Externato Aquino o menor Lucio Correia de Castro.

•

Foi dada permissão para prestar na presente época, na Faculdade de Medicina desta capital, exame de pharmacologia (1ª e 2ª partes), ao alumno Antonio Gentil Basilio Alves.

•

O Sr. ministro do interior permittiu que se matriculem: na Faculdade Livre do Direito, o estudante Carlos Garcia Menezes, e na Faculdade de Medicina da Bahia, Abilio da Silva Lima, Francisco Alberto Bragança de Azevedo, Hortencio de Mendonça Ribeiro e José de Azevedo Berta.

•

Devem comparecer hoje, ás 8 horas da manhã, ao Collegio Militar todos os alumnos pertencentes ao batalhão de infanteria, esquadrão de cavallaria, bateria de artilheria e companhia de cyclistas, afim de tomarem parte na formatura em homenagem ao invicto marechal Floriano Peixoto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o abuso que praticam alguns individuos, vendendo carnes verdes em caixões immundos sem as exigencias da hygiene e, o que é mais, sem a respectiva licença da Prefeitura.

Esse commercio illicito está sendo exercido em grande escala nos morros do Pinto, Paula Mattos e Barroso.

—Os moradores do morro Tavares Bastos, no Cattete, pedem-nos que solicitemos da directoria de obras o concerto do calçamento desse morro, que se acha impossivel de se transitar, devido á infinidade de buracos que por ali ha.

—Pede-se ao agente da Prefeitura, que recommende aos seus guardas que não consintam no estacionamento de uma carrocinha de vender sorvetes, em frente á estação da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A permanencia continua desse trambolho já tem dado causa a diversos atropelos, e parece-nos que ha ordem para que circulem taes vendedores ambulantes, sendo por conseguinte um abuso o não cumprimento daquella ordem.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 20.

O conselheiro Camelo Lampreia e sua senhora seguem no *Cap Vilano* para Buenos Aires.

LISBOA, 20.

O "scout" brazileiro *Bahia* fundeou hoje de tarde no Tejo.

LISBOA, 20.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Veiga Beirão, conferenciou hoje, ao escurecer, com o rei D. Manoel, a respeito dos ultimos acontecimentos na Camara dos Deputados.

Nos centros politicos corre com insistencia o boato de que as côrtes serão adiadas e em seguida haverá recomposição ministerial.

MADRID, 20.

O ministro da fazenda, Sr. Cobian, está estudando algumas reformas, que, uma vez postas em pratica, produzirão um augmento nas rendas do Estado, de oitenta milhões de pesetas.

PARIS, 20.

Um telegramma de Brest affirma que se deu um accidente a bordo do cruzador *Guichen*, cuja partida para Buenos Aires fica por isso retardada de 48 horas.

PARIS, 20.

O presidente da Republica deu hoje recepção aos membros do congresso internacional para repressão do trafico de escravas brancas.

PARIS, 20.

Dizem de Charleville que o aviador Sommer voou hoje de tarde, no seu aeroplano, durante cinco minutos, levando um sua companhia quatro passageiros.

MARSELHA, 20.

Os vapores correios partiram hoje de tarde com as respectivas equipagens completadas por marinheiros do Estado. O *Paraná* seguiu para Buenos Aires com a tripulação completa.

MARSELHA, 20.

Tres dos vapores correios que hoje partiram deste porto, levaram as respectivas equipagens completas, outros tres equipagens mixtas e os outros sairam com todas as tripulações compostas por marinheiros do Estado.

De Bordéos chega a noticia de que os estivadores já voltaram ao trabalho.

NICE, 20.

O premio da altura foi disputado pelos aviadores Latham e Effimof; o primeiro subiu a duzentos e cincoenta e o segundo a cento e setenta e cinco metros.

LONDRES, 20.

O diario *The Financier and Bullionist* publica um artigo muito lisonjeiro para o Brazil, elogiando as suas finanças, dizendo que a posição do governo é excellente e que a perspectiva da continuação da prosperidade nacional pouco deixa a desejar; termina affirmando que a situação financeira do Brazil justifica á saciedade a preferencia que os capitalistas europeus estão dando ao papel de credito do governo brazileiro.

LONDRES, 20.

A Camara dos Lords discutirá sómente depois das férias a reforma do seu regimento interno.

LONDRES, 20.

Foram embarcadas hoje para o Brazil 490.000 libras esterlinas.

LONDRES, 20.

Acaba de saber-se nesta capital que o vapor inglez *Satara* naufragou nas proximidades de New-South-Wales, ficando inteiramente perdido

Ignora-se ainda a sorte da tripulação.

LONDRES, 20.

O vapor *Himalaya* retardou a saida para o Rio da Prata, devido a achar-se ainda incompleta a respectiva tripulação.

LONDRES, 20.

O ministro, Sr. Lloyd George, apresentou hoje formalmente, na Camara dos Communs, o projecto de reorganização das finanças.

VIENNA, 20.

Todos os jornaes desta capital fazem grandes elogios á idéa de se mandar uma musica austriaca ás festas do centenario argentino. Essa musica obteve grande successo nos varios concertos que deu nas varias cidades da Austria-Hungria e nas principaes cidades europêas.

VIENNA, 20.

O imperador Francisco José recebeu hoje em audiencia o general Julio Roca, com o qual conversou por muito tempo, mostrando vivo interesse pelo bom resultado da grande exposição que se realizará em Buenos Aires por occasião das festas do centenario.

PETERSBURGO, 20.

O conselho do imperio votou, por unanimidade, um credito de onze milhões de rublos para construcções navaes.

PETERSBURGO, 20.

A Duma Nacional rejeitou o credito pedido pelo ministro da marinha, para a construcção dos novos couraçados. O conselho do imperio restabeleceu, porém, esse credito, reconhecendo a necessidade de reorganização da armada russa.

MUNICH, 20.

Passou hoje por esta cidade o Sr. Theodoro Roosevelt.

O regente mandou saudal-o o seu ajudante de campo.

MOSCOW, 20.

Começou hoje nesta cidade o julgamento do processo em que estão envolvidas vinte e sete pessoas, accusadas de pertencerem ao partido socialista revolucionario.

PAU, 20.

O rei Eduardo, da Inglaterra, vai amanhã visitar Lourdes.

ROMA, 20.

Os jornaes da tarde dizem que o papa não aceitou a demissão do padre Jannsens, de secretario da congregação dos benedictinos e de membro da commissão da Biblia.

ROMA, 20.

A cratera principal do Etna lançou grande quantidade de agua barrenta, que já percorreu cerca de quinze kilometros.

A corrente tem uma largura de oito metros.

MONTE CARLO, 20.

Segundo se affirma, o principe reinante Alberto, de Monaco, fará em Roma, no dia 27 do corrente, uma conferencia sobre oceanographia, com a assistencia da familia real italiana.

GENOVA, 20.

Chegou a esta cidade a bordo do *Re Vittorio* o Dr. Roque Saenz Peña, que foi cumprimentado pelas autoridades locaes e grande numero de personalidades nacionaes e argentinas.

O Sr. Saenz Peña continúa amanhã a viagem para Napoles, onde se encontrará com sua esposa, a bordo do paquete *Friedrich*.

A viagem desde a America até este porto foi esplendida. Sómente houve um illustre diplomata argentino deu uma queda no vapor devido a um golpe de mar mais forte. Recebeu ligeiras contusões, de que está já completamente restabelecido.

BUDAPEST, 20.

O Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America, partiu hoje para Paris, onde deve chegar amanhã de manhã.

HAVANA, 20.

O ministro da guerra mandou para Santa Clara um batalhão de infanteria com varias metralhadoras e uma bateria de artilheria, para impedir que o general negro Evaristo Estenoz leve adiante as suas ameaças de revolução.

BUENOS AIRES, 20.

Os jornaes recordam hoje o fallecimento do jornalista Bartholomeu Mitre Filho.

—Os italianos residentes aqui estão desgostosos por ter o governo italiano resolvido enviar para aqui, pelas festas do centenario, o ex-ministro Martini, em vez do duque dos Abruzzos.

BUENOS AIRES, 20.

A commissão do centenario contratou tres espectaculos de circos por 200 contos e *El Diario* aconselha ao governo que é preferivel queimal-os, a dar espectaculos de cavallinhos.

—O governo nega o proposito de decretar o estado de sitio em caso de desordens provocadas pelos grevistas, dizendo que não será isso necessario, pois saberá castigal-os, sem essa medida extrema.

—Organiza-se um *match* internacional de xadrez, a realizar-se no Club Progresso.

—Falleceu a distincta Sra. Elodia Cayol Secher.

—A familia Chas obsequiará com um baile á infanta Isabel.

—Nos centros diplomaticos assegura-se que em breve virá occupar o seu posto o illustre Dr. Domicio da Gama, ministro brazileiro, se bem que *La Razon* diga que o Dr. Domicio não virá assistir ás festas do centenario.

MONTEVIDÉO, 20.

O Sr. Moreno, novo ministro argentino nesta capital, apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica, pronunciando um discurso muito cordial, a que o Sr. Claudio Williman respondeu renovando os protestos de amisade sua e do Uruguay para com o povo e o governo da Argentina.

—O Sr. Antonio Bachini, ministro do exterior, actualmente na Europa, estará aqui de regresso na primeira quinzena de junho.

—A ceremonia do enterro do Sr. Oldham, antigo e estimado superintendente da Western Telegraph, foi uma demonstração de quanto a todos entristeceu a sua morte.

A imprensa elogia as virtudes do fundador dos telegraphos no Rio da Prata, homem que tão decisivamente contribuiu para o progresso da America Meridional.

O cadaver do benemerito Sr. Oldham chegou de Buenos Aires e foi sepultado no cemiterio britannico.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 20.

Partiu hoje para Buenos Aires, onde se demorará alguns mezes, o general Rojas, chefe do estado-maior do exercito.

LA PAZ, 20.

O presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, receberá amanhã, em audiencia especial, para entrega das credenciaes, o Sr. Pinto Aguero, novo ministro do Chile nesta capital.

LA PAZ, 20.

Foi assignado hoje o contrato com os banqueiros parisienses Neuflize & C., para o levantamento de um emprestimo de seis milhões de bolivianos, destinados a augmentar o capital do Banco da Nação.

LA PAZ, 20.

O governo resolveu indemnizar os cidadãos peruanos residentes na Bolivia e que soffreram prejuizos por occasião dos tumultos que se deram em julho do anno passado, depois da publicação do laudo Alcorta.

SANTIAGO, 20.

Parte no dia 27 do corrente para o seu paiz, em gozo de licença, o ministro de Cuba nesta capital.

BUENOS AIRES, 20.

Noticia-se que a infanta Isabel, da Hespanha, que virá a esta capital representar o seu paiz nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina, communicou que dispensará todo o ceremonial palatino.

A infanta Isabel offerecerá banquetes e bailes ao elemento official e á alta sociedade desta capital.

O governo mandará pôr um almirante e um general argentinos como officiaes ás ordens da infanta Isabel.

BUENOS AIRES, 20.

Está de cama, atacado de grippe, o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 20.

Telegrapham de Guatemala para *La Nacion*, informando ter sido reeleito presidente da Republica o general Estrada Cabrera.

BUENOS AIRES, 20.

El Diario publica um telegramma de Uruguayana, informando que o coronel João Francisco foi multado por tentar passar um grande contrabando do Uruguay para o territorio brazileiro.

BUENOS AIRES, 20.

La Razon, em um editorial, mostra-se contraria á approvação do tratado de commercio argentino-chileno, cujas negociações já terminaram ha mezes e que se diz será assignado por occasião da visita do Sr. Pedro Montt, presidente do Chile, a esta capital, para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Diz *La Razon* que esse tratado não traz nenhum beneficio á industria, nem ao commercio da Republica Argentina, mas apenas aproveitará ao Chile.

MONTEVIDÉO, 20.

Activam-se os trabalhos de construcção de ramal da estrada de ferro entre S. Carlos e Maldonado.

MONTEVIDÉO, 20.

Noticia-se que o Dr. Basilio Muñoz, filho, um dos chefes do ultimo movimento revolucionario e um dos principaes membros da facção radical do partido nacionalista, comprou grandes extensões de terrenos na fronteira do Brazil e destinados a ampliar a estancia que ali possue.

Esse facto é motivo de agradaveis commentarios, dizendo-se que constitue um indicio dos propositos pacificas dos nacionalistas, pois o contrario o Dr. Basilio Muñoz não empregaria capitaes em propriedades.

MONTEVIDÉO, 20.

El Siglo refere-se largamente aos boatos de revolução que ha muitos dias circulam em todo o paiz, dizendo que, apesar de ser um dos orgãos do partido nacionalista, ao qual se attribuem propositos revolucionarios, não deixará de profligar qualquer tentativa de alteração da ordem publica, seja sob que pretexto for. Termina dizendo que o Uruguay precisa de paz e tranquillidade, para prosperar e cumprir os seus destinos politicos e sociaes.

MONTEVIDÉO, 20.

São esperados por todo o mez de maio proximo os novos armamentos encommendados pelo governo na Europa para o exercito.

MONTEVIDÉO, 20.

Consta em diversos circulos politicos que o coronel Nepomuceno Saraiva, encarregado de negociar a unificação das facções radical e conservadora do partido nacionalista, chegou a um accordo honroso com os chefes desses agrupamentos, sendo muito breve eleito o directorio mixto do partido.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BAHIA, 20.

A direcção da Liga de Educação Civica acaba de encommendar na Europa copioso material escolar, que será offerecido ás escolas publicas municipaes.

Esse patriotico acto está merecendo geraes elogios.

—O commandante do cruzador italiano *Etruria* visitou as altas autoridades civis e militares locaes, sendo recebido em toda a parte com as devidas honras.

—O Tribunal de Revista não admittiu o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, pretendido pelo Dr. Francisco Argollo, na antiga e importante acção que lhe movem Almeida Castro & C.

—Regressa hoje para o Rio o Sr. José Henrique Aderne, da directoria geral dos correios, que aqui veiu em commissão.

—Hoje, data anniversaria da Exma. Sra. D. Antonia Wanderley e Maria Pinho, cunhada e filha do Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, foram-lhes endereçados numerosos parabens.

—O mercado do Ouro foi arrematado em hasta publica pelo coronel Estacio Bahia, pela importancia de 451 contos de réis.

Causou commentarios o facto da Municipalidade não adquirir o vasto edificio, que, só por si, rende 70 contos de réis annualmente.

—Os directores dos bancos nacionaes e estrangeiros conferenciaram com o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, sobre os impostos estatuidos na ultima lei orçamentaria e que deverão ser pagos pelos bancos.

BAHIA, 20.

Foi este o resultado do julgamento das provas feitas no concurso para preenchimento da cathedra da 6ª divisão da Faculdade de Medicina: para o 1º logar, o Dr. Clementino Fraga obteve 17 votos; o Dr. Prado Valladão oito e o Dr. Vivaldo Lima approvado.

A prova escripta do Dr. Clementino Fraga causou sensação, sendo este illustre clinico o unico que precisou o diagnostico, na prova pratica clinica de propedeutica, de accordo com o diagnostico da commissão examinadora.

O Dr. Prado Valladares obteve unanimemente votação para o 2º logar.

—Procedente de Genova, arribou a este porto, para receber carvão e agua, o vapor italiano *Oulena*.

—O commendador Manoel Machado, consul italiano neste Estado, offereceu hoje um lauto jantar á officialidade do cruzador *Etruria*, no qual tomaram parte, tambem, varios membros da colonia italiana e Exmas. familias.

—Pelo paquete *Maranhão* seguem para ahi monsenhor Lino da Fonseca e conego Silva Gomes, que no Rio embarcarão para a Europa.

BAHIA, 20.

O engenheiro Collot, director das obras do porto desta capital, já, por espaço de um anno, tem desenvolvido proficua actividade, adiantando muito os trabalhos e montando com rapidez as installações necessarias á boa marcha das obras.

Os trabalhos dos blocos das pedreiras e outros seguem regularmente. Neste mez já receberam para o serviço das obras tres rebocadores, sendo esperados no principio do proximo mez de maio mais outro, de força de 320 cavallos, dois batelões de ferro de 250 metros cubicos.

O Dr. Pierre Bandeira Bondin, passando ultimamente por aqui, visitou essas obras, recebendo boa impressão e fez magnificas referencias ao Dr. Collot.

—No concurso da Faculdade de Medicina já foram realizadas as provas praticas, sendo provavel que se realize hoje o julgamento final.

Dizem que o Dr. Clementino Fraga fez brilhantissimas provas.

BELLO HORIZONTE, 20.

Têm causado irrisão os ultimos telegrammas publicados pela *Gazeta de Noticias*, mandados pelo seu correspondente aqui.

As festas em homenagem aos republicanos do Rio, S. Paulo e Juiz de Fóra estiveram brilhantes, saindo os hospedes satisfeitissimos com o esplendido acolhimento que aqui tiveram.

Para mostrar quanto são mentirosos os telegrammas dos correspondentes civilistas aqui, quando affirmam que o povo não tomou parte nas festas, basta lembrar que a commissão encarregada de tudo, para a recepção, era composta de homens independentes, como o coronel Julio Pinto, Dr. Olyntho Meirelles, deputado Americo Lopes, major Alberto Cintra, major José Ferraz, major Augusto Coutinho, capitão Paula Souza, major Baptista Junior, deputado Francisco Bressane, Dr. José Barcellos de Carvalho e outros, que gozam de invejavel prestigio nesta capital.

O correspondente da *Gazeta* aqui é um despeitado, por ter sido dispensado do *Minas Geraes*, onde era diarista, quando commandava arruaças contra o marechal Hermes da Fonseca, na sua visita a esta capital.

—O Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, tem recebido innumeras felicitações pelas homenagens recebidas ultimamente.

PORTO ALEGRE, 20.

Houve hoje na Casa de Correcção uma tentativa de revolta e fuga por parte dos presos.

Foi logo e energicamente suffocada.

Um dos presos foi gravemente ferido, por occasião da repressão.

Será feito inquerito para completo esclarecimento do caso.

PORTO ALEGRE, 20.

Sabemos que será publicada uma critica, aliás em termos os mais delicados, ao regulamento do ministerio da agricultura, para o registro de marcas de animaes de raça, da lavra do official de gabinete do presidente do Estado.

—O escriptor Alfredo Rodrigues offereceu ao Museu do Estado a bala que matou o general barão do Triumpho e os sobreponsos que foram de uso do general Bento Gonçalves, acompanhados dos respectivos documentos de authenticidade.

—No partido republicano tem causado geral contentamento as homenagens prestadas ao general Pinheiro Machado, no *lunch* havido a bordo do couraçado *Minas Geraes*.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20.

Continuou o julgamento de Albertina Barbosa. A extraordinaria concurrencia não abandonou o tribunal do Jury durante toda a noite. O Dr. Adalberto Garcia, promotor publico, falou 12 horas, desenvolvendo interessante argumentação, estudando as phases do crime em seus multiplos aspectos. Tendo começado ás 2 horas da tarde, só terminou sua extraordinaria accusação ás 2 horas da madrugada, pedindo, por todos os motivos, a condemnação da accusada á pena maxima de 30 annos de prisão, consoante o texto do art. 294, § 1º, do Codigo Penal—homicidio com as aggravantes da premeditação e da surpresa.

Pouco depois teve a palavra o advogado da defesa, Dr. Cyrillo Junior, que falou com grande brilho até as 5 horas e 10 minutos da manhã, tendo desenvolvido as theses modernas sobre os impulsivos e de privação de sentidos, emocionando com a narrativa da seducção e do abandono.

Terminada a defesa, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta de onde regressou ás 6 horas e 20 minutos, trazendo a absolvição de Albertina Barbosa, por sete votos contra cinco, reconhecendo a privação de sentidos.

O presidente do tribunal proclamou a sentença absolutoria em meio de grande sensação e o publico se retirou commentando pelas ruas o resultado, que era a tendencia geral.

O promotor, Dr. Adalberto Garcia, tem tres dias para protestar.

S. PAULO, 20.

A bordo do *Amazon*, á entrada da barra de Santos, falleceu o passageiro Manoel Reys, que vinha de Vigo com destino a Buenos Aires.

S. PAULO, 20.

A Companhia Estrada de Ferro Mogyana vai propor ao governo do Estado de Minas Geraes a equiparação das tarifas do trecho mineiro do ramal de Guaxupé com as dos ramaes daquella ferro via paulista.

S. PAULO, 20.

Está confirmada a noticia de que a firma Guinle & C. vai propor no juizo federal uma acção summaria especial, afim de annullar, por inconstitucional, a lei municipal que concedeu á Light and Power o monopolio da luz e força electricas nesta capital.

A petição, que será apresentada pelo advogado da firma, Dr. Alfredo Pujol, compõe-se de 68 paginas e dá á causa o valor de 5.000 contos de réis.

No dia 23 do corrente haverá audiencia especial do juiz, para receber a referida petição.

S. PAULO, 20.

O governo do Estado projecta augmentar a rêde dos esgotos desta cidade.

S. PAULO, 20.

Chegou hoje a esta capital o andarilho René Odin, que veiu d'ahi a pé.

S. PAULO, 20.

O Dr. Riolando de Almeida Prado, que ante-hontem foi absolvido pelo Jury, em terceiro julgamento, acaba de ser posto em liberdade ás 7 horas da noite.

S. PAULO, 20.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, esteve hoje em visita ao posto zootechnico, em companhia do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

(Agencia Americana.)

DINHEIRO FALSO

Ha dias a policia prendeu Luiz Gardelli e Ricardo Chiarini, conhecidos moedeiros falsos.

Junto delles, na occasião em que foram presos, no jardim do largo da Gloria, os agentes encontraram um pacote contendo 10 notas de 500$ e 98 de 10$, que, examinadas, verificou-se serem falsas.

Gardelli e Chiarini foram processados pelo Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, que, no seu relatorio, enviando os autos ao juizo federal, diz dos referidos meliantes: "Ricardo Chiarini já cumpriu annos de prisão, mais pena do delicto, por crime de moeda falsa. Em seu depoimento elle diz que aqui não tem residencia e que, vindo de Buenos Aires, onde tambem não estaciona, que negocia em madeiras, mas sem capital, e confessa manter relações com Luiz Gardelli, Afonso Coelho, Angelo Evangelista, Jeronymo Pegate e outros conhecidos moedeiros falsos.

O agente que depoz a fls. informa que Ricardo é filho de Francisco Chiarini, fabricante clandestino de dinheiro brazileiro em Buenos Aires.

Luiz Gardelli já esteve preso na Casa de Detenção desta capital, durante um anno, por crime de furto.

A fls., informa um agente que Gardelli vive na intimidade de Chiarini e que é aqui o receptador das notas falsas.

Luiz Gardelli usa diversos nomes, nestes autos mesmo deu o nome de Luigi Gardelli. Apura-se que o gabinete de identificação está registrado com o nome de Luiz Bigoni Gardelli.

Foi processado em 1906 como um dos autores do roubo que soffreu a casa C. Moraes & C., á rua do Sacramento, em fevereiro desse anno.

Desse inquerito, em que a policia concluiu pela criminalidade de Gardelli, consta que elle figura no registro criminal da commissariado de investigações de Buenos Aires, com os nomes de Luiz Bigoni, Luiz Gardella e Pedro Calamato, e como emprezario de delictos de roubo e falsificação de moedas.

Gardelli é apontado como tendo sido um dos cabeças no assalto da casa C. Moraes & C., e o encarregado de vender as joias então roubadas."

VIAJAR DE GRAÇA

Em Buenos Aires embarcaram, á bordo do paquete inglez *Araguaya*, com destino a Hespanha, sem terra natal, Baldomero Fajardo e Alphonso Fernandez, sem passagem nem dinheiro.

O vapor suspendeu ferro e só em alto mar o pessoal de bordo descobriu que os dois viajavam de graça, o que foi levado ao conhecimento do commandante.

Hontem chegou o *Araguaya* ao nosso porto e a policia maritima, indo a bordo, soube do caso e os trouxe para terra, apresentando-os ao 3º delegado auxiliar que, ouvindo o respeito, soube que, sendo ambos, por não terem trabalho naquella cidade, trataram de se pôr a pannos para a terra, escondendo-se a bordo, ainda quando o navio estava ao cáes.

Os dois ficaram detidos, afim de terem o conveniente destino.

O 2º Tribunal do Jury condemnou hontem Oscar Frederico de Mendonça, accusado de tentativa de homicidio, a dous annos de prisão, tendo desclassificado para ferimentos graves o crime imputado ao réo.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Eusebio de Andrade e Alaor Prata, foi aberta a sessão publica, hontem, á 1 hora da tarde, não havendo expediente.

O Sr. João de Siqueira enviou á mesa o requerimento que vai em outra secção do "Paiz".

Foram votadas e approvadas varias redacções finaes de projectos.

Foram julgados objectos de deliberação os seguintes projectos:

Do Sr. Correia Defreitas, traçando os limites dos Estados do Paraná e Santa Catharina;

Da bancada pernambucana, concedendo, repartidamente, á viuva e filhos do embaixador Nabuco a pensão mensal de um conto de réis;

Do Sr. Eduardo Socrates, concedendo o credito de trezentos contos de réis, destinados á construcção de linhas telegraphicas, no Estado de Goyaz.

Em seguida, foram discutidos e votados, por preferencia o requerimento do Sr. João de Siqueira e posteriormente, o do Sr. Barbosa Lima e a emenda additiva do Sr. Homero Baptista, sendo todos approvados.

Depois de prestar o compromisso regimental, occupou a sua cadeira, na bancada paulista, o Sr. Bueno de Andrada, que acaba de ser reconhecido deputado pelo 1º districto do Estado de S. Paulo.

A sessão publica foi interrompida por cinco minutos, para que os funccionarios, jornalistas e povo saissem do recinto, afim de principiar a sessão secreta.

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Custa-nos muito escrever qualquer coisa que pareça, ao menos de longe, uma censura ao general ministro da guerra, tal é a sympathia que nos tem inspirado sua administração intelligente e correcta. Não podemos, entretanto, silenciar sobre o que se passa no departamento da administração, onde a confusão e a morosidade assentavam solida e inamovivel tenda.

Cabe áquella repartição da guerra o papel de fornecer todo o material de que carece o exercito, de fórma que quando as coisas se entrelecerem por lá em malhas e labyrinthos formalisticos, das quaes nem ha OEdipo que se possa escapar, fica a pobre classe armada de terra na mais terrivel das penurias — nua, faminta, sem luz e sem casa, á mingua de um santo da côrte do céo que lhe valha nessa apertada conjunctura.

A victima agora dessa burocracia complicada e dispendiosa é a fortaleza de Santa Cruz, que ha dois dias — ou melhor duas noites — goza de escuridão completa, e gozará no futuro perigosa e cahotica, porque... ("mirabile dictu!") até hoje, apezar das solicitações repetidas de tudo quanto é autoridade interessada em resolver a questão, não recebeu o... oleo necessario ao funccionamento das suas machinas productoras de electricidade.

Dizer-se simplesmente que a fortaleza de Santa Cruz está inteiramente nas trevas, parece coisa de somenos importancia, mas se attentarmos que aquella praça de guerra encerra, além de 200 presos sentenciados, outros tantos soldados da guarnição, além das familias de officiaes e praças, é facil ver que de consequencias funestas á disciplina, á moralidade e á segurança, ao podem originar de tão lamentavel facto.

Indagando dos motivos que determinaram essa "vertiginosa" demora do fornecimento de oleo, ua ha um anno já não é pago aquella praça de guerra, fomos informados de que o coronel chefe da administração declara não poder fornecer o oleo... porque ainda não foi assignado o respectivo contrato...

Justos céos! Até quando as formidaveis formalidades burocraticas hão de preterir os legitimos interesses collectivos do exercito?

Não foi assignado o contrato? De quem é a culpa?

Fique nas trevas a fortaleza de Santa Cruz, que é uma das atalayas luminosas da barra; soffram até riscos de vida aquelles que pelo mar demandarem a nossa capital, como ainda hontem aconteceu aos passageiros do "Graf Berlinstein", ao franqueiar por esse navio a barra do Rio de Janeiro.

A formalidade da assignatura de um contrato — que já devia estar feito ou em mezes de antecedencia — sempre vale mais que a disciplina e a segurança de uma praça de guerra e multissimo mais que as vidas dos nacionaes e estrangeiros que se dirijam a nossa capital...

Lá isso vale.

ESBARRO DE VEHICULOS

O bond electrico n. 323, linha de São Luiz Durão, guiado pelo motorneiro Gonçalves Pinto Junior, foi de encontro ao carro de praça n. 14.016, guiado pelo cocheiro Antonio de Paula Barreto, na rua Figueira de Mello.

O cocheiro Barreto, caindo da boléa, recebeu algumas contusões e foi recolhido ao hospital da Misericordia.

O carro soffreu avarias, pelo que o motorneiro foi preso pela policia do 10º districto.

O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Maria Luiza da Conceição, Joanna Rosa de Almeida, Gastão Berlini, Severo Marques da Silva, José Benedicto Santos, Marcellino Lucas, Eduardo da Silva e Cacilda Barbosa, condemnados pelo juiz da 13ª pretoria, por vadiagem, á residencia por seis mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLV

PROCESSO POR CALUMNIA — A MINHA DEFESA

Ora, as phrases de Victor transcriptas, depois de por elle editadas, não revestem todas as condições elementares da imputação calumniosa, pois o facto descripto seria a primeira parte — os actos iniciaes — ainda não integrativos da apropriação indebita, que se não disse se se completou e attingiu ao seu momento consummativo.

(Acc., T. Civil e Criminal de 28 de outubro de 1908—Moniz Barreto, Segurado e Viveiros.)

Será preciso dizer que as tres testemunhas que Edmundo mandou a este J. J. não certificaram as condições do art. 316 do Codigo Penal?

As primeiras — não reinquiridas — apenas referiram a *presumpção* commum e que o *Jornal do Commercio*, sendo lido habitualmente por milhares de pessoas, naturalmente naquelle dia deveria ter sido distribuido por mais de 15 pessoas, mas os factos constitutivos, elementares de um crime não podem ser provados por presumpções, ainda as mais vehementes (Codigo Penal, art. 67), e, pois, esta condição, que é elementar, fundamental na modalidade criminosa do art. 316, não pode ser baseada em presumpção, deve ser provada cumpridamente e, como isso não tenha sido, não vem certificada juridicamente nos autos.

A terceira testemunha... para que reviver aqui o vexame que enrubesceu as faces a todos os assistentes, quando o lamentavel bacharel evidenciava o nenhum conhecimento que tinha da materia sobre que discorria, apesar de se ter compromettido a dizer do que soubesse?

O A. não demonstrou a sua intenção com a prova testemunhal, não certificou que o *Jornal do Commercio*, a que se referia a queixa, tivesse o exemplar em que vem o artigo incriminado distribuido a 15 pessoas, e, pois, ainda por isto, é improcedente a queixa.

Deixamos de allegar nullidades por ser jurisprudencia (errada, mas permanente) que só em 2ª instancia podem ser conhecidas pelos julgadores, devendo o juizo preparador sanal-as, enquanto ha *Reintegra*.

Por estes fundamentos e os mais, que a immaculada exação no cumprimento dos seus deveres fornecer ao estudo da questão, por parte do M. juiz, deve a inepta queixa ser julgada improcedente, para que o tremulo ultrajador, que encontra o seu sozia moral neste Kataeef, são bem descripto por Dimitri Drill, cuja diabolica astucia encontrava o maior prazer em "diffamar anche i suoi amici" ou no horrivel diffamador nato Thomaz Waimorigth, que dizia ter o maximo de prazer quando a mentira e a intriga produziam os seus effeitos, dada a pratica dolorosa (para os normaes) de crimes violentos. (Lombroso. Le piu recente scoperte cap. VI paragraphos 4º a 10º).

M. J., embora os egregios mestres do direito moderno, ao qual querem dar a feição humana compativel com o estado de vertiginosa actividade de vida actual, entendam que se deve dar a maior largueza — *alla Stampa*, o que entre nós é certo, é que o quelrelante arrancou á sargeta, onde morrera, o corsario, o genero do Apulchro, de desprezivel memoria, e fez da fórma deste um systema de periodismo, que entre nós, infelizmente, fez discipulos; se agora tem encontrado quem lhe tomando a arma das mãos, saiba della fazer uso da mesma fórma — *sibi imputet*: — não queira transformar em instrumento de sua cobardia a justiça, defendendo a injuria em calumnia para calar a voz, que mostra á opinião que o problema era falso; o moralista, um pobre chrio protegido por marafonas; o mata mouros, um maricas, que vem pedir abrigo á mesma justiça que quiz aviltar; o conductor de povos, um desastrado diffamador, cujas virtudes andam de sob as saias da Cartucheira para estelionatos nos frontões e d'ahi o fundo dos copos, onde o espirito attribulado vai buscar a paz precaria para a consciencia perturbada e o animo para novas arremettidas.

A queixa não tem fundamento juridico, suas condições elementares de procedencia não vem certas nos autos: julgal-a improcedente é cumprir o dever e querelante nas custas será de V. Ex. serena e intrepida, esperada

Justiça.

Com cinco documentos.

Rio, 11 de maio de 1909 — *Nicanor do Nascimento — Agenor Barreiros — Augusto Pinto Lima*.

XLVI

PSYCHOLOGIA DE ARETINO

D'aqui a 38 dias, a 24 de junho — S. João — eu e todos os companheiros que Edmundo me deu e eu aceito de boa vontade, iremos contemplar, saudosos, agarrados ás grades da prisão, as fogueiras e os balões do tradicional dia.

Edmundo assim o disse, e quando elle fala é aquella desgraça...

Eu já não faço muita questão de entrar nos ferros da Republica que Edmundo quer salvar, contanto que antes disso possa completar o meu 69º artigo com que rematarei a presente serie, pondo bem em evidencia o que foi e o que é Edmundo, reduzindo-o ás suas miseras proporções, *troçando-o, debochando-o*, esmulambando-o, reduzindo-o a frangalhos á via publica, para que a limpeza municipal se encarregue do resto.

E todo o mundo respirará desafogadamente, convencido de que, se não salvei a Republica, livrei-a, pelo menos, de uma das pustulas mais nojentas que a deprimem.

E não me obriguem a dizer porque é que esta pustula deprime a Republica!

Vou dar a palavra a um celebre advogado do nosso foro, que fazia seu curso de direito em S. Paulo, no tempo em que o 69 lá andava fingindo-se estudante, filando roupa usada e nickeis a este e um par de botas velhas áquelle; almoçando nesta *republica* e *jantando* em outra. Este cavalheiro acompanhou, mais ou menos, toda a trajectoria do 69, sempre ajudando-o no que podia. Logo, porém, que começou a collocar-se, 69 escoucou o amigo, como é seu vezo antigo, e taes offensas lhe infligiu, que este resolveu-se a fazer como eu estou fazendo: — veiu á imprensa desaffrontar-se, em magistraes artigos sobre a epigraphe:

"Psychologia de Aretino".

Infelizmente, esses artigos sairam na finada *Gazeta Municipal*, já ha annos passados, e ninguem delles se lembra. Pedida a devida venia a *Wilberforce*, seu autor, eu vou iniciar uma serie de transcripções que vão pôr bem em fóco a personalidade heroe-comica do mais audaz *barra-botas* da actualidade.

Repito: — a serie de transcripções que vou iniciar são da lavra de um conceituado advogado do nosso fôro, que durante muitos annos acompanhou de perto o 69, conhecendo-lhe a chronica *de fio a pavio*:

Fala Wilberforce, pseudonymo do advogado a que me refiro:

"Tenta o commercio com a bella letra: a rapidez firme de movimento o parecera encarreirar; segue-se um tempo em que dir-se-hia vai subir, crescer, firmar-se; mas a volição não lhe é constante, o labor *sacadê* não é pertinaz; falha um dia, outro descuida-se; uma orgia torpe o enerva e, no dia seguinte, os musculos se recusam ao trabalho, o dorso dóe-lhe, a medula está sensivel; revolta-se de ardens, os nervos não querem obedecer, irritados pela reacção deprimente do alcool, e cumprem mal a tarefa...

Revolta-se; com pouco, a impontualidade, a indisciplina, uma falcatrua — qualquer erro decorrente de falha grave de moralidade — o expulsam do Banco.

Eil-o á margem.

Tenta o commercio de corretagem; um tempo sobrenada; *escroc* do tempo da *bolsa* faria situação, illude acolá, algures *fait chanter* o presidente do Panamá, allures, a um corretor e assim vai algum tempo; mas passada a febre, cae no rol dos vencidos, para a classe dos vadios, que ficaram, com sedimento torpe e trabalho nauseante do "*ensilhamento*".

Surge solicitador; obtem ser auxiliar de honrado profissional, que lhe dá para viver algum dinheiro; mas, já então mais corrompido, breve a inveja lhe leveda, espuma, e elle se revolta contra a farta situação tranquilla do velho, a quem pouco a pouco quer ir espoliando com pequenos furtos em quantias e com infidelidades; mas que sei eu? mil nadas que os seus desregramentos vicosos de esforços necessarias moraes que ainda lhe restam; por fim o honrado homem despede o aventureiro, expulsa-o.

Neste tempo a orgia ferve: parasita galante vive em casa das mancebas dos amigos, em taes albergues bebe, emborracha-se, come e nelles cae, com o somno invencivel de embriaguez final; delles sae escanifrado, pedindo o nickel para o bond.

(*Continúa.*)

Bibliotheca Municipal

Bibliotheca Municipal

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 20.

Telegrapham de Bogotá:

Realizou-se hontem de tarde, nesta capital, um grande comicio publico, de sympathia ao Equador no conflicto com o Perú. Foram pronunciados discursos violentissimos contra o Perú e o governo peruano, sendo tambem desfavoravelmente apreciada a attitude assumida pelo ministro das relações exteriores da Colombia nessa questão.

Terminado o comicio, os manifestantes em numero superior a tres mil, encaminharam-se em direcção ao edificio onde está installada a legação do Perú nesta capital, levantando vivas á Colombia, ao Equador e ao Chile, e morras ao Perú e á Argentina.

Chegados á legação peruana, os manifestantes principiaram em ruidosa manifestação de desagrado ao Perú, apedrejando o edificio e tentando arrombar as portas, no que foram contrariados pela policia, que chegou nesse momento.

A manifestação transformou-se então num grande conflicto, entre os populares e a policia, que, para manter a ordem e evitar que as portas da legação do Perú fossem arrombadas, precisou recorrer a medidas de violencia, disparando os revólvers e servindo-se dos sabres.

Um numeroso grupo de manifestantes, destacando-se do grosso da multidão, dirigiu-se para a residencia do ministro das relações exteriores, em ruidosa manifestação de desagrado, tentando por sua vez arrombar as portas do edificio, emquanto isso, as janelas do edificio eram apedrejadas, sendo ainda disparados alguns tiros para o interior da casa.

A policia, avisada do novo ataque, correu a dispersar os manifestantes, realizando diversas prisões dos mais exaltados e montando guarda á residencia do ministro das relações exteriores.

Devido á attitude energica da policia os manifestantes dispersaram. Ha cerca de vinte feridos, entre os quaes alguns agentes de policia.

Foram presos quatro populares convocadores do comicio e apontados como cabeças dos motins.

Ha grande agitação nesta cidade. Esperam-se graves acontecimentos.

LIMA, 20.

Informações officiaes dizem que o governo do Equador, instado para responder á nota do governo do Perú, pedindo-lhe satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente em Quito e Guayaquil, respondeu verbalmente, por intermedio do seu ministro nesta capital, Sr. Aguirre Apparicio, estar prompto a dar satisfações prévias exigidas, no caso do Perú, tambem as apresentar pelos ataques contra a legação e os consulados equatorianos neste paiz.

Sabe-se que a conferencia que houve hontem de noite entre o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras e o ministro equatoriano, Sr. Aguirre Apparicio, a proposito desse assumpto, correu agitadissima.

O Perú insiste em exigir satisfações do Equador, estando prompto a apresental-as tambem, porém depois de receber aquellas, visto ter sido o offendido em primeiro logar.

LIMA, 20.

Chegam a esta capital numerosos voluntarios de todos os pontos do paiz, e que vêm offerecer os seus serviços ás autoridades do exercito, no caso de rebentar a guerra com o Equador.

O ministro da guerra, general Pedro Moniz, autorizou os commandantes dos regimentos a aceitarem todos os voluntarios que se apresentarem.

Nota-se grande actividade no estado-maior do exercito. Em alguns centros considera-se inevitavel a guerra com o Equador.

LIMA, 20.

Seguem amanhã para Tumbes, os dois regimentos de cavalaria e um de artilheria, que vão guarnecer a fronteira com o Equador.

Ha grande enthusiasmo entre as tropas que partem.

O embarque dessas forças realiza-se amanhã, cedo, em Callão.

LIMA, 20.

Chegam novos pormenores das manifestações anti-peruanas, que hontem se realizaram em Bogotá.

As janelas e portas do edificio onde está installada a legação do Perú', naquella capital, ficaram quasi destruidas em virtude do apedrejamento e dos tiros que contra ellas dispararam os manifestantes.

Outro tanto succedeu na residencia do ministro das relações exteriores, da Colombia, Sr. Fidel Suarez.

Os ultimos telegrammas que chegam daquella capital, informam que todos os jornaes censuram os promotores desses conflictos, não escondendo os receios das graves consequencias que poderão ter.

Acham-se presos cerca de 30 individuos apontados como promotores dos ataques á legação peruana e á residencia do ministro das relações exteriores.

SANTIAGO, 20.

O general Vergara desmente a noticia de que tivesse officiado ao ministro do Equador, nesta capital, offerecendo-lhe os seus serviços militares em caso de guerra entre o seu paiz e o Perú'.

BUENOS AIRES, 20.

"La Nacion", num telegramma de seu correspondente do Rio de Janeiro, dá minuciosos pormenores da sessão secreta de hontem na Camara dos Deputados brazileira, para discussão do tratado de limites com o Perú'.

Diz, entre outras cousas, que o relator do parecer, Sr. Dunshee de Abranches, fez diversas declarações sobre politica internacional brazileira, declarações a que se dá grande importancia em virtude do Sr. Dunshee de Abranches ser considerado o portavoz do barão do Rio Branco, nessa casa do Congresso.

O mesmo telegramma diz ainda que o Sr. Dunshee de Abranches, no seu parecer, allude á pretensão do Perú' em obter do Brazil, logo depois da proclamação da Republica, um compromisso de empregar os seus bons officios, afim deste paiz aceitar as medidas complementares votadas na conferencia geral de arbitramento de Washington, e segundo ás quaes o Perú' resolveria a seu favor a questão da soberania de Tacna e Arica. O governo brazileiro recusou intervir nessa questão, declarando, textualmente, segundo diz o telegramma: "Considerar o Chile um paiz muito estreitamente ligado ao Brazil, e cuja solida amisade constitue precioso penhor do povo brazileiro." Termina o relator salientando que as sympathias do barão do Rio Branco pelo Chile muitas vezes têm sido postas á prova, como ainda recentemente no conflicto entre esse paiz e os Estados Unidos, a respeito da questão Alsopp, e que o barão do Rio Branco cultiva com muito carinho a amisade do governo chileno.

Esse telegramma causou esplendida impressão nos centros politicos e diplomaticos desta capital.

SANTIAGO, 20.

"El Dia", num editorial intitulado "Os resultados de uma intriga", faz longos commentarios sobre as negociações que consta estarem entaboladas entre o Chile e o Perú para a solução definitiva da questão de Tacna e Arica.

Diz que, tanto no Perú, como no Chile a opinião publica é manifestamente contraria á divisão dessas duas provincias, cujos habitantes tambem já declararam que, ou pertenceriam ao Perú ou aceitariam a soberania definitiva do Chile, mas nunca consentiriam na divisão.

Fala-se tambem em pagar o Chile uma indemnização de tres milhões esterlinos ao Perú para que este reconheça a soberania chilena em Tacna e Arica. Mas estas bases, que, parece, foram bem aceitas pela opinião publica do Perú, causaram pessima impressão no Chile e não será de estranhar que o governo tenha que vencer sérias resistencias, caso pretenda firmar o accordo com o Perú neste sentido. Resta, portanto, procurar outra solução, que possa ser bem aceita pelos dois paizes, interessados nesta questão.

A respeito, "El Dia" faz grandes elogios ao Brazil, defendendo-o das accusações de certos jornaes desta capital, que affirmavam estar o Brazil influindo junto do Chile para que aceitasse as propostas peruanas, referentes ao plebiscito em Tacna e Arica. Diz "El Dia" que estes boatos não passam de perfidas intrigas internacionaes com manifestos propositos de afastar as sympathias do Chile pelo Brazil e vice-versa. Allude á attitude do barão do Rio Branco por occasião do conflicto entre o Chile e os Estados Unidos, provocado pelo caso Alsopp, e salienta á fórma habil como o Brazil interveiu nessa questão, obtendo que o governo norte-americano entrasse em negociações directas com o chileno para que o caso fosse resolvido por arbitramento.

No mesmo artigo, "El Dia" aconselha o governo argentino a adiar a reunião da 4ª Conferencia Internacional Americana, achando que as complicações internacionaes que ha actualmente na America do Sul não são de molde a permittir que essa conferencia se realize com a calma e tranquilidade necessarias a uma assembléa de tal natureza.

SANTIAGO, 20.

"El Diario Illustrado", num artigo epigraphado "O momento internacional", commenta a esperada solução da questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, mostrando-se contrario á falada indemnização de tres milhões esterlinos que o Perú exige para reconhecer a soberania chilena nessas duas provincias.

Terminando, esse jornal aconselha o governo do Chile a aproveitar-se das profundas discordias que reinam nesta parte do continente para resolver a questão de Tacna e Arica como mais conveniente for aos interesses nacionaes, porque, fazendo-o, apenas se serve da lição de outras potencias americanas, que têm augmentado o seu territorio e o seu prestigio por saberem aproveitar o momento opportuno á solução das suas pendencias com os demais paizes.

BUENOS AIRES, 20.

Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

"La Prensa" diz que se escurecem os horizontes no Pacifico, sendo possivel que o conflicto não possa ser resolvido senão por meio das armas.

"La Razon" tambem diz que parece ser a guerra inevitavel.

SANTIAGO, 20.

No artigo de "El Dia", a que já nos referimos em outro telegramma, aconselha-se ao governo chileno que intervenha com os seus bons officios junto do Perú e do Equador para que seja resolvido amistosamente o conflicto em que estão empenhados esses dois paizes.

SANTIAGO, 20.

Em diversos centros diplomaticos diz-se que, pelo que se póde deprehender das ultimas noticias sobre o conflicto entre o Equador e o Perú, a situação tende a aggravar-se, havendo todas as probabilidades de ser declarada a guerra dentro de poucos dias.

SANTIAGO, 20.

"El Ferro Carril" informa que amanhã o ministro equatoriano nesta capital terá uma conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

LA PAZ, 20.

Os peruanos residentes nesta capital e em Oruro abriram uma subscripção destinada a angariar recursos que offerecerão ao governo do seu paiz para ajuda do custeio da guerra com o Equador.

Essa subscripção, que teve o melhor acolhimento entre todos os peruanos, subiu já a cinco mil libras esterlinas, continuando ainda aberta.

Este dinheiro vai ser remettido amanhã ou depois ao governo peruano.

LA PAZ, 20.

Partem por toda esta semana para Valparaiso, de onde seguirão para Lima, cincoenta peruanos, quasi todos entre os vinte e trinta annos, que residem em diversas localidades da Bolivia e que se vão alistar voluntariamente no exercito do seu paiz, na hypothese de se declarar a guerra com o Equador.

LIMA, 20.

Ha grande enthusiasmo popular nas ruas. A cidade está animadissima.

Em todos os centros considera-se a guerra com o Equador inevitavel.

LIMA, 20.

A policia, temendo a represalia popular aos acontecimentos que hontem se deram em Bogotá, e que foram agora de tarde minuciosamente descriptos por "El Diario", guarda a legação e o consulado da Colombia nesta capital, tendo ordem de dispersar ajuntamentos em frente aos edificios respectivos.

A opinião publica está excitadissima pelos desacatos soffridos pelo ministro peruano em Bogotá.

Temem-se novas complicações.

LIMA, 20.

Chegou a Callão o vapor francez "Ville de Paris", conduzindo os armamentos adquiridos na Europa para o exercito.

Já hoje foi descarregado parte do armamento.

LIMA, 20.

As forças que seguem amanhã para o norte do paiz, atravessaram agora de tarde as principaes ruas desta capital, com destino a Callão, onde embarcarão em direcção a Tumbes.

Essas tropas tiveram uma ovação delirante e extraordinaria, como poucas vezes se terá presenciado nesta capital. Enorme massa popular, levando bandeiras nacionaes e entoando hymnos patrioticos acompanhava as tropas em delirantes acclamações.

As senhoras atiravam flores sobre os soldados, acenando-lhes com os lenços e victoriando-os enthusiasticamente.

As tropas seguiram, em pelotões, até a Plaza de San Juan de Dios, onde tomaram os trens para Callão.

Na avenida Bolognesi, um numeroso grupo de senhoras fez estrondosa manifestação de sympathia aos soldados, distribuindo-lhes pequenas bandeiras nacionaes, que elles collocaram nas espingardas.

Amanhã irão muitas pessoas a Callão afim de assistirem á partida das tropas.

(Agencia Americana.)

LIMA, 20.

Não obstante haver absoluta calma na situação politica, perduram, comtudo, tendencias bellicosas, enviando-se tropas para o norte, para a solução do conflicto com o Equador, que continúa sem responder á nota do Perú, exigindo satisfações.

—Hoje chegaram de França quinze mil carabinas, baterias Scheneider-Canet.

—Celebram-se no convento de São Domingos preces pelo triumpho das armas peruanas.

SANTIAGO, 20.

E' voz geral que a guerra entre o Perú e o Equador é inevitavel.

—O general Vergara desmente que tivesse offerecido os seus serviços ao Equador.

O Sr. Antonio Fernandes dos Santos, proprietario das aguas da Cachoeira do Salto, no rio Parahyba, em S. Fidelis, requereu ao governo fluminense licença por 50 annos para uso e gozo da electricidade gerada por força aproveitada daquellas aguas, nos municipios de S. Fidelis, Campos e Macahé, quer para illuminação publica e particular, quer para o fornecimento de energia electrica para carris e estabelecimentos fabris.

O governo fluminense, para attendel-o, mandou que o peticionario satisfizesse ás exigencias do art. 9º da lei n. 717, de 6 de novembro de 1905.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Sabemos que os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil ainda no dia 1 de maio não irão á "gare" da Luz, em S. Paulo, por não estar ainda concluida a construcção da cabine da S. Paulo Railway, apesar dos esforços feitos pelo illustre Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto do trafego.

— O Dr. Paulo de Frontin esteve hontem procedendo á ultimação dos horarios dos trens de S. Paulo e Minas Geraes.

S. S. fez ainda no horario dos trens de S. Paulo algumas modificações, a pedido de Minas e Rio.

— Foram servir: em Cascadura, o praticante Alvaro Augusto de Carvalho; em Werneck, o conferente Arnaldo Mendonça; em Vista Alegre, o praticante Antonio Polaco; em Creosotagem, o conferente Abilio Machado; em Engenho Novo, o conferente Januario Peixoto; em Santissimo, o conferente Aristides Telles, e em Santa Cruz, o praticante Gomes de Oliveira.

— Tiveram ordem de servir: em Vargem Alegre, o telegraphista José Caetano de Souza; em Rezende, o praticante Claudio Pestana Gavinho; no Rio das Pedras, o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Belem, o telegraphista Rodrigo Teixeira de Magalhães; em Engenho de Dentro, o telegraphista Pedro de Goes e Siqueira; em Deodoro, o telegraphista Adelino Guedes Lomba; em Barra, o telegraphista Norberto de Moura Maia e o praticante Antonio Bonifacio de Castro; em Cascadura, o telegraphista João José do Valle; em Palmyra, o telegraphista João José da Costa Campos Junior; no deposito de Palmyra, o telegraphista Cecilliano Gomes de Oliveira; em Curvello, o praticante João Henrique de Freitas Sobrinho; em Santissimo, o praticante Pedro do Val Villares; em Sabará, o praticante Antonio Leal, e em Curvello, o praticante Pinto Rezende.

— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Vicente Clarenson, de Engenho de Dentro, e Samuel Azevedo, de Cascadura.

— Regressou a Rodeio o telegraphista Satyro Marques.

— O trem M 5, ao passar hontem na estação de Palmyra, apanhou um individuo de cor branca, matando-o. O cadaver da infeliz victima foi entregue á autoridade.

— A directoria despachou hontem os seguintes requerimentos:

Companhia Industrial e Agricola Rio das Velhas—Aceitas, para a linha de Paraopeba;

Empreza da Estrada de Ferro Minas e Rio—Deferido;

Guinle & C.—Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Haupt & C.—Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

J. Ferrer & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Placido Teixeira & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

—Sabemos que o Dr. Nunes Berford, engenheiro residente da linha auxiliar, entregará na proxima segunda-feira ao Dr. Paulo de Frontin o projecto para a construcção de uma linha circular, na Pavuna.

—A estação Maritima importou ante-hontem 28.553 volumes com 1.365.021 kilos de mercadorias e exportou 1.597.801 kilos de mercadorias e mais 409.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.718 saccas com 527.438 kilos.

A renda foi de 28:265$600.

—D'ora em diante, os trens N 1 e N 2 farão uma parada na estação de Guararema.

—O sub-director do trafego enviou aos agentes as seguintes ordens de serviço:

"Em virtude de ordem da directoria, no papel n. 5.787|53, declaro-vos que aos encarregados de manobras é permittido, de ora em diante, usar botões, fiador e emblema dourados, em vez de prateados, como até aqui usavam."

"Confirmando minha circular telegraphica do dia 2 do corrente, declaro-vos, de ordem da directoria, que fica accrescentado no art. 6º das instrucções para execução do horario dos trens, o seguinte:

Quando o trem S 1 estiver atrazado de modo a não chegar á Barra do Pirahy antes do RP 1, este trem parará nas estações a partir da de sua passagem pelo S 1 até Barra do Pirahy, para receber os passageiros do ramal de S. Paulo, destinados á rede sul-mineira, e serão neste trem aceitos os bilhetes de pequena velocidade."

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 5.172 volumes com 127.386 kilos de mercadorias e exportou 53.144 volumes com 599.169 kilos de mercadorias.

A renda foi de 7$900.

VELHOS CRIMINOSOS

VELHARIAS POLICIAES

Assassinos celebrizados pelas chronicas policiaes, Roca e Carletto sentiam-se atirados ao esquecimento do publico, e, por isso, o despeito corroia-lhes a vaidade.

Os autores do crime da rua da Carioca então resolveram dar de novo que falar de suas tenebrosas pessoas.

Ha dias que elles andam se degladiando pelas columnas dos jornaes que lhes dão agasalho, em que, mais uma vez, Carletto se colloca na posição mais sympathica de dizer a verdade.

Roca aproveita mais este ensejo para affirmar a sua innocencia, esquecido da sua confissão sensacional e da sua phrase celebre—*Eu sou um monstro!*

Carletto, rebatendo-lhe a fantasia dos novos argumentos, pormenorizando o horroroso crime em que tomaram parte.

Mas nos primeiros tempos, em que se apegara ainda á negativa ou procurava deixar o crime condensado numa atmosphera mysteriosa, Carletto fantasiou um terceiro personagem, para o qual desejava mular a attenção perspicaz e incansavel daquella saudosa autoridade que foi o Dr. Caetano Junior. Elle indicava esse pseudo cumplice pelo nome de Ricardo, o *Chileno*.

Depois de longos trabalhos, a policia chegou á conclusão de que Ricardo nunca existiu, ou que era o proprio Carletto, apesar de outros criminosos que por aqui passaram com a alcunha de *Chileno*.

Agora Roca, recordando esse ponto, disse que esse cumplice era um tal Gumercindo.

João Gumercindo Gomes, larapio contumaz, ignorante do que Roca acabava de lançar á publicidade, teve hontem o caiporismo de desembarcar no porto do Rio de Janeiro, vindo de Buenos Aires, no *Araguaya*.

—Gumercindo... larapio... chegando do estrangeiro... E o sub-inspector da policia maritima Arthur Rodrigues não teve duvidas em detel-o e mandal-o apresentar ao 3º delegado auxiliar.

Gumercindo, porém, provou que na época do crime não estava no Rio de Janeiro, onde depois tem estado longo tempo, sem que ninguem se lembrasse de accusal-o de tal cumplicidade.

E a policia pôl-o em liberdade.

ENTRE A CENTRAL E A LEOPOLDINA

ACCORDO DE TRAFEGO MUTUO

Como noticiámos, foi assignado hontem, na secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre o Dr. Paulo de Frontin e o Sr. Knox Little, superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, o accordo de trafego mutuo.

Para esse resultado muito cooperaram o engenheiro Oscar Weinckenk, da Leopoldina, e Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Eis a integra do contrato:

"Cópia—Contrato que entre si fazem a Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway Company, Limited, para o percurso dos vagões ou carros, bem como dos trens de cargas e de passageiros desta companhia, sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway Company, Limited, tendo em vista as vantagens que resultarão para o publico e para os seus respectivos serviços, de um accordo que permitta a utilização da uniformidade de bitola existente entre as linhas das duas estradas, e bem assim das ligações actuaes entre ellas, resolveram de commum accordo a organização das seguintes clausulas, que regerão o serviço combinado de trafego de trens ou vehiculos, de passageiros ou de cargas, da Leopoldina Railway sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

1ª clausula—As duas estradas contratantes resolvem organizar os seus horarios de trens de passageiros de fórma a que na estação de Entre Rios se correspondam, uma vez por dia em cada direcção, os seguintes trens:

a) Com direcção ao interior:

1º. Da estação Central (E. F. C. B.).

2º. Da estação Praia Formosa (L. R.), via Petropolis.

3º. Para a linha do centro (E. F. C. B.), até Bello Horizonte.

4º. Para Ubá e Santa Luzia (L. R.), via ramal de Porto Novo.

5º. Para Ponte Nova (L. R.), via ramal de Serraria.

b) Com direcção ao Rio de Janeiro:

1º. Da linha do centro (E. F. C. B.), desde Bello Horizonte.

2º. De Ubá e Santa Luzia (L. R.), via ramal de Porto Novo.

3º. De Ponte Nova (L. R.), via ramal de Serraria.

4º. Para a estação Central (E. F. C. B.).

5º. Para estação da Praia Formosa (L. R.), via Petropolis.

2ª clausula—Além dos trens mencionados na clausula primeira, cada uma das estradas contratantes poderá fazer corresponder um ou mais trens com os trens da outra estrada, sem que haja por parte desta obrigação de manter o trem correspondente.

3ª clausula—Os horarios dos trens mencionados na clausula primeira, que serão organizados depois de accordo entre as duas estradas contratantes, não poderão soffrer modificação, que altere a citada correspondencia, por parte de uma estrada, sem a annuencia da outra. Essa modificação nos horarios não poderá entrar em vigor senão depois de quinze (15) dias de sua completa organização.

4ª clausula—O trem da Leopoldina Railway, que vem de Praia Formosa, passando por Petropolis, chegando a Entre Rios, se dividirá em dois, seguindo um para Ponte Nova, via ramal de Serraria, e o outro para Ubá e Santa Luzia, pelo ramal de Porto Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil.

No sentido inverso, o trem da Leopoldina Railway que vem de Ubá ou Santa Luzia até Porto Novo, continuará sua viagem pelo ramal de Porto Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil até Entre Rios, onde ligando-se ao trem que vem de Ponte Nova, pelo ramal de Serraria, seguirá para a Praia Formosa, passando por Petropolis.

5ª clausula — No trecho em que o trem da Leopoldina Railway percorre a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, isto é, no ramal de Porto Novo, dessa estrada, elle será considerado como um trem da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo os carros utilizados para o trafego proprio desta ultima estrada.

6ª clausula — No percurso do trem da Leopoldina Railway, pela linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, a tracção poderá ser feita indifferentemente por locomotivas desta estrada, ou por locomotivas da Leopoldina Railway, conforme for julgado mais conveniente pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Qualquer alteração no regimen que for adoptado, só entrará em vigor com aviso prévio de cinco dias, salvo accordo.

7ª clausula — Pela utilização dos carros ou locomotivas da Leopoldina Railway, feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil, nos trens de passageiros que percorrem o ramal de Porto Novo, servindo no trafego proprio, nada será pago pela Estrada de Ferro Central do Brazil á Leopoldina Railway.

Do mesmo modo nada será cobrado pela Estrada de Ferro Central do Brazil á Leopoldina Railway, pelo percurso dos seus trens ou carros de passageiros, pelo ramal de Porto Novo, servindo ao trafego proprio desse ramal.

8ª clausula — Nas passagens que forem emittidas pela Leopoldina Railway, para estações do ramal de Porto Novo da Estrada de Ferro Central do Brazil, ou para as proprias estações, mas com percurso pelo ramal de Porto Novo pertencerá á Estrada de Ferro Central do Brazil a parcella correspondente á distancia percorrida no referido ramal, applicando-se a tarifa dessa estrada.

Do mesmo modo, nas passagens vendidas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para estações da Leopoldina Railway, pertencerá a esta estrada a parcella correspondente á distancia percorrida em suas linhas, applicando-se a sua propria tarifa.

9ª clausula — Nos despachos de encommendas, bagagens e animaes, transportados em trens de passageiros, o mesmo regimen indicado na clausula anterior será o empregado.

10ª clausula — A Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway se obrigam, mutuamente, salvo accordo, a não reduzir as tarifas de passageiros, bagagens ou encommendas, em vigor em 1 de maio do corrente anno, assim como a não admittir distancia inferior a 200 kilometros, para limite, depois do qual haverá a primeira differenciação.

11ª clausula — O serviço de trens de passageiros que é regido pelo presente contrato, entrará em vigor no dia 1 de maio do corrente anno, e o serviço de cargas em 1 de julho proximo futuro.

SERVIÇO DE CARGAS

12ª clausula — A Estrada de Ferro Central do Brazil se obriga a receber em uma das estações de entroncamento, Triage, Entre Rios ou Porto Novo, carros vasios de passageiros ou de bagagens e encommendas, vagões de cargas carregados ou vasios, locomotivas escoteiras ou trens completos da Leopoldina Railway, para percurso sobre as suas linhas com destino a uma das outras estações de entroncamento, mediante o pagamento pela Leopoldina Railway, das taxas estabelecidas nas clausulas seguintes.

13ª clausula — Pelo percurso de seus vehiculos ou trens de carga, pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, a Leopoldina Railway pagará a essa estrada as seguintes taxas:

a) Vinte réis ($020) por tonelada-kilometro, considerando-se o peso bruto do vehiculo, isto é, sua tara sommada ao peso da carga que conduzir, se a tracção fôr effectuada por locomotiva da Estrada de Ferro Central do Brazil;

b) Dezeseis réis ($016) por tonelada-kilometro, considerando-se o peso bruto do vehiculo, isto é, sua tara sommada ao peso da carga que conduzir, se a tracção fôr effectuada por locomotiva da Leopoldina Railway.

14ª clausula —As locomotivas escoteiras viajando pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, por exclusiva conveniencia da Leopoldina Railway, pagarão metade da taxa B, da clausula decima terceira.

15ª clausula —Terão percurso livre, isentos de qualquer taxa:

1º. Os trens da administração da Leopoldina Railway;

2º. As locomotivas da Leopoldina Railway, nos seguintes casos:

a) Quando viajarem rebocando um trem;

b) Quando viajarem escoteiras para voltarem pelo mesmo caminho, rebocando um trem;

c) Quando viajarem escoteiras, regressando ao deposito depois de terem conduzido algum trem pelo mesmo caminho.

16ª clausula — As locomotivas da Leopoldina Railway, quando em percurso sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, poderão se abastecer de agua onde fôr necessario.

Lhes é vedado o abastecimento de combustivel.

Quando este abastecimento se tenha de dar por motivo imprevisto, a Estrada de Ferro Central do Brazil cobrará da Leopoldina Railway o valor do combustivel fornecido.

17ª clausula—Sempre que a Estrada de Ferro Central do Brazil julgar necessario, fará acompanhar as locomotivas da Leopoldina Railway, em suas linhas, por pilotos de sua confiança.

18ª clausula—As duas estradas contratantes resolvem que sejam despachadas para a estação inicial da Leopoldina Railway, no Rio de Janeiro, todas as mercadorias que provierem de estações da mesma estrada, situadas além de Entre Rios ou de Porto Novo, e que tiverem como destino o Rio de Janeiro.

Do mesmo modo, sómente a estação inicial da Leopoldina Railway, no Rio de Janeiro, poderá effectuar despachos de mercadorias com destino ás estações da mesma estrada, além de Entre Rios ou de Porto Novo.

O disposto na presente clausula não se applicará ás estações da actual Estrada de Ferro de Juiz de Fóra ao Piau, se esta fôr entregue á Leopoldina Railway.

19ª clausula—As cargas mencionadas na clausula decima oitava, serão carregadas em vagões da Leopoldina Railway que poderão seguir ao seu destino pelas linhas da mesma estrada ou com percurso pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, e neste caso sujeitas ás taxas de percurso estabelecidas na clausula decima terceira.

20ª clausula—A Leopoldina Railway se obriga a pagar á Estrada de Ferro Central do Brazil, no minimo, annualmente, quantia igual á renda bruta arrecadada por esta estrada durante o anno de 1909, proveniente de mercadorias das estações da Leopoldina Railway, de além Porto Novo ou Entre Rios, entregues nessas duas estações, em trafego mutuo, e transportadas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, de ou para o Rio de Janeiro.

Se o producto da applicação das taxas estabelecidas nas clausulas decima terceira e decima quarta, não fôr igual ou superior ao minimo estabelecido, a Leopoldina Railway entrará para os cofres da Estrada de Ferro Central do Brazil com a quantia necessaria para que seja completado o minimo estabelecido.

21ª clausula—Nas estações de Entre Rios e Porto Novo é vedado á Leopoldina Railway o recebimento de mercadorias destinadas ao Rio de Janeiro, e dahi o de mercadorias destinadas áquellas estações.

22ª clausula—A Estrada de Ferro Central do Brazil fará desapparecer os abatimentos de distancia na linha do centro, entre Miguel Burnier e Sabará e nos ramaes de Ouro Preto e de Santa Barbara, que affectam a zona da Leopoldina Railway.

A Leopoldina Railway obriga-se a não fazer abatimentos prejudiciaes á zona da Estrada de Ferro Central do Brazil.

23ª clausula—As duas estradas contratantes se obrigam a não alterar as suas tarifas em vigor em primeiro de julho do corrente anno, por modificações, nos limites de differenciação, abatimento ou qualquer outra fórma, sem prévio accordo. Em falta deste accordo a modificação só poderá entrar em vigor, findo o prazo deste contrato.

24ª clausula—As taxas estabelecidas na clausula decima terceira vigorarão até 31 de dezembro de 1911, como experiencia a que ambas as estradas se sujeitam. Findo esse prazo ellas poderão ser mantidas ou modificadas, conforme a conveniencia das duas estradas contratantes.

25ª clausula—O presente contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, a contar da data de sua assignatura.

Findo esse prazo, se não fôr denunciado por uma das partes contratantes, com aviso prévio de noventa dias, o contrato continuará em vigor por um novo prazo de cinco annos.

O contrato em vigor de trafego mutuo entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e a Leopoldina Railway é mantido em todas as suas clausulas não alteradas ou annulladas pelo presente contrato.

E para clareza lavrou-se o presente termo de contrato, que é assignado pelas partes contratantes e pelas testemunhas.

Secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1910—Dr. André Gustavo Paulo de Frontin e A. H. A. Knox Little. Testemunhas, José Ricardo de Albuquerque, Oudeinschenck e José P. Soares.

PRISÃO INJUSTA

O automovel n. 6, da força policial, hontem á noite, sem dar signal algum, fazia manobras na rua Sete de Setembro, para entrar na do Carmo.

O electrico n. 320, da linha Silva Manoel, conduzido pelo motorneiro Antonio Xavier, que vinha da praça Quinze de Novembro, ao enfrentar aquella rua, justamente no momento em que o auto recuava, sem dar aviso, abalroou-o, fazendo-lhe uma pequena avaria no estribo.

Isto foi o bastante para que os soldados que iam naquelle vehiculo, os unicos culpados do desastre, prendessem o pobre motorneiro e o levassem para a delegacia do 1º districto, onde ficou detido.

UMA HOMENAGEM

Com uma bella e significativa ordem do dia serão collocados hoje na sala d'armas do 13º regimento de cavallaria os retratos do general Menna Barreto e coronel Trajano Cardoso, que prestaram inestimaveis serviços á Republica, sendo que o ultimo foi o fundador do glorioso 9º regimento de cavallaria, de onde provem o actual 13º.

O commandante Joaquim Ignacio pretendia dar uma solemnidade verdadeiramente merecedora ao acto do tributo de gratidão aos distinctos republicanos; infelizmente, porém, o regimento tem que tomar parte na formatura, com que a Nação rende os seus sinceros agradecimentos ao immortal soldado, consolidador do regimen republicano, e assim numa simplicidade sincera ficarão ornando as paredes da sala do 13º de cavallaria as figuras sympathias de Menna Barreto e Trajano Cardoso.

CARTAS DO EGYPTO

Antes de iniciar a descripção do que é o Egypto moderno, tal qual o estou observando neste momento é-me agradavel referir aqui ainda alguma coisa sobre a civilização egypcia antiga, a maneira de organização das cartas de sacerdotes e guerreiros, bem como o fanatismo e a crueldade naquellas épocas remotas.

Tambem descreverei, por me parecer summamente interessante, o que os egypcios chamavam—"tribunal dos mortos"—como encaravam a immortalidade da alma e o que era para elles o—"duplo espirito"—o "rito", o "inferno" e, finalmente, o que foram a literatura e as bellas artes, ha milhares de annos transactos.

O egypcio era por natureza de caracter ardentemente religioso e inclinado ás artes de paz; excessivamente trabalhador, elle deu provas admiraveis de sua tenacidade na construcção de monumentos gigantescos que ainda hoje nos surprehendem. Por outro lado a configuração do Egypto era favoravel ao desenvolvimento de uma civilização pacifica, porque estava naturalmente resguardado das invasões; protegido pelas cataratas do Nilo, pelo deserto inaccessivel e pelo mar, apresentava todas as difficuldades ás conquistas do exterior.

Mão grado o caracter pacifico do egypcio, o paiz supportou sempre uma longa série de guerras, conforme já descrevi, algumas de conquista, outras de defesa e muitas plenamente intestinas. A crueldade na guerra e o tratamento barbaro usado durante a paz para com os prisioneiros, constituiu uma mancha indelevel na civilização egypcia.

Quando se examina a organização social do Egypto e as suas principaes guerras, tem-se logo a explicação cabal desta vehemente contradicção.

No Egypto, como na India, só produziu bem precisamente a organização da casta, embora muitos historiadores tenham querido negal-o, amparando-se de uma subtil distincção entre casta e classe.

As relações entre sacerdotes e guerreiros eram intimas e até mesmo os vinculos matrimoniaes em suas familias eram obrigatorios, e viu-se mesmo muitos guerreiros serem feitos sacerdotes e, vice-versa, os sacerdotes foram muitas vezes senhores absolutos do poder e fizeram-se mesmo "padres-reis"; deste modo, entre essas duas classes privilegiadas que se constituiram em "casta" e a outra em "classe" do povo, baixo, a barreira de separação era bem solida para provocar o desgosto e a rebellião deste povo manso, fadado para outros commettimentos menos bellicosos.

A divisão das castas do antigo Egypto, era, segundo Herodoto, a seguinte: sacerdotes-guerreiros, interpretes, pilotos, commerciantes, artistas, pastores e a ultima dellas e sobremodo desprezivel, a casta dos porqueiros, que elles chamavam—"pastores de rebanho immundo".

A funcção religiosa, como o poder civil eram nos attributos dos sacerdotes, emquanto que os guerreiros em numero, ás vezes, superior a 400.000 administravam a economia do paiz, pertencendo-lhe um terço das terras e garantindo os outros dois terços, um aos sacerdotes, o outro ao rei.

Era despotica e militar a monarchia no Egypto, mas os sacerdotes possuiam o poder de influir directamente, conforme a sua vontade, nos editos dos reis, porque tinham a faculdade de vingar-se, negando a sepultura ao tyranno, o que era o maior castigo que se podia naquelle tempo impor ao soberano, pelos motivos que mais para adiante indicarei.

Deste modo, pois, póde-se affirmar que os sacerdotes monopolizavam o poder espiritual e tambem o temporal, em absoluto; e ainda mais, elles se impunham ao povo, não só com a violencia do mais forte, como pela astucia, pois elles eram tambem os unicos cultos e professavam todas as sciencias do tempo, a theologia, a astronomia, a mathematica e a medicina.

Os sacerdotes aproveitaram do caracter profundamente religioso do egypcio e assim fizeram da casta dos guerreiros o braço do qual elles eram a cabeça; emfim, a religião naquelles tempos immemoraveis, servia tão sómente para grangear, em "totum" o exercicio do poder sacerdotal.

O culto dos mortos entre os egypcios baseava-se na sua crença firme na immortalidade da alma e sobre a existencia de um — "espirito duplo" —que permanecia junto ao cadaver; isso explica o ritual e a architectura funeraria daquelles tempos. A religião ensinava que uma vez morto o individuo, o espirito comparecia ante o deus "Oziris", assistido de um tribunal de quarenta e dois deuses secundarios, o qual, depois de pesar-me[illegible] a sua vida terrena, sentenciava-o, ou aos tormentos ou ás delicias do "Amentit" que é o inferno e o paraiso dos egypcios.

Thoth era dos deuses secundarios o chanceller encarregado de redigir a sentença. Este tribunal era representado, na terra, pelo Summo Sacerdote e por quarenta e dois juizes tambem sacerdotes que julgavam das virtudes e dos crimes e faltas do defunto, com testemunhas presentes, os quaes podiam até mesmo dar o seu laudo com toda a liberdade de palavra, mesmo quando se tratasse do julgamento da pessoa ou da alma de um rei.

Um autor celebre faz sobre este facto um commentario original. Diz elle: "Emquanto que nos nossos tempos de progresso e modernismo civilizador, nós não podemos articular um juizo uma palavra em desfavor de um rei defunto, no tempo dos Pharaós, apenas elle morto, como ava livre o juizo da historia na propria bocca do povo."

Deste juizo, dependia a sorte do cadaver; se era favoravel, o cadaver era sepultado no tumulo que lhe tinha sido preparado em vida, se, ao contrario, o "tribunal dos mortos" o condemnava, o cadaver era cremado e não se devia mais falar na memoria do morto; elle era esquecido por todos e pela historia. E', talvez, por este extraordinario uso, que na historia das dynastias egypcias, se encontram desde Herodoto e Manetone, immensas lacunas sobre os seus reis, dos quaes nunca se descobriu a legenda.

A metempsychose constituia entre os antigos egypcios uma succesão da immortalidade da alma: elles admittiam as transmigrações da alma através todos os corpos, mesmo dos de animaes, do mesmo modo que o Bhramanismo actual, a alma devia de transitar através trinta e tres purgatorios em corpos de animaes inferiores. Mas, de tudo isso o que me parece sobremodo original é o caracter unicos que os egypcios davam á crença sobre a immortalidade da alma; elles criam que o espirito era "duplo" e que um delles ia sujeitar-se ao julgamento de "Oziris", emquanto que o outro ficava junto aos restos terrenos do individuo. Isto explica muito bem a magnificencia das construcções sepulchraes e a multidão de estatuas representando a personagem morta, para que, se por acaso se quebrasse uma, o "espirito duplo" pudesse transmigrar-se para outra.

O "duplo" espirito influenciava o homem do qual elle era apenas a reproducção, de modo que nos quadros e hieroglyphos, mesmo de um recemnascido, o "duplo" é representado por meio de um circulo na testa.

A despeito do fim apparente da existencia humana, acreditavam os egypcios, que o espirito duplo continuava a viver e para assegurar a immortalidade, bastava conservar o cadaver por qualquer processo de embalsamento e pol-o em relação com o "duplo", mediante a formula do rito.

"Tu estás prompto para a eternidade", dizem as ladainhas do ritual dos mortos" e esta phrase era representada pela ephygie do morto, com o braço levantado para o céo, o que equivalia a dizer, conforme a letra da ladainha, "fazer sair e descer a chamma", isto é, eleva para os céos o atomo, o ion, o electron, conforme Le Bon e Mme. Curié, e o recoudnz a animar, debaixo de uma fórma nova, o sêr de que tinha sido separado.

"Isis", a deusa do mysterio, era a que presidia ao rito funerario; sobre Isis, a lenda, o mytho, contam uma historia interessante: "Oziris", o deus bom, foi morto por "Sid", o deus máo que arrojou o seu cadaver no Nilo. "Isis", esposa de "Oziris" procura o acha no rio o corpo do divino esposo e em rezas, em honras funebres, em lamentos, continúa a chorar o morto. "Râ", o deus omnipotente com pena da deusa chamou de novo á existencia "Oziris", sob a fórma de sol nocturno que clareia o paiz dos mortos.

Pinturas funebres encontradas nos muros das capellas dos templos illustram esta lenda mythologica. "Sid", o deus do Mal, se personifica nas trevas, nas sombras dissolventes; para contrastar a sua acção nas pinturas e illustrações, recorria-se á musica, e é por isso que sacerdotes e sacerdotizas são representados agitando sistros e tamborins na procisão da deusa "Izis".

Cairo, março 1910.

DR. CADAVAL.

O prefeito municipal de Nitheroy nomeou o Sr. Iclirerico Alves Costa para fiscalizar a execução do contrato de limpeza publica e particular.

EM FLAGRANTE

UMA BEBIDA — PAGUE A DESPEZA—A NOTA E' FALSA!

Cerca de 10 horas da noite de hontem, o armazem do Ferreirinha, á rua Goyaz n. 366, tinha a sua freguezia habitual, quando entrou um individuo, de estatura regular, que pediu ao caixeiro lhe servisse uma dóse de vinho do Porto.

Como a qualquer freguez, o empregado do balcão serviu a bebida pedida, que o individuo ingeriu de um trago, pedindo que lhe fossem servidas outras dóses.

Decorridos uns 30 minutos, o freguez com toda a imponencia chamou o caixeiro, dando-lhe uma nota de 200$ para pagar a despeza.

Escusado é dizer que uma nota de "tantos mil réis", naquella zona, causou surpresa geral e todos os olhares dos que tambem bebiam ali voltaram-se para o rico freguez, que para uma despeza tão pequena assombrava os demais com uma nota tão grande...

O caixeiro levou a cedula ao patrão e oh! fatalidade!... a nota era positivamente falsa.

—Este dinheiro é falso, disse o Ferreirinha.

—Falso? perguntou, querendo innocentar-se, o freguez.

—Sim, senhor, e queira considerar-se preso.

Mal o dono do armazem pronunciou essas palavras, o individuo quiz fugir, correndo para a rua.

—Segura o homem, "João carroceiro", gritaram todos.

E o "João carroceiro", com seu pulso poderoso, grudou-o pelo pescoço.

A esse tempo chegava o fiscal Paz, da guarda nocturna, que effectuou a prisão.

Sendo passada uma revista no homem, foram encontradas em seu poder mais duas notas falsas de 200$000.

O preso foi levado para a delegacia do 20º districto, onde foi lavrado o auto de flagrante.

BRINCADEIRA FATAL

Hontem, ás 2 horas da tarde, Christovão Pinto de Almeida, proprietario do armazem de seccos e molhados da rua Dr. Leal n. 60, divertia-se em atacar bombas chilenas, quando ao accender uma, essa estourou antes que elle tivesse tempo de a atirar, do que resultou ficar com a mão esquerda esphacelada.

Ajudado por varias pessoas que presenciaram o accidente, Pinto de Almeida foi á pharmacia mais proxima, onde recebeu os primeiros curativos, recolhendo-se após á sua residencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Arthur de Mattos Junor, do 5º para o 21º districto, e deste para aquelle, M. Lafayette Coimbra.

—Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude aos commissarios Arthur de Mattos Junior, do 21º districto, e João Alberio Soares Gouveia, do 24º, sendo nomeados para interinamente substituil-os Manoel Alves Ribeiro de Carvalho e Alberto Militão da Rocha.

Actos do governo do Estado do Rio de Janeiro.

Concederam-se 30 dias de licença ao collector de Magé, coronel Antonio Martins de Oliveira.

—Foi aberta concurrencia publica para as obras municipaes de Nova Friburgo, que vão ser feitas a expensas do Estado.

Essas obras comprehendem a construcção de uma valla transversal para esgoto de aguas pluviaes na cidade.

ELECTRICO CONTRA ELECTRICO

Ante-hontem á noite, na rua Mariz e Barros, um electrico que corria sem governo, por ter sido o seu motorneiro arremessado fóra, devido a uma explosão, foi travado por um corajoso popular, que assim evitou que o desastre tomasse maiores proporções.

Esse popular, segundo carta que nos dirigiram, é o Sr. Achilles Correia de Mattos, empregado na Repartição Geral dos Telegraphos e residente á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 76.

Ha muito, têm sido levados ao conhecimento do delegado do 10º districto policial os abusos e provocações commettidos pelos aprendizes da fabrica de vidros da rua General Bruce, em S. Christovão, e nenhuma providencia tem sido posta em pratica por essa autoridade.

Esses aprendizes, nas horas de descanso, ás 8 1/2 da manhã e meio dia, escolhem como ponto predilecto a rua General Bruce esquina da do Mourão do Valle, para apedrejarem as casas de familia e commerciaes e atacarem os vendedores ambulantes, furtando-lhes frutas, legumes e ainda espancando os pobres homens.

Appellamos para o integro Dr. Leoni Ramos, pedindo-lhe que determine ao Dr. Arthur Peixoto que providencie a respeito, enviando para o referido ponto uma praça ou um guarda civil que não consinta de modo algum que continue semelhante abuso.

Os chefes de familia que ahi residem e os negociantes não estão resolvidos a supportar por mais tempo esse descaso da autoridade policial, que de tal modo descura da tranquillidade de seus jurisdiccionados, que de certo se verão na dura contingencia de reagir contra o inqualificavel procedimento desta malta desenfreada.

PRISÃO A BORDO

A bordo do *Araguaya* foi preso hontem, pelo sub-inspector da policia maritima, Arthur Rodrigues, o conhecido larapio Gumercindo Gonçalves, que vinha de Buenos Aires com destino a esta capital.

Gumercindo fez mil objecções contra o acto do seu detentor, mas acabou por desembarcar e seguir acompanhado de agentes para a 3ª delegacia auxiliar.

Ao juiz federal da 1ª vara foi novamente impetrada ordem de *habeas-corpus* em favor de Ricardo Chiarini e Luiz Grandelli, que estão presos e processados por crime de moeda falsa

A GRANDE INDUSTRIA DE CARNES VERDES NOS ESTADOS UNIDOS

A industria de lacticinios e abastecimento de gado para o córte

A criação de gado nos valles do Mississipi e do Ohio é hoje muito mais despendiosa do que ha vinte annos passados. O milho que custava antes 20 cents. por "bushel", custa agora 60 cents. O valor das terras de lavoura subiu de 25 dollars por acre a 50, 75, mesmo a 200 dollars. Os agricultores, por sua vez, educados por institutos, taes como as escolas agricolas de Iowa, Illinois e Wisconsin, modificaram os processos de cultura e vão conseguindo tirar das antigas pastagens lucros maiores na colheita das plantações. A alta dos preços dos productos lacticinios tem dado logar a um augmento na exploração das vaccas de leite.

O commerciante de carne não procura comprar vaccas de leite para o córte, porque já sabe que a um ubere grande corresponde um quarto trazeiro magro. O mecanismo interno de uma vacca Holstein ou de uma Jersey transforma o alimento em leite; o de um Hereford ou de um Shorthorn transforma-o em carne. A despeito da febre do automobilismo, a criação de cavallos e muares continúa a crescer. Vê-se isto claramente pelos seguintes algarismos que tomámos á estatistica official do gado em pé nos Estados Unidos:

Em 1910: gado de córte, 47.279.000; vaccas de leite, 21.801.000; cavallos, 21.040.000 e muares, 4.123.000.

Em 1909: gado de córte, 49.379.000; vaccas de leite, 21.711.000, cavallos, 20.640.000 e muares, 4.053.000.

Mostram estes algarismos que ha agora menos 2.100.000 cabeças de gado de córte, ao mesmo tempo que um augmento de 90.000 vaccas de leite, 400.000 cavallos e 70.000 muares. Devemos ainda dizer que esse mesmo censo accusa uma diminuição de 6.365.000 no numero de porcos existentes nas fazendas norte-americanas. Esta póde ser estranha ao assumpto de que tratamos, mas é significativa.

O "trust" elimina o pequeno commercio dos carniceiros

Ha uns vinte annos, em Fort Dodge, cidade do Iowa, havia dois rivaes, Jim Black e John Hacket, que exploravam a matança de gado e venda de carne, em pequena escala. Cada um tinha o seu matadouro particular nas cercanias da cidade e comprava os bois, porcos e carneiros aos criadores dos districtos agricolas. Abatia-se o gado sómente para vender a carne. Quando Black ou Hackett matavam uma rez, o lucro com que contavam era calculado sobre a venda da carne para assar ou guizar, a banha, o sebo, a lingua, o couro, as linguiças e a carne que ia para a salga. Os chifres, cascos, ossos, sangue, escrementos e fertilizantes que se encontravam no gado eram atirados a um logar em que hoje cresce a vegetação mais viçosa do condado de Webster. Esses carniceiros davam, aliás, sem sentimento algum de piedade, o figado do gado aos pescadores e aos donos de cães. Muitas vezes davam tambem succulentos ossos para a sopa a certos freguezes que criavam gallinhas ou cães.

Um bello dia, porém, surgiu na Estrada de Ferro Central do Illinois um grande carro amarello, de portas lateraes de oito pollegadas de grossura. Simultaneamente abria-se na Central Avenue um novo açougue.

Ahi já o dono não botava fóra os ossos para sopa nem o figado. Os preços, porém, eram tão reduzidos que Black e Hackett não poderiam aceitar, nem continuar a negociar. Mas, esses dois carniceiros eram homens perspicazes. Trataram de fechar os seus açougues e abandonar os matadouros em que antes abatiam o gado, e que depois só poderiam merecer a attenção das crianças, que tinham medo de ouvir certas historias. Finalmente, Black e Hackett retiraram-se do negocio de carnes verdes. D'ahi por diante o preço do "beef" começou novamente a subir.

O caso que citamos mostra que a retirada do pequeno commerciante deu-se antes da invasão do grande "packer", dono e explorador de matadouro-modelo, que abate o gado, não só para vender a carne, como tambem para industrializar todos os residuos ou sub-productos que ficam da matança.

Retirando-se do negocio do açougue, John Hackett e "Jim" Black atiraram-se á industria do gado. Figuraram entre aquelles pioneiros do Iowa, que fariam de cada 25 cents. de milho um dollar, pela transformação do milho em carne. Compravam novilhos tenros nas pastarias e fazendas e punham-os a engordar por processos rapidos e melhores. Compravam os animaes ainda novos porque os de mais idade já eram bastante fortes e podiam engordar no campo, sem precisar de milho.

O custo do gado em pé

Os algarismos que se seguem foram fornecidos por esses "packers", que abatem o gado para o abastecimento de carnes verdes e preparo industrial dos demais productos da matança. São esses detalhes que nos permittem fazer uma estimativa segura das parcellas que vão augmentando o preço da carne desde a fazenda de criação até a entrega ao consumidor pelo açougueiro retalhista. O exemplo que tomamos figura o caso de um novilho de qualidade e preço medios. Admittindo que elle tenha sido creado nos Estados centraes do oeste, em que dois acres de pastagem são sufficientes para o forrageamento de um animal, as primeiras despezas são:

Juros de 6 o|o ao anno sobre 100 dollars (valor da vacca e o reproductor) durante o anno anterior ao nascimento do bezerro, seis dollars; juros de 6 o|o ao anno sobre 150 dollars (valor de dois acres de pasto a 75 dollars) durante tres annos, 27; e forragem no inverno em tres annos—ou tres toneladas a tres dollars cada uma—nove; total, do criador em tres annos, 42 dollars.

Ao cabo desses tres annos o novilho deve ter alcançado, em média, o peso de 1.050 libras o que dá o valor de quatro cents por libra ou de 42 dollars para o animal na fazenda. As despezas de transporte para o mercado variam de 16 cents por quintal (100 libras), nos districtos proximos dos mercados, até 50 cents, quando as fazendas estão situadas no oeste. A perda de peso que o novilho soffre durante o anno vai de 50 a 150 libras, conforme a extensão percorrida.

Admittiremos para o nosso exemplo uma viagem pequena e uma perda de peso tambem pequena, isto é, imaginaremos que o animal desembarque nos curraes pesando 1.060 libras e vai seguir para a engorda. A estrada de ferro cobra por esse transporte dois dollars e mais um dollar por outras despezas.

Em 1909 o preço médio pago nos grandes curraes de Chicago por novilhos dessa qualidade era de 4,5 dollars por quintal. As tarifas ferro-viarias e as perdas durante a viagem nivelam todos os animaes no mercado e garantem ao criador um preço de 42 dollars por novilho.

O criador ou se contenta com esse preço ou se resolve a preparar o animal para o córte ou finalmente, se decide a confiar essa tarefa a um profissional, afim de obter um optimo peso para esse animal, por meio de processos especiaes de engorda.

Se esse profissional fôr um perito "warmer-up" o seu trabalho exigirá quatro mezes, durante os quaes o animal ha de comer 60 bushels de milho e ganhar peso á razão de dois a 2 1|2 libras por dia. Os profissionaes mais competentes chegam a obter até 3 1|2 libras por dia. A média, porém, é de 2 1|2. Ao preço médio do anno passado, de 60 cents por bushel de milho, esse processo de engorda augmentará 36 dollars no custo do novilho. Se for esse mesmo profissional o productor do milho preciso para a engorda, elle terá mais um lucro, o de vender esse milho sem pagar as despezas de transporte pela estrada de ferro. A rapidez dessa engorda dá logar a que se recupere em adubo vinte por cento do valor do milho consumido e permittirá que ao mesmo tempo se faça a criação de porcos, á razão de dois para cada novilho. Desse modo ficarão compensados o trabalho do profissional, o custo do alimento, a cama do gado etc., etc.

Ao termo do periodo da engorda o novilho deverá pesar 1.350 libras e na viagem para o mercado poderá perder 50. Até a entrega final ao proprietario do matadouro modelo ou ao marchante, esse animal dará ainda as seguintes despezas:

Transporte do posto de engorda até o curral do matadouro, 1.300 a 20 cents por 100 dollars, 2.60; parada no desvio da estrada de ferro terminal, a dois dollars por vagão ou 10 cents por cabeça de gado, dollars 10; passagem pelo curral, paga á companhia, dollars 25; venda, pesagem e entrega da conta pelo commissario, dollars 50; total, dollars, 3.45.

O custo exacto do novilho para quem o levou á engorda, incluindo o preço inicial de 42 dollars e mais 36 de milho e 3.45 de despezas até o mercado, chega ao total de 81.45 dollars. Ao preço médio do mercado, no anno passado, de 6.50 dollars por quintal, esse novilho deverá dar 84.50 dollars, o que deixará ao profissional que houver feito a engorda desse animal um lucro de 3.05 dollars em 120 dias de trabalho.

Em outubro de 1909 os novilhos de engorda, tratados por profissionaes e alimentados com milho durante quarenta e sessenta dias, eram vendidos a mais de sete e 7.50 dollars por quintal em Chicago.

Os outros novilhos eram cotados á razão de 6,35 dollars.

O lucro dos proprietarios dos matadouros-modelo

Passando o novilho ás mãos do "packer" e entregue á casa da matança, vejamos quaes os lucros que tocam a esse industrial. Um bom animal desse typo, bem manteudo, uma excellente percentagem de carne sobre o peso chegará a 58,5 o|o. Supponda que o novilho que tomámos para exemplo esteja nestas condições, teremos em 58,5 o|o de 1.300 libras de peso vivo 760,5 libras de carne, assim distribuidas pelos seguintes pesos:

Costella, percentagem sobre o arcabouço, 95, peso em libras, 72, preço medio do mercado, por libra, em 1909, 17, valor total, dollars 12,24; lombo, 17.1, 130, 19 1|2, 25.35; chã, 23.6, 180, 8, 14.40; pá, 24.5, 186, 7, 13.02; barriga, 12.4, 95, 5 1|2, 5.52; perna, 4.2, 32, 4 1|2, 1.44; alcatra, 3.9, 30, 5 1|2, 1.65; gordura, 4, 31, 10, 3.10; contrapeso, 07, 5, 4 1|2, 0.23.

Total, 99.9, 761, dollars 76.65.

Ahi está porque John Hackett e "Jim" Black que abatiam nos seus matadouros particulares o gado para ganhar na venda da carne, não puderam competir com os "packers" quando o novilho em pé custava 84.50 dollars e, depois de abatido, o valor de todo o peso não passava de 76,65, isto é, ainda deixava um "deficit" de 7,75 dollars.

Nos residuos da matança é que está o segredo do lucro

E' na utilização engenhosa dos productos que sobram da matança que os "packers" baseiam os seus lucros, como se vê dos algarismos seguintes:

Couro, 70 libras a 12 cents., dollars 8.40; coração, 0.15; figado, 0.50; lingua, 0.50; carne para aves, 0.20; cabeça e mocotós, 0.35; sebo, 2.00; escrementos, 1.00; rabada e outros, 0.67; sangue, 0.23; tripas, 0.25.

Total dollars, 13.75.

Sommando agora este total com o da venda da carne, temos 90.40 dollars. As despezas com a compra do gado, matança, frigorificos e venda no mercado orçam, segundo os calculos dos "packers", em 2.50 dollars por cabeça. Nessas despezas estão comprehendidas a conservação e exploração do matadouro-modelo, inclusive compra de rezes, matança, refrigeração e venda da carne, seguro e juros sobre o capital empregado.

A differença entre 90.40 dollars, valor do producto entregue ao mercado, e 84.50 dollars, preço do gado em pé, mais 2.50 dollars para a exploração do matadouro, etc., é de 3.40 dollars, importancia do lucro do "packer".

E' aos grandes laboratorios e secções experimentaes mantidos pelos proprios "packers" que elles devem a possibilidade de obter esse lucro. Não se póde fazer, entretanto, uma estimativa do lucro final que lhes advem da exploração do que antigamente sobrava da matança e não era approveitado.

Hoje, dos cascos extrae-se um oleo que é empregado para amaciar couros, assim como a colla e gelatina. Com os ossos das patas fabrica-se o negro de fumo. Dos miolos extrae-se tanino, que é empregado no preparo de couros. O sangue vai primeiro a seccar e depois é transformado em botões. Empregam-no tambem na clarificação de assucar. Nesses matadouros ha ainda um processo em uso para extrair do sangue a albumina. As gorduras dão glycerina e oleo e servem como base de sabões e sabonetes. Do estomago extrae-se a pepsina. Com os chifres e os cascos fabricam-se botões e pentes. Com os ossos da perna e da queixada fazem-se cabos para canivetes e teclas de piano. Até as aparas e sobras de carne são approveitadas; vão ao fogo e depois de transformadas em extracto de carne, são acondicionadas em latas para o mercado. Do estrume do gado e dos detrictos das lavagens dos tanques extraem-se drogas, taes como nitratos e ammonea.

Ha ainda mais meio cento de productos que se apuram dessas sobras da matança, além dos que já indicámos. Bastam, entretanto, esses para mostrar como os "packers" levantaram a sua industria do plano das casas de matança a uma sciencia que lhes permitte tirar metade dos seus lucros daquelles residuos que os antigos açougueiros em pequena escala deitavam fóra.

Passando agora em revista as tres operações a que foi sujeito o novilho a que temos alludido, e excluindo as pequenas despezas de frete em estrada de ferro, serviço do commissario e estadia em curraes, verificamos o seguinte:

Lucro do criador, dollars 6,00; idem do que fez a engorda, 3,05; idem do proprietario do matadouro-modelo, 3,40; total, 12,45.

Deve-se não esquecer que nesta estimativa tomaram-se em consideração as circumstancias mais favoraveis. Se quem comprou em Chicago o novilho para a engorda tivesse de remettel-o para algum ponto longinquo, deveriamos computar tambem as despezas de frete na estrada de ferro, tanto na ida como na volta. Se os inspectores do gado julgassem o animal atacado de alguma molestia, haveria prejuizo ou para o criador ou para o que tivesse feito a engorda. Se o animal fosse recusado pelos inspectores da carne, depois da matança, haveria prejuizo para o exportador do matadouro-modelo.

O lucro dos retalhistas

Ao matadouro segue-se logo, na evolução do "beef", o retalhista. Entre elles e os "packers" não ha commissarios. Os negocios são directos. A carne verde é um genero que se deteriora e que não permitte delongas no caminho do matadouro ao açougue. A eliminação do corretor ou commissario no commercio de carnes verdes, importa em economia na distribuição do producto da industria. Ao mesmo tempo, isso concorre para que os "packers" se informem com segurança das fluctuações do consumo. Para os açougueiros as vendas directas têm tambem a vantagem de vir contribuir para a garantia de suas contas que desafiam as de qualquer banco ou "clearing-house".

Os "packers tentam de vez em quando absorver as funcções commerciaes dos retalhistas nos grandes centros populares. Ha pouco tempo se incorporou no Estado do Illinois a Cudahy Sales Company com o fim de montar e explorar a venda da carne a retalho, mais ou menos como está agindo a American Tabaco Company para a venda do fumo nas tabacarias da United Cigar Stores Company em toda a União.

O lucro do retalhista não se póde avaliar com a mesma precisão das outras operações de que já tratámos. Em um mesmo dia, em oito centros differentes os preços dos retalhistas para lombo e costella, divergiam entre si de 40 a 90 o|o. Os encargos á extensão das vendas, á proporção á qualidade da carne que negociam, a extensão das vendas, a proporção entre os freguezes que recebem a carne no açougue e os que exigem a entrega a domicilio, á relativa constancia da freguezia e ao capricho pessoal do proprio retalhista.

Quando o açougueiro compra a carne no matadouro, classifica-a em tres qualidades, ás quaes correspondem respectivamente, os numeros 1, 2 e 3. Os preços dos córtes mais caros variam de quatro cents entre os numeros 1 e 2, até seis cents entre 2 e 3. São poucos os açougueiros que estabelecem preços differentes para as costellas e lombos de qualidades diversas expostas nos açougues.

Damos aqui as seguintes notas de preços tirados dos livros de seis retalhistas de Chicago, durante o anno passado, tanto no verão como no inverno, por onde se vê o custo ao retalhista da carne verde de boa qualidade nesse anno:

Costella, 20 cents por libra; assem, 20; filet, 26; chã, 15.

Para podermos computar com segurança o lucro do retalhista é preciso, entretanto, fazer um confronto do custo da carne ao proprietario do matadouro em uma certa data e o preço que na mesma occasião elle impõe ao açougueiro. Assim comparemos, por exemplo, os preços do dia 8 de fevereiro em South Water Street, de Chicago, para a carne n. 1 e os preços dessa mesma carne nos retalhistas em igual data:

Costella, peso em libras em cada novilho, 72; preço da libra no matadouro, cents 17 1|2; preço da libra no açougue, cents, 22; Differença no açougue com cada novilho, dollars, 3,24; lombo, 130, 22, 26, 5,20; assem 180, 8 1|2, 15, 11,70; pá, 186, 8, 13, 9,30; barriga, 95, 7, 10, 2,85. Lucro total do retalhistas na carne, dollars, 32,29.

Quando eu manifestei a minha surpresa diante dessa nota, disseram-me os açougueiros que a exactidão desses algarismos não firmava um criterio para se julgar das vendas ou dos lucros; porquanto, ao mesmo tempo que pódem vender as 72 libras de costellas a 22 cents e as 130 de lombo a 26 cents, lhes é absolutamente impossivel dispôr de 180 libras de chã, 136 de pá e 95 de barriga. Os córtes de menor preço ficam para os pequenos freguezes. O mais vende-se a preços menores, como o presunto de Hamburgo, linguiça de carne e ainda uma pequena quantidade de carne que vai para os hoteis e casas de pasto, o que leva o açougueiro a manter o equilibrio no negocio com as vendas inferiores. A razão disso se reconhece no facto de serem os preços dos córtes inferiores vendidos em pequenos pesos duas vezes mais do que os valores totaes. Os açougueiros allegam que as despezas de aluguel, luz, aquecimento, conservação, entrega do genero, e o numero de vendas, pequeno em relação ao dos retalhistas de outras industrias, são razões que justificam o augmento extraordinario que elles fazem nos preços de retalho sobre o custo da mercadoria por grosso.

O filet é o pedaço mais delicado do lombo. A percentagem de filet no lombo é de um para tres. Por isso, o preço médio do filet era de 28 cents naquelles oito açougueiros de Chicago, quando o médio do lombo era de 22 cents.

Ha nesse negocio de carne a retalho uma outra phase que é interessante, senão instructiva. Quando um freguez pede, por exemplo, tres libras de filet, o açougueiro vai ao quarto da rez, corta um naco de carne, pesa-o e junta o contrapeso. O freguez paga a 28 cents a libra, tanto de filet como de contrapeso que, na média, importa uma perda de meio por cento sobre o total do peso. Entretanto, como o freguez paga o peso bruto, e não o liquido da carne cortada pelo açougueiro, o seu prejuizo é de meio por cento em tres libras de filet pagas a 28 cents cada uma.

O açougueiro quando vai fazer o embrulho, não junta á carne o contrapeso; não, atira-o para dentro de um caixão collocado por trás do balcão. O conteúdo desse caixão, que faz parte da carne que o freguez já pagou á razão de 28 cents a libra, o açougueiro vende á tarde ao fabricante de sabão á razão de tres quartos de cents por libra. Assim, o dono do açougue tira dois proveitos desse contrapeso.

Os diversos elementos que concorrem para venda da carne a retalho impedem que se faça com alguma precisão um computo dos lucros desse ramo de industria.

E' facto, entretanto, que o estagio final que faz o "beef" para chegar á mesa é tão carregado de despezas como de todas as outras operações reunidas.

O poder do "trust" da carne

Dentre os 400 "trust" que ora se agitam nos Estados Unidos, o "trust" da carne é o unico nos seus methodos e na sua organização. Na infancia elle era conhecido por "Moody's Manual of Corporation Securities"; em 1904 passou a se chamar "Lesser Industrial Trust n. 80", em que entraram Armour, Morris, Swift, Cudahy e outros interessados nessa industria. O numero de fabricas que o "trust" possuia ou dirigia era de cerca de cincoenta e seis e o capital total subia a 110.000.000 de dollars.

Hoje, esse "trust" é proprietario do systema de carros frigorificos, e comprou diversas companhias que exploravam curraes de gado em Chicago, Kansas City, S. Luiz, Ornaha, Sioux City, Fort Worth, S. Joseph e S. Paul. Em todos esses centros industriaes e mais alguns outros possúe matadouros modelo. Estão em suas mãos todas as acções das corporações que o compõem, com excepção apenas de Surft & Co. Como essas acções não apparecem no mercado é impossivel calcular os rendimentos do "trust".

Em 1909 o capital de Surft & Co., foi elevado de 50.000.000 de dollars para 60.000.000. Sobre esse capital essa companhia tem pago um dividendo de 7 o|o ao anno. O relatorio por ella publicado sobre os negocios realizados no anno fiscal vencido em janeiro de 1909 mostra que elles attingiram a 240.000.000 de dollars. O ultimo relatorio apresentado pelo thesoureiro diz que os lucros montam a 7.000.000 de dollars, depois de deduzidos um 1.700.000 para o fundo de depreciação, isto é, 15 1|2 o|o sobre o capital de 50.000.000 naquella época. Nenhuma das outras companhias publicou dados relativos aos lucros obtidos.

Que o "trust" da carne é capaz de governar a offerta e a procura, quer em pé, quer abatido, vê-se pelo processo que contra elle instaurou o juiz Grosscup perante os tribunaes norte-americanos, para evitar que essa corporação continuasse a agir como estava fazendo.

Varios processos por parte do governo nestes ultimos annos contra os "packers" mostram que se suspeita das intenções delles de monopolizar a industria e commercio de carnes. Em 1905 foram citados perante a justiça federal em Chicago, e conseguiram escapar ao processo sob a allegação de que o commissario federal Garfield tinha obtido delles informações sob a promessa de não as empregar contra os seus informantes, informações essas que constituiram depois a base dos processos. Agora mesmo, o governo federal volta-se novamente contra esse "trust". O facto em que se baseia o novo processo é a reunião em que os chefes das diversas companhias de matadouros-modelo resolveram, como directores da "National Packing Company", fixar os preços dessa companhia e regular por elles o de todas as outras em unisono. O inquerito do governo visa tambem as operações secretas feitas ha pouco tempo, que deram em resultado a encampação da "New-York Butcher's-Dressed Meat Company".

(Continúa.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Organizado com muito gosto, o programma de hoje é um primor.

São cinco as fitas grandiosas que serão exhibidas, figurando entre ellas o film artistico *Cagliostro*.

Na *matinée* como extraordinaria a fita da entrada do *Minas Geraes*.

Cinema Rio Branco.

O successo hontem obtido por este cinema foi simplesmente estrondoso, com a exhibição da entrada do *Minas Geraes* a 21 milhas por hora, trabalho de extraordinario valor, feito pelo habil artista Arnaud.

Para o dia 25 está annunciada a primeira da revista *Paz e amor*, que vai ser um successo, pela novidade e pela belleza da musica, escripta pelo maestro Costa Junior.

Cinema Patria.

Este popular cinema do bairro de São Christovão exhibe hoje pela primeira vez a *Viuva alegre*, a popular opereta que tanto successo obteve quando levada pela troupe do Rio Branco. Vai ser um estupendo successo.

Cinema Brazil.

Esqueleto recalcitrante, *Corações sensiveis*, *O visitante de sua mulher*, *O dever e O negro por amor*, eis as fitas de hoje.

Ha, no palco, o terceto comico dos artistas Rosalvo, Augusto Annibal e Oscar Duarte.

Cinema Odéon.

O delegado é apaixonado pela musica, *Cagliostro*, *Um marido num colchão*, *Pedro, o Grande*; *Uma noite de casamento na aldeia*, eis as bellas fitas que o Odeon apresenta hoje ao publico elegante que o frequenta.

Cinematographo Parisiense.

A simples enunciação dos titulos das empolgantes fitas que o Parisiense apresenta hoje ao seu distincto publico, vale pela melhor recommendação que pudessemos fazer, caso ainda lhe fossem necessarios reclames.

Eil-as: *Viagem ao Brazil, de Genova ao Rio a bordo do Tomaso di Savoia*; *Na feitoria*, *Couraçado* Minas Geraes *e a sua entrada triumphal*, *O despertar de Colombina* e *Sport da moda*.

Cinematographo Sant'Anna.

Esse expellente cinema, maravilha de Sant'Anna, tem para hoje um programma magnifico, daquelles de encher o olho.

Não faltem, pois, ao Sant'Anna os seus *habitués*.

Cinema Soberano.

Quer na tela de projecções, quer no palco, o Soberano dá hoje bellissimos numeros.

Cinema Ouvidor.

São cinco verdadeiras joias cinematographicas as fitas de hoje, que se intitulam: *Festa nautica no Mexico*, *Ciume de boneca*, *Joias roubadas*, *O ajuste de contas* e *Homem serpente*.

MARTYR DA SCIENCIA

Um dos mais gloriosos martyres da sciencia é o dr. Hall-Edwards.

Em 1895 começou este sabio a sentir os effeitos da exposição das suas mãos aos raios Roentgen; cujo estudo encetara com a esperança de encontrar algum meio para alliviar os soffrimentos humanos.

Primeiramente cobriram-se-lhe de escamas e adelgaçaram-se-lhe as unhas. Nos dedos appareceram manchas negras e queimaduras, que iam destruindo os tecidos.

Era tão cruel a dôr que estas queimaduras em frio produziam, que o Dr. Hall, para ter algum allivio mettia as mãos em uma solução de opio.

Para poder dormir, tomava algum narcotico.

Era terrivel o soffrimento, mas ainda o era mais o perigo.

Para que a dolorosa mordedura não augmentasse, devia o Dr. Hall renunciar ás suas investigações; mas continuou, sabendo bem o que o esperava.

Em 1898 foi necessario cortar-lhe a mão esquerda.

— Trabalharei só com a mão direita, disse elle.

Estoicamente proseguiu no seu trabalho; mas o mal adiantára-se ao escalpelo, sendo necessario amputar pelo cotovello o ante-braço do heroico sabio.

— Não tenho mão, que falta me fazia o ante-braço? exclamou elle, no fim da operação.

Um anno depois, perdeu metade da mão direita.

— Não importa; o cerebro está são! Hall Edwards proseguiu nos seus estudos, dizendo com grandiosa simplicidade:

— Que importa a vida de um homem, se á custa della pódem melhorar-se os methodos curativos? Graças aos ultimos adiantamentos, espero conservar a metade da mão que me resta.

O sacrificio do Dr. Hall Edwards é muito mais heroico que o de Mucio Scevola, e mais util para os seus similhantes.

TIROS E NAVALHADA

O italiano José Sabino, funileiro, residente á rua Eleoni de Almeida n. 45, estava hontem á noite muito tranquillamente em casa a conversar com um amigo, quando lhe appareceu Vicenzo Papa, seu compatriota e tambem funileiro.

Vicenzo, que estava um pouco alcoolizado, tomou parte na conversa, porém para contestar Sabino, o que originou entre os dois calorosa discussão e troca de alguns insultos.

A um palavrão mais pesado de Vicenzo, Sabino, muito encolerizado, tirou debaixo do seu travesseiro uma navalha, com que golpeou o contendor, ferindo-o na perna direita.

Vendo-se ensanguentado, Papa sacou um revólver, e cinco vezes detonou-o contra Sabino, que recebeu uma bala nas costas, do lado esquerdo.

O caso provocou grande escandalo.

Um guarda civil de ronda penetrou no predio e prendeu em flagrante os dois contendores. O amigo de Sabino, que com elle conversava, á chegada de Vicenzo, retirara-se, prudentemente.

A assistencia prestou curativos aos feridos, que foram em seguida recolhidos Sabino á enfermaria da Casa de Detenção e Vicenzo ao xadrez.

A policia do 9º districto iniciou inquerito.

O juiz da 4ª vara criminal condemnou José Alves de Pina, processado por crime de furto, a seis mezes de prisão e 5 o|o do valor furtado.

O juiz da 2ª vara criminal pronunciou Avelino Coelho, como incurso nas penas do art. 297 do Codigo Penal.

O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente o pedido de interdicto prohibitorio requerido por José Pereira da Silva contra a directoria geral de saude publica, para que não seja coagido a despejar as casas ns. 78 C da rua Souza Franco e 78 do Boulevard 28 de Setembro.

O TROTE

Era a negação absoluta do mais comesinho principio de delicadeza; era indiscutivelmente a corporificação da brutalidade; era, sem duvida, uma pratica selvagem e deshumana.

O estudante fazia o seu curso secundario, distinguia-se em todo elle, não só pelo aproveitamento demonstrado perante os mestres, como pela reconhecida capacidade muitas vezes posta em evidencia fóra dos bancos escolares. Conquistava, desse modo, um titulo legitimo que lhe dava ingresso em qualquer estabelecimento de ensino superior. E resolvia entrar para uma das nossas academias, acastellando na mente esperanças risonhas e sonhando com uma vida amena e doce ao lado dos companheiros de lucta.

Uma vez dentro da faculdade, porém, tinha a mais triste, a mais completa, a mais cruel desillusão!

Nem bem penetrava nos umbraes do templo que ingenuamente imaginara sacrosanto e augusto, e já lia, escripta a giz ou a carvão, numa parede, a sentença que o condemnava a "priori" sem appellação nem aggravo.

"Nem tudo que luz é ouro,
Nem todo o sopapo é murro:
Nem todo o burro é calouro,
Mas todo o calouro é burro.

Si fosse só isso, se se tratasse apenas de uma ligeira infracção dos preceitos de urbanidade, não seria nada. A educação é coisa que se aprende em casa quando criança, e não depois de certa idade, na convivencia com o proximo. E a quem nunca tomou chá em pequeno, sempre se perdoaram faltas dessa natureza...

Mas, não ficava nisso. O novato, ao dirigir-se para a aula, recebia logo á porta da sala uma surriada de improperios acompanhados de pescoções, de pontapés, de berros estridentes e de assovios ensurdecedores. E, quando se retirava, confundido ainda pelos textos complicados do "digesto", embaraçado pelo latim das "Institutas" ou emmaranhado em problemas altamente philosophicos, como o da immortalidade da alma,—era o infeliz agarrado a muque e a laço, violentamente por alguns impiedosos veteranos, que o transformavam em um verdadeiro arlequim, pintando-lhe o rosto de preto ou vermelho, virando-lhe a roupa pelo avêsso, cobrindo-lhe a cabeça com uma carapuça de papel ordinario e, por cima de tudo, obrigando-o a triangular pela cidade, montado numa egua magra ou sentado no varal de uma carroças, quando porventura a sua força physica não lhe permittia puxar o vehiculo pelas ruas...

O cortejo vexatorio seguia, e pouco adiante se engrossava com o concurso de moleques e vagabundos que a policia ainda não havia remettido para a ilha dos Porcos, e vagabundos e moleques se julgavam igualmente com o direito de vaiar, de atirar graçolas pulhas, pilherias grosseiras á desditosa victima.

Foi assim!... Foi assim antigamente!...

Mas, com a mudança dos tempos, os costumes se mudaram tambem.

O instincto de conservação desperta na consciencia dos individuos dois recursos supremos: a legitima defesa, caracterizada pela reacção material na proporção da aggressão, ou a fuga, que equivale em certos casos a uma defesa legitima em fórma negativa. Fugir, entretanto,—consideravam os calouros de outr'ora—sobre ser uma covardia, incompativel com a propria dignidade da classe, acarretava um grande prejuizo ao estudante, principalmente ao estudante pobre — a perda do anno. Defender-se, resistindo, parecia maior desastre, porque se travava então uma lucta fratricida, destoando ambas as coisas do espirito do seculo e das conquistas modernas da civilisação.

Collocados nesse terrivel dilemma, que deveriam fazer?

Os calouros de 1878 deliberaram, afinal, reagir até o extremo, chegando mesmo a lançar mão de armas para se desaggravarem dos insultos e das affrontas: os calouros de 1909 procederam de outra maneira, mais razoavel e mais justa, mais nobre e mais elevado, como é publico e notorio.

A 9 de setembro daquelle anno, os primeirannistas de direito, após um incidente suscitado dias antes entre o então calouro João Brazil Silvado e um veterano, cujo nome não nos occorre á memoria, repelliram energicamente o ataque de que eram alvo, resultando d'ahi um conflicto muito serio, que teve as maiores consequencias.

Nessa occasião, cincoenta praças da guarda urbana, sob o commando de um alferes energumeno, invadiram o saguão da nossa Faculdade, espaldeirando a torto e a direito os academicos.

O espirito de classe ferveu, então, em todos os cerebros, e, desde o primeiro até o quinto anno, inclusive os preparatorianos, os estudantes unidos em um só bloco, congregados pelas circumstancias especialissimas do momento, expulsaram os imprudentes soldados que se haviam immiscuido nos seus negocios internos.

Salientou-se galhardamente na refrega o bacharelando José Gomes Pinheiro Machado, que a esse tempo não era nem general, nem senador, nem "pai da patria", mas que assumiu a vanguarda do exercito improvizado de estudantes (cerca de 400 rapazes), dirigindo o combate com a tactica de um militar experimentado no officio...

No dia seguinte ao do conflicto, ás 7 horas da noite, no pateo do collegio (hoje largo do Palacio), realizou-se um "meeting" perante mais de 3.000 pessoas, discursando o quartannista de direito José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

O orador expoz os fins do comicio, que era convidar a mocidade das escolas para, incorporada, cumprimentar os collegas feridos, entre os quaes se contava o segundannista Francisco Netto Carneiro Leão, e manter-se firme no posto de honra, zelando pelos seus brios e pelos seus interesses.

No correr da electrizante allocução, o joven tribuno republicano concitou os estudantes de todas as categorias a reunirem-se em torno da bandeira do Hymno Academico, para cimentar para sempre a cohesão e harmonia da classe, levantando bem alto o seu prestigio pela solidariedade, afim de vencer os ataques e obices que se lhe oppuzessem no presente e no futuro. E acabou proclamando a abolição do trote!

A multidão prorompeu em enthusiasticos applausos. E Magalhães Castro accrescentou: —"A lei está promulgada pela soberania academica e popular. Nunca mais as vaias na academia!"

A "Provincia de S. Paulo" (actualmente "Estado"), depois de narrar, em resumo, os acontecimentos a que alludimos, por informações fidedignas, e que tiveram por origem unica e exclusivamente o trote, dizia em sua edição de 10 de setembro de 1878:

"O que é muito para desejar agora é que morra por uma vez em nossas academias o desagradavel legado das vaias de Coimbra." E a herança que nos veiu da universidade portugueza, morreu, de facto, desde essa data.

Eis como, ha mais de trinta annos, se baniu da faculdade essa pratica deprimente e condemnavel.

Em seguida surgiu o ensino livre, consubstanciado pelo conselheiro Leoncio de Carvalho, ministro do Imperio, no decreto de 17 de abril de 1879. Não havendo mais frequencia obrigatoria, o trote, que já estava extincto por iniciativa espontanea da classe, desappareceu inteiramente do nosso meio por espaço de dezeseis annos, dos quaes dez, no regimen decaido, de sorte que, quando se proclamou a Republica, já se achava a academia expurgada de tal usança barbara e funesta.

Mas, por decreto n. 314, de 30 de outubro de 1895, o ministro Gonçalves Ferreira, no governo Prudente de Moraes, restabeleceu a obrigatoriedade da frequencia ás aulas, e com ella se foi tambem restabelecendo aos poucos o trote, pelo contrato dos alumnos que se encontravam quotidianamente e por um phenomeno de reversão que os arrastou para os dominios do passado. E renasceu o espantalho—religião cannibalesca — com o seu depravado culto externo, sua pragmatica e sua praxe detestaveis.

Em 1909, as vaias rebôavam de novo pelas arcadas do velho convento de S. Francisco, e os primeirannistas eram atropellados a todo o instante, perseguidos a cada momento, maltratados de minuto minuto.

Que fizeram elles, então? Evadiram-se, por cautela, abandonando o curso, ou reagiram, imitando o exemplo dos collegas de 1878?

Nada disso fizeram e, no emtanto, fizeram muito mais do que isso!

Decidiram renunciar o "direito" que uma absurda ou mal comprehendida tradição lhes conferia, de darem este anno trote aos calouros, e recebel-os, ao contrario, de braços abertos, festiva e cordialmente, como irmãos de luctas, como companheiros de ditas e desditas nos cincos annos de tirocinio academico. Essa resolução, como era de esperar, foi acolhida com a mais franca sympathia pela quasi totalidade da classe, que lhe hypothecou inteiro apoio, sendo mais tarde sanccionada unanimemente pelo Congresso Brazileiro de Estudantes.

Cumpre, comtudo, confessar uma incrivel mas dolorosa verdade: ha ainda na Academia de S. Paulo um grupo, pequeno embora, porém composto de alumnos distinctos e prezaveis, que se oppõem á suppressão do trote, allegando, entre outros motivos, os seguintes:

— Que o costume inveterado tem força de lei e, portanto, não se póde abolil-o. Mas esquecem-se os bem intencionados collegas de que o costume, para se revestir de tal autoridade, precisa ser conforme á razão, não ser contrario á lei escripta e ter, pelo menos, cem annos. Ora, o trote não se compadece com a razão natural, porque a ninguem é facultado ridicularizar, descompor os semelhantes; é prohibido pela lei, porque o Codigo Penal pune as ameaças, os ultrajes, as injurias e as offensas physicas; e, finalmente, não conta ainda um seculo de existencia, porque os cursos juridicos do paiz foram creados a 11 de agosto de 1828...

— Que é uma simples desforra, porque tambem passaram pelas mesmas forcas caudinas. Mas desforrar-se de quem entra pela primeira vez na Faculdade e nunca offendeu a collega algum?! Não seria, pois, uma vingança, e muito menos uma vingança sublime.

A antiga vingança, a vindicta dos romanos, desappareceu com os ultimos bruxoleares do direito barbaro e com o evento da legislação justinianéa. Hoje, vingança, é synonymo de iniquidade e de ignominia, pois a propria justiça que pune o culpado, representada pelo ministerio publico, significa, não o castigo, mas pura e simplesmente a defesa social. De modo que estamos em face de um novo peccado original como no mundo pagamos os peccados que Adão e Eva fizeram por nós no Paraizo, assim na academia pagam os primeirannistas os peccados, não individuaes, nem dos calouros que os antecederam, mas dos veteranos que ainda continuam na faculdade...

—Que a assembléa academica reunida em julho do anno findo nesta capital não tinha attribuições nem competencia para decretar a suppressão do trote. Se não podia legislar sobre assumptos de interesse da classe, qual seria, então, o seu papel? Diminuir ou augmentar a sobretaxa do café? crear estradas de ferro? reduzir as tarifas alfandegarias? cuidar da eterna questão das capatazias? Se o Congresso Brazileiro dos Estudantes não tinha autoridade, começou a possuil-a desde o momento em que os proprios collegas a reconheceram tacitamente, delegando amplos e illimitados poderes a representantes seus para tomarem parte nos respectivos trabalhos. A prevalecer essa estranha theoria, veriamos com certeza o novo repellar-se diariamente contra as resoluções dos congressos legislativos do Estado e da Nação... E ninguem se entenderia!

—Que, enfim (e lá vai pela agua abaixo o derradeiro argumento dos "conservadores"!), o trote é uma tradição academica e como tal deve ser conservado. Não se lhe póde tocar: é puro e intangivel como a mulher de Cesar, é inviolavel e sagrado como a Constituição Federal! Mas, os defensores do nosso "pacto fundamental" não ignoram por certo que só as tradições boas se conservam. Essas, se são conformes com o meio social, o progresso hodierno e as luzes de sciencia, evolvem para além, aperfeiçoando-se cada vez mais na sua perpetuação indefinida; ao passo que aquellas que se afastam da razão natural, dos usos e costumes da época, e das conquistas da civilização têm contra si inevitavelmente a contra-evolução ou a evolução reversiva, que as aniquilla e mata.

O trote está nas condições destas ultimas. E é por isso que desapparece hoje com a recepção festiva que se prepara aos calouros.

Brenno SILVEIRA.

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação julgou hontem 11 recursos de *habeas-corpus*.

O juiz da 2ª vara federal julgou procedente a acção summaria movida por Bernardo da Silva Monteiro contra Serafim Alves Couto e Francisco José de Pinho.

O PAIZ

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$, se for annual, e de 16$, se for de semestre, poderá ser remettida em vale postal á administração desta folha.

Ao lado dessas assignaturas mantemos as do systema intitulado o *Paiz gratis!*, em vista do grande successo que alcançaram.

Por esse systema, sendo os preços de 72$, 36$ e 6$, para um anno, seis mezes e um mez, respectivamente, o assignante fica reembolsado da quantia integral paga pela assignatura, comprando nas casas de primeira ordem abaixo mencionadas os artigos que precisar e entregando como pagamento da compra effectuada o *bonus* do *Paiz*:

Casa Leivas.
Restaurante Madrid.
Polyanto.
Fabrica de calçado Guiomar.
Hotel-Pensão Canabarro.
Casa Santos (papeis pintados).
Photographia Zaramella.
Tinturaria Salingre.
Padaria Celeste.
Casa Mme. Soussan.
Mme. Rosenwald.
Petite Maison
Cinematographo Rio Branco.
Casa Victor Marks.
Dr. A. de Sá Rego.
Raul Werneck.

ARTES E ARTISTAS

A "tournée" Taveira ao Brazil.

ANDORINHAS THEATRAES—O REPERTORIO—O ELENCO—A PARTIDA—Quando as andorinhas do Egypto começam a chegar á nossa terra, emigram a voar para o Brazil as andorinhas theatraes. São bandos e bandos que aportam ás terras de Santa Cruz, todos rijamente armados, de repertorio e elenco. Assim para poder triumphar no Rio durante a *season*, preciso é que as companhias portuguezas vão superiormente preparadas.

Sabedor disso, Affonso Taveira gastou dois annos em preparar a sua *tournée*, organizando-a como ainda outra não partiu de Lisboa. Desde a opera difficil e austera, até a revista chocarreira e gaiata, tudo leva a *troupe* da Trindade.

Assim fará ella ouvir aos cariocas o seguinte repertorio:

Operas: *Serrana*, *Bohemia*, *Carmen*, *Barbeiro de Sevilha*, *Somnambula* e *Dom Pasquale*, cantadas em portuguez; operas comicas: *Amor de principe*, ainda não representada em portuguez; *Madame Favart*, *D. Cesar de Bazan*, *Filha do tambor-mór*, *Musa dos estudantes* e *Se eu fôra rei*.

Operetas: *Sua alteza real o principe consorte* e *Camponez alegre*, novas para Portugal e Brazil; *Viuva alegre*, *Sonho de valsa*, *Princeza dos dollars*, *Pupilas do Sr. reitor*, *Moura de Silves*, *Hotel do livre Cambio* e *Capital Federal*.

Peças fantasticas: *Tangerinas magicas*, *Filha do ar* e *Semana dos Nove dias*.

Revistas: *Paiz do vinho* e *Retalhos de Lisboa*.

Para tal variedade de genero, preciso era um magnifico elenco, e Taveira conseguiu organizal-o assim:

Actores e cantores: Affonso Taveira, Mauricio Bensaúde, Julio Camara, J. M. Correia, Carlos Leal, Antonio Sá, Raphael Leitão, Gabriel Prata, Augusto Conde, Jorge Roldão, Mathias de Almeida e Alvaro de Almeida.

Actrizes e cantoras: Etelvina Serra, Isabel Fragoso, Medina de Souza, Amelia Barros, Thereza Taveira, Maria Santos, Ermelinda Costa, Stalle Deslandes, Belmira de Almeida e Albertina Rodrigues.

Coros masculinos e femininos, 30 figuras.

Directores: artistico, Affonso Taveira; musical, maestro Luiz Filgueiras, e scenico, Nascimento Correia.

Scenographo, José de Almeida; electricista, José Silva; machinista, Manoel Barros; contra-regra e aderecista, Amilcar de Oliveira; cabelleiro, Joaquim Raposo; fiscal da empreza, Gabriel Prata; encarregado do guarda-roupa, todo elle propriedade da companhia, Alfredo Benedy.

Quem sabe o apuro e esmero com que o Trindade tem disciplinado a sua *troupe* e montado as suas peças, deve estar convencido de que desta feita vai ao Rio de Janeiro uma companhia lusitana capaz de affrontar a concurrencia tremenda das *tournées* francezas, italianas, allemãs e inglezas, que ao Brazil affluem durante a nossa primavera e o nosso verão.

A *troupe* do Trindade, com todo o seu material, embarcará de Lisboa, a 16 de maio, no *Aragon*, da Mala Real Ingleza, e irá trabalhar na capital carioca no theatro Recreio Dramatico.

Circo Spinelli.

Representa-se hoje pela 16ª vez no Spinelli *A viuva alegre*, adaptada á arena por Benjamin de Oliveira.

O numero de representações que já tem tido a famosa opereta, vale pela melhor *reclame*.

A B C.

A querida e popular revista, que tão grande concurrencia tem chamado ao Apollo, volta á scena no proximo sabbado, sendo de prever que se esgote por completo a lotação, em vista dos muitos logares já marcados.

No domingo, em *matinée* e á noite, realizar-se-hão dois sensacionaes espectaculos, para os quaes estão tambem os bilhetes á venda, desde já, na bilheteria do theatro.

Sonho de valsa.

Reapparece hoje, em espectaculo de grande gala, para commemorar os dois motivos de festa nacional, a opereta *Sonho de valsa*, que, certamente, levará ao Apollo a maior e a mais selecta concurrencia.

O *Sonho de valsa*, além da graça do dialogo e da requintada inspiração da musica, é um dos maiores successos de desempenho da magnifica *troupe* portugueza, que explora aquelle theatro.

Princeza dos dollars.

A muitos pedidos, repete-se amanhã no Apollo a apparatosa opereta de Leo Fall, a *Princeza dos dollars*, que tem sido um dos maiores successos da temporada.

Companhia do D. Amelia, de Lisboa.

Podemos garantir desde já que a estréa dessa excellente companhia, marcada para 3 de maio proximo no Apollo, se effectuará com a notavel peça de Bernstein, *O ladrão*, sendo que os illustres artistas Angela Pinto e Augusto Rosa desempenharão os papeis que, com tanto exito, crearam em Lisboa; a *mise-en-scene* será tambem a mesma, o que dará a esse espectaculo uma nota brilhantissima.

Eduardo Colonne

Conforme já noticiamos na nossa secção telegraphica, morreu, ha dias, em Paris, o reputado chefe de orchestra Eduardo Colonne.

Nascido em Bordéos em 1838, estudou violino e composição no Conservatorio de Paris, sendo ali um dos mais dilectos discipulos de Ambroise Thomas. Tendo obtido um primeiro premio em violino e outro primeiro premio em harmonia, entrou depois para a orchestra da Opera de onde saiu para fundar uma sociedade de concertos que denominou "Concerto Nacional", funccionando primeiro no theatro Odeon e depois no Chatelet.

Deve-se a Eduardo Colonne o conhecerem-se hoje largamente as celebres composições de Berlioz, que até determinada época apenas eram do dominio de um pequeno numero de fieis, sendo assim que pouco a pouco, os publicos tiveram ensejo de ouvir e acclamar a *Damnation*, *Roméo*, *Enfance du Christ*, a *Symphonie fantastique*, etc., etc.

Eduardo Colonne raras vezes abandonou a chefia da sua orchestra, tendo, no entanto, sido, durante certo tempo, regente da Opera e dirigido varias orchestras na Allemanha e na Russia. O distinctissimo maestro tambem esteve em Lisboa haverá cerca de trinta annos, regendo alguns concertos dados pela Associação de Musica 24 de Junho.

Recreio Dramatico.

A companhia de fantoches lyricos dá hoje, no theatro Recreio, um espectaculo variado e interessantissimo, composto de tres partes: *A Gran-Via*, *Sport* e trio Salici em pessoa.

A CONDESSA TARNOWSKA

Deve estar a terminar o drama de Veneza, em que se decidirá da sorte de dois criminosos e da sua mandataria, a celeberrima condessa Tarnowska, que tanto têm dado que falar.

Formosa, perversa, caprichosa, extraordinaria e aborrecida, Tarnowska compraz-se em exercer a sua poderosa fascinação nos homens, escravizando-os e desequilibrando-os.

Foi o que fez ao advogado Prilukoff e a Naumoff, assassinos do seu marido, o conde Kamarowski.

Para verem a slava, para ouvirem a sua voz, para formarem uma idéa da singularissima seducção desta mulher, a que se tem alludido em todas as phases do interrogatorio judicial, as patricias de Veneza não hesitaram em procurar logar no tribunal, entre a multidão, sem chapéo e trajando humildes vestidos.

No povo de Veneza tem corrido os mais curiosos boatos ácerca do poder fascinador de Tarnowska.

Diz-se que tem sido necessario mudar todos os dias os guardas que a escoltam desde a cadeia até o tribunal, para os livrarem do irresistivel encanto daquella mulher fatal; e affirma-se que, se for condemnada, será preciso vigiar os seus carcereiros, que já tem combinado dar-lhe fuga.

Estes boatos serão talvez contos dos gondoleiros venezianos, mas augmentam a legenda com que se aureolá tão [illegible] figura de mulher.

Bibliotheca Municipal

Bibliotheca Municipal

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 de abril.

Regresso de S. M. a rainha Sra. D. Amelia.

A mãi de el-rei regressou, alta noite de sexta-feira. Aguardavam-na na "gare", do Rocio, seu filho, a côrte, o governo, o elemento official em grande cópia. Mãi e filho beijaram-se e abraçaram-se ternamente, humanamente,fóra do frio canone protocollar, como dois bons e affectuosos burguezes, ou, melhor, como duas simples creaturas de commum coração.

—**Ainda o caso do "S. Gabriel", em Buenos Aires.**

Para pôr a pedra tombal sobre este incidente, eis as informações de caracter officioso que estabelecem o accôrdo nas explicações, apparentemente divergentes, do nosso ministro da Argentina em Portugal, Sr. Sagastume:

"A recepção do presidente Alcorta promettida aos officiaes do cruzador portuguez devia effectuar-se primitivamente nos salões da Casa Rosada. Como um desses salões estivesse em obras, quando o "S. Gabriel" entrou nas aguas argentinas, o presidente decidiu concedel-a no seu domicilio particular e marcou dia para o effeito. Incommodos de saúde, porém, obrigaram-no a transferir a data da recepção; como o cruzador não pudesse prolongar por mais tempo a sua estada em Buenos Aires, a recepção não se realizou".

Divergencias, claro, determinadas pela distancia dos acontecimentos, e aggravadas depois pela politicazinha de cá e de lá, que em toda a parte más fadas ha...

—A representação de Portugal no centenario da Argentina.

Por estes dias, até mais tardar quarta-feira, parece, deve partir o cruzador "D. Carlos", para a missão annunciada na epigraphe supra.

Sua derrota de ida: S. Vicente do Cabo Verde, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires. Sua derrota de volta: outra vez Rio de Janeiro, Pernambuco,Pará,ilha da Trindade, Bermudas, Dememrara, Nova York, Açores e Lisboa.

Diz-se que o governo está na idéa de mandar um embaixador extraordinario. Corre que será um official da armada, indigitando-se o Sr. Moraes de Souza ou o Sr. Magalhães e Silva.

—As memorias do Sr. João Franco.

Consta no "Seculo" que o Sr. Ramalho Ortigão foi pedido pelo Sr.João Franco para lhe rever as memorias que está escrevendo. O "Diario de Noticias" tambem disse ter informações de que tal trabalho se está fazendo. O "Correio da Manhã", porém, orgão da dissidencia, não digo bem, orgão da parte do partido, a principal, que ficou com o Sr. Vasconcellos Porto, e, portanto, aquella a que o Sr. João Franco dará a sua confiança, desmente que este retirado estadista pense em publicar as suas memorias; de onde se conclue que não as esteja escrevendo.

E é por isto mesmo que o "Imparcial" mantém a sua sensacional e rica informação.

E, a proposito, é crença geral que, a serem essas memorias publicadas, poderão ter, porventura, uma forte acção sobre a marcha dos acontecimentos politicos, pela grande mexida que operará nos partidos e partidilhos.

—Cyclone em Moçambique.

Em 31 do mez findo, recebeu o Sr. ministro da marinha um telegramma da nossa Africa Oriental, noticiando que se tinha levantado um grande cyclone no canal de Moçambique, que afundou as embarcações que ahi se encontravam e causando em terra tambem prejuizos consideraveis.

Ao que parece o meteoro seguiu no seu ramo descendente para o sul do canal, tendo feito tambem destroços no porto da Beira, onde raramente se fazem sentir os seus effeitos.

A cidade está defendida do mar por um muro cães; mas, na maré cheia, as aguas ficam ao nivel das ruas. E', pois, provavel que com o cyclone ella tenha soffrido bastante, ainda mais porque, tendo elle occorrido na vizinhança do equinocio, as aguas sobem alli, nesta época, nada menos de 22 pés.

As casas, é natural que tambem tenham soffrido bastante, visto que são, na sua maioria,de construcção ligeira, zinco e tijolo.

— Reforma do jury commercial.

A pedido da Associação Commercial, prometteu o ministro da justiça levar ao parlamento uma proposta do rei, reformando o jury commercial.

As bases apresentadas áquelle ministro pela referida associação, para a alludida reforma, são as seguintes: ser permittido á associação o recenseamento dos com curso para o juizo do Tribunal do Commercio; annullação por completo de toda a legislação respectiva ao jury.

— Os fretes para o Brazil.

Quarta-feira e hontem, reuniram os commerciantes exportadores para o Brazil, empenhado em, pelo menos, manter a vigente tabela de fretes para os portos do Brazil.

Na primeira reunião, deu a commissão conta dos seus trabalhos, entre os quaes a apresentação de novas tabelas, segundo as quaes, comquanto tenham as primagens englobadas e sejam mais praticas, incluem, comtudo, muito aproximadamente, os dez por cento ultimamente exigido e causa das actuaes reclamações.

Na de hontem, informou o membro da commissão, Sr. Victor Guedes, que o presidente do "comité" das companhias de navegação lhe explicava a necessidade do augmento de fretes pelas exigencias da moderna navegação, despezas extraordinarias nas vapores, etc., accrescentando constarlhe que o ministro das obras publicas, tendo conhecimento das reclamações dos exportadores, se entendera, tambem com os agentes das companhias estrangeiras, dizendo-lhes que a occasião era pouco propria para qualquer augmento nos fretes, pela situação de commercio exportador.

Tambem lhe constava que os mesmos agentes tinham dito ao ministro das obras publicas que estavam dispostos a interessar-se junto das companhias que representavam, para satisfazerem quaesquer modificações razoaveis pedidas pelos exportadores. Nesta conformidade, a commissão, depois de estudar minuciosamente a nova tabela, resolveu pedir reducção nos fretes de varios artigos, que ficariam pelo preço anterior. Esses artigos seriam: aguas mineraes, alhos, feijão, amendoas, azeite, cebolas, frutas seccas e verdes, passas, vinhos e conservas.

O Sr. Victor Guedes fez uma proposta para se apresentar essa remodelação no "comité", conferenciando tambem com o ministro das obras publicas. Assim foi approvado, sendo mais resolvido que a tabella com as emendas feitas fosse acompanhada de um officio, assignado por todos os exportadores presentes á sessão.

O Sr. João Theotonio Pereira Junior apresentou uma outra proposta, pela qual os exportadores não aceitariam modificação alguma na tabela antiga, estando resolvidos a aceitar os offerecimentos de outras companhias estranhas ao "comité".

Ficou para ser discutido mais tarde essa proposta e outra no mesmo sentido, do Sr. Ayres de Souza, no caso de não serem aceitas as modificações pedidas agora pelos exportadores.

Nem todos os exportadores se mostraram inclinados á proposta do Sr. Theotonio Pereira, pois se os ha que aceitam a offerta de vapores estranhos ás companhias que constituem o "comité" e até por preços inferiores, outros ha, porém, que são de parecer que, desde que as companhias, junto das quaes estão reclamando, apresentam uma tabela equitativa, se deve continuar a dar preferencia nos seus vapores.

O "comité", seja qual fôr a definitiva tabela, continua a exigir os 10 o|o, a titulo, porém, de restituição, passados nove mezes, caso o exportador não carregue em vapor a elle alheio. Mas, no jornal de onde colho esta ultima informação, colho tambem esta outra que a contradiz: "As companhias resolveram continuar a receber carga pela antiga tabela até 1 de maio". A não ser que mais uma vez se dê o caso de se ver mais papista do que o papa, o que, de resto, é muito frequente em serviçaes zelosos.

— O dia 4 de abril santificado.

Saibam que uma das polemicas jornalisticas da semana foi se o dia de amanhã, em que a igreja celebra a festa da Annunciação, por a não ter podido festejar no dia proprio, deveria ser ou não declarado feriado pelo Estado, com todas as caracteristicas de um perfeito dia feriado. E a proposito fervia a "piada" de que o governo não deixaria de obtemperar a Roma, quando não tinha obtemperado ao pedido da commissão do centenario de Alexandre Herculano, não declarando de gala o dia 28. E apodos de reaccionarios, fertil Deus, não lhe faltaram. Mas acode o "Liberal", jornal afeiçoado á situação, e põe as coisas no seu pé, isto é, mostra que o governo não decretava nem tinha que decretar que o dia 4 de abril de 1910, festividade da Annunciação (que delicioso é o "fresco" de Fra Angelico), pela simples razão de que já estava decretado. Todavia commento e reproduso:

"Nenhuma duvida póde restar de que a proxima segunda-feira, 4 de abril, é dia feriado nas escolas e nas repartições publicas, visto ser dia santificado.

Por ter caido em sexta-feira santa o dia da Annunciação foi transferido esta festividade da igreja para o dia 4 de abril, que, por este facto, passou a ser dia santificado e, não lhe sendo dado o beneplacito regio, devem funccionar as escolas e as repartições publicas. E' um erro.

Pela concordata de 14 de julho de 1844, celebrada entre o governo portuguez e a Curia romana,o acto da transferencia da festa religiosa da Annunciação para o dia 4 de abril, é perfeitamente legal e regular, tendo o governo portuguez de o respeitar e de acatar todos os seus effeitos. Não precisa tal acto do poder ecclesiastico do beneplacito regio, porque, desde que houve o accordo constante da concordata referida, o beneplacito não tem de ser proferido.

Nenhuma duvida resta, pois, de que o dia 4 de abril, sendo santificado, é dia de feriado, quer nas escolas, quer em todas as repartições publicas."

— A ida do orpheon academico de Coimbra ao Rio de Janeiro.

No "Diario de Noticias", de quinta-feira, leio: "Parece estar definitivamente resolvido que o orpheon academico de Coimbra irá brevemente ao Brazil, ultimando-se neste momento as combinações entre o director do orpheon Antonio Roque e os Srs. Consiglieri Pedroso e Dr. Lobo de Avila Lima, o primeiro presidente da sociedade Geographia e o segundo da commissão de propaganda para o estreitamento das nossas relações com o Brazil. Segundo consta, o Sr. barão do Rio Branco, ministro dos negocios estrangeiros da Republica brazileira, encarregou-se de promover todas as facilidades para que a projectada viagem vingase, compromettendo-se a fazer aos excursionistas as mais vantajosas concessões. A época marcada para a viagem será a comprehendida no espaço de tempo relativo ás ferias grandes.

Consta que além dos estudantes que compõem o orpheon, poderão ir quaesquer outros academicos, havendo para estes a inscripção supplementar ao preço de 100$000 réis." De Coimbra participam para um jornal do Porto: "Ao que nos consta, ha muitos academicos que desejam inscrever-se para irem com o orpheon academico ao Brazil."

Foi, sem duvida, uma linda, preciosa e fecunda idéa.

— Melhoramentos no porto da Beira.

Neste porto da nossa Africa oriental vai ser construido um grande cães em ferro, onde se possam abrigar dois ou tres navios de grande lotação, devendo começar em breve a construcção, que está orçada em 70.000 libras.

Foi encommendada, em Londres, uma draga de grande força e um rebocador.

A barra será dotada de boias luminosas e para carga e descarga haverá um guindaste electrico e um cães acostavel.

—A experiencia dos coolies nas minas do Rand:

Houve quem justamente se sobresaltasse quando os mineiros do Rand começaram a introduzir trabalhadores chinezes, em substituição aos nossos indigenas de Moçambique, experiencia que, a ter resultado, seria para aquella nova provincia e, conseguintemente, para a metropole, de perniciosas consequencias economicas e politicas, porque o preto moçambicano ali vai ganhar uns punhados de libras, uma boa parte das quaes trás para a sua terra e além disso, a circumstancia de fornecermos essa mão de obra no Transwaal nos colloca ali em uma ligeira situação.

Essa experiencia não produziu, felizmente, resultado, e, assim, os sobresaltos de então deixaram de ter razão, continuando a provincia de Moçambique a ser necessaria ao seu vizinho Transwaal.

Muito terminantemente nol-o diz esta informação do "Seculo", desta quarta-feira:

Segundo noticias recebidas hontem em Lisboa, sabe-se que foram repatriados, por via Durban, cerca de 1900 coolies chinezes, que ainda restavam nas minas do Rand. Termina assim a experiencia tentada ha cerca de cinco annos, experiencia esta contra a qual se manifestou desde o principio a maioria da população da Africa do Sul e que deu logar a uma violenta campanha politica aqui e em Inglaterra, tendo sido uma das causas, se não a principal, da quéda do gabinete Balfour em fins de 1906. Durante a sua estada nas minas, os chinas commetteram numerosissimos crimes, muitos delles de natureza repugnante e selvatica. Nas medidas adoptadas immediatamente ao assumir a direcção dos negocios publicos, o gabinete do general Botta encontrou enorme apoio em toda a Africa do Sul, chegando por fim os proprios magnates mineiros a concordar que a experiencia, considerada sob o ponto de vista dos interesses geraes, estava longe de ter o successo que os seus iniciadores haviam previsto.

—Novos conflictos em Macáu:

Noticias recebidas, esta quarta-feira, dizem-nos que se dariam novos conflictos entre as autoridades chinezas e portuguezas de Macau, originadas como facil é de calcular, no facto de não estarem definidos os limites das nosas aguas, e, conseguintemente, pela incerteza do fundeadouro dos navios chinezes que aportam áquella nossa colonia.

—A situação e o futuro da Guiné:

Calcula-se que o imposto de palhota na Guiné augmentará este anno de 15 contos sobre a receita cobrada o anno passado. Os rendimentos aduaneiros têm crescido bastante, esperando-se que o encerramento de contas da provincia dê saldo positivo.

Os regulados de Intim e Bandim (Papels de Bissau) já pagaram impostos e espera-se que os de Antulla e Bionch tenham já pago em 6 e 8 de março.

Os Oincas parecem tambem dispostos ao pagamento, tendo-se estabelecido um posto militar no rio de Armandi e pensando-se em collocar outro em Balthur.

O governador conta, caso sejam approvadas as suas propostas, que em cinco annos a provincia possa encontrar-se desafogada por completo e dispensar o auxilio pecuniario da metropole.

E auxilio que não tem sido pequeno, mesmo que seja em circumstancias normaes, principalmente então quando a provincia está em guerra, o que mui frequentemente succede, mercê de um gentio a que chamam "papais". Dir-se-ha que o titulo obriga...

—A prisão da "diveta" Mercedes Blanco é outra.

Referi-lhes o episodio, na carta de domingo passado. Ora, as informações que pediram de Liége ao juizo de instrucção criminal não foram por motivo de prisão, por suspeita, da bohemia e irrequieta actriz, mas sim por motivo de outra... prisão, do que nos informa a propria Mercedes, por esta carta sua, publicada no "Seculo":

Liége, 29 de março—Rue de La Bavierie, 11—Meu caro e illustre amigo—Soube agora que os jornaes de Lisboa disseram que eu estava presa em Liége!

Peço-lhe que desminta semelhante barbaridade. Estou effectivamente presa... mas pelo amor. Eu sei que o "maire" de Liége mandou a Lisboa pedir informações sobre a minha identidade, mas trata-se do meu casamento e não de coisa alguma em que a policia tenha que intervir.

Emfim, para que tudo seja extraordinario na minha extraordinaria vida, até nem posso fazer tranquillamente a ultima loucura. Para eu ficar socegada, peço-lhe que me mande o jornal em que desminta este lamentavel equivoco e até o autorizo a publicar esta carta—Amiga obrigada.

O "Imperial", de hontem, aconselhava-a a que não casasse e torcia a phrase da actriz "para que tudo seja extraordinario na minha extraordinaria vida", no sentido de que o extraordinario, no caso, é ella ir casar.

Que a sympathica e intelligente artista seja muito feliz e tenha o farto e risonho socego que, por certo, muitas vezes desejará ter, porque se é, as mais das vezes, bohemio e errante contra vontade propria.

—Facilidade de transferencia de fundos entre Portugal e Brazil.

Do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"O Sr. ministro da fazenda levou hontem á assignatura real um importante decreto tendente a facilitar a transferencia de fundos entre os portuguezes residentes no Brazil e as suas familias estabelecidas em Portugal.

Por esse diploma fica autorizada a Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia a abrir contas de depositos a favor dos portuguezes residentes no Brazil, effectuando-se as transferencias dos fundos e depositos por intermedio da agencia financial no Rio de Janeiro, em conta com a direcção geral de thesouraria, a qual entregará á Caixa as respectivas importancias para em seguida serem creditadas aos depositantes.

As contas serão abertas na séde da Caixa Economica Portugueza e nas suas delegações, em que os depositantes pretendam effectuar os seus levantamentos.

As importancias depositadas serão levantadas por meio de cheques dos depositantes, nominativos ou ao portador e authenticados na agencia financial, no Rio de Janeiro, para serem pagos á vista nos conselhos onde se tiver effectuado a abertura da conta.

Quando os depositantes pretenderem effectuar os seus levantamentos em conselhos onde não existam delegações da Caixa Economica Portugueza, a conta será aberta na séde da Caixa, e os cheques serão remettidos á mesma séde para autorizar o pagamento.

Aos depositantes será abonado o juro igual ao da Caixa Economica Portugueza, desde a data em que as respectivas importancias derem entrada na séde da Caixa, até a apresentação dos cheques para levantamento.

As capitalizações dos rendimentos dos capitaes depositados serão feitas nos termos do regulamento da Caixa Economica Portugueza.

E' permittida a conversão dos mesmos depositos em titulos com cotação na bolsa de Lisboa, e, quando os interessados o requisitem, poderão os mesmos titulos ficar depositados na séde da Caixa Geral dos Depositos para o effeito do recebimento dos juros e sua capitalização, mediante o pagamento das commissões mencionadas no § 2º do artigo 97º e § 7º do artigo 264º, do regulamento de 9 de dezembro de 1909.

O governo fará expedir pela directoria geral de thesouraria e pela administração da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia as instrucções necessarias para a inteira execução deste decreto."

—A morte do Dr. Alfredo Costa.

A um cancro na lingua, para cuja extirpação fôra varias vezes a Berlim, falleceu hontem o Dr. Alfredo Costa, lente da escola medica de Lisboa e grande operador. Contava 51 annos.

Era uma intelligencia robusta.

Creara-se, na especialidade partos, uma competencia e importancia européias.

Foi o primeiro cirugião que em Portugal praticou a operação de Estlander (1887) e a resecção da vaginal para a cura do hydrocello pelo processo de Volkmann (março de 1886) e a choecystomia (1889). Actualmente era lente da sexta cadeira (obstetricia) da escola medica.

Deixa muitos importantes trabalhos desta sua especialidade.

Rico, muito rico mesmo, já pela sua grande clinica, já pelo seu casamento (casara com uma filha do opulento e fallecido armador e negociante da praça do Porto Andressen), podendo gozar, na plenitude do ocio, uma vida facil e brilhante, a sua existencia era, todavia, de trabalho assiduo e da mais extrema dedicação, e tanto que mandara ligar, por um telephone, a sua casa á enfermaria do hospital de São José, que dirigia, afim de ser chamado, fosse a que hora fosse, sempre que se tornasse necessario.

O seu funeral, realizado esta tarde, foi uma manifestação imponente. Mereceu-a bem pelo seu dedicado saber e pelo seu honestissimo caracter.

— O congresso dos medicos mutualistas.

Conforme lhes noticiei, o outro domingo, de 29 a 31 reuniu-se, com grande concurrencia, o congresso dos medicos mutualistas.

Eis os pontos que foram debatidos e reduzidos a notas:

O congresso resolve:

1º. Adoptar como systema futuro ideal para a organização dos serviços clinicos das associações de soccorros mutuos o processo da livre escolha do medico, com a retribuição por cada visita ou consulta;

2º. Como systemas transitorios, o congresso admitte a retribuição dos clinicos por avença individual(capitação rigorosa calculada) ou systema proposto pela Liga de Previdencia e Mutualidade Franceza (mixto de avença individual e de retribuição por visita e consulta);

3º. Julgar indispensavel, a bem da dignidade profissional dos medicos e do interesse da classe operaria trabalhadora, que se estabeleça, por accordo entre a classe dos clinicos e as associações de soccorros mutuos, uma taxa minima para a retribuição dos serviços clinicos, seja qual for o systema adoptado por visita e consulta, avença individual ou mixta;

4º. Pronunciar-se vigorosamente pela organização dos syndicatos medicos, onde seja possivel constituil-os, em especial ao abrigo das associações de classe e mixta pela immmediata organização dos syndicatos de medicos mutualistas;

5º. Que num periodo transitorio se organize uma commissão mixta de medicos e representantes de associações de soccorros mutuos em Lisboa, que essencialmente se occupe:

De conseguir em todos os centros populosos do paiz a constituição de sub-commissões identicas, commissões que terão por fim organizar, segundo os principios adoptados pelos syndicatos dos clinicos mutualistas, o serviço medico das associações de soccorros mutuos e fiscalizar o seu funccionamento. A commissão central será constituida por numero igual de medicos e mutualistas e presidida pelo presidente da associação dos medicos.

Os medicos para as associações de soccorros mutuos serão indicados pelos syndicatos e nomeados pela commissão mixta, não devendo nunca a exoneração fazer-se sem informação favoravel do syndicato; a commissão mixta central e as sub-commissões regionaes poderão funccionar como arbitros em todas as questões em que intervenham medicos, mutualistas, pharmaceuticos e outros fornecedores que tenham relação com os serviços clinicos e pharmaceuticos. Só em caso de desaccordo irreductivel estas commissões e sub-commissões mixtas submetterão as questões ao criterio dos actuaes tribunaes, que o congresso deseja modificados na constituição e attribuições.

6º. O Congresso julga indispensavel a remodelação da lei por que se regem as associações de soccorros mutuos, tendo sobretudo em vista que em uma nova organização sejam respeitados os principios economicos (lei dos grandes numeros, tabelas de morbilidade, responsabilidade effectiva das suas gerencias, etc.), que garantem a essas associações os recursos necessarios para as funcções sociaes que têm que desempenhar.

— O actor Fernando Maia.

O infeliz artista tinha deixado, ha dias, a casa de saude, por manifestar melhoras, o havia recolhido ao lar materno. Estivera na bilheteira do theatro D. Maria e mostrára-se muito interessado pelas coisas da casa e da sua vida artistica. Alguns jornaes noticiaram isto e mais que Fernando Maia ia acabar de convalescer para o campo, acompanhado por sua veneranda mãi, viuva do general Maia.

Foi por isso com a mais dolorosa surpresa que os jornaes da tarde de hontem noticiaram que o desventurado actor, no regresso de um passeio a Cacilhas, se lançára ao Tejo, tendo-lhe acudido, prompta, a gente de bordo, salvação a que o proprio desvairado se prestára, pois que, immediatamente ao mergulho, desatara a bracejar para o vapor.

— Escola de caixeiros viajantes.

Na reunião, de hontem, da Associação commercial de Lisboa,foi approvado o projecto para a creação de uma escola de caixeiros viajantes.

—A grande nortada destes ultimos dias.

Março despediu-se com uma nortada rija e abril apparece com a mesmissima ventania. No Tejo deu ella occasião apenas ao afundamento de algumas fragatas, mas, na costa de Peniche, misericordioso Deus, occasionou ella um naufragio em que pereceram 12 homens!

Corta o coração este telegramma do "Diario de Noticias":

Peniche, 1. — Sairam hontem para o mar, á pesca do chicharro, que é feita a sudoeste da Berlenga, entre outras, as facturas do Sr. Antonio David Gonçalves.

Em virtude do forte temporal do nordeste, que se levantou pela meia noite, os barcos largaram para aqui, sendo o primeiro a chegar o "Senhora da Conceição",tripulado por nove homens, e de que é mestre Manuel Farto.

O outro batel, tambem do mesmo proprietario, porque dois é que formam uma factura, foi visto submergido em cima do cerro da Consolação, na altura de dez metros de agua.

Quando o batel saccadeiro denominado "Deus é Pai", da factura pertencente ao Sr. Francisco de Salles, se fazia com rumo a este porto, o respectivo mestre, Verissimo Salles, maritimo muito destemido, ouvindo gemidos na altura do mar de S. Bernardino, dirigiu com grande perigo o seu batel para o lado de onde elles partiam, deparando então com o maritimo José Cyrillo da Costa agarrado a duas bolas de cortiça e quasi desfallecido, porque havia duas horas que luctava sobre as ondas.

Este homem foi o unico sobrevivente do naufragio do batel nº 111 E 54, que era tripulado por 13 homens, tendo como mestre João Casemiro.

O José Cyrillo contou que,quando o seu batel navegava na altura do cerro da Consolação, muito á terra, o mestre não podendo virar de bordo como queria, mandara arear a vela do traquete. Depois de dada a volta, foi novamente içada a vela, vindo pouco depois uma forte rajada de vento, que incidindo sobre o panno, fez sossobrar o barco, isto tão rapidamente, que não deu tempo a cortar as escotas.

Diz ainda o Cyrillo que viu por instantes o mestre sobre as ondas perdendo-o depois de vista.

As victimas desta tragedia maritima são o mestre João Casemiro, casado, com filhos e netos; Francisco Cecilio, casado, com filhos; Lucio Rocha, viuvo, com uma filha; Miguel Alexandre, casado; Joaquim Claudio, viuvo, com dois filhos menores; João Motta, moço, solteiro; Antonio José de Jesus Nobre, moço, era a segunda vez que ia ao mar; Antonio Rodrigues Rabadão Junior, solteiro, de Nazareth; Joaquim do Sacramento, casado, com filhos; Antonio Gonçalves, solteiro, de Castelo Branco; Francisco Claudio, casado, e Pedro Antonio, casado."

Na mesma costa e na de Setubal varios barcos de pesca estiveram em perigo.

O digno par Sr. Francisco José Unhato, o antigo deputado por aquelle circulo, pediu, na sua Camara a piedosa attenção do governo para aquella pobre gente. Apressou-se a responder o Sr. ministro do reino que já tinha dado providencias nesse sentido.

—Congresso Nacional.

Foi finalmente marcado no nove de maio proximo para este congresso de iniciativa da liga naval portugueza e ao qual adheriram os mais importantes corporações e associações do paiz, debatendo cada uma dellas os problemas na alçada das suas actividades e funcções.

—Viajantes illustres.

Visitaram Lisboa, no principio da semana, os illustres gallegos: Srs. D. Juan Cervantes, deputado; D. Augusto Besada e D. Sabino Bugallal, estadistas; marquez de Riesta, banqueiro; e D. Augusto Barsena,official do exercito, coronel.

A colonia hespanhola, residente nesta capital, vivamente os cumprimentou e acompanhou nas suas excursões.

Os deputados brazileiros Drs. Carlos Peixoto e Celso Bayma, acompanhados dos Srs. Fabio da Silva, doutor Octavio de Souza Leão e Violantino dos Santos, de passagem por este porto para Inglaterra, aproveitaram as poucas horas de demora que tiveram para uma volta pela cidade e um passeio a Cintra, no que foram acompanhados pelo 1º secretario da legação do Brazil, Dr. Oscar de Teffé.

Os illustres viajantes, de volta a bordo, foram á legação cumprimentar o Dr. Costa Motta.

Encontra-se em Lisboa, o redactor da "Folha do Norte", do Pará, doutor Cypriano dos Santos. Depois de alguma demora em Portugal, segue com sua familia, para o estrangeiro, em visita ás varias capitaes da Europa.

E' tambem nosso hospede a capitão de fragata da marinha de guerra brazileira, Sr. Garcez Palha.

O engenheiro do exercito brazileiro cumprimentou um dia destes, o senhor ministro da guerra, a quem pediu autorização para visitar diversos estabelecimentos militares, especialmente o quartel de engenharia, o que lhe foi concedido.

O commandante daquelle regimento pôz á disposição do Sr. Muller um official superior para o acompanhar na visita.

Com sua esposa, que o acompanha em todas as suas excursões, encontra-se, nesta capital, o notavel africanista Sr. Alfredo Bertrand, que fará, amanhã uma conferencia na sociedade de geographia.

Nesta palestra o illustre viajante descreverá, sobretudo, a viagem que emprehendeu, a cavallo, entre a colonia do Cabo, Natal e Orange, ás quédas da Victoria, ao paiz do Barotze e a Machucundingue, pondo em relevo os interessantes objectos e valor zoologico de toda a Alta Zambezia e de varios pontos da Asia. A conferencia é acompanhada de projecções luminosas sobre photographias tiradas em Africa, pelo Sr. Bertrand, algumas das quaes coloridas, devendo produzir um effeito surprehendente.

F. C.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

SUECIA

Sob a pressão da opinião publica, o governo sueco tornou a convocar os generaes, que depuzeram novo projecto de reorganização militar baseado em um emprego mais amplo das tropas da reserva.

Os quatro batalhões dos regimentos de infanteria que elles haviam proposto no projecto de 1907, foram supprimidos e substituidos por dois batalhões de reserva para cada regimento. A mobilização dos novos batalhões da reserva será assegurada por um quadro complementar de seis officiaes e quatro officiaes-inferiores em cada regimento. A creação do quadro da reserva e o prolongamento do serviço activo dos soldados mais instruidos melhorariam, em larga escala, as qualidades dos novos batalhões da reserva. Entretanto não se fala presentemente de taes reformas, toda a attenção do povo estando monopolizada pela legislação social e pelas questões financeiras.

* * *

Foi nomeada uma commissão civil incumbida de examinar a situação moral e administrativa do exercito. Compõe-se de sete membros civis, e é presidida por um official reformado. Ella estudará a administração militar e o tratamento dos soldados por seus superiores, mas não está autorizada a se immiscuir nas questões technicas, nem nos methodos da instrucção. Ao nomear a commissão,o ministro da guerra manifestou a esperança que os trabalhos dos peritos faria desapparecer a funesta desconfiança reinante contra a administração militar em grande parte da nação.

"Desejo tambem, disse elle, que o trabalho da commissão prive os antimilitaristas dos seus melhores argumentos."

* * *

A lei sueca de 1906 sobre a reorganização do exercito prevê a creação de seis grupos de obuzeiros de campanha.

Os grupos compor-se-hiam de duas baterias de quatro peças e seriam associados aos seis regimentos de artilheria de campanha. Provavelmente, a suecia adoptará um obuzeiro de 10,5 centimetros, de systema nacional.

Semelhante escolha é o resultado da longa serie de experiencias iniciadas em 1902 com obuzeiros constituidos por Krupp, Erhardt e duas fabricas suecas. As despezas da acquisição foram orçadas em sete milhões. O Riksdag votou 1.200.000 francos para o exercicio de 1910. Em quatro ou cinco annos, o exercito sueco terá, pois, 12 baterias de obuzeiros de campanha ligeiros, além das seis baterias existentes—de obuzeiros pesados de 15 centimetros, chamados de posição. Estes ultimos foram fornecidos por Krupp em 1906-1908.

* * *

As autoridades suecas juntaram aos seus esforços pelo bem estar do soldado uma nova medida muito hygienica. Concerne aos desvelos a ter com os dentes dos milicianos sob as bandeiras. Semelhante reforma foi saudada com alegria pelas espheras medias, a estatistica do recrutamento mostrando nossa decadencia continua sob este ponto de vista. Na expectativa do assentimento do Riksdag, a administração militar começou, a titulo de experiencia, por estabelecer uma clinica odontologica em alguns regimentos.

Todo soldado desses regimentos terá direito de fazer tratar os seus dentes gratuitamente por um dentista civil, que examinará igualmente os dentes dos recrutas. Os dentistas e os alumnos-dentistas que servirem no regimento serão postos sob as ordens do dentista-chefe da clinica.

* * *

Os exercicios de inverno attraem sempre a attenção dos meios militares.

Houve, pois,em 1909,pequenas manobras na Suecia. Os exercicios militares, realizando-se unicamente durante o verão, são sobretudo as escolas de quadros que praticam os exercicios de inverno e as tropas reunidas nunca passaram de 1.500 homens.

Mas, são compostas de contingentes de todas as armas, o que dá a esses exercicios de destacamento grande interesse e fornece preciosas informações sobre a guerra de inverno. Entre outras coisas, deve-se aos mesmos exercicios a solução feliz da questão do uniforme, do equipamento pratico do infante norueguez e do vestuario de inverno das tropas montadas suecas. Em 1909, as duas companhias cyclistas norueguenses assistiram ás manobras de guarnição de Christiania, o que deu logar a exercicios de interesse particular. Essas companhias, que não haviam sido convocadas para os exercicios de inverno desde 1905, satisfizeram todavia ás exigencias mais estrictas. E' licito, pois, esperar que o Storting reconheça a sua importancia e vote, dentro em breve,a creação de novas companhias.

* * *

Diziamos que se devia ás manobras de inverno o equipamento pratico dos exercitos scandinavos. Mas, a grande extensão dos paizes scandinavos e as variações da natureza do paiz não permittem determinar o equipamento por uma série unica de experiencias. Eis porque as administrações militares dos dois Estados se interessam vivamente pelo estudo do equipamento das tropas do norte.

Não é sómente o vestuario que deve ser mudado quando se trata de uma campanha de inverno nesses paizes quasi arcticos; a alimentação e os transportes tambem exigem cuidados particulares e devem ser attentamente estudados. Na Suecia, as experiencias proseguem sobretudo na guarnição da fortaleza de Beden, que está a 66º de latitude norte; na Noruega,fazem-se experiencias na escola de officiaes-inferiores de Karshad a 69º e na pequena escola de cabos estacionada em Vadro a 70 gráos, nas margens do mar Arctico.

Até o presente, não se chegou a conclusões definitivas. E' de crer que os corpos de tropas estacionados no norte da Scandinavia estejam munidos de equipamento de inverno, que comprehende, entre outras peças, uma pellica curta como a dos soldados russos ou o capote regulamentar completo-o por um forro de pelles; além disso, luvas forradas, boné de pellica, botas laponesas e oculos guarda-neve.

Quanto aos transportes, o material do trem empregado nas provincias meridionaes é inteiramente improprio ás regiões do norte, quando se trata de manobrar fóra das grandes estradas, muito raras nessas vastas regiões. E' preciso dar aos transportes uma organização que varia segundo a natureza do theatro de operações e formal-os principalmente dos carros primitivos dos habitantes, geralmente atrelados a um cavallo ou a animaes de carga. Em algumas regiões, por exemplo, na Finmark, todos os transportes devem ser executados por pequenos trenós lapões atrelados a rennas.

Naturalmente, nessas condições, a organização do trem dos corpos de tropas e dos transportes das tropas exige grande trabalho e deve ser estudada a fundo desde o tempo de paz.

Uma pequena marcha de experiencia emprehendida em Finmark, no mez de março de 1908, deixou bem patentes as difficuldades de uma campanha no inverno nesses paizes arcticos, dando ao mesmo tempo preciosas informações sobre os meios a empregar para superal-as. Em Finmark, o inverno domina ainda soberanamente no mez de março, mas a noite polar está concluida, o sol é já visivel acima do horizonte durante 12 horas por dia.

Oito officiaes e homens de tropa tomaram parte na marcha, percorrendo 208 kilometros em nove dias e bivacando sete noites. A temperatura não desceu abaixo de 26 gráos durante essa marcha, quando, nessas regiões a temperatura de 40 gráos e 50 gráos são observados todos os invernos. Os participantes estavam vestidos de pelles, da cabeça até os pés; mas uma tal veste, excellente nos bivaques, revelou-se muito quente para a marcha.

A maior difficuldade foi a construcção das tendas. A bagagem foi transportada em trenós atrelados a rennas.

R. T.

Applicações do asphalto e do betume

O asphalto e o betume, conhecidos desde a mais alta antiguidade, são tomados frequentemente como synonymos; comtudo, apesar do caracter differente de cada uma destas denominações, subsiste o uso de se empregarem indifferentemente as duas palavras.

Os asphaltos ou betumes têm como propriedade geral formarem corpos que amollecem facilmente quando a temperatura se torna um pouco elevada. O alcatrão de hulha, proveniente do fabrico do gaz de illuminação, depois da distillação, deixa uma massa de um negro escuro, cujas propriedades têm grande analogia com o asphalto natural. E' o asphalto artificial.

O jazigo de asphalto que dá a materia mais pura é o do mar Morto, na Palestina. Esse lago,que tem 100 kilometros de comprimento por 25 de largura, é formado por uma agua que tem uma densidade maior do que a agua ordinaria. O asphalto, denominado mais especialmente betume da Judéa, como tem a mesma densidade que essa agua, fluctua á superficie do lago.

Um outro jazigo é o da Trindade, nas pequenas Antilhas inglezas, que dá logar a uma exploração regular e importante, feita pela Trinidade Asphalt Company e a Brea Company. A Venezuela tomou ha algum tempo uma grande importancia como productor de asphalto. A mina de Guanaco é explorada pela Nova York and Bermudas Company. Tambem se extrae asphalto de boa qualidade no Mexico, na California, no Utah e no Colorado, no Canadá e em Cuba. A Russia possue jazigos importantes no governo do Ural.

A França, no departamento do Ain, tem o afamado jazigo de Seysse, sobre o Rhodano. Não longe d'Ohi estão os jazigos de Pyrimont e de Volant. E' a Companhia dos Asphaltos de França que explora esses jazigos, estendendo as suas operações no sul da França, o Chavaroche, Forens, Frenzy e Bastennes. A Nenfchatel Asphalt Company explora, na Suissa, os jazigos do Val Travers. Duas sociedades allemãs, distinctas, exploram os jazigos de asphalto do Hannover. Finalmente a Italia e a Suecia possuem tambem jazigos de asphalto.

Sob o ponto de vista chimico o asphalto é composto de carbonio, hydrogenio, oxygenio, azoto e ás vezes tambem de enxofre.

O betume fórma uma massa pegajosa, espessa, cuja côr vai do castanho ao preto e cuja consistencia é variavel; ao calor, o cheiro não é desagradavel. "O pés mineral", como o asphalto da Trindade, é umas vezes flacido e gordo, outras duro e quebradiço, com aspecto. A côr é castanho mate, indo ás vezes até o preto.

O asphalto natural torna-se elastico sob a influencia dos raios solares, muito mais facilmente do que o asphalto artificial.

E' principalmente a distillação secca dos combustiveis fosseis, carvões e linhites e dos petroleos que fornece a maior parte dos productos empregados como asphalto artificial. As utilizações do asphalto são muito numerosas: examinaremos apenas as mais essenciaes, que são:

1º. O revestimento das estradas;
2º. A construcção;
3º. A photographia;
4º. As côres e vernizes;
5º. Succedaneo da borracha;
6º. Os isoladores.

O asphalto e o betume empregam-se sob duas fórmas nos trabalhos das vias publicas. Distribue-se o asphalto em pó sobre os pavimentos, calca-se e agglomera-se por meio de massas quentes. Nos passeios das ruas applica-se uma substancia fundida, de base de asphalto. Em vez de applicar o asphalto em pó, torna-se a uma idéa proposta antigamente, isto é, fabricar, por meio de moldagem, parallelipipedos que são depois assentes e se ajustam uns aos outros. Uma das vantagens que tem este systema é permittir a applicação do asphalto sem ter que contar com as intemperies.

Assentam-se os parallelipipedos sobre uma camada de areia, ou melhor de asphalto em pó, operando o ajustamento nas extremidades por meio de parallelipipedos cortados com a fórma que se quer.

Em muitas cidades recorre-se ao asphalto derretido para revestir a superficie dos passeios com uma substancia relativamente resistente e que se opponha á accumulação da lama. As companhias que se encarregam de trabalhos deste genero dispõem de um material especial portatil para operar a fusão no local em que é preciso.

Como o asphalto ordinario se gasta rapidamente, se torna escorregadio e amolece sob a acção dos grandes calores do verão, começa-se a realizar o granito-asphalto, que não é um producto resultante de uma incorporação de elementos rochosos na mistura arenosa que cobre os passeios; é uma rocha nova na qual ha adherencia dos elementos entre si.

Se se trata de revestimento de calçadas, dispõe-se primeiro na plataforma em beton, que constitue como que o alicerce, uma camada de pequenas pyramides de granito, implantada sobre outra camada de pequena espessura de betume previamente derretido. E' nos vãos das pyramides que se deita a massa de granito-asphalto; constitue-se assim superficie de rolagem de 15 a 20 millimetros de espessura. O conjuncto do revestimento tomou o nome de "asphalto armado".

Na construcção empregam-se as pedras de asphalto; designam-se com este titulo uns agglomerados obtidos por meio de detritos de materias solidas da natureza; quer mineral, quer organica, cimentados com asphalto. As materias combinadas, preparadas a quente, são lançadas em moldes, onde são submettidas a uma forte pressão. Obtem-se assim blocos extremamente solidos que poderão servir com vantagem para fazer os alicerces das construcções em solo humido. Além destes blocos mais ou menos pesados e resistentes,fabricam-se productos mais leves,formados de detritos de cortiça agglomerados por meio de asphalto. Este novo genero de agglomerado tem tido ultimamente um grande emprego como material isolador.

Conhece-se tambem o cartão betumado applicado para a cobertura de telhados, de construcções economicas, assim como os tubos metalicos para gaz, revestidos de uma camada de asphalto. A fabrica de vidros de Rêve-de-Gier tem fabricado já tubos de asphalto com revestimento interno de vidro.

Na photographia o betume de Judéa serviu para as experiencias de Niepce de Saint Victor nos primeiros tempos da arte photographica. Mais tarde, por occasião da applicação dos desenhos e illustrações, a idéa original de Niepce, convenientemente modificada, serviu de base á photozincogravura e á photogravura.

Na photozincogravura prepara-se uma chapa de zinco bastante delgada que se pule perfeitamente, acabando por passal-a com pedra pomes; estende-se-lhe em seguida uma camada de betume de Judéa, dissolvido em benzina pura, juntando-lhe algumas gottas de essencia de limão para tornar o todo mais sensivel. Este verniz é espalhado sobre o zinco e convenientemente distribuido por toda a chapa. A camada, uma vez secca, é isolada sob um cliché invertido. Depois da insolação, procede-se á revelação em uma mistura de oleo de naphta e de benzina. Lava-se com agua fresca, secca-se e depois expõe-se de novo algum tempo á luz para solidificar completamente o betume. Prepara-se então a chapa como uma pedra litographica, com uma infusão de noz de galha ou com gomma acidulada bastante forte, applica-se a tinta e faz-se a tiragem como de ordinario.

A topogravura é um processo empregado para a reproducção dos mappas. Toma-se uma chapa de zinco bem polida e bem limpa e cobre-se de uma solução de betume a 30|0, em benzina. Expõe-se em seguida debaixo do desenho em decalque. A imagem é revelada por meio da essencia de terebenthina que põe o traço a descoberto. Immergindo em acido nitrico aviva-se o traço levemente. Lava-se ainda com agua, e por meio da benzina tira-se o betume isolado. Cobre-se de novo de betume e, depois de secco, dá-se tinta em toda a chapa com um rolo de imprensa. Esta tinta não penetra nos traços que estão em aberto. Expondo á luz, o betume torna-se insoluvel, ao passo que a tinta o protege sobre o resto da chapa. Um banho de essencia de terebenthina limpa a chapa de zinco, excepto nos sitios onde ainda ha betume; com uma rolha empastada de carvão limpa-se toda a superficie. Feito isto, prepara-se a chapa com noz de galha. Póde então tirar-se como uma lithographia.

Se se trata de photogravura, opera-se sobre uma chapa de aço que se esfrega com cré em pó fino para desengordural-a, e limpa-se em seguida com acido chlorydrico a 5 0|0. Depois da lavagem põe-se a seccar. Cobre-se então de betume da Judéa, dissolvido em benzina, acompanhada de essencia de casca de limão. O dissolvente é em seguida evaporado a calor brando.

Expõe-se ao sol debaixo de um positivo. O betume não isolado é novamente dissolvido numa mistura de partes de oleo de naphta rectificado e quatro partes de benzina de hulha. Deixando actuar o tempo que se julgar conveninete, ajunta-se agua, secca-se, e o gravador começa a avivar o traço numa mistura de agua e de acido nitrico. Passados alguns minutos, tira-se a chapa e lava-se. E' em seguida polvilhada de resina, avivando-se o traço com a profundidade que se desejar com acido nitrico fraco ou agua iodada.

Os vernizes, cuja base é o betume, só differem dos vernizes transparentes pela introducção do betume que os ennegreça. Ha um grande numero de fórmulas desses productos que se encontram nos tratados especiaes.

Em pintura empregou-se com o nome de "betume", que serviu no começo do seculo XIX para preparar os fundos das pinturas. Prepara-se ajuntando a 90 partes de asphalto 240 partes de oleo de linhaça fervente, e em seguida 30 partes de cera branca.

O preço elevado da borracha tem feito com que se procurem succedaneos deste corpo. O asphalto serviu de ponto de partida para diversos productos. Assim, por exemplo, aquecendo uma mistura de oleo de linhaça e de asphalto da Trindade, até que o todo constitua um verniz, obtem-se uma materia viscosa que se trata pelo acido azotico quente e evaporado até desapparecer por completo o reagente. Aquecendo em seguida a massa com agua ou com uma solução alcalina, obtem-se uma materia que pouco differe da borracha natural. Ha outros processos differentes.

Finalmente, a electrotechnica tirou partido do asphalto como isolador. A "Vereiguita Elektricitaets Gesellschaft", de Vienna, prepara, por meio do asphalto da Trindade e de uma addição de materias liquidas, um isolador que convém perfeitamente para cobrir os conductores ou encher os vãos de canalizações. Distillando uma mistura de ozokirite, de asphalto e de ambar, tem-se, como residuo, uma massa gordurosa, apta para a preparação de uma materia isoladora. O asphalto é tambem empregado no fabrico dos carvões electricos para as lampadas de arco.

O POETA JEAN MOREAS

Toda a imprensa parisiense consagrou estirados necrologios ao exquisito e delicado poeta Jean Mores, fallecido em 30 do mez passado.

Além do justo elogio aos inquestionaveis e extraordinarios merecimentos da sua obra, ha nos jornaes parisienses a recordação das extravagancias e vaidades do pontifice da litteratura decadente.

Por um sarcasmo do destino, Moreas morreu quando estava a attingir a sua glorificação. Na Comedie Française preparava-se a estréia da sua famosa tragedia "Ephigenia", nunca representada até hoje, e o triumpho da sua candidatura para entrar na Academia estava garantido desde que o poeta, grego de nascimento, se naturalizara francez.

Moreas era uma das mais eminentes e populares figuras do bairro Latino.

Noctambulo incorrigivel, passava as tardes e as noites nos cafés, e as madrugadas errando pelas ruas, em companhia dos amigos e discipulos.

Um delles, Charles Maurras, traçou assim o retrato do mestre:

"Quem quizer falar a Jean Moreas tem de ir ao boulevard Saint Michel; no inverno, encontra-se dentro dos cafés hospitalares, no grupo dos poetas; e de verão, nas *terrasses*, amavelmente exposto á curiosidade dos viandantes.

A qualquer hora que o procurem vêem-o trabalhando, isto é, faz versos ou recita-os, com voz debil e guttural, cujos matizes se accentuam de bizarro modo. Sente-se perfeitamente feliz; encontrou o supremo bem.

Rodeiam-no e ouvem-no numerosos poetas: com um dedo estendido, dá-lhes lições de simplicidade, de graça e harmonia".

O inspirado e vaidoso escriptor grego que, com as suas bellas creações, ennobreceu a lingua franceza, deixa muitos discipulos que não possuem o genio do mestre e que só herdaram delle a artificiosa "pose" e a pueril vaidade!

Fundou-se em Berlim uma sociedade constructora de balões dirigiveis especiaes para annuncios.

O primeiro subirá em breve, de noite, cruzando no espaço, por cima do centro da capital.

A barquinha leva um apparelho de projecções com que se illuminará a superficie do balão, forrada de annuncios, que poderão ler-se a grande distancia.

As projecções fazem-se de modo que a barquinha e o globo ficam em completa escuridão, vendo-se apenas os annuncios, errando na amplidão do firmamento.

O que se pensa e o que se escreve

LITERATURA E IMPRENSA NA CHINA

A *Révue* está cultivando o Oriente. Depois de tanta coisa sobre o Japão, é da China que se occupa a interessante revista franceza. No numero de 15 de março, trouxe dois artigos subordinados ao titulo *A China literaria*: em um tratava da literatura e da imprensa da China e no outro dos jornaes satyricos chinezes, aos quaes, por signal, o seu collaborador, commandante Harfeld, attribue importante papel na obra reformadora que se está realizando no grande imperio da gente amarela.

O artigo sobre a literatura e a imprensa do chins é do mandarim Ly-Chá-Pée.

O autor, depois de dizer que, apesar da occidentalização da China, iniciada em 1900, o estudo da literatura puramente chineza recebeu ultimamente forte impulso, [illegible] a importancia desta literatura, m[illegible]ando que só a bibliotheca imperial de Pekim contém deze mil titulos de obras no seu catalogo. E sem nos dar maiores esclarecimentos, discrimina as quatro secções em que a literatura é dividida nos catalogos do seu paiz: são quatro secções, das quaes a 1ª é a dos livros classicos e sagrados; a 2ª a das obras historicas; a 3ª a das obras especiaes relativas ás sciencias e ás profissões e a 4ª a das obras de literatura ligeira — theatro, poesias, romances e contos.

> "O primeiro livro que se põe nas mãos dos estudantes é uma obra muito antiga e popular. O seu autor é um discipulo de Confucio. E' uma especie de encyclopedia, em que as crianças encontram um resumo conciso, um quadro admiravelmente bem feito de todos os conhecimentos que constituem a sciencia humana."

Em seguida estudam-se os quatro livros classicos, que versam problemas politicos e moraes e contém maximas e colloquios de Confucio e Mencio, desenvolvidos pelos seus discipulos. E para amostra extrae de Confucio este trecho:

> "Os que governam um reino não devem fazer fortuna com as rendas publicas; mas devem fazer da justiça e da equidade a sua unica riqueza. A administração dos ministros indignos attrairá para o governo os castigos do céo e as vinganças do povo."

Depois os chinezes estudam os cinco livros sagrados — *os mais antigos monumentos das letras chinezas*. Contém os principios fundamentaes das velhas crenças e dos usos antigos.

> "O primeiro, em data, é o *livro da adivinhação*, fundado na combinação de sessenta e quatro linhas, umas inteiras e outras truncadas.
>
> O segundo é um livro da historia das primeiras dynastias da China até o 8º seculo antes da éra de Christo. Fornece grande numero de documentos preciosos sobre os primeiros tempos da nação chineza.
>
> O terceiro é um livro de poemas uma collecçanea, feita ainda por Confucio, dos antigos cantos nacionaes e officiaes. Nelle se encontram informações interessantissimas e authenticas acerca dos costumes dos chinezes de ha quatro mil annos.
>
> O quarto é um "livro de ritos", que prescreve as regras para os actos officiaes e os sacrificios.
>
> O quinto é um livro escripto por Confucio para chamar os principes do seu tempo ao respeito pelos antigos usos, mostrando-lhes as desgraças que o desprezo desses costumes motivaram aos seus predecessores."

Para o mandarim Ly-Chao-Pée o genero literario em que os chinezes brilham é o conto ou a novella.

> "Na arte de contar, elles possuem uma superioridade incontestavel. Os trechos dessa especie, em geral pouco extensos, não poderiam, no ponto de vista artistico, comparar-se com as grandes composições dos romancistas da Europa; mas, se a contextura da fabula e a pintura dos caracteres são mais descuidadas, contém, em compensação, uma multiplicidade de incidentes e de pormenores proprios para prender a attenção e para fazer conhecer cada vez mais o interior da vida privada e os costumes domesticos nas classes inferiores da sociedade."

Mas o campo em que o chinez exerce verdadeira supremacia é a imprensa. O jornal official do imperio chinez, a *Gazeta de Pekim*, é o jornal mais antigo do mundo: data do anno 908 da éra christã.

E tem progredido sempre. Hoje está com tres edições por dia! Parece um dos grandes diarios *yankees*! Pela manhã, sae em papel amarelo; ao meio dia, tira-se em papel branco e á tardinha apparece em papel vermelho. Nem nas cores ensinámos, nós, os occidentaes, a esses orientaes cheios de seculos, como se fazem jornaes!

Diz o mandarim que outr'ora apparecia essa gazeta em pranchas de madeira gravada. Hoje, o caso muda de figura: imprime-se como os nossos quotidianos. Ha cincoenta annos era o unico jornal da China. E, todavia, os chinezes interessam-se pelos negocios publicos, querem ter noticias e sempre assim foram.

A evolução da *Gazeta de Pekim* foi realizada graças á fundação de jornaes, á maneira européa, nas capitaes das provincias maritimas, por mandarins que punham á sua frente redactores nominaes europeus, para escaparem ás perseguições.

Em 1000 deu-se uma verdadeira revolução na imprensa: foi, como diz o mandarim Ly-Chao-Pée, o anno terrivel.

> "A partir de então, no molde das folhas sino-européas das provincias maritimas, fundaram-se na China propriamente dita, em todas as grandes cidades, jornaes, ora quotidianos ora periodicos, uns de emprezas, outros do governo provincial e outros dos conselhos municipaes.
>
> Esses jornaes são de todos os generos: ha alguns que tratam de tudo: outros são de especialidades commerciaes, agricolas, industriaes, scientificos e religiosos. Uns são encadernados á chineza: outros em folhas volantes impressas só de um lado, porque o papel de bambú absorve muita tinta, em consequencia de ser muito fino."

Ha cinco annos que existem jornaes redigidos com a nova escripta alphabetica, que o governo sanccionou e que o povo aprendeu em pouco tempo.

A imprensa desenvolveu-se muito. E é interessante que seja o governo que tem trabalhado para isso com mais afinco. Por que? E' simples: desejando instituir o parlamentarismo, acha indispensavel preparar a mentalidade chineza para esse regimen de discussão. Ora, como não podia deixar de acontecer, o povo chinez não comprehende a significação do parlamento e a imprensa esbarra contra esse obstaculo: escreve-se, mas a propaganda não é facilmente apprehendida pelos leitores dos jornaes.

O chinez, porém, é pratico. Fundou sociedades populares de conferencias para explicação gratuita dos jornaes.

O papel impresso tem um culto supersticioso do chinez. Profanal-o é a cegueira, é a desgraça. Para embrulhos ha papel ordinario e barato. Os livros santos aconselham que se respeitem os caracteres impressos ou escriptos, "porque nelles se incarna e fixa o pensamento humano".

E' uma razão que ninguem deixará de reconhecer nobre, embora tenha degenerado em uma superstição.

A FRANÇA VISTA POR UM YANKEE

O professor da Universidade de Harvard, Sr. Barrett Wendell, que em 1904 foi á França fazer conferencias na Sorbonna, acaba de publicar **um livro sobre** [...]

Da sua critica destacaremos algumas observações curiosas sobre o ensino, que é a sua especialidade.

O ensino francez é centralizado. Isso explica o espirito hierarchico dos francezes, se é que não deriva desse espirito. Censura o processo de promoção — por empenhos — e admira-se da attracção que Paris exerce sobre os professores; mas isso estabelece nas universidades da provincia uma emulação que torna "maravilhosa a qualidade do ensino" ministrado por ellas. E' que estão os professores á porfia disputando logares em Paris... Prejudica, todavia, as universidades provincianas, tirando-lhes a tradição e o sentimento local.

A seu ver o ensino em França tem o defeito de estarem absorvidos professores e discipulos pela idéa dos exames e dos grãos e dos empregos, o que é prejudicial ao amor pela sciencia, que deve ser desinteressado. Mas o pessoal docente francez é de uma "admiravel intellectualidade"; os estudos lyceaes são "notavelmente completos; os estudantes possuem uma "energia intellectual acima de qualquer critica"; os professores merecem-lhe a qualificação de "sabios notaveis e acabados".

> "O preconceito estrangeiro — diz, referindo-se aos docentes francezes — costuma considerar os francezes como leviànos, frivolos e, pelo menos, superficiaes. Quando, se viveis no meio dos seus homens, misturado no trabalho das suas existencias, começais a indagar onde foi que se póde formar a seu respeito uma lenda tão grotesca. Ninguem póde imaginar trabalho mais assiduo e mais cheio de jubilos do que o delles."

Mas esse homem de alta cultura, que viu toda a sociedade franceza, não se limitou á sua especialidade. Viu a gente franceza, que goza, no seu paiz, de fama de corrupta, sem principios e frivola, a literatura franceza, "a mais admiravel dos tempos modernos", "compraz-se, ás vezes, em descrever um estado social e costumes em decomposição."

> "Os que conhecem a França, escreve, só de oitiva são levados a suppor que a fantasia é a regra da vida franceza, ao passo que os que a conhecem de experiencia pessoal têm de concluir que o traço mais saliente dessa sociedade é a sua prisão inflexivel aos seus deveres regulares."

Referindo-se á mulher franceza, tão mal julgada em geral, mostra que a virtuosa não constitue excepção. O typo francez feminino, a "franceza representativa" é honesta, boa dona de casa, companheira dedicada e delicada, ligando o amor conjugal á amisade conjugal, que o completa e que dura toda a vida.

A familia franceza enthusiasma o escriptor americano. Acha-a encantadora, cheia de civilização e de doçura. A classe média, pela fixidez dos seus costumes e pela sua respeitabilidade, pela sua bonhomia e honestidade intellectual, parece-lhe tão solidamente constituida, que não acredita que se lhe encontre igual em parte alguma.

E a proposito da velha historia de que o francez, por ser alegre, é frivolo, insiste o professor americano em mostrar que, "no fundo, elle toma a existencia a serio", e, no trabalho mais rude, nunca lhe fallece o vigor.

O francez é, a seu ver, de "incomparavel actividade". O seu paiz é o que se apresenta com mais signaes de prosperidade e "aquelle em que a disciplina social e privada offerece mais perfeita resistencia ás tendencias anarchicas.

E' o que se chama um elogio em regra. Não se póde pôr em duvida a sinceridade, nem a autoridade de quem o fez. Por isso, não é de admirar que o livro de que acabamos de falar tivesse em França um acolhimento calorosissimo.

Os francezes já estavam fartos de se ver injustamente apreciados por inimigos e até por amigos dos dois lados do oceano. Tinham-se habituado a essa serie e já nem faziam caso de algumas criticas de rachar e esfolar.

Para um trabalho como o de Barrett Wendell é que não ha sensibilidade que se embote...

PEDRO LEITOR

A CRISE INGLEZA

De algum tempo para cá a attenção do mundo inteiro está seguindo com raro interesse as phases da crise gigantesca em que se debate a velha nação ingleza. Dia a dia, os telegrammas expedidos em todas as direcções do globo terrestre e reproduzidos em todas as linguas por milhares de jornaes, espalham até a mais infima aldeia a noticia dos acontecimentos que devem decidir do futuro de um dos maiores povos que jámais existiram.

Os conhecimentos que já todos têm a este respeito dispensam um exame minucioso das causas que desencadearam a crise actual.

Tanto para satisfazer a opinião publica, alarmada pelo rapido desenvolvimento da esquadra allemã,como para conservar effectivamente á Grã-Bretanha o predominio maritimo que é a base da sua politica internacional, o gabinete liberal presidido presidido pelo Sr. Asquith (ainda hoje no poder), viu-se obrigado a inscrever no orçamento de 1910 um enorme augmento nas verbas destinadas ao engrandecimento da força naval. Para este augmento de despeza, o Sr. Lloyd George, ministro da fazenda, incluiu na sua proposta de orçamento uma série de impostos novos, cuja tendencia decididamente avançada, constituia uma innovação inaudita nas finanças daquelle paiz. Os novos impostos incidiam quasi exclusivamente sobre a grande propriedade rural, sobre as minas ou parte de minas não exploradas, sobre os artigos de luxo, as heranças e, em geral, sobre as diversas fórmas do capital.

[illegible] tendencia que fez attribuir [illegible]vo orçamento a denomina[illegible] "orçamento socialista".

[illegible]ida em fins de outubro ultimo [illegible]pprovação da camara baixa [illegible] dos "communs"—a mais [illegible] que até hoje tenha apparecido na conservadora Inglaterra— a proposta de Lloyd George foi ali votada por forte maioria. Outro tanto não succedeu, como era de prevêr, na camara alta. Por interesse como por tradição, a camara dos lords não podia deixar passar sem protesto uma lei de finanças como a que acabava de ser votada pelos communs: por interesse, porque os lords, quasi todos grandes proprietarios, eram as principaes victimas dos novos impostos,e por tradição porque a camara dos lords, essencialmente conservadora e moderada, tem exactamente por missão oppôr um freio á realização de reformas precipitadas ou extemporaneas. Mas, caso curioso, essa mesma tradição tambem se oppunha á rejeição do orçamento pela camara alta!

Como todos sabem, a Inglaterra não tem propriamente constituição escripta. Governa segundo um certo numero de usos e precedentes que o decorrer dos tempos vai estabelecendo como "regras" e que constitue a sua tradição constitucional! Ora, uma dessas regras é que os lords não têm o direito de discutir o orçamento. De facto,até hoje a camara dos lords tem sempre votado sem discussão todos os orçamentos que lhe têm sido apresentados.Baseando-se nessa uniformidade da pratica seguida pela camara alta, os adversarios dos lords sustentam que, segundo a tradição, os lords não só não têm o direito de discutir um orçamento votado pelos communs, mas, que nem sequer o podem rejeitar. Os seus partidarios, pelo contrario, sem deixar de reconhecer a incompetencia dos lords quanto á discussão do orçamento, sustentam que o facto delles não terem até hoje rejeitado nenhum orçamento, não significa que lhes não assista tal direito. Allegam mais a seu favor que seria absurdo submetter annualmente o orçamento á votação dos lords, se estes **não tivessem o direito de o rejeitar.**

Dessas duas doutrinas qual era a mais conforme com a tradição ingleza ? — Qual devia ser, no caso presente, a attitude dos lords perante o orçamento que era submettido á sua votação ?

Eis o complicado problema constitucional que durante largas semanas apaixonou a opinião ingleza a ponto de a distrair, quasi por completo, de quantos "steeple-chases" e "matchs" de "foot-ball" se realizavam em todo o territorio do reino unido.

Entretanto, os lords, em 24 de novembro, approvavam um amoção,apresentada por lord Lansdowne, pela qual a camara alta "declarava não se julgar habilitada a votar o orçamento que lhe era submettido, sem prévíamente consultar a nação".

No dia 10 de janeiro, a camara dos communs era dissolvida e os eleitores eram chamados ás urnas. Abriu-se a campanha eleitoral, que foi a mais encarniçada de que haja memoria.

Durante essa campanha,tão interessante a varios respeitos, a crise ingleza mudou completamente de aspecto.

Os dois grandes partidos britannicos —os liberaes e os unionistas — professam, em materia economica, opiniões diametralmente oppostas: os liberaes (governamentaes) têm á testa do seu programma a manutenção do "Free-Trad" ou livre cambismo; os conservadores ou unionistas (partidarios dos lords) militam a favor do "Tariff-Reform" e são proteccionistas.

No pé em que a punha a moção Lansdowne, a consulta ao paiz limitava-se á questão constitucional.Mas durante a campanha eleitoral, os propagandistas politicos, generalizando o debate, envolveram na discussão as grandes questões economicas que compunham o programma governativo dos seus respectivos partidos, e tal relevo deram a estes problemas,que deslocaram completamente o sentido da consulta eleitoral: a questão constitucional, que motivara as eleições, passou para o segundo plano, e os eleitores, em vez de se manifestarem a favor ou contra o poder dos lords, votaram realmente muito mais pró ou contra o livre-cambismo. Assim, de politica que nascera, a questão transformou-se em economica...

Realizadas em fins de janeiro, as eleições conservaram no poder o gabinete Asquith. Mas este successo está bem longe da brilhante victoria com que contavam os liberaes.

O quadro seguinte, melhor do que qualquer longa exposição, indicará as posições respectivas dos quatro partidos politicos inglezes na antiga e na nova camara dos communs:

	Na camara dissolvida	*Na nova camara*
Liberaes	373	275
Labour Party (partido operario)......	46	40
Nacionalistas irlandezes	83	82
Unionistas	168	273
	670	670

Sem entrar em pormenores, vê-se que a maioria dos liberaes sobre os unionistas, que na antiga camara era de 205 votos, passa a ser apenas de dois votos e que os mesmos liberaes, que tinham representação sufficiente para governar contra os tres outros partidos reunidos, dependem agora por completo dos irlandezes, tornados arbitros do parlamento inglez. Em resumo; nestas eleições, os liberaes perdem 98 logares e os conservadores ganham 105. O resultado póde, portanto, caracterizar-se pelas seguintes palavras: victoria material para o governo, victoria moral para os unionistas.

Se agora passarmos a examinar estes resultados com o fim de deduzir a sua verdadeira significação politica e economica, não podemos deixar de reconhecer que as ultimas eleições foram, antes de tudo, mais uma bella demonstração do grande bom senso e do admiravel tino politico do eleitor inglez.

Nas ultimas eleições, "mais de 95 o|o" dos eleitores foram ás urnas. Aos olhos dessa enorme massa de proletarios, agitou-se imprudentemente a bandeira da guerra social; tentou-se acordar no seu seio o odio de classes e leval-a ao assalto do capital. A essas manobras, o eleitor britannico oppoz clarmente a sua reprovação e a essas incitações, sempre tão correspondidas em outros paizes, replicou affirmando com firmeza a sua intenção de não se deixar seduzir por tão arriscadas perspectivas !

Não é menos interessante a significação que no terreno economico, se deve attribuir ao resultado das ultimas eleições.

Já dissemos que, devido ao relevo em que durante a campanha eleitoral se collocaram os problemas economicos, deve-se reconhecer,ás eleições de janeiro o caracter de uma manifestação das aspirações nacionaes em materia economica. Ora, sob este ponto de vista, o successo moral agora alcançado pelos conservadores implica innegavelmente uma grande evolução da opinião ingleza a favor do proteccionismo, ponto fundamental do programma unionista. "Tox the stranger, not the Bread !" Tributemos o estrangeiro e não o pão ! Tal foi, durante a campanha eleitoral o grito de todos os unionistas.

Ainda que com a sua costumada prudencia, a Inglaterra, o antigo campeão do livre-cambismo, vai, pois, seguindo a corrente proteccionista que, ainda ha pouco, levava os Estados Unidos e a França a elevarem a barreira das suas pautas !

Não pretendemos emittir aqui vaticinios sobre o futuro do actual ministerio. Outros mais competentes, se encarregarão de o fazer. Ao terminar, queremos apenas frisar as difficuldades da situação em que se encontra o actual gabinete. Já vimos que, para se manterem no poder, os liberaes, se não chegarem a um acôrdo com os unionistas, têm de recorrer ao apoio dos nacionalistas irlandezes.

Até hoje, é certo, os irlandezes têm sempre votado com os liberaes. E' claro, porém, que agora, tornados arbitros da situação politica, elles não deixarão de empregar toda a influencia, que dahi lhes advem, para conseguirem o que foi sempre o alvo de toda a sua politica, o que sempre constituiu a maior inspiração da Irlanda: o "Home Rule" ou administração autonoma daquelle paiz.

Ora, esta satisfação o governo não a póde dar porque é essencialmente contraria á vontade da quasi totalidade dos inglezes.

Por outro lado, a questão constitucional, origem da crise actual, não se póde considerar resolvida pela votação que acabamos de examinar. Com a fraca maioria de que dispõe, terá o governo a força necessaria para atacar a camara dos lords, que elle se comprometteu formalmente a reformar? E' duvidoso.

Não é nosso intuito— já o dissemos —emittir hypotheses sobre o desenlace da difficil situação de que acabamos de examinar os principaes elementos.

Diante de uma crise tão grave para a nação ingleza, só nos é permittido exprimir um voto: é que a reconhecida competencia e o profundo patriotismo dos estadistas inglezes consigam dar á crise actual a solução mais conforme com os verdadeiros interesses daquelle paiz e permittam á Grã-Bretanha continuar, como até hoje, a trabalhar á testa das nações na sua grande **obra de progresso e de civilisação!**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Pôder Executivo

DECRETO N. 769—DE 20 DE ABRIL DE 1910

Approva o plano de prolongamento da rua Dr. Campos Salles até á rua Mariz e Barros

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da rua Dr. Campos Salles até á rua Mariz e Barros, ligando directamente essa á rua Haddock Lobo; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Ficam approvados os planos organizados na Directoria Geral de Obras e Viação, de prolongamento da rua Dr. Campos Salles até á rua Mariz e Barros, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios á execução das obras.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Foram nomeados interinamente:

Veterinario da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, o adjunto do veterinario da mesma superintendencia, José Quadros, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado;

Ajudante do veterinario da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, o cidadão Affonso Laranjeiras Formiga, durante o impedimento do effectivo.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao director do Pedagogium, Dr. Manoel Bomfim, á professora adjunta effectiva Alice Guimarães, e ao veterinario da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Miguel Pereira; e sem vencimentos:

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Horacina dos Santos, para tratar de negocios de seu interesse.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Dr. Alvaro de Moraes e Manoel Gomes Correia—Deferidos.

Azeredo & C. e Rosa Mendes Pimentel—Deferidos, de accordo com a informação.

Angelo Moniz Ferraz de Andrade, Antonio Augusto Fernandes, Joaquim Moreira Mesquita, João Maria Ribeiro, Jacomo Rosario Staffa, José Luiz de Mattos, Manoel Ferreira dos Santos e Silva, Rodrigues & C.—Indeferidos. (*)

Expediente do dia 20 de abril de 1910

Pelo Sr. director geral:

José Gonçalves Ferreira—Certifique-se o que constar.

(*) Reproduz-se por ter saido com incorrecção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Nicoláo Planteri, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o funccionamento de uma casa de cambio, á rua Primeiro de Março numero 108).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Castro & Landeira, representados por José Landeira Castro, estabelecidos com botequim á rua de S. Jorge n. 79, multados em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio ás 2 ½ horas da noite, sem a licença especial para esse fim);

Salin G. Mucanchar, estabelecido com barbearia, charutos e cigarros á rua da Alfandega n. 349, fundos, hoje n. 193, pela rua do Nuncio, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 30 de 17 de março de 1903, que ampliou o art. 1º do edital de 20 de novembro de 1899 (estar funccionando com o negocio no domingo).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Luiz de Abreu, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de cocheira á rua Dr. Carmo Netto, junto ao n. 204, e na esquina do prolongamento da rua Dr. Martinho, sem o prévio pagamento da licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Jacintho da Ponte, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um estabulo de vaccas leiteiras á rua Haddock Lobo n. 454, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba:**

José Cardoso, estabelecido no logar denominado Ilha, e João Lopes, estabelecido no logar denominado Monteiro, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento dos negocios, sem o prévio pagamento das respectivas licenças).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Luiz de Abreu, estabelecido á rua Dr. Carmo Netto, junto ao n. 204.

Pelo agente do 23º districto, **Guaratiba:**

José Cardoso, estabelecido no logar denominado Ilha;

João Lopes Guimarães, estabelecido no logar denominado Monteiro.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 22

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Ns. 73 e 75 da rua General Gomes Carneiro, propriedade de C. J. Alvares Vianna, a 1 hora e 1 ½ hora da tarde;

Ns. 39, 41 e 43 da mesma rua, ás 11 ½, 12 e 12 ½ horas da tarde, propriedade de Costa Braga, representado por Bastos, Pinna & C.

Dia 23

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

N. 14 da rua do Castello, propriedade de Dario Alonso Gonçalves, ao meio dia.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

N. 370 da rua da Alfandega, propriedade de Severino Pinto de Magalhães, representado pelo Banco do Commercio, ás 11 horas da manhã.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Crúz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã: aluguels de predios, occupados por escolas e agencias, relativos ao mez de fevereiro findo.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa amanhã, nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de abril de 1910

Despachos da sub-directoria:

Paschoal Espinoza, José Pacheco, João José Procopio Rodrigues, Zulmira de Castro Figueiredo, João de Almeida Lustosa, João Pedro Castanheiras, Mario da Silva Nazareth, Victorino de Souza Magalhães, Senhorinha Clemente de Azevedo Coutinho, Eugenio Marchetti, Antonio Felix de Almeida, Emilio Valdetaro Dias, Augusto Carlos Pereira Linhares e Antonio Vicente Crespim—Transfiram-se.

Exigencias:

Ernestina da Conceição Faria, Daniel Henrique de Almeida, Campos Silva & C., Francisca Manoela de Souza Fontes, Antonio Lopes da Cunha, Antonio Francisco Goulart, Antonio Nunes Vilhena, Christovão José de Andradé, Joaquim da Fonseca e outro, João Cosme do Amaral, Maria Abreu Lima Bastos, João Pandiá Calogeras, Marceonilla Pinto de Oliveira, Maria Said, José Peres Rodrigues, José Coelho da Costa e Manoel Joaquim de Souza Graça—Satisfaçam.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Figuerôa & C., Martins & Soares, J. P. Macedo & C., José Francisco de Paula Aguiar, Octavio Lima & C., Reboredo & Campos, Thomaz de Almeida & C., Judith Levy, Francisco João dos Santos, Azevedo & Gonçalves, e Fontes & Ferreira.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Manoel José Correia, Amanda von Sydoro, Lopes & Freitas, M. Guin & C., João Felix & C., Thomé José da Costa, Luiz do Nascimento, Manoel Ferreira Lino, Serpa Junior, Antonio dos Santos Lima, Augusto Gonçalves de Castro, Souza & Borges, Paulino Augusto José Fernandes Lima e outro, José da Fonseca Braga, José Gomes, Manoel da Rocha Freitas, Manoel de Jesus Esperança, Manoel Pinto da Conceição, Michel Saad & Irmão, José Antonio de Oliveira, Antonio Malfitano, Olyntho Soares, Guilherme & Lopes, Lemos Torres & C., Manoel Seraphim Monteiro, Antonio Pinto Mirancos Junior e Affonso Santos & C.

Deferido, de accordo com a informação:

José de Almeida Castro.

L. Simões—Proceda-se, de accordo com a informação.

Indeferido:

Ferdinando Vertulli.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Virginia Maria da Conceição, Souza & Lima, Simões & C., Silva & Nascimento, Manoel Coelho, Luiz Vicente Ferrer, Luiz Augusto Ciodoro, Luiz Ventura de Palma, José Couto, Francisco Ruiz, Francisco Gayte & Filho, Giuseppe Labanca, Antonio Loureiro & C., Ramos Guerra Araujo & C., Companhia de S. T. e M. V. C. dos Varejistas, D. Ferreira & C., Luiz Vallalta, J. Ferreira Marques, Jayme Ferreira de Azevedo, João Paulo Baptista de Carvalho, José da Silva Mendes, Paschoal & José, Pinto Lemos Velloso & C. e Oliveira & C.

Indeferidos, á vista das informações:

Domingos Cardoso e Antonio da Costa Moura.

Exigencias:

Christovão Rosa & C., Vital & Cardoso, Ribeiro Irmão Alves & C., Ribeiro & Rodrigues, Lopes & Antunes, José Milkem & Colibi, Jezuza Ribeiro Passos, José Marques Diniz, Francisco Carlos da Rocha, Germano dos Santos Pires, Figuerôa & C., Joaquim Ribeiro, João Manoel Pereira, José Lopes Ribeiro e Paschoal Segreto.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Emilia Nunes Rebello—Lavre-se a escriptura por sete contos de réis; Boaventura Pereira Soares—Lavre-se a escriptura, de accordo com a informação; Bifano Rocha & C. e Irmandade Bom Fim e Nossa Senhora do Paraiso—Deferidos; José da Silva Figueiredo—Deferido, de accordo com a informação; Domingos Pereira de Moura (3) e Antonio Cid Loureiro—Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

José Costa Moraes e outros—Não fazendo parte do contrato, não póde a Prefeitura obrigar a companhia a construir a linha pedida; A. de Araujo & C.—Compareçam á directoria; Antonio Cid Loureiro & C.—Não convem a alteração, em vista do que está determinado no contrato; Maria M. Gomes—Mantenho o despacho anterior; Antonio Souza Dias—Indeferido, em vista dos termos da lei; Amelia Mirandella Nunes Silva—Conceda-se a licença; Seraphim Gonçalves Nogueira—Aguarde opportunidade; Leopoldina Mirandella—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Antonio Alves do Valle, Annibal Lopes Ferreira e Machado & Silveira—Certifiquem-se; Joaquim Souza Mendes—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Isaura Lessa de Faria—Deferido, pagando a licença.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Ramos & C.—Juntem o recibo de entrega de material; João Felix Silva—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

João Paulo—Sim, compareça; Silva & Pereira, H. Rodzon, Ferdinando Alpertazzi e Domingos Caruzzo—Deferidos; Empreza Auto Transporte do Brazil—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Manoel Antonio Pereira, Alexandre Ferreira Campos Guimarães, Antonio Alfredo Halbert, Antonio Teixeira Fernandes, Francisco Cardoso Junior, Amalia Maria Barreto, Hemeterio Souza Silveira e Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Passem-se alvarás; Caetano Rocha Cerqueira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Augusto Silva Moreira, Maria E. Leal Souto, Sociedade Amante de Instrucção, Manoel José Teixeira, Correia d'Avila e José Antonio Soares Pereira—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Ernesto Dorsi—Passe-se guia; Miran Latif—Pague prorogação; Isolino P. Silva—Requeira habitação.

2ª circumscripção:

Maria L. D. Buchilian—Satisfaça a exigencia; Vicente P. Rocha—Compareça; Lourenço Leonardo—Indeferido; João A. Almeida Gonzaga—Mantenho o despacho anterior; Alfredo Novis—Declare o prazo.

4ª circumscripção:

José Ignacio Bittencourt—Projecte as obras, de accordo com a lei; Joaquim Pereira Sandim—Passe-se guia; Maria Delphina e outra—Compareçam para explicações; Antonio Silva Lobo—Satisfaça a exigencia; João Lopes C. Moreira—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Isolina P. Freitas e Luiz Trindade—Habitem-se; Luiza Maria N. Flores, Leopoldina L. Prazeres Porto e Romualdo José E. Santo—Passem-se guias; Manoel C. Vieira Junior—Não é verdadeira a allegação. Junte planta do cadastro; Antonio Rodrigues e outros—Façam assignar o prospecto por constructor habilitado.

6ª circumscripção:

José Maria Fernandes—Junte planta do cadastro; Francisco S. Correia Silva—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Joaquim M. Mendes e Fernandes Silveira d'Avila—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Manoel Antonio Nunes—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

J. Pinheiro & C., José Ferreira da Silva, Manoel V. Pinho, Manoel José Fernandes, Joaquim Almeida Pinho e Romana G. Rocha—Deferidos; Pedro Oliveira Santos Filho—Deferido, de accordo com a informação; José Secundino Correia—Compareça para explicações.

EDITAL

Conservação das vias publicas e obras d'arte do districto de Guaratiba

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 2:000$ e estar quites do imposto de constructor.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DE UM ANDAIME AO SOLO

O carpinteiro Antonio de Souza, hontem, á tarde, quando trabalhava sobre um andaime, da altura de 25 metros, nas obras do predio n. 284, da rua S. Clemente, caiu ao solo, fracturando ambas as pernas e recebendo graves contusões por todo o corpo.

O pobre homem foi soccorrido pela assistencia municipal e remettido para o hospital da Misericordia, em estado desesperador.

A policia do 7º districto esteve no local, onde se deu o desastre, dando as providencias precisas.

O illustre Dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios, recebeu da União Catholica Brazileira o seguinte officio:

"Illmo. Sr. — Em sessão da directoria e conselho da União Catholica Brazileira, associação composta na sua maioria de academicos das nossas faculdades superiores, ficou resolvido enviar-se uma moção de applauso e solidariedade pelo acto de V. Ex., pondo em execução o artigo do regulamento postal que prohibe a circulação de jornaes e publicações obscenas.

A mocidade catholica aproveita a opportunidade para offerecer a V. Ex. todo o auxilio nesta campanha em que se devem empenhar quantos comprehenderem os perniciosos effeitos sociaes da imprensa pornographica."

ACCIDENTE

O serralheiro Annibal Francisco da Cruz, hontem, pela manhã, quando trabalhava na *garage* Excelsior, á rua Senador Dantas, foi ferido no pé esquerdo pela roda de um automovel.

A policia do 5º districto pediu soccorro ao posto central de assistencia, comparecendo ao local o Dr. Costallat, em auto-ambulancia, que medicou o ferido e o fez transportar para sua residencia, á rua do Livramento n. 1.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do Sr. Pindahyba de Mattos.

Logo que abriu a sessão, o presidente communicou ao tribunal que, usando das attribuições que lhe confere o n. 12 do art. 17 do regimento interno do tribunal, nomeou, em data de 19 do corrente, o sub-secretario bacharel Gabriel Martins dos Santos Vianna para o cargo de secretario, na vaga do Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, e o bacharel Edmundo Veiga para o cargo de sub-secretario.

O ministro Godofredo Cunha, pedindo a palavra, propoz que da acta da presente sessão constasse um voto de louvor ao ex-secretario Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, que durante mais de meio seculo exerceu o cargo com todo o zelo, honradez e competencia.

A proposta do ministro Godofredo Cunha foi unanimemente approvada.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS—N. 2.855, de São Paulo, relator, o Sr. Manoel Espinola; paciente, Noé Senhor da Paz—Negou-se a ordem impetrada.

RECURSO CRIME—N. 227, de Pernambuco, recorrente, a justiça; recorrido José Varanda de Carvalho Junior—Deu-se provimento ao recurso para restabelecer o despacho do juiz que pronunciou o recorrido no artigo 17 da lei de 28 de novembro de 1907.

AGGRAVOS—N. 1.233, do Amazonas, relator, o Sr. Manoel Espinola; aggravante, Manáos Harbour Limited; aggravados, Almeida Fonseca e outros—Deu-se provimento para mandar que o juiz "a quo" defira o pedido;

N. 1.235, da Bahia, relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Dr. Francisco Ribeiro Telve Argollo; aggravados, Almeida Castro & C.—Não se conheceu do recurso;

N. 1.240, do Pará, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, Leite & C.; aggravados, os herdeiros de Prudencio Lopes de Souza—Passando a preliminar de ser caso de aggravo, negou-se-lhe provimento;

N. 1.241, de S. Paulo, relator, o Sr. Cardoso de Castro; agravante, Azevedo Franco de Andrade; aggravada, a fazenda nacional — Negou-se provimento;

N. 1.243, da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravantes, a Companhia Brazileira de Energia Electrica e outro; aggravada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo;

APPELLAÇÃO CRIME—N. 420, do Paraná, relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, o procurador da Republica; appellado, Francisco Valle Guimarães—Reformou-se a sentença appellada para ser o appellado condemnado nas penas do art. 221, do Codigo Penal.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal, que julgou os seguintes processos:

Crime de homicidio: foguista da armada João Baptista de Souza—Confirmada a sentença que o condemnou a 10 annos de prisão; e corneteiro do 3º batalhão de artilheria de posição Paulo de Alcantara e Silva—Reformada a sentença que o condemnou a 15 annos, para 10 com trabalho;

Crime de deserção: marinheiro nacional Ataliba Fialho—Julgado nullo; soldado do 10º regimento Antonio Gonçalves—Reformada a sentença, para condemnal-o a tres annos; soldado do 1º regimento de infanteria João Pedro do Nascimento—Reformada a sentença para condemnal-o a dois mezes e 15 dias de prisão; soldado do 1º batalhão de engenharia Moysés Alexandre de Oliveira—Reformada a sentença do conselho de guerra para condemnal-o a vinte e dois mezes igual prisão, e soldado do 13º regimento de cavallaria Augusto Adames—Foi condemnado a seis mezes.

QUÉDA

Affonso Pereira Valente, bastante embriagado, foi encontrado, pela policia de ronda, caido na calçada, em frente á casa onde reside, na rua Cassiano n. 19.

Como apresentasse um ferimento na cabeça, proveniente da quéda que dera, foi medicado pela assistencia municipal, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 6º districto.

O agente municipal do 15º districto, Andarahy Grande, está trabalhando junto aos donos de terrenos devolutos, em sua zona, para que os fechem, de accordo com a lei em vigor.

Sabemos que S. S. tem encontrado, da parte de seus proprietarios, a melhor boa vontade, no sentido de auxilial-o nessa obra meritoria.

S. S. está mesmo apressando esse melhoramento, porque tem recebido muitas reclamações dos moradores desse bairro, onde o abuso chega ao ponto de individuos trazerem de pontos longinquos animaes mortos e os depositarem nos terrenos abertos.

Proceda S. S. de accordo com os moldes que a lei lhe faculta, que do seu rigor receberá o beneplacito dos seu jsurisdicionados.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Estão nomeados instructores: na escola de aprendizes marinheiros da Bahia, o 2º tenente Raul Ferreira Vianna Bandeira, e na de S. Paulo, o official de igual patente Mario Mendes Borges.

— Foram nomeados para servirem: o enfermeiro de 2ª classe Marcellino João das Chagas, na enfermaria do arsenal do Pará, e o escrevente de 2ª classe Raul Alvares de Barros, na divisão de cruzadores.

— Mandou-se embarcar no "Albatroz" o contra-mestre de 1ª classe Prudencio Luiz, que teve ordem de desembarcar do "Amanda".

— Foi desligado do hospital central o enfermeiro de 2ª classe Marcellino João das Chagas.

— Devem reunir-se, na auditoria geral de marinha, no dia 25, do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes o capitão-tenente commissario Mauricio Heimold, 2os tenentes Augusto Azevedo Marques, Mario Pereira da Silva Torres, Raul Esnaty e engenheiro machinista Alfredo Pinto de Magalhães, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo Antonio Alves, de 1ª classe Amaro Barreto dos Santos e Pedro de Moura Saraiva, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario João Martins Bispo, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios Virgilio Pereira de Moraes, José da Costa Oliveira e Francisco Henrique da Silva.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Consta que o 1º tenente Arnaldo Brandão será transferido do quadro supplementar da arma de cavallaria para o 7º regimento, e deste para aquelle quadro, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva.

—Serão nomeados auxiliares da 1ª divisão do departamento da guerra o 1º tenente Antonio Miguel Barbosa Lisboa e 2º tenente José Maria Serpa.

—O "Diario Official" de hoje publicará a relação dos candidatos mandados matricular no Collegio Militar, sendo na classe dos gratuitos 39; semi-gratuitos, 52, e na dos contribuintes, 34.

—Ao Supremo Tribunal Militar enviou o Sr. ministro os papeis em que o major João Rabello da Rocha pede promoção ao posto immediato, e do 1º tenente Galdino Tavares de Souza, em que pede ser collocado no almanach militar acima do seu collega, 1º tenente Trajano Ferraz Moreira.

—Estiveram hontem, com o Sr. ministro os senadores Lauro Müller e Victorino Monteiro, e tenente-coronel Achilles Pederneiras.

—O illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, retirou-se hontem para a sua residencia ligeiramente enfermo.

Foram nomeados o capitão Felippe Bozerra e o 2º tenente Firmino dos Santos Oliveira para servir, este como secretario da junta de alistamento militar, junto ao municipio do 1º districto, e aquelle no municipio do 10º districto.

—Foi mandado inspeccionar o tenente honorario Canuto Leopoldo Ribeiro da Silva, residente em S. Paulo.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Carlos Luiz de Lima Bastos.

—Teve aquartolamento o cabo asylado Bernardino Souto.

—Para residir no Paraná, teve licença o sargento ajudante asylado Antonio Martins.

—A matricula do aspirante Bernardo Freire, da Escola de Artilheria, foi trancada.

—O operario da fabrica de cartuchos do Realengo Alexandre Costa e Souza teve ordem de recolher-se ao hospital central.

—Foi indeferido o requerimento do 1º sargento Leonidas de Mello, pedindo ser aproveitado no quadro dos picadores.

—Vai ser reformado o sargento ajudante Arthur Marques de Figueiredo.

—Foi indeferido o requerimento do aspirante Gastão Pimentel, pedindo matricula na Escola de Artilheria.

—Permittiu-se ao capitão Joaquim Xavier do Valle gozar em S. Borja seis mezes de licença.

—Foram mandadas trancar as notas existentes nos assentamentos do sargento intendente Pedro Marcellino.

—Nos assentamentos do capitão Heitor Coelho Borges mandou-se averbar a certidão passada pelo marechal Moura, dos serviços prestados durante a revolução do Rio Grande do Sul.

—Foi indeferido o requerimento do aspirante Othelo Rodrigues Franco, pedindo rectificação de idade.

—Obteve licença para matricular-se na Escola de Artilheria o 2º tenente José Armando de Abreu.

—O Sr. ministro permittiu que o aspirante José Elias de Paiva Filho trate-se em sua casa.

—Mandou-se rectificar a idade do 1º tenente Luiz da Rocha Cardoso.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente Secundino Barbosa de Abreu Lima, pedindo contagem de tempo pelo dobro.

—Obteve permissão para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Raul Mendes de Vasconcellos.

—Obteve licença para praticar telegraphia em Blumenau o 1º sargento Ranulpho Alves de Souza.

—Vai ser aberto o credito de 10:000$ para subsidio á sociedade de tiro da cidade de Uruguayana.

—Será tomado em consideração opportunamente o requerimento do 1º sargento Pedro Porto de Oliveira.

—O Sr. ministro mandou hontem elogiar o capitão Alberto Lanevere Wanderley, 1º tenente José Pinto Vieira da Silva e 2º Luiz Antunes Vianna, que fazem parte da commissão Rondon.

—Foi nomeado hontem official da secretaria do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o amanuense Paulino de Souza Lobo.

Para exercer esse cargo, interinamente, foi nomeado o escrevente de 1ª classe Aurelio Rodrigues do Nascimento.

—O arraçoamento para os contingentes que acompanham a commissão de linhas telegraphicas, dirigida pelo coronel Rondon, foi assim estipulado: etapa 4:708$, extraordinarios 3:138$, e forragem 4:500$000.

—Foi indeferido o requerimento de Manoel do Nascimento Pontes Junior, pharmaceutico, pedindo para prestar serviços gratuitos ao exercito, no Estado da Bahia.

—Mandou-se contar o tempo de serviço de guerra requerido pelo 2º sargento intendente Manoel Barbosa da Silva.

—Vai ser passada a certidão pedida pelo ex-inferior do exercito Oscar Horacio Camisão.

—Foram concedidos 60 dias de licença ao 1º sargento Antonio de Souza Mello Filho.

—Para a vaga de auxiliar da 1ª secção da G. 4, deixada pelo capitão Francisco Jorge Pinheiro, designado para servir no exercito allemão, foi proposto hontem o 1º tenente Izidro Leite Ferreira de Araujo.

—Foram transferidos os 1os tenentes Galdino Tavares de Souza, do 54º batalhão de caçadores para o 57º da mesma arma e Horacio Bittencourt Cotrim deste para aquelle.

—O Sr. ministro annullou a concurrencia aberta para venda de artigos que sobraram da construcção e adaptação de bemfeitorias na fazenda do Engenho, autorizando o director da villa militar tenente-coronel Ignacio de Alencastro Guimarães a vendel-os administrativamente.

—O 2º tenente Affonso Pinho de Castilho enviou hontem um memorial ao Sr. ministro da guerra, pedindo que se tornem extensivas á sua pessoa os beneficios da lei n. 1.836, que baixou com o decreto de 30 de dezembro de 1901.

—O Sr. ministro nomeou hontem para o logar de subalterno do Collegio Militar o 2º tenente Antonio da Silva Menezes.

—O "Diario Official" de hoje publicará a relação dos candidatos mandados matricular no Collegio Militar, sendo da classe gratuitos 39, semi-gratuitos 52 e contribuintes 34.

—Obteve licença para vir a esta capital o major Duarte da Alleluia Pires.

—O Sr. ministro mandou adiar o embarque do capitão Aprigio Gualberto de Mattos, que se acha nesta capital.

—Não foi attendido o pedido do 2º tenente Luiz de Oliveira Pinto para raspar o bigode.

—A' sociedade de tiro n. 7 mandou-se fornecer 1.000 cartuchos de festim.

—Foi indeferido o requerimento do 1º sargento João Nepomuceno Begoray, pedindo para ser incluido no quadro dos picadores.

—Não ha que deferir foi o despacho dado pelo Sr. ministro, ao requerimento do capitão Manoel da Costa Campos.

—Por ter requerido 60 dias de licença, foi mandado inspeccionar o tenente honorario Luiz José Leal, mestre de esgrima do Collegio Militar.

—No 3º anno do curso geral do regulamento de 1898 foram mandados matricular, na escola de artilheria, os 2os tenentes Glycerio Borges, José Armando de Oliveira e Alcibiades de Almeida, 1º tenente Galdino Tavares de Souza e aspirantes Euclides Hermes da Fonseca e Americo Bernardino de Oliveira, e no 1º anno do curso especial, o alferes alumno Washington Rodrigues Pereira.

—Será promovido a chefe do grupo da fabrica de polvora do Piquete o adjunto 1º tenente Ribeiro de Rezende.

—Pelo dobro e para os effeitos da reforma, concedeu-se contar ao tenente-coronel Dr. Franco Lobo o periodo decorrido de 8 de abril de 1905 a 28 de abril de 1906.

—Mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma do coronel pharmaceutico Alfredo Abrantes o tempo em que esteve servindo na commissão de limites do Brazil com a Bolivia.

—Ao conceder as exonerações pedidas pelo capitão João de Oliveira Freitas e 2º tenente João Damasceno de Araujo, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, fez publicar o seguinte elogio:

"São dignos dos mais justos louvores os serviços que deixaram prestados esses dois officiaes.

O capitão Freitas, como presidente da junta do 1º districto de Santa Anna, pela intelligencia, predicados de educação e criterio, que soube reunir, mostrando-se na altura de mandado que lhe conferi entre o povo e o exercito.

Quanto ao outro, que com bastantes provas de dedicação, desempenhou o cargo de secretario da junta do 1º districto da Candelaria, tambem muito se fez recommendar á minha admiração, pela solicitude, zelo e intelligencia com que sempre se houve, expedito e criterioso.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

A presentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major José da Veiga Cabral, do quadro supplementar, por ter de seguir para Matto Grosso; capitães Conrado Sebrão de Carvalho Lima, do 12º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e cirurgião dentista Manoel Moreira da Silva, por ter de seguir para Manáos; 1os tenentes Joaquim Alves Pereira da Rocha, da arma de cavallaria, por ter sido mandado recolher-se a seu corpo, e Manoel Vianna de Carvalho, do 3º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Ceará; 2º tenente Mendes Rodrigues de Lima, do 1º regimento de artilheria, e Dalmo Ribeiro de Rezende, do 2º batalhão de artilheria, por terem sido classificados; Alberto Leyraud, do 16º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e Eloy de Souza Medeiros, da 4ª bateria independente, por ter de seguir para o Estado do Paraná; aspirante Misael de Mendonça, por ter vindo de Aracajú; Antonio Sampaio Xavier, por ter de seguir para o Estado do Ceará, e José Travassos da Veiga Cabral, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso.

—O Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, declara que são classificados os seguintes officiaes: na arma de cavallaria, no 11º regimento, o 2º tenente João Ferreira Johnson, e no 13º, como excedente, o 2º dito, Eurico Gaspar Dutra.

— O Sr. ministro, por aviso n. 649, de 14 do corrente, mandou servir addido por 30 dias, á 4ª companhia isolada, o 1º tenente do 6º regimento de infanteria Antonio Innocencio Carvalho da Costa.

—O Sr. ministro, por aviso n. 694, de hoje datado, manda servir no Arsenal de Guerra de Porto Alegre o aspirante Lauro de Oliveira Pimentel, do 2º batalhão de artilheria.

—O Sr. ministro declara que é exonerado a seu pedido, do logar de subalterno da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica o 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Leopoldo Jardim de Mattos.

—O Sr. ministro declara que concede licença para raspar o bigode ao aspirante do 52º de caçadores Vasco Octavio dos Santos.

—Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 5 o 2º sargento do 5º regimento de infanteria José Bento de Oliveira.

— Foram transferidos: do 7º batalhão de infanteria para o 5º da mesma arma, o 1º tenente José Juvino Marques Junior e deste batalhão para aquelle, o 1º dito José Luiz da Cunha Costa (aviso n. 699 de hoje datado); do 20º grupo para o 6º batalhão de artilheria o 2º tenente Cyro Vidal e deste batalhão para aquelle grupo o 2º dito Rubens da Silveira (despacho de 9 do corrente).

Por esta chefia:—da 4ª companhia isolada para o 51º batalhão de caçadores, por soffrer de beri-beri, o 1º sargento Messias de Barros Cavalcante; do 2º batalhão de artilheria para o 54º de caçadores o 2º sargento Armando Caldas; do 1º batalhão de artilheria para um dos corpos da 1ª região, o 2º sargento artifice Alfredo Carlos da Silveira; do 4º batalhão de infanteria para a 2ª companhia isolada, o cabo de esquadra Silvino Ferreira da Silva, e do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 1ª região, os soldados Levindo Feliciano de Oliveira e Carmo Jorge.

—Foram mandados addir, por 60 dias, á 1ª brigada, o coronel do 9º regimento de infanteria João Pacheco de Assis e o tenente-coronel do 55º de caçadores Chrispim Ferreira.

De ordem do Sr. ministro, deverá continuar addido, por 60 dias, ao 53º de caçadores o 2º tenente Nabor Drummond da Costa.

—O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, declara que é classificado, na 4ª bateria independente o 2º tenente Eloy de Souza Medeiros.

—Classifico no 1º batalhão de engenharia o aspirante Sebastião Pinto de Carvalho.

—Em face do disposto no regulamento dos serviços da secretaria da guerra passaram á 2ª secção da G. 5 as obras do Arsenal de Guerra desta capital, obras que, até então, vinham sendo construidas pelo tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, auxiliado pelo 2º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer, e, dest'arte, me é grato, como preito de justiça, louvar o alludido tenente-coronel por se ter desempenhado com toda a competencia e zelo da incumbencia da direcção das mencionadas obras, desde o seu inicio; bem como o 2º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer pela efficaz e intelligente cooperação que prestou, no desempenho das funcções que lhe foram commettidas, revelando-se desse modo official criterioso, trabalhador e competente.

—Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o 1º tenente Manoel Francisco de Souza Caldas.

—E' superior de dia, o capitão Oliverio de Deus Vieira;

O 1º regimento de infanteria dá a carroça;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Uniforme, 2º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 2º uniforme.

Força policial.

Foi expulso, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o cabo de esquadra do regimento de cavallaria Luciano Constancio Marizani, por ter-se embriagado e provocado escandalos na rua.

— Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Salles;
Dia ao quartel-general, o capitão Joaquim Brilhante;
Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;
Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;
Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;
Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;
Ronda aos theatros, o alferes Soares;
Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;
Uniforme, 1º, para a guarnição, e 5º, para os demais serviços.

RELIGIÃO

21 DE ABRIL— S. ANSELMO, B., DOUTOR.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos na Tijuca;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo, será rezada amanhã, ás 7 horas, missa conventual, acompanhada a orgão.

Após esse acto será incensada e dada ao beija-mão a imagem do Senhor Morto, que estará exposta á veneração dos fieis, até as 8 horas da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Amanhã, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Esse acto será acompanhado a orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se amanhã as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o conego João Pio dos Santos, director desse apostolado, com acompanhamento de orgão, executado pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

—Nessa bazilica realiza-se hoje, ás 9 horas, missa festiva em acção de graças, por terem terminado o curso lectivo as normalistas de 1909, officiando o conego Antonio Boucher Pinto, no altar-mór, acompanhada de canticos sacros.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

No collegio parochial se effectuará depois de amanhã a explicação de catechismo pelo conego Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas, ás 4 horas da tarde.

—Realizam-se amanhã terço e ladainha com canticos sacros, havendo allocução pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Joaquim Ferreira e Maria dos Anjos Costa e Antonio Mendes Machado e Maria Regina do Sacramento—Idem, se o parocho verificar que entre os nubentes não ha impedimento algum.

Leonel Dorna da Silva e Judith Francisca Xavier e José Nunes da Fonseca e Maria da Annunciação—Concedo as graças pedidas.

Joaquim Gomes e Isaias Alfredo Rodolpho Gonçalves—Ao parocho para o fim pedido, se verificar a veracidade do allegado.

Leopoldina da Silva Macedo—Passe-se.

Francisco Teixeira Leal e Maria Emilia da Conceição— Junte o passaporte.

Frutuoso Rodrigues do Couto e Christina Fernandes, Delfim Gonçalves de Sá e Maria da Conceição Leite, e Salathiel de Campos e Horacina dos Santos—Como pedem.

—Passaram-se as seguintes provisões:

Ao padre José Antonio Gonçalves de Rezende, nomeando-o para exercer o cargo de parocho da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, por um anno.

Ao conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, para continuar como parocho da freguezia de S. José, por mais um anno.

ASSOCIAÇÕES

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA. — A nova directoria do R. Gabinete Portuguez de Leitura, eleita em 18 do corrente, compõe-se dos seguintes srs.: presidente, visconde de S. João da Madeira; vice-presidente, Adjalme Eduardo da Costa Araujo; 1º secretario, commendador João de Almeida Corrêa d'Avila; 2º secretario, Francisco Lopes Ferraz sobrinho; 1º thesoureiro, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa; 2º thesoureiro, João Alves Pereira de Andrade.

Conselho deliberativo. Vogaes effectivos e supplentes: commendador Custodio Manoel Fernandes; visconde de Alves Matheus, commendador Antonio Ferreira Botelho, Luiz de Almeida Rabello, conde de Agarez, Antonio Dias Garcia, Simão Abel de Miranda, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, José Ferreira dos Santos, conselheiro Antonio da Silva Maia, conde de Nevogilde, Eduardo Alves Machado, Antonio Cid Loureiro, Arnaldo Gomes de Souza, Manoel José de Oliveira Figueiredo, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes, Leandro Martins, Segisfredo Cardoso Monteiro, Antonio Rodrigues Alves de Faria, Francisco de Andrade Pereira, commendador Julio Ferreira Vianna, Domingos Gonçalves Netto, commendador Luiz de Souza Gonçalves, commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral, Joaquim Maia da Silva Freire, Celestino de Paiva Carvalho de Azevedo, Guilherme Gonçalves da Silveira, José de Almeida Junior, Adolpho Freire Agostinho Teixeira de Novaes, Manoel Joaquim Pinto da Silva, Commendador Alfredo José Ferreira de Souza Filgueiras, Francisco Raposo de Medeiros, Manoel Carneiro Geraldes Affonso, Joaquim Soares Vieira, Manoel José Lebrão, Francisco de Assumpção Mello, Jeremias Alves.

Commissão de contas: commendador José Reinaldo de Faria, commendador Francisco Joaquim Pereira Soares, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL.—Em demonstração de regosijo e apreço pela passagem da data natalicia do Sr. barão do Rio Branco, hontem, durante o dia, em a séde social desta congregação, conservou-se hasteado o pavilhão nacional.

Foi assim festejado o aniversario deste grande brazileiro.

A's 10 horas da manhã, uma commissão da qual foi relator o secretario geral, commandante Joaquim Sarmanho, compareceu no embarque do digno commandante do vapor *Araguary*, Victor Pereira da Cunha, que em visita á sua familia, seguiu no *Araguaya* para a Europa.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES.—Essa associação reune-se hoje, em assembléa geral ordinaria em 3ª convocação, afim de tratar da commemoração de 1º de maio e outros assumptos de interesses da classe.

CENTRO REPUBLICANO.—São convidados todos os socios e propagandistas das candidaturas Hermes-Wenceslão, para a reunião que se realizará sabbado, ás 7 horas da noite, na séde do Club Tiradentes, á rua Uruguayana n. 97.

——A junta governativa da União Operaria do Engenho de Dentro convida os socios quites até janeiro para comparecerem á assembléa geral no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para a eleição da directoria e assumptos urgentes.

——Foi fundada hontem a Caixa Montepio Marechal Hermes da Fonseca, sendo lavrada a seguinte acta:

"Aos dezenove dias do mez de abril de 1910, ás 8 horas e 20 minutos da noite, com a presença de numero legal de associados, o presidente declarou aberta a sessão, sendo acclamado presidente da assembléa geral o capitão Victorino Gonçalves de Oliveira, que convidou para 1º secretario o Sr. Themistocles da Silva Fontes e para 2º secretario o Sr. José dos Santos Pinheiro. Foi lida a acta da fundação e approvada em seguida; foi lido tambem o relatorio do presidente de nessa caixa, major Raymundo Ferreira de Oliveira, o qual foi approvado por unanimidade de votos; em seguida foi lida uma carta do Exmo. Sr. general Menna Barreto, communicando não poder comparecer para presidir á assembléa geral, por motivo de molestia. O presidente deu a palavra ao major Raymundo Ferreira de Oliveira, relator da commissão dos estatutos, que começou por pedir desculpas por algumas faltas em seus trabalhos. Foi entregue ao secretario, para fazer a leitura dos estatutos, consultada a assembléa geral se poderiam ser approvados artigo por artigo e capitulo por capitulo, terminando o que, foi approvado, sendo sómente reprovado o art. 57. Terminando a leitura, o presidente poz em discussão o que foi approvado; tendo os estatutos já entrado em execução. Em seguida o major Raymundo de Oliveira propoz para presidente honorario o Exmo. general Antonio Adolpho Fontoura de Menna Barreto e para vice-presidente os coroneis José da Silva Pessoa e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso; socios honorarios os coroneis Manoel Carneiro da Fontoura e Francisco Flavio.

Nada mais tendo a tratar o presidente encerrou a sessão ás 12 e 40 minutos da noite—O secretario da assembléa geral, *Th. Silva Fontes.*"

OBITUARIO

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco Cesario de Azevedo, 23 annos, casado, rua Dr. Maciel n. 58; Alberto, 30 annos, casado, fallecido na Santa Casa; José Maria do Carmo, 87 annos, viuvo, rua de S. Christovão n. 82; Eulalia Cruz, 36 annos, viuva, rua Ceará numero 29; Luiz Chabam, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; José Sabino de Mello, 30 annos, casado, rua Harmonia n. 70; José Victor da Silva, 58 annos, casado, rua Saude n. 195; José Santos Villa Verde, 30 annos, solteiro, rua Hospicio n. 289; Raul Ildefonso da Silva, 21 annos, solteiro, rua Barão de Pilar numero 41; Manoel Benicio de Souza, 22 annos, solteiro, praça da Republica numero 50; Augusta Maria da Conceição, 45 annos, solteira, rua Vieira da Silva, numero 25; Carolina Medeiros Mello, 58 annos, viuva, rua José Vicente n. 29; Margarida Rosa da Rocha, 44 annos, casada, rua Relação n. 15; Paulina Maria de Jesus, 75 annos, solteira, travessa Vista Alegre n. 28; Baptista João Brimaut, 80 annos, fallecido no Hospital da Saude; Angelina, filha de José Carlos de Souza, 29 mezes, Estrada Nova da Tijuca n. 1; Henrique, filho de Manoel Marques, cinco mezes, rua D. Joaquina n. 15; Antonio filho de Antonio Costa Lopes, dois mezes, rua General Bruce n. 34; Helena, filha de João Andrade Nunes, tres mezes, rua D. Minervina n. 34; Pelybio, filho de Jorge da Silva Carvalho, cinco mezes, rua Ferreira Pontes n. 91; Angelino, filho de Agapito Teixeira, 11 mezes, rua da Gambôa n. 11; Lucinda, filha de Paschoalina Laporace, um anno, rua Chaves Faria n. 46; féto, filho de Lucie Chauvenet, rua do Lavradio n. 179; Georgina, filha de Manoel Costa, rua Visconde de Sapucahy n. 22; féto, filho de Joaquim Fernandes, rua General Pedra numero 34.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Custodio José Rego, 45 annos, casado, Estrada da Gavêa n. 2 D; Octavio Macedo de Faria, 18 annos, solteiro, rua Thereza Guimarães n. 27; Maria, filha de Ignacia Emiliana da Silva, 18 annos, rua D. Marianna n. 214; Edith, filha de Marianna Maria da Conceição, seis mezes, rua Barata Ribeiro n. 6.

CEMITERIO DE INHAUMA

DIA 10

Jacintho, brazileiro, 10 mezes, rua Fabio Luz n. 23; Joaquim, brazileiro, um anno, rua Lino Teixeira n. 77; João de Deus Conceição, brazileiro, 69 annos, rua Fagundes Varella n. 162, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Rosa, brazileira, 10 mezes, rua Floriano Peixoto.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Joaquim da Silva Americo, brazileiro, 50 annos, Estrada da Covanca n. F 1; João Barbosa, brazileiro, 50 annos, Pechincha; Januario José Farias, brazileiro, 90 annos, rua Candido Benicio n. 76; Argentina, brazileira, dois mezes, Estiva.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João José Rosa, brazileiro, 100 annos, Santa Cruz; Antonio, brazileiro, seis mezes, Santa Cruz.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

O pic-nic realizado domingo ultimo, no rio do Ouro, pelos vencedores do carnaval de 1910, foi sem duvida um novo successo para os valentes defensores do pavilhão alvi-negro.

A's 6 horas da manhã partiu do "castello" a luzida caravana, composta de tresentas pessoas. Abria a marcha um grupo de gentis batedoras, trajando caricaturalmente de cozinheiras, chefiadas pelo insigne vatel "Lord Féra".

Seguia-se a banda de musica do 52º de caçadores, puxando o bravo batalhão democratico, em columna de pelotões, equipado de esteiras e armado de canecos. Ao centro o estandarte-chefe, dando-lhe guarda de honra a commissão organizadora do pic-nic, que era composto dos Srs. Manoel Visconti, Nuno Cruz, Raul Goulart, Leite Ribeiro e José Vieira.

Como todo o batalhão que se preza, vinham na retaguarda o "medico" e o "enfermeiro", dois patuscos de força, que, na hora do avança estiveram na primeira linha dos imperterritos, e mais uma tuna de nervos nos dedos e na larynge que cantaram e tocaram como gente grande que eram.

Na praça Tiradentes tomaram os bonds especiaes, voando até a Ponta do Cajú, onde foi feita a baldeação para o trem de ferro.

Duas horas de viagem encantadora, e chegavam democraticos e convidados ao pittoresco rio do Ouro, local designado para o convescote.

Formaram-se immediatamente diversos grupos que visitaram as represas d'agua e os lindos trechos desse delicioso recanto do Rio.

Uma hora depois foi dado o toque de "boia". Reuniu-se todo o pessoal e tomou logar em duas mesas enormes onde foi servido esplendido almoço, regado de um vinho macio como veludo, mesmo a calhar para os muitos brindes descaroçados á "Lord Féra", e a outros decididos carnavalescos. Findo o brodio, damas e cavalheiros posaram para a objectiva photographica do Carlos Alberto, tirando-se uns grupos "commencement du siécle".

Fez-se depois um exercicio gambiatico, maxixetico-valsante, até ás 5 horas da tarde, quando, ai! ai!, deu-se voz de debandar...

Entrava novamente em fórma o batalhão, ruidoso, triumphal e alegre, volvendo á Ponta do Cajú, onde já estavam os bonds da Light, enchammeados e engalanados de fogos de Bengala, bandeiras e lanternas. Um quadro imponente de magica, que teve continuidade até o centro da "urbs", com uns ares de festa Joanina, pelo espoucar constante de foguetes.

Em todo o trajecto os Democraticos foram delirantemente acclamados, o que é mais uma prova do quanto são amados.

Mais uma nota, neste sentido: os negociantes da Ponta do Cajú offereceram aos sympathicos rapazes "corbeilles" de flores, e o Club dos Democraticos de S. Christovão um lindo ramo de flores naturaes, aos seus veteranos co-irmãos.

A festa tão bem realizada, teve termo no Castello, com um grande baile, ao qual compareceram as constellações do "demi-monde", ao som da afinadissima banda de infanteria de marinha.

E o enthusiasmo e os vivas aos Democraticos não arrefeceram até á madrugada, quando a folia mandou que, cada um se recolhesse ao valle de lençóes. Os carros rodavam conduzindo pares joviaes, bradando os ultimos vivas, que aqui prolongamos em um sonoroso "vivôôô!..."

SPORT

TURF

Jockey Club.

Ficou hontem organizado da seguinte brilhante fórma o programma da reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense:

Pareo *Dr. Costa Ferraz* — 1.609 metros — 1:200$ — Virago, Chantecler, Pourquoi Pas?, Audaz e Tiradentes.

Pareo *Dezeseis de Julho* — 1.500 metros — 1:200$ — Sylvia, Bon Garçon, Recreio, Paganini, Fifi, Alerta, Julep e Orador.

Pareo *Henrique Possolo* — 1.609 metros — 1:200$ — Rubi, Sous Mer, Aragon, Avenida, Roncevaux e Sodome.

Pareo *Prado Fluminense* — 1.650 metros — 1:300$ — Senegal, Emissario, Almirante Tamandaré, Fraklin e Barometro.

Pareo *Guanabara* — 1.250 metros — 1:300$ — Rio, Cicero, Sans Pareil e Villeta.

Pareo *Major Suckow* — 1.500 metros— 1:200$ — Régio, Chanceller, Floresta, Kromprinz e Boccacio.

Pareo *Dr. Paulo Cesar* — 1.609 metros — 1:200$ — Gibbie, Apache, Lord Chilliarek, Presidente e Roncevaux.

Pareo *Mariano Procopio* — 1.800 metros — 2:000$ — Bayard, Tosca, Le Menillet e Grand Duc.

A nova coudelaria — O effeito da compra do Solis.

Conforme já dissemos hontem, o assumpto obrigado em todas as rodas turfistas foram as recentes compras de diversos parelheiros platinos pelo *sportsman* brazileiro Dr. Alfredo Novis. A impressão causada entre os proprietarios de coudelarias foi de verdadeiro panico, principalmente devido á acquisição do *crack* Solis, que incontestavelmente virá dominar no nosso depauperado turf.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, o nosso reporter conseguiu ouvir no café Amorim, em uma grande roda de *turfmen*, os seguintes dialogos:

— Que me dizes, Dr. Linneo, da "esquadra" que está sendo comprada em Buenos Aires?

— Parece que é boa. Olhe, eu sinto não poder estar aqui no Rio para assistir ao encontro dos *turunas* com o...

— Rio Claro, não?

— Qual Rio Claro, com o Clamart.

— Está enganado, meu caro doutor. Não pense que tenho medo, isso não. Elles que venham... E' verdade que ando bem aborrecido com o turf. Esse *meio* não serve para mim, e se encontrasse um comprador para os meus cavallos, ahi por uns 28:000$, póde estar certo que os vendia sem hesitar.

— Não é então por medo?

— Que? Medo? Com o Clamart? Qual! O doutor não me conhece. Elles que venham, já disse, e se até lá eu não tiver encontrado um comprador...

— Baterás toda aquella "burrada" com o Clamart?

— Não, não digo isso... mas... declaro forfait nos classicos e não inscrevo nos grandes premios. Ahi está.

— E leva um homem durante alguns annos a organizar e a sustentar uma *coudelaria*, para apparecer á ultima hora um "doido", que não tem amisade ao dinheiro e que compra cinco animaes por 100:000$... e melhores do que os meus!

— Mas, coronel, por que não faz o mesmo? O senhor é abastado, tem gosto, é *sportsman* ha muitos annos, tem prazer em ver coberta de gloria a sua rosea jaqueta, tome, portanto, um conselho. Vá á Argentina e compre outros animaes tão bons ou melhores que esses.

— Tenha paciencia, guarde lá o seu conselho. Eu ando mesmo muito farto de conselhos... O que eu quero é... é vender a *coudelaria*. Preciso descansar.

— E tu, ó *Gordo*, que dizes a tudo isso?

— Homem, vocês estão se assustando com pouca coisa. Na verdade, o Solis é bom, é *turuna*, é *claque*, como diz o Manduca; o John Bull é outro "aborrecido", a River Plate será um pesadello, principalmente para os inscriptos no classico *Diana*, a Ma Chérie não é lá essas coisas, e finalmente a Tilda é... é boa como o diabo.

— Então, estás tambem desanimado? Lá se vai a prosa do Homero?

— Coitado! Esse já "deu o prégo" antes da "festa". Está doente, só do "susto".

Mas, não ha razão para tamanho panico. Não tenham medo. Esperem com coragem e affrontem esses terriveis *tigres* platinos, quando apparecerem. Não são papaleguas, nem electricos. Veremos o que são, e depois... quando um não quer, dois não brigam.

— Bravos, *Gordo*! Assim é que gosto de ver um *turfman*. Quero ver o teu Homero com o Solis e...

— Infelizmente não poderei assistir a esse encontro. Pretendo ir á França e... não sei se até julho terei animaes.

— Como? Que queres dizer?

— Comprehendes... indo para a Europa não posso deixar aqui os animaes.

— Vaes leval-os?!

— Não. Vou... escuta cá: onde é o escriptorio do leiloeiro Dias?

— *Seu* Limoeiro, então, que é isso? O Novis saiu-se?

— E'... é. Não diziam qui... qui... era "conversa"? Ago... gó... gó...gora vão ver. E não fi... fi... fica nisso.

— Que? Vai comprar mais?

— *Vamos*. Tenho um... um negocio na... na... 2ª vara e outro no... no... minis... nis... nis... nisterio, qui... qui... qui... uma vez liquidado receberei do... do... dois mil contos. Qui... qui... quinhentos empre... pre... pre... pregarei em cavallos.

— O' Limoeiro, tem paciencia, faz um abatimento nesses dois mil contos. Olha, se aqui estivesse D. Tirolet, já teria dito: "Caramba! Que saque bueno, Don Octavio".

A' ultima hora foi passado para São Paulo o seguinte telegramma:

"Estamos fritos! Regressamos breve. Preparem Mooca para nós e 215 kilos para Novis — *Paulistas.*"

Diversas.

E', felizmente, muito melhor o estado de saude do conhecido *sportsman* Sr. Antonio Bustamante, que domingo ultimo caiu gravemente enfermo.

— Chegou de S. Paulo o Sr. Edmundo Machado, proprietario do cavallo Grand Duc.

— No *Araguaya* regressou hontem de Montevidéo o estimado *turfman* Sr. Bernardino de Andrade.

— Já começaram a trabalhar os animaes Resedá e Myosotis, da Ecurie Paris.

Do Rio Grande do Sul.

Obteve o mais completo exito a corrida realizada a 8 do corrente, em Porto Alegre, promovida pela Associação Protectora do Turf. Dessa festa fez parte a grande exposição de animaes de dois annos, nascidos no Rio Grande do Sul.

Um dos pareos forneceu facil victoria ao cavallo Togo, que no nosso turf figurou com o nome de Gaturamo.

A *Federação* assim descreve a festa:

"A Protectora do Turf realizou, hontem, no prado Independencia, perante grande concurrencia, a quarta exposição official.

A este importante certamen compareceram os animaes inscriptos, os quaes eram em numero de quinze.

Todos elles são bem traçados, de fórmas impeccaveis, desenvolvidos e apresentam-se em lisonjeiro estado de "compostura".

A commissão julgadora, composta dos Srs. Frederico Gomes da Silva, Manoel Francisco de Azevedo e Simeão da Silva Rosa, classificou, na seguinte ordem, os cinco animaes que se destacavam do conjunto:

Em primeiro logar, com medalha de ouro, a esbelta Freira, de pello zaino, 15|16, por Horeb e Rolla.

Esse animal, que obteve tambem medalha de ouro na exposição agro-pecuaria ultimamente realizada, é de propriedade do Sr. J. J. da Silva Azevedo e acha-se aos cuidados do *entraineur* Marcellino Gutterres: em segundo logar, medalha de prata, Filha do Sul, 7|8, descendente de Horeb e Giboia e propriedade do capitão Alvaro Xavier.

Com menção honrosa os tres seguintes: Spartacus, 3|4, zaino, por Spartacus e Sirá, pertencente ao Sr. Leopoldo Gonçalves; Marselheza, 3|4, tostado, filha de Piquet e Clara, de propriedade do Sr. Ataliba de F. Correia, e Floripa, 3|4, zaino, descendente de Horeb e egua 1|2 sangue, pertencente ao tenente-coronel Affonso Emilio Massot.

Spartacus terá inscripção livre durante seis mezes, Marselheza e Floripa, durante tres.

Esta classificação foi dada com toda a justiça; pois, realmente, eram os animaes acima os que mais sobresahiam do conjunto.

Em complemento a esse certamen foram realizadas oito corridas, as quaes tiveram o seguinte resultado:

I nicial — 1.100 metros.
Avahy, 53, Luiz Bahiano, 19$000.
Vampiro, 53, Luiz Silva, 8$100.
Tempo 75 segundos e 1|5.

Treze de Maio — 1.600 metros.
Stella, 54, Julio Telles, 17$300.
Madrigal, 48, José Luiz, 8$400.
Tempo, 111 1|2 segundos.

Trese de Maio — 1.600 metros.
Avestruz, 54, Orlando, 7$400.
Fronteira, 54, Bahiano, 11$500.
Tempo, 102 1|2 segundos.

Vinte e um de Abril — 1.400 metros.
Sapucaia, 50, Luiz Bahiano, 11$700.
Schiavo, 50, Luiz Silva, 7$500.
Tempo, 95 segundos e 1|5.

Sete de Setembro — 1.750 metros.
Hippogrypho, 50, Luiz Silva, 49$100.
Fronteira, 50, Domingos, 15$900.
Tempo, 120 1|2 segundos.

Vinte de Setembro — 1.450 metros.
Sapucaia, 48, Luiz Bahiano, 8$400.
Gôa, 50, Antonio, 15$500.
Tempo, 98 1|2 segundos.

Quatorze de Julho — 1.350 metros.
Togo, 52, Lucio Januario, 7$300.
Uruguay, 48, José Luiz, 9$200.
Tempo, 90 1|2 segundos.

Vinte e Quatro de Fevereiro — 2.500 metros.
Gôa, 54, Ovidio, 16$100.
Maribondo, 48, Luiz Bahiano, 53$000.
Tempo, 180 segundos.

— Movimento geral, 10:850$000.

FOOT-BALL

Botafogo versus Riachuelo.

Hoje será jogado este *match* no *ground* da rua Voluntarios da Patria. Os primeiros *teams* destas associações acham-se em boas condições de *training*, assim, é de esperar-se um bello resultado.

Ainda mais, depois do ultimo jogo do Fluminense, no qual o Riachuelo revelou valor, atacando o seu adversario, até o resultado de ser derrotado pela differença de um *goal*.

O *kik-off* dos primeiros *eleven* será dado ás 3 1|2 e dos segundos, ás 2 horas.

Os *teams* do Riachuelo estarão assim organizados:

1º

Arnaldo
Indio — Regos
Oliveira—Roldão—Lotf
Romeu—Horley—Barroso—Nabuco—
—Virgilio

2º

Ayres
Peres — Campos
Abreu—Rello—Lopes
C. Joppert—Leonil—Cantuaria—Wigg—
—Paulo

— No proximo domingo treinarão no campo de Icarahy os primeiros *teams* do Riachuelo e Rio-Cricket.

LUCTA ROMANA

Campeonato feminino de lucta romana.

Prova mundial de 1910 — No Rio de Janeiro.

A Empreza Serrador acaba de fechar contrato com um emprezario de Petersburgo para que seja aqui no Rio de Janeiro realizada a grande e emocionante prova de 1910, que terá logar no theatro S. Pedro, nos primeiros dias do mez de maio proximo.

A *troupe* de luctadoras é formada por dez vigorosas e bellas mulheres, escolhidas, e vêm para disputar da victoria do anno, pela primeira vez na America.

E' o emprezario Rosensthein que as dirige e em breve a empreza Serrador annunciará o programma, que vai, certa-

mente, encher de enthusiasmo os amadores do genero de lucta greco-romana, principalmente tratando-se, como se trata agora, de uma inteira novidade, não só para o Rio de Janeiro como para toda a America.

A prova do anno passado foi renhidamente disputada em Petersburgo, em presença de sua magestade o czar Nicoláo e de toda a casa imperial da Russia.

Devemos esta excellente novidade ao operoso e incansavel emprezario Sr. Serrador, o actual arrendatario do theatro S. Pedro, que empregou todos os esforços imaginaveis e possiveis para conseguil-a, disputando-a por sua vez a outros poderosos collegas das principaes capitaes da Europa.

Começa Serrador a cumprir a sua promessa de que nos daria inauditas novidades e grandes celebridades este anno.

Depois da lucta será o S. Pedro rapidamente preparado para receber a companhia Marchetti. Esta deverá estrear em junho.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 11 E 12

Problemas ns.: 21, de *Oedipo:* DONAIRO-DORO; 22, de *H. Dinho:* MERCADOR; 23, de *Alal koff:* ALU NAIM; 24, de *Dr.***:* BAZOFIA; 25, de *Badú:* CARVÃO; 26, de *Lagosta:* HONORARIO HONORIO.

Typãe, Alleluia e Macosmo decifraram os ns. 21, 22, 24, 25 e 26; Elvá, Trabuco, Santelmo e Lasc os ns. 21, 24, 25 e 26; Chaperó os ns. 22, 25 e 26.

Problema n. 42

CHARADA CASAL

(*Zimobert.*)

3 — Acho rude o syllogismo de tres proposições universaes.

Problema n. 43

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá Sinhá.*)

Problema n. 44

CHARADA BIFRONTE

(*Padre Sebastião.*)

3 — O arab co faz ruido.

Correspondencia

Capellão — Extraviaram-se em caminho.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itacolomy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Murupy, para S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Cap Blanc, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã as 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia das Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 188 — 15ª loteria da Capital Federal, 86ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

2034	30:000$000	36156	150$000
35157	3:000$000	37395	150$000
11195	1:500$000	37841	150$000
36155	1:500$000	3.638	150$000
3633	600$000	11082	150$000
25115	600$000	40833	150$000
27721	600$000	450	120$000
32315	600$000	1937	120$000
13232	600$000	4111	120$000
5189	300$000	7195	120$000
7968	300$000	11.68	120$000
13277	300$000	12281	120$000
25543	300$000	15697	120$000
27630	300$000	21380	120$000
31136	300$000	2.878	120$000
38614	300$000	24636	120$000
43377	300$000	25351	120$000
45013	300$000	27480	120$000
40198	300$000	31822	120$000
895	150$000	3.691	120$000
6195	150$000	35671	120$000
20100	150$000	36768	120$000
31502	150$000	3.062	120$000
31995	150$000	44161	120$000
32706	150$000	46226	120$000
34263	150$000	48120	150$000

APPROXIMAÇÕES

2033 e 2035	3:050$000
35156 e 35158	1:050$000
11194 e 11196	150$000
36154 e 36156	150$000

DEZENAS

2031 a 2100	3 $000
35151 a 35160	15$000
11191 a 11200	15$000
36151 a 36160	15$000

CENTENAS

2001 a 2100	6$000
35101 a 35200	6$000
11101 a 11200	6$000
36101 a 36200	6$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 6$ e em 4 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 94.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Acha-se aberto, desde já, o pagamento dos juros das debentures da Companhia de Navegação Rio de Janeiro.

—Os documentos referentes as marcas de ns. 9.023 a 9.043 do Bureau Internacional foram enviados pelo ministerio da agricultura á Junta Commercial.

—Foram recebidas no dia 18, pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina, as seguintes mercadorias:

Milho—259 saccos a Caldas Bastos, 187 a Avellar & C., 167 a Siqueira Veiga, 153 a Teixeira Borges, 108 a Lopes Ribeiro, 182 a Azevedo Branco, 100 a L. Ribeiro, 100 Antenor Dutra, 80 a Coelho Duarte, 83 a Guimarães Irmão, 73 a Guia Ferreira Athayde, 70 a A. E. Araujo, 64 a Oliveira Carvalho, 63 a Brandão Alves, 51 a Brandão Irmão, 50 a Queiroz Moreira, 47 a Ferraz Irmão, 58 a M. Lutterback, 43 a A. Schm Filho, 40 a Jorge Nacitt, 41 a M. J. Borges, 39 a John Moore, 37 a Marinho Pinto, 28 a Alves Pinhão, 31 a C. Reguff, 26 a A. F. Cunha, 24 a B. Moraes, 27 a Alcides & C., 25 a S. Boavista, 24 a Gomes Braga, 21 a T. Pereira, 22 a M. Junior, 20 a A. Felix Irmão, 19 a B. Fonseca, 19 a A. Zamith, 18 a M. Zamith, 14 a M. da Cunha, 14 a Azevedo Belchior, 14 a Machado Meira, 14 a C. Pinto, 11 a M. K. Schmidt, 10 a G. Rezende, 10 a Macedo Silva e nove a M. Santos.

Arroz—113 saccos a Carlo Pareto, 113 a Teixeira Borges, 48 a E. Araujo, 35 a Guimarães Irmão, 28 a Oliveira Carvalho; 27 a A. M. Junior, 20 a R. S. Alves, 18 a Ferraz Irmão, 16 a L. Ribeiro, 14 a Galeno Gomes, 11 a Marinho Pinto e seis a Joaquim A. Ribeiro.

Feijão—14 saccos a Brandão Irmão e quatro a Teixeira Borges.

Farinha—60 saccos a Vicente Teixeira, 11 a R. Serra e 10 a M. Serra.

Cangica—12 saccos a Monteiro Junior.

Fubá—Sete saccos a Pereira Carvalho e cinco a Teixeira Borges.

Batatas—10 saccos ao mesmo.

Cereaes—29 saccos a Coelho Duarte, 18 a Julio Couto e 12 a Guimarães Irmão.

Sal—10 caixas a Teixeira Borges.

Mel—Tres caixas a Joaquim A. Ribeiro.

Cera—Uma caixa a C. Salvini.

Toucinho—Cinco fardos a Q. Affonso & C.

Aguardente—10 pipas a M. Zamith.

Fumo—73 pacotes a A. Schmidt Filho.

Arroz—10 saccos a Queiroz Moreira.

Batatas—70 saccos a Angelino Simões, 30 a J. Marques Dias, 20 a R. Pestana e cinco á ordem.

Carne—Sete fardos a Teixeira Borges, tres a A. E. Café, dois a Siqueira Veiga, dois a Castro Pinto, um a Ferraz Irmão e um a Julio Couto.

Cereaes—25 saccos a Teixeira Borges e 25 a S. Carvalho.

Fumo—Quatro saccos a Carvalho Soares e um a S. Rodrigues.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Cruzeiro do Sul, para alteração dos estatutos, ás 2 horas de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos hontem, como previamos, em reacção o mercado de cambio, cujo facto consideramos natural e de caracter passageiro.

De facto, abriram os bancos do Brazil e River Plate fornecendo cambiaes a 15 1|4, este incondicionalmente e aquelle para a mala mais proxima.

Entretanto, a procura desenvolveu-se para remessas, dando em resultado recuarem aquelles bancos a 15 7|32, preço este mais regular.

Assim, passou a correr esse preço para todos os effeitos, dando o Banco do Brazil, com restricções a 15 1|4, não aceitando varios bancos propostas além de 15 3|16.

O Banco do Brazil comprava o papel particular para já a 15 9|32, mas os possuidores exigiam o preço de 15 1|4.

A prazo de 30 dias, havia dinheiro para essas letras, nos bancos estrangeiros a 15 5|16, mas não havia mercado para esses papeis, que, além de não haver grande necessidade delles, continuam muito escassos.

Correram, pois, os trabalhos do dia com o mercado fraco, tendo sido adoptadas as tabelas de 15 1|8, 15 5|32, 15 3|16 e 15 7|32, a primeira pelo Banco do Brazil e pelo Español, a segunda pelo Italo, a terceira pelo Brasilianische, London e British e a ultima pelo River Plate, que por ultimo dava a 15 1|4, novamente.

O movimento geral do dia constou de operações em letras bancarias de 15 1|4 a 15 3|16 e particulares de 15 1|4 a 15 5|16.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1|8 a 15 7|32
Paris	$631 a $628
Hamburgo	$779 a $775

	a 3 d. v.
Londres	15 a 15 1|16
Paris	$636 a $633
Hamburgo	$785 a $782
Italia	$636 a $632
Portugal	$326 a $322
Nova York	3$300 a 3$270
Hespanha	$603 a $600
Turquia	14 31|32 a 15
Austria	— 15

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$260 a 3$190
Montevidéo	3$490 a 3$420

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$634 a $632

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 1|4 a 15 3|16
Particular	15 5|16 a 15 1|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 3|16	a 15 3|64
Paris	$628 a	$636
Hamburgo	$776 a	$785
Italia	—	$635
Portugal	—	$330
Nova York	—	3$290

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|8 a 15 7|32
Caixa matriz	15 3|16 a 15 1|4

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem bastante animado o mercado de fundos, por isso foram de maior vulto os negocios realizados.

Notava-se em todo caso maior estabilidade nos papeis em movimento, revelando-se assim a nossa Bolsa mais bem orientada.

Mantiveram-se as apolices firmes a 1:018$, compradores, e 1:020$, vendedores, correndo em boa posição as estadoaes e em alta varios typos de municipaes.

Em geral, os papeis de jogo estiveram bem collocados, apenas achando-se afastadas do convivio bolsista as das Loterias Nacionaes e da Minas de S. Jeronymo.

Os papeis da Victoria a Minas ficaram em boa posição, dando 65$, e tudo mais como se verifica nas vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|):

1 dita, 1 dita, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 21 ditas, 25 ditas, 42 ditas e 50 ditas, a	1:018$000
50 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
5 ditas, a	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
8 ditas, 20 ditas e 10 ditas, a	854$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
1 dita, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
100 ditas, a	187$000
Ouro £ 20 (ao portador):	
5 ditas, a	296$000
13 ditas, a	298$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
25 ditas, a	290$000
Emprestimo de 1906 (ao port.):	
33 ditas e 50 ditas, a	184$000
100 ditas, a	184$500
50 ditas, 50 ditas, 80 ditas, 100 ditas e 1.000 ditas, a	185$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
10 ditas, 26 ditas, 35 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	150$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
10 ditas, 20 ditas, 20 ditas, 22 ditas e 40 ditas, a	193$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
15 ditas e 15 ditas, a	92$500
Banco do Brazil:	
100 ditas, a	190$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
50 ditas, a	58$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, a	7$000
200 ditas e 1.000 ditas, a	7$250
Companhia Vulcania:	
15 ditas e 20 ditas, a	195$000
Companhia Victoria a Minas:	
21 ditas, a	64$000
Comp. de Tecidos Corcovado:	
10 ditas, a	200$000
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
500 ditas, a	38$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Cantareira e Viação:	
25 ditas, a	206$000
Companhia de Tecidos Corcovado (ao portador):	
50 ditas, a	208$500
Companhia Carris Urbanos:	
38 ditas, a	205$000
40 ditas, a	203$500
Ordem da Penitencia:	
50 ditas, a	222$000
Jornal do Commercio:	
50 ditas e 11 ditas, a	197$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Miudas (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	852$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	187$000
Antigas (ao port.)	190$000	185$000
1909 (ao portador)	151$000	149$500
1909 (nominaes)	—	150$000
1906 (ao portador)	186$000	184$500
1906 (nominaes)	—	183$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	190$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	206$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	210$000	200$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	200$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	205$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	203$500
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	210$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	210$000	213$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Transp. e Carruagens	—	200$000
Docas de Santos	201$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	192$000	188$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	200$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	191$000	188$000
Commercial	96$000	92$000
Do Commercial	115$000	111$000
Da Lavoura	130$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	291$000	285$000
Manufactora	180$000	172$000
Confiança	200$000	195$000
Progresso	275$000	270$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	200$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	132$000
São Felix	40$000	—
Corcovado	205$000	200$000
Magéense	150$000	135$000
Cometa	245$000	240$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	545$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	10$000	7$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	30$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	27$000	26$000
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	71$000	68$000
Minas de São Jeronymo	18$500	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea do Sapucahy	50$000	58$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Jardim Botanico	208$000	203$000
Victoria a Minas	70$000	65$000
Docas de Santos	—	383$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	16$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcania	200$000	195$000
Empreiteira	—	$500
Industrial Mineira	195$000	185$000
Caxambú	—	16$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 20	112:804$122
De 1 a 19	1.358:149$245
Total	1.470:953$367
Em igual periodo de 1909	930:144$570

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 20	12:858$397
De 1 a 20	170:855$179
Total	183:713$576
Em igual periodo de 1909	86:630$413

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Encontrámos hontem completamente estacionario o mercado de café, cujas remessas da ultima safra estão prestes a terminar.

Assim, só se póde contar com remessas mais regulares do mez vindouro em diante, quando começarão a procurar nos mercados o genero da nova safra.

Demais, os centros de consumo, na imminencia de uma safra pequena, trataram de se abastecer, podendo muito bem nesse periodo de tempo fazer pequenas acquisições de somenos importancia, desse modo caindo o nosso mercado em um periodo de completa estagnação, até que novamente as necessidades surjam para novos negocios.

Actualmente temos um *stock* de 248.000 saccas, sujeito á nova verificação, e, por isso, contestavel, de accordo com as insignificantes quantidades levadas á venda pelos commissarios.

Assim, hontem, limitadissimo numero de intermediarios levou café á venda, podendo-se calcular em 2.000 a quantidade de saccas para ser negociadas, cujo facto deixa bem patente que o *stock* actual acha-se já todo collocado, ou melhor, em segundas mãos.

Em condições nominaes temos tido ha tres dias o nosso mercado; hontem, porém, as vendas effectuadas no Centro de Café não passaram de 442 saccas, cujos negocios, sendo, como são, pequeninos, não deram margem para cotação; portanto, como temos de dar uma idéa real do mercado, cumpre-nos declarar que não havia compradores acima de 7$200, e que alguns possuidores mais necessitados teriam talvez de negociar abaixo dessa base.

Tivemos, pois, completamente estacionario o mercado de café, com vendas de nulla importancia e com as cotações nominaes.

Os negocios foram, como dissemos acima, de 442 saccas, contra 1.962 da vespera.

As evoluções dos centros de consumo foram, no encerramento de ante-hontem, as seguintes:

Nova York, inalterada; Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, inalterada, e Londres, 3 d. de baixa.

Abriram hontem: a do Havre com 1|4 de baixa, a de Hamburgo inalterada e a de Nova York com 3 a 5 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.700 saccas, contra 7.900 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.004
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	410
Total	2.414
Vendas realizadas	442
Passagem por Jundiahy	8.700

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	250.838
Ultimas entradas	8.962
Total	259.800
Ultimos embarques	11.813
Stock actual	247.987

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.556	93.360
Cabotagem	2.518	151.080
Barra dentro	4.888	293.280
Total	8.962	537.720
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	32.081	1.924.860
Cabotagem	7.965	477.900
Barra dentro	53.560	3.213.600
Total	93.606	5.616.360

EMBARQUES

	DIA 19	DE 1 A 19
Estados Unidos	6.000	52.210
Europa	5.123	49.676
Rio da Prata	—	5.559
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	690	12.578
Total	11.813	121.183

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3	Nominaes
» n. 4	
» n. 5	
» n. 6	
» n. 7	
» n. 8	
» n. 9	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 8.962 saccas; desde o dia 1º do mez 93.606, na média de 4.927, e desde 1º de julho 3.228.375, na média de 11.018 saccas.

Os embarques foram de 11.813 saccas, sendo para os Estados Unidos 6.000, para a Europa 5.123 e por cabotagem 690 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 121.187 saccas, e desde 1º de julho 3.030.673, sendo o *stock* actual de 247.987 saccas.

Em Santos, tivemos o mercado paralysado e frouxo ao preço de 4$100 por 10 kilos.

As entradas foram de 4.936 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.420.095 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 94.742 saccas, na média de 4.986, e desde 1 de julho 10.989.930 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 3 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.55 d. por libra.

O nosso mercado, comquanto sem maior procura, permaneceu firme ás cotações anteriores.

Entraram ante-hontem 800 fardos de Pernambuco e 458 de Sergipe.

Total, 1.258 fardos.

As saidas nesse dia foram de 1.500 fardos, sendo o deposito hontem de 21.144 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$600
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar ainda paralysado, cujos compradores se mantiveram em espectativa.

Entradas no dia 19:

Pela Leopoldina, virema de Campos 450 saccos a Duviviers & C.

Saidas no dia 19:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	266
Lloyd, norte	1.209
Freitas	29
Rio de Janeiro	448
Cantareira	419
Novo Carvalho	1.408
Silvino	146
Silva	297
Medeiros	605
Fluminense	193
Navegação	77
Total	5.097

Deposito hontem em trapiches 279.326 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$305 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $260
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $205
Dito, regular	$190 a $195
Dito baixo	— $185

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$000 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$300 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	32$000 a 33$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 71$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Garnae, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Pérola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farello de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselef	Não ha
Bram	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Telas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Galicia*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Angola*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Natal*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez, *Araguaya*; Rio Grande do Sul, allemão, *Galicia*; Buenos Aires e escalas, francez, *Plata*; Glasgow e escalas, inglez, *Angola*; Florianopolis e escalas, nacional, *Natal*.

Vapores saidos.

Southampton e escalas, inglez, *Araguaya*; Marselha e escalas, francez, *Plata*; Santos, nacional, *Garcia*; Beneventes e escalas, nacional, *Carolina*; Pernambuco e escalas, nacional, *Posteiro*; Penedo e escalas, nacional, *Santa Cruz*; Santos, nacional, *Parahyba*; Rio Doce, nacional, *Fidelense*; Rio Grande do Sul, norueguez, *Canadia*.

Vapores em viagem.

CEARA', 19.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Pará.

MACEIO', 19.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 7 horas da manhã, para o Rio.

MONTEVIDEO, 20.

O paquete *Oyapock*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde para Asuncion.

FLORIANOPOLIS, 20.

O vapor *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Itajahy.

CORUMBA', 20.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Asuncion.

PORTO ALEGRE, 20.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Rio Grande.

PARANA', 20.

O paquete *Miranda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

FLORIANOPOLIS, 20.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 7 horas da noite, para Itajahy.

VICTORIA, 20.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para Caravellas.

Vapores esperados.

21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
21 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
21 Portos do sul, *Itaipava*.
21 Portos do norte, *Ypiranga*.
21 Portos do norte, *Bocaina*.
21 Portos do sul, *Itauna*.
21 Rio da Prata, *Columbia*.
21 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Santos, *Bonn*.
22 Gothemburgo, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Nova York, *Tennyson*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Itaituba*.
23 Portos do sul, *Itajubá*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Havre e escalas, *Bysley*.
25 Southampton e escalas, *Nile*.
25 Portos do norte, *Olinda*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
27 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Oreoma*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Bordéos e escalas, *Amiral Salandrouse de Lamornaix*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Santos, *Asuncion*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Bresile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.

Vapores a sair.

21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata, e escalas, *Saturno* (1 hora).
21 Pará e escalas, *Paulista*.
21 Itajahy e escalas, *Murupy*.
21 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
21 Trieste e escalas, *Columbia*.
22 Florianopolis e escalas, *Natal*.
22 Pará e escalas, *Mossoró*.
22 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Rio da Prata, *Kronprincessan Victoria*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
23 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Caravellas e escalas, *Muquy*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *Nile*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, directo, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Liverpool e escalas, *Oreoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
3 Hamburgo e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Bremen e escalas, *Erlanger*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 19, pelo vapor *Parahyba*, de Pernambuco:

Assucar—1.248 saccos á ordem e 158 a Thomaz da Silva.

Alcool—45 toneis á ordem, 100 á ordem, 15 pipas a Custodio Mendes, 10 á ordem, 25 a Sá Guimarães, 25 a Carneiro Teixeira, 20 a C. Mendes, 25 a A. C. Gouveia, 10 á ordem, 10 á ordem e dois toneis a A. Magalhães.

Aguardente—25 decimos a F. Antunes.

Algodão—500 fardos á ordem e 300 á ordem.

Cocos—40 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Unitas*, do norte:

Carga de S. Christovão:

Assucar—2.133 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.508 a Walter Brothers & C., 578 a J. de Oliveira Castro & C., 410 a Meirelles Zamith & C. e 371 a Siqueira Veiga & C.

De Aracajú:

Assucar—3.550 saccos a Gonçalves Zenha & C., 2.625 a Queiroz Moreira & C., 2.603 a Walter Brothers & C., 487 a J. de Oliveira Castro & C., 400 a Thomaz da Silva & C., 500 a Walter Brothers & C., 292 a Meirelles Zamith & C., 51 a Severo Jorge & C., 35 a Thomaz da Silva & C. e 31 a Herm Stoltz & C.

Algodão—100 fardos a Gonçalves Zenha & C., 58 a Zenha, Ramos & C. e 300 a J. de Oliveira Castro & C.

Cocos—30 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—450 caixas á ordem, 300 á ordem, 300 á ordem, 150 á ordem, 130 a Carvalho Fernandes, 100 a Teixeira Borges e 100 a Couto & C.

Feijão—336 saccos a Siqueira & C., 232 a Teixeira Borges, 49 á ordem, 300 a Siqueira Veiga, 170 á ordem e 176 a Procopio Oliveira.

Farinha—500 saccos á ordem, 102 á ordem e 92 á ordem.

Nozes—Cinco caixas a Nicola Zagari.

Colla—14 caixas á ordem e 19 a J. Rainho & C.

Carne—50 barricas a Siqueira & C., uma á ordem, duas á ordem, oito á ordem e 11 a Siqueira Veiga.

Vinho—50 quintos a G. Boettcher e 50 a Couto & C.

Manteiga—15 caixas a A. Oliveira Silva e uma á ordem.

Batatas—70 caixas a R. T. Bastos.

Tremoços—Quatro saccos ao mesmo.

Xarque—204 fardos a Fry, Youle & C. e 140 a W. Brothers.

Couros—Sete rolos e tres fardos a Esteves & C. e dois fardos a R. Vianna.

Banha—Quatro caixas a Lage Irmãos e 24 aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos á ordem, 398 á ordem, 200 á ordem e 158 á ordem.

Feijão—141 saccos a Angelino Simões, 85 a Couto & C., 50 a Severo Jorge, 111 a Siqueira & C., 50 a Angelino Simões e 50 a Constantino Ribeiro.

Linguas—40 caixas a Gonçalves Zenha & C. e 40 a Constantino Ribeiro.

Doces—Cinco caixas ao mesmo.

Xarque—234 fardos a Fry Youle.

Alfafa—300 fardos á ordem.

Colla—Uma caixa e 17 saccos a P. Zerelini.

Batatas—40 meias caixas a Couto & C., 175 meias a Siqueira & C., 50 meias a Severo Jorge e 50 meias a Couto & C.

Couros—Uma caixa a W. Brothers e uma a Herm Stoltz.

Solla—Um fardo e um rolo a Esteves & C. e cinco rolos aos mesmos.

Cebolas—3.000 resteas a Angelino Simões & C., 3.000 a Constantino Ribeiro & C. e 6.000 ditas e 200 saccos a R. Torres Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—12.500 resteas a Ferreira Irmão, 50 caixas e 10.000 resteas a J. Marques Dias, 5.000 a Salvador Cunha, 30 caixas e 1.400 resteas a Pring Torres, 1.500 resteas ao mesmo, 3.150 a J. Ribeiro Costa, 30 caixas e 3.000 resteas a Couto & C., 3.000 resteas aos mesmos, 2.500 aos mesmos, 3.000 aos mesmos e 106 caixas a Pring Torres.

Feijão—200 saccos a Pring Torres, 500 a Zenha Ramos, 150 a Severo Jorge e 48 a Constantino Ribeiro.

Bagre—33 fardos a Pring Torres.

Marmelo—Sete caixas á ordem.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Solla—Seis rolos a Esteves & C.

—Pelo vapor *Konig Friedrich August*, de Buenos Aires:

Frutas—220 volumes a Dolianiti Irmão & C., 275 a Ferreira Irmão & C., 125 a Santos Fontes & C., 50 aos mesmos e 100 a L. Camuyrano.

—O vapor *Virginia*, de Glosgow e escalas, trouxe carvão, e o *Breconshire*, de Buenos Aires, trouxe madeira.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 212:518$239, sendo em ouro, 75:228$004 e em papel 137:290$235.

De 1 a 20 do corrente a renda elevou-se a 4.960:568$708, tendo sido em igual periodo de 1909 de 4.155:512$613, sendo a differença a maior para o anno corrente de 805:056$095.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 46—O inspector em commissão resolve designar o 1º escripturario Manoel de Freitas Arruda para substituir o chefe da 1ª secção Miguel Fernandes de Barros, que nesta data entrou em gozo de férias.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção para pagamento:

Dr. Waldemar Schiller	431$688
Müller & C.	25$827
M. J. de Souza & C.	68$726
L. B. de Almeida & C.	122$738
Silva Dantas & C.	204$695
Rosa Silva Filho & C.	18$370
J. Mendes & C.	70$698
Guimarães Pinto & C.	31$195
Antonio Vianna & C.	145$565
Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba	114$140
Fernandes Braga & C.	27$333

—Em leilão effectuado hontem foram vendidos dois lotes de mercadorias abandonadas por 166$, tendo sido recolhida á thesouraria do signal de 20 o|o a quantia de 33$200.

—Vão ser encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os seguintes recursos:

De José Silva & C., interposto do acto da inspectoria, classificando como baixela de cobre e prateado, da taxa de 8$ o kilo, a mercadoria submettida a despacho pelas notas de importação ns. 1.777 e 1.779, de novembro do anno passado, como obras não classificadas de estanho, da taxa de 3$500;

De Abrahão Farah, interposto do despacho do inspector, que o multou em direitos dobrados, pelo accrescimo verificado em um despacho de meias de algodão;

De Velloso & C., interposto de uma decisão da inspectoria, negando-lhes uma restituição de direitos que a mais pagaram.

—Requerimentos despachados:

Costa Simões & C.—O documento junto não é prova de propriedade, e por esta razão não podem ser attendidos;

Ferreira Irmão & C.—Ao Sr. Alvares de Andrade;

Teixeira Carlos & C.—Formule-se despacho, de accordo com a informação;

Ramalho Torres & Bastos—Despachem, de accordo com a informação do Sr. Augusto de Almeida;

Companhia Nacional Mineira—Despache livre, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;

Tinoco & Cabral—Despachem livre, nos termos da informação do Sr. Mariz Sarmento, excluindo as laminas de borracha;

Gonçalves Amarante & C.—Como requerem;

Prista & C.—Deferido, em vista da informação;

Cesar Augusto Correia—Deferido;

Teixeira Borges & C.—A' 2ª secção;

Constantino Ribeiro—Como requer.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 81, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Amanhã, 20:000$. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 25 do corrente, 60:000$, por 15$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 113
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Inquerito

Tendo embora por desnecessario, declaro, todavia, que commigo não se entende, e sim com pessoa de igual nome, o que foi hontem noticiado por este e outros jornaes—que o Sr. Antonio Bento de Faria requerera inquerito, perante o 1º delegado auxiliar, para apurar a falsidade de uma letra que motivara a sua condemnação no juizo da 11ª pretoria.

ANTONIO BENTO DE FARIA,

advogado.

381

Com muito proveito

Todos os medicos empregam a Emulsão de Scott com preferencia ao oleo puro de figado de bacalhão.

O distincto medico de Ceará, Dr. Henrique Leite Barbosa, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico adjunto do exercito e de Santa Casa da Misericordia, diz na sua declaração:

"Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott, sempre com muito proveito, principalmente nas molestias do apparelho pulmonar e do systema osseo; **o que affirmo em fé de meu grão.**"

3

"Kufeke" sómente

A alimentação com a farinha Kufeke protege efficazmente contra solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc. Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis; na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado. C. A. Lelemant.

As normalistas de 1909 convidam todas as collegas para assistirem aos actos religiosos que, em acção de graças, fazem celebrar, hoje, ás 9 horas, na cathedral.

388

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e **ainda resgataveis quando brancos.**

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60

(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.* "Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

(Pal)

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, depois de amanhã.

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Varizes-phlebite

O **Elixir de Virginie-Nyrdahl** cura radicalmente as varizes quando são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dores e as inchações que della resultam, e cura as hemorrhoidas que são varizes.

Acha-se em todas as boticas.

21

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ — Em 25 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 8$000.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 25, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o/o do capital que subscreverem, e o restante em tres **prestações de 25 o/o, com** intervallo de trinta dias, entre cada uma.

—A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira **do Couto Ferraz Junior.**
Nicoláo Pentagna
Victor Polver.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Marques de Sá

Ermelinda do Nascimento Sá, José Marques de Sá Junior, Ermelinda de Sá Bonança, Maria do Nascimento Soares Pereira, Anna do Nascimento Brito, Antonio José Ferreira do Nascimento, José Antonio Soares Pereira, Manoel Francisco de Brito, Dr. José de Oliveira Bonança, Antonio Ferreira Neves (ausente) e José Ferreira dos Santos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pai, cunhado, sogro e primo, JOSÉ MARQUES DE SÁ, e de novo convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam rezar, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

José Marques de Sá

Antonio Ferreira Neves (ausente) José Ferreira dos Santos e Alberto Joaquim Esteves, penalizados pelo passamento de seu saudoso parente e amigo Sr. JOSÉ MARQUES DE SÁ, mandam rezar por sua alma uma missa, na igreja de São Francisco de Paula, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, protestando desde já seus sinceros agradecimentos.

Dr. Paula Guimarães

1º ANNIVERSARIO

A viuva Paula Guimarães e seus filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu saudoso marido e pai mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já o seu profundo reconhecimento.

D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro

O general Manoel Thomé Cordeiro e filhos, Maria Januaria Fernandes e filhas, tenente Manoel Araripe de Faria, esposa e filhos e tenente Miguel de Castro Ayres e filhos esperam o comparecimento de seus parentes e amigos, ás missas que por alma de sua sempre saudosa esposa, mãi, filha, irmã, sogra e avó, **HYLDA FERNANDES THOMÉ CORDEIRO**, fazem celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas. A todos, o seu profundo reconhecimento.

D. Elvira de Oliveira Castilho

Virgilio de Oliveira Castilho, Thereza Thamuz, Porfiria Vaz, Balbina de Oliveira, Elisa Laura de Oliveira, Dr. Luiz José de Oliveira (ausentes), e Ary de Oliveira, filho, irmãs, cunhado e sobrinho da finada D. **ELVIRA DE OLIVEIRA CASTILHO**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, para descanso de sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Helena Moreira de Abreu

Marechal Antonio Gomes Pimentel, senhora e filha, Helena de Abreu Cardoso e filhos, Ilda Abreu, 1º tenente Bias Pimentel, senhora e filhos, 1º tenente Josué Pimentel (ausente), senhora e filhos, Dr. Torquato Rosa Moreira, senhora e filhos, Dr. Thiers Velloso, senhora e filhos (ausentes), Lavinia Velloso (ausente) e Pericles Velloso convidam os parentes e amigos de sua extremecida mãi, sogra, avó, bisavó e tia, D. **HELENA MOREIRA DE ABREU**, para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será rezada amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hermogenes José Tavares

Olivia Vieira Tavares, Carolina Dias Vieira Machado e filhos, esposa, sogra e cunhados de **HERMOGENES JOSÉ TAVARES**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, sabbado, 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas.

MME. ROSENTAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

VOLUNTARIOS ESPECIAES

De ordem do Sr. coronel commandante do regimento, convidam-se os voluntarios especiaes e de manobras que obsequiosamente tomaram parte na formatura de 16 de março ultimo, a comparecerem a objecto de serviço no quartel do 1º regimento de infanteria, afim de que não seja preciso chamal-os nominalmente.

Em 18 de abril de 1910—**Adolpho Carvalho**, 1º tenente, intendente.

EDITAL

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias, par arrematação de 3/24 partes, do predio n. 36, da rua Laurindo Rabello, pertencente aos menores filhos da finada Maria de Oliveira Cordeiro, a qual terá logar no dia 10 de maio proximo, na fórma abaixo: O Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, virem, que, findo o dito prazo ou no dia 10 de maio proximo, serão levados a publico pregão 3/24 partes do predio n. 36, á rua Laurindo Rabello, a quem mais der, acima da avaliação, o qual foi avaliado por 600$, sendo 75$, relativos a 3/24 do mesmo predio. E quem quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora já designados, á rua dos Invalidos n. 152 (edificio do Forum), sendo entregue a quem mais der acima da avaliação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de abril de 1910. Eu, Joaquim Ferreira Velho, escrivão, **subscrevi — Virgilio de Sá Pereira.**

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino, acha-se aberta nesta inspectoria, até 28 do vigente, a inscripção para os logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, ajustadores electricistas e caldeireiros de cobre, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 20 de abril de 1910—O sub-inspector, **Nicoláo José Marques.**

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas.

Communicamos a esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se pra a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosario e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910 — A DIRECTORIA.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY, LIGTH AND POWER COMPANY LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima quinta-feira, 21 do corrente, os carros da linha de S. Januario passarão a trafegar pelo seguinte itinerario:

Ida: Barcas, rua Sete de Setembro, Rua da Uruguayana, rua da Carioca, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica, (lado da Prefeitura e do jardim), rua Visconde de Itauna, boulevard de S. Christovão, rua de São Christovão, rua Figueira de Mello, praça Marechal Deodoro, rua de S. Luiz Gonzaga, rua de S. Januario, rua Teixeira Junior, rua Abilio, rua Coronel Cabrita e praça Visconde do Rio Branco.

Volta: praça Visconde do Rio Branco, rua Coronel Cabrita, rua Abilio, rua Teixeira Junior, rua de S. Januario, rua de S. Luiz Gonzaga, praça Marechal Deodoro, rua Figueira de Mello, rua de S. Christovão, boulevard de S. Christovão, rua Visconde de Itauna, praça da Republica (lado do jardim e Prefeitura), rua da Constituição, rua Sete de Setembro, e Barcas.

Rio, 19 de abril de 1910.

Centro Symphonico Leopoldo Miguez

A directoria previne aos seus consocios que o primeiro concerto terá logar no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no theatro Municipal, achando-se os seus recibos e bilhetes de ingresso por especial favor, na casa Mozart, á Avenida Central n. 127, do Sr. José Lino Barbosa, até sabbado, ás 6 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 20 de abril de 1910—J. OZORIO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 25 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000 Por 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 9 de maio.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes; na rua S. Luiz Gonzaga n. 155 moderno, S. Christovão.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feitas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, com gaz e chuveiro, a moço do commercio; informa-se na rua da Uruguayana numero 60, casa Americana, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGA-SE em casa de familia quarto a uma pessoa, ou casal sem filho; na rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE espaçoso aposento; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora séria em casa de um casal, com direito a toda casa; na ladeira da Providencia n. 43.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE bonito e amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE o magnifico commodo, sala e quarto, inteiramente independente, a moços asseiados ou a casal sem filhos, no excellente predio numero 30 da rua Senador Pompeu.

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Itaquaty (Cascadura), com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno, todo plantado; as chaves no n. 63; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE grande aposento de sala e quarto; na rua Monte Alegre numero 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados a senhoras de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

55$000

ALUGA-SE uma sala e alcova, em casa de familia, tendo direito á cozinha e quintal; na rua do Presidente Barroso n. 62.

60$000

ALUGA-SE o magnifico commodo de duas peças, a casal sem filhos ou a moços; no predio n. 30 da rua do Senador Pompeu.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do General Camara n. 172, não é casa de commodos.

ALUGA-SE parte de uma boa casa independente, com todas as commodidades, a casal ou moços; tem linda vista para o mar; na rua Cassiano n. 195, perto da Curvello.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados a senhora de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALGA-SE uma boa loja, para pequena familia; na rua Maurity n. 119, onde se trata.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

70$000

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Riachuelo n. 112; para casaes ou moços solteiros.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora distincta, em casa de familia, com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

81$000

ALUGA-SE na avenida Flôr São Diogo, na rua do General Pedra numero 42, uma casinha com um quarto, uma sala, cozinha e bom quintal; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGAM-SE elegantes e espaçosas salas mobiladas, a senhoras de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

91$000

ALUGA-SE uma casa na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se no alfaiate.

100$000

ALUGAM-SE casas confortaveis, para pequenas familias, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 G.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada; na travessa do Senado n. 23.

ALUGAM-SE um ou dois quartos mobilados, com pensão, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da avenida Regina Barros n. 6, da praia Formosa n. 129, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavar, pintada de novo e bonds á porta; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua do Livramento n. 70, para negocio e familia; trata-se junto, na pharmacia Cruz.

ALUGA-SE, o predio da rua de S. João de Cachamby n. 182; as chaves estão no armazem de molhados á rua Miguel Angelo n. 1.

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. 5, á rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim na frente; para informações, no negocio da rua D. Anna Nery numero 74.

ALUGA-SE a casal de tratamento, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, com um quarto, mobilados, dando pensão, querendo. Não sendo de tratamento não se aceita; na rua Sampaio Vianna n. 29 (rua do Bispo).

101$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Visconde de Itauna n. 521; trata-se na mesma rua n. 177.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo de Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada de novo; a chave está na venda da esquina.

120$000

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGAM-SE um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado; e um, tambem nas mesmas condições, em frente aos banhos de mar, na rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE, á rua de S. Francisco Xavier n. 569, uma sala de frente com dois quartos e com serventia em toda a casa.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89 (antiga do Hippodromo Nacional), com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro e latrina, dentro de casa, forrada, com quintal, agua, gaz e bonds á porta; as chaves estão na obra junto.

ALUGA-SE a casa n. 6, da rua Pinto de Figueiredo n. 8, Portão Vermelho, composta de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, "water-closet" e pequena area; bonds á porta (Tijuca e Andarahy Grande). Já tem luz electrica funccionando.

130$000

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

140$000

ALUGA-SE o armazem do predio á rua General Camara n. 301, as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Frei Caneca n. 140, armazem.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Conselheiro Autran n. 16; as chaves estão no n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio n. 15 do becco do Leandro, Real Grandeza, com bastantes commodos proprios para familia, pintado de novo; as chaves estão na casa junta, e trata-se na Avenida Central n. 124.

ALUGA-SE a loja da rua dos Andradas n. 73, pintada e forrada de novo, propria para qualquer negocio; as chaves estão no 1º andar, e trata-se na rua da Candelaria n. 36.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, a pessoa de todo o respeito, um magnifico quarto com janelas (nunca habitado), tendo gaz, banhos quentes ou frios e esplendida vista; na rua Benjamin Constant numero 49, casa n. 1.

ALUGA-SE o esplendido salão da rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á usina do theatro Municipal.

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 74, com tres quartos, duas salas e mais commodidades, para familia; trata-se junto, na pharmacia Cruz.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma casa nova, com esplendidas accommodações para familia de tratamento, tendo jardim e outros recreios, bonds da Real Grandeza ou largo dos Leões; na rua Pinheiro Guimarães n. 75; as chaves estão no n. 73, e trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 35; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 42, e as chaves estão na esquina, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo quintal; a chaves está na venda no n. 348.

ALUGA-SE o 2º andar da rua dos Ourives n. 95; as chaves estão no armazem e trata-se com Julio de Mattos & C.

RHEUMATISMO

HA 16 ANNOS

Srs.

Communico-lhes que, soffrendo de

Rheumatismo ha 16 annos,

tendo procurado allivio em diversos medicamentos, sempre sem resultado, curei-me, graças ao

LICOR DE TAYUYA

DE S. JOÃO DA BARRA

que em tão feliz hora me chegou ás mãos e apenas com seis vidros acho-me restabelecido de tão amarguroso mal.

Podem fazer o uso que lhes convier.

José Ferreira da Silva.

Pedra-Serrinha— Estado da Bahia.

ESTE PODEROSO

PURIFICADOR DO SANGUE

LICOR DE TAYUYÁ

— DE —

S. João da Barra

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

RUA DOS OURIVES N. 114

180$000

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

192$000

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos, no Cattete; para tratar, na rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de Dona Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio de sobrado n. 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha numero 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

210$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, situada em bom ponto; informa-se na rua de Gonçalves Dias numero 18, armazem.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e tratase na rua General Polydoro n. 95.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 ho-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Maranhão..........	a 24 cor.
	Olinda..........	a 27 »
	Sergipe..........	a 29 »
DO SUL:	Florianopolis..........	a 23 »
	Sirio..........	a 26 »
	Mayrink..........	a 26 »

IDA

GOYAZ..........	Em Manáos
MANÁOS..........	Entre Pará e Manáos
CEARÁ..........	No Pará
ACRE..........	Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS..........	Em Maceió
RIO DE JANEIRO..........	Entre Ceará e Pará
JUPITER..........	Em Buenos Aires
VICTORIA..........	Em Paranaguá
IRIS..........	Em Caravellas
ITAPEMIRIM..........	Em Cabo Frio
JAVARY..........	Em Asuncion
OYAPOK..........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

MARANHÃO..........	Entre Bahia e Victoria
OLINDA..........	Em Recife
SERGIPE..........	Em Parahyba
FLORIANOPOLIS..........	Em Paranaguá
SIRIO..........	Em Itajahy
MAYRINK..........	Em S. Francisco
S. PAULO..........	Entre Nova York e Barbados
LADARIO..........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sae hoje, quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**

O paquete

Coxipó

saira de Corumba para Cayaba á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas

VAPOR ESPERADO

PURÚS.......................... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA..........	28 do corrente	(directo)
ORIANA..........	11 de maio	(escalas)
ORISSA..........	26 de »	(directo)
ORTEGA..........	8 de junho	(escalas)
OROPESA..........	23 de »	(directo)
ORITA..........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA..........	21 de »	(directo)
ORONSA..........	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendidos convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN..........	7 de maio
HALLE..........	21 » »
WURZBURG..........	4 de junho
CREFELD..........	18 » »

O paquete allemão

BONN

sairá no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal..........	17 libras
Antuerpia e Bremen..........	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

754

H. S. D. G. — H. A. L.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio
HABSBURG § x	2 de junho
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ASUNCION * o	1 de maio
SAN NICOLAS * o	29 de abril
NUMANTIA §	13 » maio
S. PAULO *	19 » »
BELGRANO * o	27 » »
SANTOS * o	10 » junho
PETROPOLIS * o	16 » »
PERNAMBUCO * o	30 » »

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros

O paquete

ASUNCION

entrado de Hamburgo e escalas sairá para **Santos** depois da indispensavel demora, e na volta, no dia 1 de maio, para

Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo,

ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 1 de maio, ao meio dia.

O vapor

SANTA LUCIA

esperado do Rio Grande brevemente, saira para **Bahia e Hamburgo** depois da indispensavel demora.

O paquete

SAN NICOLAS

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.	
YPIRANGA..........§	2 de maio
CAP BLANCO..........*	9 de »
K. WILHELM II..........§	16 de »
CAP ORTEGAL..........*	13 de »
CAP VILANO..........*	2 de junho
CAP VERDE..........*	6 de »
CAP ARCONA..........*	13 de »
K. F. AUGUST..........§	27 de »
YPIRANGA..........§	11 de julho
K. WILHELM II..........§	25 de »
CAP VILANO..........*	8 de agosto
CAP ARCONA..........*	22 de »

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

CAP BLANCO

esperado da Europa hoje, 21 do corrente, saira depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II.......... 26 de abril

O rapido paquete

YPIRANGA

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, no preço de £35 -/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a casal sem filhos, um espaçoso, arejado e magnifico quarto (nunca habitado), com janelas, gaz, banhos quentes e frios, esplendida vista, á rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE á rua Toneleiro n. 131, Copacabana, uma espaçosa casa, ao lado de tres linhas de bonds, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, "walter-clossets", banheiro, lavanderia, quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita sala, completamente independente e bem mobilada, com pensão, para um casal de fino tratamento ou cavalheiros respeitaveis; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente independente, mobilada a capricho e com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento; na avenida Gomes Freire n. 29, casa de familia.

ALUGA-SE um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

253$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Parahyba n. 22, perto da rua Mariz e Barros, tendo boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Visconde de Itauna numero 177.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio, ou residencia de uma ou duas familias numerosas e de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; chaves á mesma n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE o predio á rua da Prainha n. 7, moderno; trata-se na rua do Rosario n. 112, moderno, sobrado.

320$000

ALUGA-SE o predio pintado e forrado de novo, do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 277, moderno, com duas salas, cinco quartos, cozinha, duas latrinas, banheiro, agua em abundancia e gaz, tendo nos fundos uma cocheira; trata-se na rua de D. Mariana n. 121, casa II, das 8 ás 12; o predio está aberto.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

VENDE-SE um magnifico automovel de quatro cylindros com força de 18 a 24 cavallos, licenciado, barato, etc.; trata-se na rua da Constituição n. 55.

VENDE-SE uma mobilia completa para sala de visita, de jacarandá, constando das seguintes peças: um sofá, duas cadeiras de braço, e 12 singelas, e dois dunquerques, tudo por 400$, na rua da Luz n. 82, moderno.

VENDE-SE o bom predio da rua Barão de Mesquita n. 118, preço 14:000$; trata-se com o dono, na rua Felippe Camarão n. 6, casa n. 1.

MORADA — Se alguma senhora ou casal, porém, sendo pessoas sérias e decentes, quizer morar com uma senhora séria e de distincta familia; annuncie por esta folha, com as iniciaes L. Y.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 3.147.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

FORNECE-SE pensão para casas particulares por 70$ e em casa a 60$; garante-se comida boa; na Avenida Gomes Freire n. 11, perto da rua Visconde do Rio Branco.

PERDEU-SE uma medalha de ouro do Sagrado Coração de Jesus, presa em um alfinete inglez. Pede-se a quem achou entregal-a nesta redacção.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

254

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

6

EXTERNO

SEM TRAGAR NADA para ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a "Thin Glorol" loção vegetal ao alcohol do DUCOM, ex-chimico da Academia, 33, fg Poissonniere, Paris. Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias, sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen.* Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito: *No Rio-de-Janeiro,* **André de OLIVEIRA,** **11, Rua Sete de Setembro, 11** e nas boas pharmacias e perfumarias.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario, n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

COMPRA LIVROS

A **Livraria do Povo** compra toda e qualquer quantidade de livros, bibliothecas particulares, por maior que sejam, mediante prompto pagamento a vista.

RUA S. JOSÉ NS. 65 E 67

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

DOENÇAS DE ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

CINEMA PATHÉ

Perdeu-se nesta casa de diversão um grampo de ouro para cabello de senhora. E' objecto de estimação, e gratifica-se á pessoa que o levar á casa Raunier, na rua do Ouvidor.

382

REMEDIO DE ABYSSINIA

EXIBARD

em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.

Soberano contra

ASTHMA

30 Annos de Bom Exito.

Mgd. Ouro e Prata.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie

6, rue Dombasle

PARIZ

E TODAS PHARMACIAS.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

O mais poderoso revigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende ao preço de fabrica

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

275

Bibliotheca Municipal

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38 63

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

59

FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve aceitar outra a não ser a de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

QUAL É A LUZ ECONOMICA?

E' A DO LAMPEÃO INCANDESCENTE A KEROZENE

EUGEUS

Gasta um litro de kerozene em 18 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funcciona como — Beiga.

Lampeões de todas qualidades de 20$000 para cima.

Colloca-se este apparelho em qualquer lampeão de 10" e 14" etc.

GOMES, NEVES & C.

TELEPHONE N. 2.685

Rua Sete de Setembro n. 161, antigo 155

RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

EXMA. SENHORA

A abaixo assignada, viuva do conhecido engenheiro Dr. João Castro, fallecido em 1896, tendo, durante mais de nove annos, soffrido horrivelmente de dores no utero, corrimento e extrema fraqueza, e já desenganada por celebres medicos d'aqui e da Europa, teve a suprema ventura de se ver completamente curada com o sagrado cozimento de plantas indigenas que, carinhosamente, lhe ensinou uma velha india no sertão de Goyaz. Por humanidade, envia o remedio ás infelizes que necessitem. Escrever, com sello para resposta, á MALVINA EUGENIA DE CASTRO — Posta restante, S. Paulo.

344

RHEUMATISMO

Curado pelo "CINTURÃO SANDEN"

Officialmente reconhecido pelo governo desta Republica aos 18 de março de 1901
Patente n. 3.256

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de 10 annos da terrivel molestia — Rheumatismo — tendo empregado sempre todos os recursos da medicina, sem conseguir resultado algum, resolvi, em boa hora, fazer uso do seu Cinturão Electrico, obtendo com elle grandes resultados no prazo de dois mezes. Venho, pois, por meio deste, agradecer a V. S., o beneficio colhido com o seu maravilhoso apparelho Cinturão Electrico, o qual posso aconselhar ás pessoas que soffrem dessa molestia quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras, são testemunhas:

Sebastião Stanziola e Ibrahim F. Soares, ambos residentes á rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 9.

De V. S. amigo grato
ANGELO RIZZO.

Residencia: rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 16. Rio de Janeiro.

O Sr. Rizzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informai-vos sériamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis.

Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema—Todas as informações são gratis. Se morais em logar distante, ou, tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta que envieis o vosso nome e residencia, e na volta do correio, haveis de receber gratis os meus livros SAUDE e VIGOR.

DR. P. T. SANDEN -- Rio de Janeiro

15 LARGO DA CARIOCA 15

1º ANDAR

Agencia em S. Paulo— Rua de S. Bento n. 33-A, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Inscrevam-se no 1 ... de 28. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta. Coube no ultimo, ao Sr. Mariano Medeiros, portador do n. 94, morador á rua da Candelaria, que póde vir escolher de accordo.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado, Telephone n. 432 — **Sete de Setembro n. 193 — TAVARES JUNIOR.**

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

ESTABELECIDO EM 1886

21 RUA DA ALFANDEGA 21

CASA MATRIZ: BUENOS AIRES, RECONQUISTA 200

Capital subscripto c/l...	51.093.000	— ou Rs.	60 053:636$100
» realizado » ...	46 187.330	— » »	54.619:521$572
Fundo de reserva (30 de setembro de 1909)...	11.282.074 53	— » »	15.784:153$082
Premio a receber s/ 330.000 acções que será incorporado ao fundo de reserva...	953.100	— » »	1.333:541$103

SUCCURSAES

Buenos Aires

N. 1—Pueyrredon 185, N. 2—Almirante Brown 1.424, N. 3—Vieytes 1.926, N. 4—Cabildo 2.091, N. 5—Santa Fé 1.999, N. 6—Corrientes 3.300, N. 7—Entre Rios 735, N. 8—Rivadavia 6.902, N. 9—Triunvirato 832.

Na Republica Argentina

America, Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Bolcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel Soarez, Dolores, Gualeguay, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Pergamino, Rosario, Salta, Saladillo, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman, Villaguay.

Na Republica Oriental do Uruguay

Montevidéo, Agencia N. 1—Avenida 18 de julio 550.

Na Republica dos E. U. do Brazil

Rio de Janeiro.

Na Europa

Paris, Genova, Londres, Madrid, Barcelona.

Corresponsales directos en Europa, Asia, Africa America del Norte y del Sul, etc.

Expide cartas de crédito, letras de cambios y transferencias por cables; compra y venta de titulos y valores cotizables en las plazas commerciales. Cobranzas de cupones y dividendos. Se reciben valores y titulos en custodia. Descuentos y cobranzas de pagarés y letras. Se reciben depositos hasta nuevo aviso, en las condiciones siguientes:

ABONA — En cuenta corriente, 2 %; á 30 dias 1 1/2 %; á 60 dias 2 1/2 %; á 90 dias 3 1/2 %; a 6 mezes 4 %; a 9 mezes, 4 1/2 %; a 1 año 5 1/2 %.

Depositos á premio con libretas despues de 60 dias 4 %.

COBRA — En cuenta corriente 8 %. Descuentos generales, convencional.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1909 — Gerente, **M. Albizuri Etechart.**

449

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

AMANHÃ AMANHÃ

169 — 209ª

20:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 84 — Rio de Janeiro.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

O PURGATIVO IDEAL

Soffreis de **tonteiras**, só o Purgen vos poderá livrar desse incommodo. Tendo os intestinos em regra, todo o organismo funccionará da melhor fórma.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

A NOVA AMASSADEIRA

PRIVILEGIO UNIVERSAL

A unica que com vantagem substitue o braço humano — tão condemnavel no ponto de vista hygienico — na panificação

A unica que foi premiada com a medalha de ouro

na Exposição de Hygiene do Rio de Janeiro — 1909

Ella prepara **toda qualidade de massa com a maxima perfeição, asseio e economia de tempo.**

Póde ser vista funccionando todos os dias na **Panificação Primor** á RUA SETE DE SETEMBRO N. 109, propriedade do Sr. José Pereira Fonseca, onde, das 8 ás 10 horas da manhã e das 11 ao meio-dia, o gerente Sr. JOSÉ FERNANDES dará, com prazer, todas as informações precisas.

Unicos importadores no Brazil: **GASMOTOREN FABRIK DEUTZ** — Succursal Brazileira, onde se encontram todas as machinas para padaria, inclusive os fornos modernos.

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106, esquina da rua Theophilo Ottoni

CAIXA DO CORREIO N. 1.304

Se quizerdes evitar a volta dessas crises tomae de modo seguido a

GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

EFFERVESCENTE MIDY

MIDY, 113, Faub St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios

este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES

De 260$000 a 450$000

Motorettes TERROT, motor ZEDEL, 2 h. p.

850$000

(Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)

UNICOS REPRESENTANTES NO BRAZIL

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 --- Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

TRISTE! HORRIVEL!

O Sr. Joaquim Gomes Diniz, residente á rua Senhor dos Passos n. 89, estava com os pés inchados, tinha suores abundantes, não comia, tinha muita febre e tosse deitando golfadas de sangue pela boca. E' tá quasi bom e é o melhor propagandista do **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado, que lhe tem feito tanto beneficio.

Vendas em grosso: **ARAUJO FREITAS & C.**

FOLHETIM 222

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXVI

A prisão da comica

— E acaso sou culpada de uma paixão nutrida por mim?! Que quereis tambem? Exigis a minha sahida do reino?

Elle, ao ouvil-a, recebeu um choque formidavel; pensou que essa resolução seria ainda a melhor e redarguiu:

— Conforme...

Os olhos da italiana scintillaram; encarou-o com odio; esboçou depois um sorriso e a fazer-se forte, exclamou:

— Resta saber se será essa a opinião de sua magestade...

Alexandre de Gusmão mordeu os beiços e volveu de novo:

— Senhora... E' tão perigoso o estado de el-rei, que nem o poderemos consultar sobre semelhante coisa...

— Quereis dizer?! perguntou rapidamente.

— Que ha taes situações na existencia de um ministro como eu, que existem taes casos em uma côrte, como a portugueza, nas quaes é necessario ter rapida a resolução e firme a audacia!

Gargalhou; começou de novo a passear pela casa e ao cabo de uns momentos resolveu por seu turno:

— E eu tenho a dizer-vos que ha taes circumstancias na vida das comicas amadas por um rei poderoso, que muitas vezes as situações mais habilmente formadas, as intrigas mais delicadamente tecidas, baqueiam e põem em risco o valimento de grandes ministros, de magnates omnipotentes...

Desafiavam-se com o olhar; perdiam-se um com aquella maneira ousada de atirarem um ao outro os remoques. E era embaraçosa a situação, cada vez mais cheia de barrancos ao defrontarem-se, ao encararem-se cheios de colera.

Um defendia os restos da vida do seu rei, defendia o seu poder; a outra, com o maior orgulho, no ouvir-lhe as ameaças, atirava-se rijamente ao combate, escudada na idéa da protecção real; e então, como dois poderosos inimigos, buscavam levar a melhor, preparavam-se para uma luta sem treguas.

— Senhora... Peço-vos que mediteis bem na resolução que ides tomar! Olhai, medi bem a situação, o caso tremendo em que nos debatemos... A vida d'el-rei é preciosa e não póde assim estar á mercê da primeira aventura...

— Mas acaso pedi eu essa aventura?!

E empertigava-se, olhava-o com raiva, expunha tudo de rompante:

— Quem foi que no palco da rua dos Condes, humildemente e rasteiramente solicitou uma entrevista no paço com a comica Petronilla em nome de el-rei D. João V?! Quem foi que [illegible] aos pés dessa mulher, a pedir-lhe uns beijos, um amor, embora fingido, para o monarcha?!

Sua excellencia empallidecia; a comica era forte de mais, maravilhosa de argumentação e linda ao atirar-lhe á face, audaciosa e cheia de bravura, o seu atrevimento, a sua audacia no continuar:

— Não foi Alexandre de Gusmão, ministro omnipotente, o autor de tudo isto?! E agora accusais-me, achais mil maneiras de me attribuir a aventura?! Se eu quizesse, senhor politico, de bem curta duração seria o vosso dominio...

— Pois desafio-vos! berrou elle, esquecendo a sua linha de diplomata para pedir de frente o inimigo.

— Aceito o repto! volveu ella com o mesmo sangue frio do começo.

— Nesse caso somos bem declarados adversarios...

Era uma grande falta de tacto, que elle comprehendia, mas calava-se, disposto a levar tudo até ao fim, já agora magoado no seu orgulho pelos modos altivos da comica.

— Que quereis de mim? Quaes são os vossos intentos? perguntou a comica com firmeza.

— Ouvi... São as minhas condições que vos proponho...

— Quaes?

— A partida!

Soltou uma retinida gargalhada e redarguiu:

— Para onde?! Quereis a minha saida do reino, não é assim?

— Não... Quero que partais a caminho das Caldas, para onde el-rei não irá sem vós.

— Nunca!

Nos labios do ministro appareceu um riso sombrio; olhou-a de novo e perguntou lentamente:

— Nunca?! E' a vossa unica resolução?!

— Sim... A unica!

— Não sabeis então que muitas maneiras existem para fazer obedecer os inimigos do Estado? disse com arreganho.

— Sejam quaes forem, não as temo!

Cruzou os braços sobre o peito forte e ficou a desafial-o.

— Pois eu vos digo que vos perdeis! aconselhou elle lentamente.

— Não vos incommodeis.

— Olhai que mais preferivel é estar bem com os amigos d'el-rei... As honrarias, o ouro, o poderio correrão ao vosso lado, por uma simples viagem, que não é exigir muito ao que julgo... E se recusais, saberei, já vos disse, obrigar-vos a tudo! Que respondeis?!

— Que recuso!

— Senhora!

— Não me conheceis! Isto é uma teima de mulher! Não quero auxiliar a cura do vosso rei, não irei para as Caldas, ficarei antes em Lisboa, no meu theatro, com o meu publico...

— Senhora! ameaçou rancorosamente.

— Basta! E' esta a minha resposta!

E audaciosamente apontou-lhe a porta com o ar soberano de uma rainha offendida por um subdito de baixa esphera.

Elle calou-se; fez-se livido ao entrever a resolução extrema e de seguida tornava ainda no mesmo tom:

— Meditai...

— Nada mais tenho a pensar, excellencia...

— Não sabeis então?! exclamou a agarrar-lhe o braço.

Sacudiu-lh'o com força, resoou e com a mais intensa colera replicou:

— Largue-me! Se não sair por bem... Como me ordenais pois?

— Com o direito que assiste a todo o homem de bem de fazer parar a acção nefasta de uma mulher como vós!

E sem lhe dar tempo para mais nada, foi até ao quarto, chegou ao alto da escada e bradou:

— Olá, senhor corregedor, levai os vossos homens! Correi lesto a arranjar uma cadeirinha!...

A Petronilla ouviu a ordem e empallideceu; depois cruzou os braços e ficou serenamente a aguardar a justiça.

Alexandre de Gusmão, tremulo, indignado, fóra de si, esperou os outros na sala; quando o corregedor e os quadrilheiros appareceram á porta a Petronilla, ordenou:

— Conduzi ao tronco esta dama! Dai-lhe bom alojamento e vigiai-a até nova ordem!

O magistrado retirou-se; a Petronilla nem sequer respondeu ao ministro. Quando o viu desapparecer, e o vulto do corregedor que avançava, sorriu gentilmente e disse:

— Perdão... E' o tempo de pôr uma mantilha!

Na escada, os soldados aguardavam-na; o corregedor pasmava para a sua belleza, mal sabendo que era essa mulher tão bella que o ministro mandava encarcerar.

O Campolide, muito admirado de semelhante resolução, piscava o olho ao moço, e com um gesto grave murmurava:

— Hum... E' que el-rei está morto, para assim a insultarem...

E ia muito convencido da morte do rei, já tomado de desejo de o espalhar para os quatro ventos nas Fangas e na velha Ribeira.

Lá em cima, a comica, em face do espelho, ageitava cuidadosamente a mantilha ao seu rosto de neve, e ageitava uma linda madeixa dourada e rebelde, dizendo para o corregedor:

— Desculpai, desculpai... mas o meu cabello é tão renitente como o meu espirito.

XXVII

Uma antiga amante

Soror Paula, esboçou um triste sorriso perante as palavras que a irmã lhe disse ao voltar de Santa Clara, onde fôra de visita:

— El-rei está moribundo!

— Já o esperava, volveu ella, evocando o seu passado de amor.

Toda a galanteria delle, toda a grandeza da sua figura lhe appareceu então como em outros tempos, sem a menor falha, sem o mais pequeno esquecimento. Era para ella ainda o mesmo rei galanteador e amado que a vencera e abandonara como a tantas outras, deixando-lhe no entanto, as riquezas e as honrarias.

E ella agora, muito pallida, mas ainda formosa, queria saber tudo, fazia perguntas a soror Michaela, buscava as causas dessa morte:

— Irmã... Mas a que vem semelhante noticia?!...

— Não te interessa?! interrogou com malicia.

Fingiu não ver o odio que se lia naquella expressão, encolheu os hombros e murmurou:

— Porém, elle é ainda tão novo...

— Paula... O deboche gasta...

— Ha muito tem passado um unico dia da sua vida sem se entregar a essa dissolução da carne...

— Que?! attribuem então aos seus amores semelhante estado?

— Mais ainda... Falam até de uma mulher que o matou com os seus beijos...

— Uma mulher! Soltou a exclamação em um arranco eminente.

E a outra a espicaçar-lhe a raiva continuou:

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.

Exigir o nome — **OLIVIER** — por já existirem imitações. **VIDRO 3$000.**

A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á

RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL........................ 300:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1 173

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da **EQUITATIVA.**
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **GRANDE SUCCESSO** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata,** convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C. -- *Rua da Alfandega n. 111* (Entre Ourives e Uruguayana)

COLCHOARIA : ESPERANÇA

CAMAS E COLCHÕES — **1:000$000 entrega-se a quem provar que tudo que vendemos e annunciamos não seja novo e em primeira mão.**

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$, ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$, ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiros, 3$, 4$ e 5$, almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$, ditas pequeninas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoadas de 5$ e 20$; berços de vime, 3$500; com colchão, 5$000; camas de lona, 5$000; acolchoadas, 8$ e 9$, camas de vinhatico, 30$ e 33$, a Estoril, 42$ e 44$000; de canella pinta a, 45$, 55$ e 58$; ditas para solteiro de 27$, 31$ e 38$000; ditas de ferro com colchão, 3$500 e 10$000; ditas para casados, 9$000; com colchões, 15$ e 18$000; ditas para crianças, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$000, e com pés torneados, 14$000 e 17$000; cabides elasticos, 1$500 e 2$000, de centro, 17$000; lavatorios inglezes, 54$000 e 58$000; ditos meias-commodas, 120$000; pintados, 80$000 e 140$000; cadeiras de pao, 3$300, de palhinha, 5$000, 6$000 e 9$000; ditas de balanço, 20$ e 45$; ditas para crianças com remates, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda 3$ e 4$; tapetes, capachos, oleados, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendem por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na COLCHOARIA ESPERANÇA á rua Haddock Lobo n. 10 junto á delegacia, baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.—ATTENÇÃO—Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do lugar.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação **434**......... 25$000
N. **435**......... 600$000
Aproximação **436**......... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Aviso — Hoje, quinta-feira, ás 4 horas.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 470

Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE HOJE

DIA DE FESTA NACIONAL

Espectaculo em grande gala

A representação da opereta de grande exito, em tres actos, de O. Straus:

SONHO DE VALSA

Excellente desempenho de GRIMALDA DE OLIVEIRA e optimas interpretações de A. Gomes, Grijó, Paulo Ramos, Auzenda, C. Vianna, S. Santos, Aracacia Reis, etc.

AMANHÃ — Uma unica récita com a notavel opereta—**A Princeza dos Dollars.**

SABBADO — A popularissima revista—**A. B. C.** Bilhetes a venda desde já para estes espectaculos e para os dois de domingo.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da Itala Film, de Torino e da Biograph C., de Nova York e de Le Film d'Art de Paris

HOJE QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1910 HOJE

Ultimo dia deste importantissimo programma com as mais palpitantes novidades cinematographicas

DOIS FILMS DO NATURAL DE ASSUMPTO NACIONAL!! DOIS

Matinée e soirée com escolhida orchestra sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA

Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera

1ª parte — **Viagem ao Brazil, de Genova ao Rio de Janeiro a bordo do "Tomaso di Savoia"** — Grandioso trabalho cinematographico, obtido do natural pelo grande operador da fabrica Eclipse, Sr. Vilé.

2ª parte — **Na Feitoria** — Superior producção da Itala Film, genial concepção destinada a grande successo.

3ª parte — **Couraçado "Minas Geraes" e a sua entrada triumphal** — Deslumbrante trabalho do nosso distincto operador, que nos dá 270 metros.

4ª parte — **O despertar de Colombina** — Soberba concepção da conceituada fabrica italiana Cines. Rica sob todos os pontos de vista.

5ª parte — **Sport da moda** — Interessante passagem extra-comica, destinada a manter os Srs. espectadores em completa hilaridade. Hilariante em toda a linha.

BREVEMENTE—**Isabel d'Aracor** primoroso film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica Itala — Chamamos a attenção para o annuncio sobre os FILMS D'ART. AMANHÃ—**Programma novo.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Artistico programma HOJE

As ultimas novidades dos afamados fabricantes—Primorosas composições—Successo sem precedentes — Exito incomparavel.

1ª parte — **Romance de um aviador** — Linda comedia amorosa, cuja acção se passa em pleno azul, dentro de um bello aeroplano. Scenas de grande belleza. 2ª parte—**Cagliostro**—Bellissimo drama historico, artisticamente colorido, e que tem por interpretes os melhores artistas dos principaes theatros de Paris. Film da nova serie de arte. 3ª parte — **Um casamento na aldeia**—Primorosa comedia, com episodios originaes. Um casamento cheio de peripecias engraçadas. Esta fita é um verdadeiro mimo. 4ª parte—**O segundo cossaco**—Drama sensacional passado em plena Russia. Esplendidas scenas do natural em formosas paizagens cobertas de neve. 5ª parte—**O amor vencedor**—Drama de soberba execução artistica. Novidade empolgante. Scenas em alto mar, que produzirão enorme successo. 6ª parte—**Carneiro de seis pernas** — Comedia dramatica, cujo assumpto é devido ao Sr. Nunes. Esplendido entrecho, que tem por interpretes artistas conhecidissimos do publico pelos seus constantes e applaudidos trabalhos no edificio.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas das melhores fabricas, inclusive da Biograph & C.

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS em todas as secções, a preços sem precedentes

Voile religieuse a 2$000 o metro

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras

CHAPÉOS DE CHILE LEGITIMOS A 18$ 20$ 22$, 25$, 30$, 35$ E 40$000

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARGERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

Hoje—Grande programma de attracção — Comico dramatico-excentrico—LES BARGERIS — Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS—Projecções nitidas em tamanho natural!

Installação luxuosa

HOJE — HOJE

1ª parte — *NA SOIRÉE* — **O escudeiro da rainha**— Film de arte dramatica de G. de Liguoro, historico.

2ª parte— **Fonte da mocidade**— Bellissima e interessante fita comica de irresistiveis gargalhadas. Successo unico!

3ª parte—**O ajuste de contas** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph.

4ª parte— **Ventiladores ambulantes** — Scena comica.

5ª parte — NO PALCO — A comedia — **Minha mulher vestida de homem.**

NA MATINÉE— NO PALCO — Romanza de—**Pagliacci**, pelo tenor Ricardo Cazzal.

7ª parte— Romanza — **Lina**, pela gentil Lucy Vatter.

8ª parte— A comedia—**Por causa de um bicho.**

N. B. —Como extraordinaria a sublime fita—**Um esposo enciumado** —Film de arte da Biograph.

N. B.— No dia 22 — Beneficio dos artistas Antonieta Olga e Mario Brandão.

No dia 25— **Gran Via.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — **134**

AO LADO DA JARDIM BOTANICO

Cinema familiar— Sessões continuas

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções nitidas

HOJE 5 importantissimas fitas novas 5 HOJE

Em cada sessão será exhibida NO PALCO o interessantissimo phenomeno de somno hypnotico — **A Mariposa humana.**

Evoluções no ar sem ponto de apoio, executadas por Miss Iris e seu hypnotizador. Phenomeno scientifico e inexplicavel.

Cinco interessantissimos films Cinco

1º — **A lampada** — Film de um comico irresistivel.

2º — **Vingança corsa** — Dramatico episodio de dois namorados separados pelo odio das duas familias.

3º — **Antes e depois** — Humoristicas e interessantes aventuras de um casal e da sogra.

4º — **Carmen** — Drama cinematographico extraido do novo romance de Prosper Merimée, interpretado pela artista Sra. Lepanto — Film de arte.

5º—**Uma prova entre noivos** — Ou os apuros na escolha de um marido — Comica e suggestionante.

6º — **A mariposa humana.**

Bar e buffet de 1ª ordem, abertos até alta noite.— Programma detalhado no interior do theatro.

CINEMA PATRIA

78 Rua S. Luiz Gonzaga 78

HOJE *Em soirée* HOJE

ÁS 7, 8, 9 E 10 DA NOITE

A apreciada opereta cinematographica

VIUVA ALEGRE

Film colorido pela casa Pathé Frères de Paris. Posado pela companhia que actualmente trabalha no APOLLO e cantado pela troupe do grande

CINEMA RIO BRANCO

Vendem-se entradas para qualquer sessão

Amanhã -- GEISHA e SONHO DE VALSA -- Amanhã

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado

HOJE EXTRAORDINARIO PROGRAMMA HOJE

Grandiosa matinée com oito bellissimas fitas e no palco: CRIADAS!..

Programma da soirée

1ª PARTE

Esqueleto recalcitrante

Fita comica de successo

2ª PARTE

Corações sensiveis

Bella scena pathetica da fabrica Biograph & C.

3ª PARTE

O visitante de sua mulher

Fita comica da Biograph

4ª PARTE

O DEVER

Bellissima fita sentimental da Biograph

5ª PARTE

O negro por amor

Scena comica

6ª PARTE

NO PALCO:

ESCRIVÃES!...

Terceto comico pelos artistas S. Roalvo, Augusto Annibal e Oscar Duarte.

BREVEMENTE — **Os feiticeiros.**

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

HOJE

Grande festival em beneficio de um pobre aleijado Francisco Laurie.

1ª PARTE— Film de arte americano, **Capricho de mulher.** Magistral film de sensação, digna e merecedora de todos os applausos. Ver para crer e julgar. Scena dramatica.

2ª PARTE—NO PALCO —Romanzas, operas, fados e canções portuguezas pelo popular actor portuguez **Evaristo Fernandes.**

3ª PARTE— **Delicias de caça** D(d). Scena comica.

4ª PARTE — **O CID.** Esplendido film de arte da Cines. 40 quadros. Historico.

5ª PARTE—NO PALCO — **Amor por annexins** — Comedia em um acto, original do saudoso escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, ornada de cantos e danças, arranjo do actor Conto Rodrigues Junior.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Domingo, 24 de abril — Grande tombola, á 1 hora da tarde, com 25 premios, que se acham expostos no salão deste cinema.

Cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

PARQUE FLUMINENSE

19 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 19

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Grandiosa funcção

do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

7 -- importantes fitas -- 7

Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE

OS TRES LADRÕES

2ª PARTE

A BONECA DE MARIA ANGELICA

3ª PARTE

O TOCADOR DE GAITAS

4ª PARTE

QUIZERA TER UM FILHO

5ª PARTE

RIVALIDADE FATAL

6ª PARTE

CAMINHO DO MAL

7ª PARTE

SCIENCIA REGENERADORA

No parque programma com as descripções das fitas.

CINEMAS PARISIENSE E OUVIDOR

Empreza STAFFA, STAMILE & C.

OS FILMS D'ART

Certamente os amaveis espectadores e o publico em geral lembrar-se-hão dos primeiros e sumptuosos lavores artisticos editados pela fabrica Pathé Frères de Paris, sob o titulo de FILMS D'ART que condensavam os melhores trabalhos de autores celebres interpretados por superiores artistas.

Foram os primeiros FILMS D'ART apresentados no THEATRO LYRICO onde obtiveram os melhores applausos pelo selecto publico, que pressuroso, accorreu a aprecial-os. Assim, o **Duque de Guize**, a **Mancha** e outros obtiveram successo mundial; dessa época começaram a apparecer FILMS D'ART de todas as fabricas, se bem que alguns não merecessem tal distincção; pois bem, tendo esta sociedade LE FILM D'ART se desligado daquella fabrica, passaram a trabalhar sob a sua directa responsabilidade debaixo do mesmo titulo LE FILM D'ART, cuja exclusividade de representação no Brazil foi obtida para esta empreza por intermedio do nosso socio Jacomo Rosario Staffa, em Paris. Temos pois o prazer de proporcionar ao respeitavel publico no proximo programma de terça-feira o primeiro lavor desta nova producção, o artistico historico.

D. CARLOS

OU

RIVAL DO PROPRIO FILHO

Episodio da historia de Hespanha (1568), extraido de **D. CARLOS DE SCHILLER**, interpretado pelos Srs. **Paulo Monet**, da Comedie Française; **Signoret** e **Monteaux** do theatro Rejane; e a sympathica senhorita **Pacitti**, do Gymnasio.

Será este film apresentado com a propria musica da opera **D. Carlos**, musica do immortal maestro **José Verdi**. A orchestra será consideravelmente augmentada para a execução dessa sumptuosa melodia sob a habil direcção do professor **Luiz de Souza**. Assim, pois, desobrigamo-nos do compromisso que durante algum tempo entretemos com os amaveis freguezes e collegas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos De ENRICO SALICI—Empreza E. BOSI

HOJE Quinta-feira, 21 de abril HOJE

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

III A's 8 3/4 da noite III

1ª PARTE

A GRAN-VIA

MUSICA DOS MAESTROS CHUECA E VALVERDE

2ª PARTE

SPORT

em um circo equestre

3ª PARTE

Trio SALICI em pessoa

No seu repertorio de cançonetas, duetos e tercetos.

Preços populares

Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

BREVEMENTE a opereta de grande successo

GEISHA.

Domingo — MATINÉE.

295

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA FILM, de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York e LE FILM DE ARTE, de Paris

HOJE Quinta-feira, 21 de abril HOJE

Ultimo dia deste maravilhoso programma!!!

Matinée e soirée com orchestra sob a direcção do professor Lafayette Menezes

1ª parte — **FESTA NAUTICA NO MEXICO** — Grande fita completamente colorida.

2ª parte — **CIUMES DE BONECA** — Estamos no dominio do sonho, em que COPELLIA dá curso ás suas fantasias, originarias dos velhos contos de HOFFMANN. Deliciosa fantasia, muito habilmente posta em scena e representada com proficiencia.

3ª parte — **JOIAS ROUBADAS** — Magistral composição da Biograph, tratada com capricho e esmero quer na factura, quer na apresentação do enredo delicado e sentimental, quer nas photographias irreprehensiveis.

4ª parte — **O AJUSTE DE CONTAS** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph que condensa um romance de amor que afinal tem um desenlace fóra do commum, incomprehensivel, injustificado. Superior em todos os pontos.

5ª parte — **HOMEM SERPENTE** — Graciosa «charge», de passagens interessantissimas. O «nec-plus ultra» do grotesco, do apurado comico.

BREVEMENTE — **A luva do mexicano**, encantador trabalho da applaudida fabrica BIOGRAPH.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO.

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sexta-feira, 21 de abril HOJE

DAS 2 DA TARDE EM DIANTE

Ultimo dia deste magnifico programma composto de oito importantes fitas, destacando-se a entrada do poderoso couraçado brazileiro *Minas Geraes.*

1ª PARTE

ENTRADA DO MINAS GERAES

2ª PARTE

Mousmés fazendo visitas—Do natural.

3ª PARTE

O mensageiro de Nossa Senhora—Drama.

4ª PARTE

Noite de casamento na aldeia—Comica.

5ª PARTE

Pagliacci—Film pousado e cantado por **Mlle. Amica Pelissier**

6ª PARTE

Ordem de um rei—Comica.

7ª PARTE

Cagliostro—Film de arte colorido—Drama.

8ª PARTE

Astucia de um marido -Comica.

AVISO — Na matinée a 4ª parte será substituida por tres films de garantido successo.

Dia 25—A revista de costumes nacionaes **PAZ E AMOR.**

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE MATINÉE E SOIRÉE CHIC HOJE

4º NUMERO DO **PATHÉ JORNAL**

ASSUMPTOS: Inauguração do forte de Imbetiba — Inauguração da linha de tiro na Barra do Piraby — Do Rio a Paquetá — As barcas de Nitheroy — Instantaneos pelo Raul Pederneiras.

Na matinée O *Minas Geraes* SUA VIAGEM DA ILHA GRANDE AO RIO — ENTRADA TRIUMPHAL

2ª PARTE

O mensageiro de Nossa Senhora --- Lenda de Mr. Leon Boutnois.

3ª PARTE

Guerra ao sexo fraco --- Infelicidade de Simplicio prégando a doutrina ante-feminista.

4ª PARTE

CAGLIOSTRO (série de arte Pathé Frères) — Cinematographia em cores. Enigma historico dos Srs. C. Morlhom e Gaston Velle.

5ª PARTE

Astucia de marido --- Scena comica dos Srs. Lucien Boyer e Max Linder.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO — TERÇA-FEIRA O FILM D'ART FEDRA

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

Telephone 594

10 Rua Luiz Gama 10

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

ESPECTACULO DE GALA

em commemoração á data do proto-martyr da Republica

O TIRADENTES

Exito incomparavel!

Successo estrondoso!

DE

KARRERA

genial imitador de mulheres, e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres acto

TYPOS DE PARIS

26 typos differentes em 22 minutos!!

Exito de toda a troupe

AMANHÃ — **Novas estréas**

BARCAS DA CANTAREIRA

O MINAS GERAES

HOJE 21 de abril HOJE

A Companhia Cantareira terá hoje barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para contornar os vasos de guerra estrangeiros surtos no porto, fazendo pequena parada proximo ao poderoso couraçado brazileiro

MINAS GERAES,

para que os Srs. passageiros possam bem admiral-o.

Embarque no caes Pharoux.

— **BILHETE 1$000** —

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 21 de abril HOJE

Successo! sempre successo!

Unica novidade do dia!

MAGNIFICO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-ha representar pela **16ª vez** a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de Franz Lehar

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA — Bailados com projecções electricas.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Amanhã — **DESCANSO.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 291

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Com as ultimas fitas da producção Pathe, desta semana

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

— Novas audições pelo AUXITOPHONE —

2º PROGRAMMA DA SEMANA

COMO EXTRAORDINARIA

O Sr. delegado é apaixonado pela musica --- Um pianista que se vê expulso por um senhorio — Profano que não quer saber nem entender de musicas.

CAGLIOSTRO --- Série de arte de Pathé Frères. Film historico de MM. C. Morlhon e Gaston Velle. Interpretado por Mme. Jacquinet e Normand e Mlle. Napierkowska. Cinematographia em cores de Pathé Frères.

Um marido num colchão --- Aventuras de um Beltrão. Vehiculo especial, digno de um D. João.

Pedro, o Grande --- Scena historica, representada pelo elenco dos theatros imperiaes da Russia.

Uma noite de casamento na aldeia --- Por Mr. Jules Mary. Interpretada pelo Sr. Price, o primeiro comico da Variétés de Paris, e Mme. Blanc e Mlle. Chapellas.

Como extraordinaria, a sublime fita

O MINAS GERAES

A esplendida fita deste nosso poderoso couraçado.